

CRISTAIS

LEGÍTIMOS DA BOHEMIA

Louças, Porcelanas, Talheres, Vidros, Aluminios
E Artigos Domésticos
PRINCEZA DOS CRISTAIS
ASSEMBLÉIA, 90 e SETE DE SETEMBRO, 97
(47559)

BATEDEIRA DE BÓLO
"DORMEYER"
SOMOS OS NOVOS MODELOS
Com motor de carne Cr\$ 2.200,00
Sem motor de carne Cr\$ 2.000,00
V. A. R. S. A. — Av. Rio Branco, 4 — 1º andar
Bateira de vendas não fecha para almoço

JOALHERIA
Schupp
EMILIO SCHUPP & CIA. — a fim de
melhor atender aos seus freqüentes e ami-
gos, têm o prazer de comunicar a transfe-
rência da sua JOALHERIA e ESCRITÓ-
RIOS, para a sua sede própria à RUA GON-
CALVES DIAS, n.º 49 — Tel.: 22-6246 —
RIO DE JANEIRO. (47600)

Outra oferta
EXCEPCIONAL
da GONDRAND

PASSAGEM DE
IDA E VOLTA
VALIDA POR UM ANO

EM CONFORTÁVEIS DC-4
a BUENOS AIRES
SAÍDAS SEMANAIS

9 DIAS DE ESTADIA
EM HOTEL DE
1ª CATEGORIA

TUDO POR APENAS
4.200,00

CONDUÇÃO COM GUIA DO
AEROPORTO AO HOTEL
E VICE-VERSA COM A BAGAGEM

CONEXÕES PARA OS
LAGOS ANDINOS E CHILE

RIO DE JANEIRO BUENOS AIRES
Av. Rio Branco, 277 Calle Florida, 439
Fono: 52-5214 TURISMO
203 AGÊNCIAS PELO MUNDO

A SURDEZ

E OS APARELHOS "SONOTONE"

A surdez é realmente uma infelicidade para o ho-
mem, mas seria uma infelicidade irreversível se não
existissem os aparelhos para surdez "SONOTONE".
A SONOTONE CORPORATION, a maior e a mais
antiga fabricante de aparelhos para surdez, vem ba-
tendo há mais de 20 anos para melhorar a audição
dos que pouco ou nada ouvem. Agora mesmo acaba de
apresentar os ultra-potentes modelos 910-920 e final-
mente o 925 construídos não apenas para "ouvir", mas
para "Entender" claramente todas as frases.
Esse melhoramento é fruto do trabalho intenso dos
cientistas da SONOTONE CORPORATION.
Por via Aérea ou Ossea, são eficientíssimos.

**APARELHOS SONOTONE & INSTRU-
MENTOS MÉDICOS LTDA.**

RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR
TEL.: 22-3124
TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA
(47690)

Excursões semanais a
Buenos Aires, Montevideo,
Bariolcho, Santiago
e Lagos Andinos.

BÁHIA TURISMOSA
AV. PRES. WILSON, 198 — 5/LOJA

Em aviões e vapores —
Preços a partir de Cr\$ 4.200,00
Tel. 52-1888

O caso da Loteria Federal

As confissões do candidato excludido

Diante das confissões do Sr.
O. R. da Silva Jordão, contidas
na resposta que ontem nos ofe-
receu a pena elegante e persua-
siva de seu ilustre advogado,
quase nada temos a replicar.

Confessa, o candidato frustrado,
que realmente lhe foram protes-
tados vários títulos por falta de
pagamento e que respondeu a
numerosos executivos fiscais,
mas que "depois desses insignifi-
cantes insucessos atingiu à li-
sonjeira situação em que hoje se
encontra, por força de infatigável
e proibido trabalho",
achando consequentemente que
deveriam considerar regenera-
ção.

Podia o Sr. Jordão levar mais
longe a sua louvável franqueza
e contar que "esse infatigável e
exclusivo labor" consistiu exclu-
sivamente na exploração de
proibida por lei, de fronteiras e
boliches, além da de um cinema
gênero Moullins, para exhibições
muito soltas e que a Polícia por
isso foi obrigada a fechar.

Os cancelamentos dos execu-
tivos, podia também ter esca-
ricado o digno advogado, res-
taram, não de sentenças que re-
conhecem a improcedência dos
mesmos, mas do pagamento em
juízo, sem que o executado
tivesse apresentado qualquer de-
fesa, reconhecendo, pois, a exis-
tência das dívidas fiscais e que
remitto fora no seu resgate.

E' de notar-se que o edital de
concorrência exigia, não a pro-
va do pagamento de dívidas fis-
cais, mas a inexistência de dis-
tribuição de executivos contra
candidato (Condição 1ª, letra e).
Sómente esses fatos e mais al-
guns de que dão notícia suas
fichas bancárias aluiriam a ido-
neidade do candidato, maxime
para constituir-se exator da Fa-
zenda, que a tanto equivale a
posição de concessionário da Lo-
teria Federal do Brasil, com a
atribuição de cobrar vultuosos im-
postos que teria de recolher de-
pois ao erário público.

Reconhece, também, nobre-
mente o ilustre advogado do Sr.
Jordão, reconhecendo a afirma-
ção anterior, que a impugnação
feita à idoneidade do seu cliente,
o foi tempestivamente, den-
tro do prazo fixado pelos editais
e antes da abertura das propo-
stas.

Mas, nenhuma impugnação te-
ria sido necessária, para que se
pronunciasse a inabilitação des-
se candidato, uma vez que ele
não preencheria requisito funda-
mental para ser admitido à con-
corrência: não provar a pro-
priedade das apólices que rela-
cionou como demonstração de
sua capacidade financeira.

E' ponto certo, incontroverso,
absoluto, que a propriedade das
apólices ao portador da Dívida
Pública federal, estadual ou mu-
nicipal se prova por certidão do
corretor que as tenha adquirido
em público pregão na bolsa.

E' uma exceção que a lei im-
põe à regra geral, de presumir-
se que a propriedade dos títulos
ao portador se presume pertencer
ao possuidor.

O art. 1º do decreto-lei 8274,
de 4 de Dezembro de 1943, res-
tabelecendo o art. 1º do decreto-
lei n.º 1344, de 13 de Junho de
1939, estabelece inflexivelmente
que as operações sobre títulos ao
portador da Dívida Pública, fe-
deral, estadual ou municipal, se-
rão efetuadas exclusivamente
por intermédio de corretor e em
público pregão.

E' uma questão de texto, e tex-
to rígido.

Na sua resposta às nossas fir-
mes arguições, testifica, o ilus-
tre colega ex-adverso, que as
apólices do Sr. Jordão foram
negociadas em bolsa.

Voltemos a contestá-lo rotun-
damente.

Se a verdade está do seu lado
e o erro do nosso, fácil lhe será
a demonstração.

As operações em bolsa não se
fazem, à noite, clandestinamen-
te. São todas anotadas, pela Câ-
mara Sindical, e obrigatori-
amente registradas nos livros dos
corretores (art. 17 do decreto-
lei 1344, de 13 de Junho de
1939).

Pois bem, o Sr. Jordão que in-
dique a data em que as apólices
em causa foram negociadas em
bolsa e os nomes dos corretores
que intervieram na operação,
como vendedor e como com-
prador.

Se o fizer nos daremos por
vencidos.

A afirmação do digno colega
de que, nem o edital nem a lei
exigiam essa prova, chocava-se
frontalmente com os termos pre-
cisos da cláusula R. do edital
publicado e com o art. 6º do de-
creto-lei 6.259, de 10 de Feve-
reiro de 1944.

Nesses dois diplomas é exigi-
da expressamente a prova de
propriedade dos títulos da divi-
da pública que foram indicados
pelo candidato para demonstra-
ção de sua capacidade finan-
ceira.

E' inexacto que essa prova não
tenha sido feita pelos candidatos
habilitados na última concorrên-
cia e nas anteriores.

Em todas as concorrências para
a concessão da Loteria Federal,
todos os candidatos fizeram a
prova devida da propriedade
dos títulos da Dívida Pública,
mediante certidões fornecidas
por corretores de fundos públi-
cos. A única exceção, até hoje,
foi a do Sr. O. R. da Silva
Jordão.

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS
Combater a lepra é obra de soli-
diedade humana e de defesa so-
cial.
Sociedade do Distrito Federal de
Assistência aos Lazares e Defen-
sivos a Lepra, R. Sta. Luzia,
208 — 150 — Sala 1512. (40693)

BELO HORIZONTE
**PRECISA DE UM GRAN-
DE CINEMA**

Beio Horizonte. (Da sucru-
sal) — Foi inaugurado ontem a
Capital o Cine Arte, novo lan-
çador que se instala em amplo e
moderno edifício. Está aumentando
constantemente o número de ci-
nemas em Belo Horizonte e no en-
tanto, a Cidade — já está a exigir
uma casa de diversão de maiores
dimensões, pois os cinemas do cen-
tro, os maiores, vivem superlotados,
com grande assistência em pé
ou sentada pelas escadas. A falta
de lugares melhores. Para se obter
uma cadeira, nas sessões de sábado
e domingo, é necessário chegar ao
cinema com um mínimo de meia
hora de antecedência.

COLUNA OPERÁRIA

RELEIÇÕES SINDICAIS

Realizam-se amanhã eleições nos
seguintes sindicatos: Trabalhado-
res na Indústria de Fumo; Em-
pregados em Casas de Diversões, Odi-
nho de Nautica da Marinha Mer-
cantil; Atores, Condutores e Co-
nhecimentos e Trabalhadores em En-
presas Telefônicas.

ORGANIZARAM AFINAL, UMA CHAPA

Os interventores do Sindicato
dos Cabeleiros de Elevadores con-
seguiram, afinal, organizar uma
chapa para o pleito. Sua consti-
tuição é a seguinte:

Presidente: Jurel Gonçalves; Se-
cretário: Graciliano Moraes; Tes-
oureiro: Eládio de Souza Ferrei-
ra.

Suplentes da Diretoria: Carlos
Rodrigues da Cunha, Manoel Ma-
rques, Otávio Amaro da Cruz,
Conceição Pires, Claudenor Al-
meida Rodrigues, Aluísio Pais Le-
me, Manoel Monteiro de Silva.
Suplentes para o C.F.: Diomar Jo-
sé de Moura, Alcides Joaquim de
Melo e Manoel Vitorino Nunes.
Delegados para a Federação —
Carlos Rodrigues da Cunha e Ju-
rari Gonçalves.

RECAMIER

Comunica sua 1.ª venda especial do ano. Somente 15 dias.
Adquirir seus presentes de fino gosto, bem como cristais finos
Baccarat, Murano, S. Luis, porcelanas finíssimas, etc., de todas
as procedências. Faça-nos uma visita. Rodolpho Dantas esq. de
Carvalho de Mendonça, a poucos metros do Copacabana Palace.
(47801)

SEUS MOVEIS MERCEM TODO CUIDADO...

Pink TRANSPORTES INTERNACIONAIS
AV. RIO BRANCO, 257 - Tel.: 22-6555 - 42-0903 - 52-1457

SEGURANÇA PARA AS FERROVIAS

Buenos Aires, (F. P.) — Foi
experimentado, com êxito, um in-
vento argentino destinado a evitar
acidentes ferroviários. O dispositivo
funciona freando automaticamente
o trem quando há barreiras nos tri-
lhos ou quando o semáforo assume
perigo. Lançado um trem na velo-
cidade de 60 quilômetros horários,
aplicou-se o dispositivo de seguran-
ça, detendo-se o comboio em 80 me-
tros e no tempo de 8 segundos, sem
que intervesse o maquinista.

U CORTISONE NO REUMATISMO

Londres, (F. P.) — O "British
Medical Journal" anuncia que fo-
ram obtidos surpreendentes resul-
tados com a aplicação do "Cortiso-
ne", novo medicamento descoberto
na América, em 5 mulheres que so-
friam de reumatismo articular e
que estavam prostradas no leito, re-
cuperando a possibilidade de movi-
mento depois de 10 dias de trata-
mento. Oito notáveis médicos lon-
dreses acompanharam essa cura,
na primeira vez experimentada na
Grã-Bretanha. O novo produto é
ainda muito raro e muito caro: as
autoridades britânicas conseguiram
obté-lo, em quantidade limitada.

IMPORTAÇÃO DE MATERIAIS AGRÍCOLAS

Foi publicada pelo Ministério da
Agricultura, no "Diário Oficial" de
12 do corrente, a relação de mate-
riais agrícolas isentos de licença
prévia para importação de acrí-



com a alínea "C" do artigo 3º, da
Lei 842, de 4 de outubro de 1943.
Na mesma edição do "Diário",
foram divulgadas as listas de ma-
teriais necessários à exploração e
industrialização de produtos mine-
rais e industrialização de produtos
agro-pecuários, cuja importação de-
pende de prévio pronunciamento
do Ministério da Agricultura.

No novo centro bancário do Rio à av. 13 de maio



O BANCO DA CAPITAL

INAUGURA

Manantia
SUA SEDE PRÓPRIA

Para estimular a economia particular e servir ao
Comércio e a Indústria desta Capital!

Inaugurando sua sede própria o Banco da Capital abre agora
suas portas ao grande público carioca... dotando esta
cidade com mais um estabelecimento à altura do seu progresso.
As novas instalações do Banco da Capital, foram plane-
jadas para proporcionar ao senhor e a todos os clientes...
o máximo de conforto, rapidez e eficiência em todas as
suas cartelas: DEPÓSITOS — EMPRÉSTIMOS — COBRANÇAS — OR-
DENS DE PAGAMENTO — CADASTRO. De amanhã em diante,
o Banco da Capital aguarda a sua visita em sua sede própria
à Av. 13 de Maio 23 onde o senhor encontrará, num am-
biente de franca cordialidade, a solução imediata de todas
as suas transações bancárias e o firme propósito de coope-
rar em benefício dos seus interesses comerciais e particulares.

ABERTO DAS 9:30 ÀS 19 HORAS
O dia inteiro à disposição do público do Rio de Janeiro

O BANCO DA CAPITAL é administrado por
5 diretores sob a
Presidência do Sr. LAURO CARVALHO
Presidente d'A Exposição Modas S. A.
— Presidente da Cia. Brasileira de Roupas S.A.

CAPITAL AUTORIZADO:
CR\$ 20.000.000,00



Av. 13 de Maio, 23

Analfabetismo político

Alguma coisa interessante e talvez de grande oportunidade para o Brasil já apareceu no Seminário Internacional de Educação Primária reunido no Uruguai. Poderá parecer um paradoxo o que ouso dizer — não é preciso coragem para isso — um dos delegados na assembleia, sociólogo da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos. Fôra ali afirmado por outro delegado que existem setenta milhões de analfabetos na América Latina. É possível que haja um pouco de exagero no volume dos milhões, porque geralmente, com relação à América Latina, costumam sair as coisas muito aumentadas... depressivamente. Mas não se discutem agora estatísticas. Prefere-se o exame do pretenso paradoxo do sociólogo ianque.

Predominantemente advertiu que, nas palavras de seu colega dos setenta milhões, só duas tinham sentido seguro: da e na América Latina, além de apenas um nome para designar a variedade de repúblicas diferentes sob muitos aspectos. Por outro lado — definiu o sociólogo — que é o professor W. Rex Crawford — a palavra democracia se aplica a conceitos muito diversos do que possa ser a organização política e social. Desenvolvendo a sua tese, acentuou que exatamente seis países deste lado do continente, fazendo-nos a favor de incluir o Brasil nessa meia dúzia, nos quais não deixa de ser um fato a democracia, é menor a percentagem de analfabetos. Consta com isso que alguns anos de curso primário para todos não é educação suficiente para evitar o analfabetismo político, de modo a garantir um regime democrático digno desse nome, uma vez que intervêm outros fatores.

Além de que, é também indispensável afirmar que o analfabetismo político é mais nocivo do que o analfabetismo que se procura combater com grande empenho, o que aliás não é coisa para condenar, mas até para estimular incondicionalmente. A tese do sociólogo norte-americano não deixa de ser verdadeira. Não é à escola primária que se deve recorrer, para combater o analfabetismo político. Não se duvidaria de que os dois delegados que se encontraram, o sociólogo ianque e um representante da América Latina, ficaram muito bem, cada qual em seu ponto de vista.

O latino-americano fez sentir que é sempre sob aquele aspecto que aparecem aos olhos do mundo: a parte sul do continente é um viveiro de analfabetos, julgamento que não é, todavia, de injusta flagrante. E referiu-se a um caso recente: ainda há pouco tempo, uma revista norte-americana das mais acatadas em matéria de ciência política, divulgou uma série de estudos de professores universitários dos Estados Unidos, com o título incontestavelmente muito sugestivo de *Patologia da Democracia na América Latina*.

Não é de admirar, portanto, que as teses que se debatem no Seminário de Educação Primária do Uruguai tenham sido verdadeiramente oportunistas.

Em qualquer hipótese, parece fora de dúvida que a tese aparentemente paradoxal do sociólogo da Universidade da Pensilvânia pode argumentar com os fatos. Educando politicamente não será o povo que apenas saiba ler e escrever e conheça as quatro operações aritméticas. A patologia democrática da revista norte-americana referida pelo delegado latino-americano é que pode não estar certa. O que ao autor dessa afirmação se afigurou um estado patológico é exatamente o analfabetismo político com que o professor ianque vestiu de sedutora maneira sua tese. É coisa que já muitos países compreendem, sem precisão de complicação do exame sociológico.

Nota-se apenas uma diferença: o mal do analfabetismo político não será um mal apenas reinante na América Latina. Deve existir noutras partes do mundo progressista, onde a escola primária tem incomparavelmente maior extensão que por estas bandas, sempre em rigorosa observação do grande continente que vai amparando as outras nações em suas quedas! Pelo menos isso já não deixa de ser consolo ou compensação para o rigor com que nos julgamos, não obstante, alguma coisa que os latino-americanos possam fazer em prol da paz e da solidariedade humana, sem en-

Subterfúgio

Não pode haver regime democrático de governo sem eleições. A maioria governa, mas são as minorias que caracterizam o regime.

Eis porque a democracia começa a morrer quando os partidos políticos se reúnem em um partido único, sob o manto diáfano da fantasia de um governo de coalizão nacional. Foi assim que morreu a democracia francesa. Sob o pretexto dos rigores provocados pela guerra, todos os partidos políticos da França, com a única exceção dos comunistas, concluíram em 1939 a "santa aliança" que amoldou a oposição, levando o país diretamente ao golpe de Estado de Pétain, em 1940. Esse mesmo golpe que, aliás, sucedeu no Brasil, em discurso já notório, pelo sr. Getúlio Vargas.

O sr. Getúlio Vargas, como todo nazista, não tolera a oposição e, portanto, as minorias. O seu clima é o da unanimidade. Como não pode conseguir já, senão com um outro Estado Novo, emprega o seu conhecido processo de "despistamento", que na hora atual significa governo de coalizão nacional. Não havendo oposição, não haverá quem lhe exija o pagamento de suas liberdades prometidas. Se o próprio povo for exigido, não haverá quem o amarele, porque os seus representantes nas duas casas do Congresso se diluirão na tal coalizão. Quando Vargas se vir apertado diretamente pelo povo que iludia, a sua desculpa será o Congresso, que lhe não quis outorgar plenos poderes para baixar o custo da vida, construir milhões de casas, aumentar salários, descobrir petróleo, etc., etc. Do embate entre o povo e o Congresso surgiu, sem dúvida, um incendiário qualquer como aquele que Goering arranjou na Alemanha, para deixar fogo à casa dos representantes do povo.

Eis o subterfúgio. Será esse evidentemente o fim de um governo de coalizão nacional com o sr. Getúlio Vargas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

Previsão para o dia 15 de Outubro. Tempo instável. Temperatura entre 15 e 25 graus. Ventos de sudeste a nordeste moderados. Máxima 25,0; mínima 15,0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Renovação parlamentar

Aproxima-se do seu término o mandato dos atuais parlamentares e, na base das aparações, já se pode prever que não menos um terço deles, em todos os partidos, não tornará às cadeiras que ocupam no Congresso.

Esta renovação do aparelho legislativo, em todos os sentidos, aveludada à obra de reestruturação do mecanismo do regime. Os novos eleitos, pela primeira vez na vida republicana, formados por bancadas com o nítido sentimento de vigilância popular, com o senso da responsabilidade e do temor de não lograrem, numa outra oportunidade, o mesmo favor das urnas.

A conquista do voto secreto, só agora, vinte anos depois, entra a ocorrer, decididamente, a sua função. O curto intervalo legislativo que medeia entre o fim do governo discricionário de 1930 e o começo do de 1937, não teve, praticamente, o efeito de refletir, na composição parlamentar, os efeitos do sigilo na eleição dos representantes do povo. E não teve, exatamente, porque a eleição de 1934 não se seguiu nenhuma outra, no curso legal das instituições. Restaram as franquias democráticas em 1935, a manifestação das urnas, por uma contingência política, traduziu, com sentido, a predominância numérica, os quadros deixados pela ditadura. Nos dias seguintes, a situação já poderia ser alterada em favor de quem quisesse, mas apenas por uma vez, em um plebiscito, não se havia de nenhum modo estabelecido a consciência ponderada e constante da representação popular. A consciência de um eleitorado independente, capaz, merced do voto secreto, de propiciar, nas mesmas proporções, favores e desagradáveis surpresas aos candidatos, em qualquer região e profundidade territorial do país.

A Câmara e o Senado eleitos em 1946 procederam, no curso desta legislatura, salvo exceções, como se ainda estivessem, do ponto de vista das conquistas populares, antes de 1939. A confiança desmedida dos políticos em blocos pessoais de influências, em falsas estimativas partidárias e, principalmente, no faccionismo tradicional da ação dos poderes públicos, desastrou, a seu tempo, o povo. Na base de tais conjunturas do passado desdenharam e negligenciaram seus deveres para com os eleitores, certos de que estes não os observavam e, mesmo quando tal coisa estivesse acontecendo, a hora do pleito o fato não seria considerado pelos votantes. O povo, desamparado, desorientado, a seu tempo, os políticos.

A renovação parlamentar que se opera, traz muito claramente o sentido de uma maior consideração das instituições democráticas.

RECAUDO DE PARIS NÃO HAVERA AUMENTO DE PREÇOS ATÉ JANEIRO

Paris, setembro — Com a vida econômica melhor, o recado de Paris não haverá aumento de preços até janeiro.

Informa-se que a C. C. P. não concederá qualquer aumento de preços até o fim do mandato do atual governo. O chefe do Lauro Loureiro de Souza continuará reunido o plenário para estudar os casos técnicos e possíveis baixas, afastando qualquer pedido de aumento. Assim, não haverá alteração no preço do pão.

TERÁ INÍCIO a 23 de pagamento ao funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará a 23 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos do mês em curso.

PARA O "COLOQUIO" INTER-NACIONAL DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS

Comemorando o 150.º aniversário de fundação da Biblioteca do Congresso, realizamos, de 18 a 21 do corrente, em Washington, o Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, o qual reuniu a capital norte-americana os mais eminentes estudiosos da língua portuguesa de Portugal e do Brasil, bem como de outros pontos do mundo, especialmente convidados para esse fim.

A fim de proporcionar desse caráter, como representantes do Brasil, participaram para os Estados Unidos, o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DA FAO

Organizado o nosso programa de assistência técnica enviada das Nações Unidas.

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, sob a presidência do sr. Nogueira Filho, uma reunião de diretores e chefes de serviços do ministério, a fim de se examinar o programa mínimo de assistência técnica que o Brasil submeterá à Organização de Alimentação e Agricultura (FAO), por ocasião da próxima conferência especial das entidades das Nações Unidas, a efetuar-se em Washington, no mês vindouro.

Tomaram parte na reunião os srs. Paulo Teixeira Damasceno, chefe do gabinete; Waldemar Rayne, diretor do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas; Álvaro Barreto, chefe do Serviço de Assistência Técnica; e os srs. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

ACORDADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Por decreto do presidente da República foi aprovado o projeto de lei que cria o Cruzeiro do Sul, o qual, no grau de oficial, o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

CRIMINAL TRIBUNAL DE CONTAS DO AMAPAZ

Mauá, 14 (A.P.) — O Legado, sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

BARCO DO COMÉRCIO S.A.

O navio que vai para o Brasil.

PINGOS & RESPIGOS

Colaboração do sultão!

Deixou a O.S.P. e a União de Biotecnia, para a sua função.

Deixou a O.S.P. e a União de Biotecnia, para a sua função.

RECAUDO DE PARIS NÃO HAVERA AUMENTO DE PREÇOS ATÉ JANEIRO

Paris, setembro — Com a vida econômica melhor, o recado de Paris não haverá aumento de preços até janeiro.

Informa-se que a C. C. P. não concederá qualquer aumento de preços até o fim do mandato do atual governo. O chefe do Lauro Loureiro de Souza continuará reunido o plenário para estudar os casos técnicos e possíveis baixas, afastando qualquer pedido de aumento. Assim, não haverá alteração no preço do pão.

TERÁ INÍCIO a 23 de pagamento ao funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará a 23 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos do mês em curso.

PARA O "COLOQUIO" INTER-NACIONAL DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS

Comemorando o 150.º aniversário de fundação da Biblioteca do Congresso, realizamos, de 18 a 21 do corrente, em Washington, o Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, o qual reuniu a capital norte-americana os mais eminentes estudiosos da língua portuguesa de Portugal e do Brasil, bem como de outros pontos do mundo, especialmente convidados para esse fim.

A fim de proporcionar desse caráter, como representantes do Brasil, participaram para os Estados Unidos, o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DA FAO

Organizado o nosso programa de assistência técnica enviada das Nações Unidas.

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, sob a presidência do sr. Nogueira Filho, uma reunião de diretores e chefes de serviços do ministério, a fim de se examinar o programa mínimo de assistência técnica que o Brasil submeterá à Organização de Alimentação e Agricultura (FAO), por ocasião da próxima conferência especial das entidades das Nações Unidas, a efetuar-se em Washington, no mês vindouro.

Tomaram parte na reunião os srs. Paulo Teixeira Damasceno, chefe do gabinete; Waldemar Rayne, diretor do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas; Álvaro Barreto, chefe do Serviço de Assistência Técnica; e os srs. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

ACORDADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Por decreto do presidente da República foi aprovado o projeto de lei que cria o Cruzeiro do Sul, o qual, no grau de oficial, o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

CRIMINAL TRIBUNAL DE CONTAS DO AMAPAZ

Mauá, 14 (A.P.) — O Legado, sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

BARCO DO COMÉRCIO S.A.

O navio que vai para o Brasil.

PINGOS & RESPIGOS

Colaboração do sultão!

Deixou a O.S.P. e a União de Biotecnia, para a sua função.

Deixou a O.S.P. e a União de Biotecnia, para a sua função.

RECAUDO DE PARIS NÃO HAVERA AUMENTO DE PREÇOS ATÉ JANEIRO

Paris, setembro — Com a vida econômica melhor, o recado de Paris não haverá aumento de preços até janeiro.

Informa-se que a C. C. P. não concederá qualquer aumento de preços até o fim do mandato do atual governo. O chefe do Lauro Loureiro de Souza continuará reunido o plenário para estudar os casos técnicos e possíveis baixas, afastando qualquer pedido de aumento. Assim, não haverá alteração no preço do pão.

TERÁ INÍCIO a 23 de pagamento ao funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará a 23 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos do mês em curso.

PARA O "COLOQUIO" INTER-NACIONAL DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS

Comemorando o 150.º aniversário de fundação da Biblioteca do Congresso, realizamos, de 18 a 21 do corrente, em Washington, o Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, o qual reuniu a capital norte-americana os mais eminentes estudiosos da língua portuguesa de Portugal e do Brasil, bem como de outros pontos do mundo, especialmente convidados para esse fim.

A fim de proporcionar desse caráter, como representantes do Brasil, participaram para os Estados Unidos, o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DA FAO

Organizado o nosso programa de assistência técnica enviada das Nações Unidas.

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, sob a presidência do sr. Nogueira Filho, uma reunião de diretores e chefes de serviços do ministério, a fim de se examinar o programa mínimo de assistência técnica que o Brasil submeterá à Organização de Alimentação e Agricultura (FAO), por ocasião da próxima conferência especial das entidades das Nações Unidas, a efetuar-se em Washington, no mês vindouro.

Tomaram parte na reunião os srs. Paulo Teixeira Damasceno, chefe do gabinete; Waldemar Rayne, diretor do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas; Álvaro Barreto, chefe do Serviço de Assistência Técnica; e os srs. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

ACORDADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Por decreto do presidente da República foi aprovado o projeto de lei que cria o Cruzeiro do Sul, o qual, no grau de oficial, o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

CRIMINAL TRIBUNAL DE CONTAS DO AMAPAZ

Mauá, 14 (A.P.) — O Legado, sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

BARCO DO COMÉRCIO S.A.

O navio que vai para o Brasil.

PINGOS & RESPIGOS

Colaboração do sultão!

Deixou a O.S.P. e a União de Biotecnia, para a sua função.

Deixou a O.S.P. e a União de Biotecnia, para a sua função.

RECAUDO DE PARIS NÃO HAVERA AUMENTO DE PREÇOS ATÉ JANEIRO

Paris, setembro — Com a vida econômica melhor, o recado de Paris não haverá aumento de preços até janeiro.

Informa-se que a C. C. P. não concederá qualquer aumento de preços até o fim do mandato do atual governo. O chefe do Lauro Loureiro de Souza continuará reunido o plenário para estudar os casos técnicos e possíveis baixas, afastando qualquer pedido de aumento. Assim, não haverá alteração no preço do pão.

TERÁ INÍCIO a 23 de pagamento ao funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará a 23 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos do mês em curso.

PARA O "COLOQUIO" INTER-NACIONAL DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS

Comemorando o 150.º aniversário de fundação da Biblioteca do Congresso, realizamos, de 18 a 21 do corrente, em Washington, o Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, o qual reuniu a capital norte-americana os mais eminentes estudiosos da língua portuguesa de Portugal e do Brasil, bem como de outros pontos do mundo, especialmente convidados para esse fim.

A fim de proporcionar desse caráter, como representantes do Brasil, participaram para os Estados Unidos, o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DA FAO

Organizado o nosso programa de assistência técnica enviada das Nações Unidas.

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, sob a presidência do sr. Nogueira Filho, uma reunião de diretores e chefes de serviços do ministério, a fim de se examinar o programa mínimo de assistência técnica que o Brasil submeterá à Organização de Alimentação e Agricultura (FAO), por ocasião da próxima conferência especial das entidades das Nações Unidas, a efetuar-se em Washington, no mês vindouro.

Tomaram parte na reunião os srs. Paulo Teixeira Damasceno, chefe do gabinete; Waldemar Rayne, diretor do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas; Álvaro Barreto, chefe do Serviço de Assistência Técnica; e os srs. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

ACORDADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Por decreto do presidente da República foi aprovado o projeto de lei que cria o Cruzeiro do Sul, o qual, no grau de oficial, o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

CRIMINAL TRIBUNAL DE CONTAS DO AMAPAZ

Mauá, 14 (A.P.) — O Legado, sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

BARCO DO COMÉRCIO S.A.

O navio que vai para o Brasil.

PINGOS & RESPIGOS

Colaboração do sultão!

Deixou a O.S.P. e a União de Biotecnia, para a sua função.

Deixou a O.S.P. e a União de Biotecnia, para a sua função.

RECAUDO DE PARIS NÃO HAVERA AUMENTO DE PREÇOS ATÉ JANEIRO

Paris, setembro — Com a vida econômica melhor, o recado de Paris não haverá aumento de preços até janeiro.

Informa-se que a C. C. P. não concederá qualquer aumento de preços até o fim do mandato do atual governo. O chefe do Lauro Loureiro de Souza continuará reunido o plenário para estudar os casos técnicos e possíveis baixas, afastando qualquer pedido de aumento. Assim, não haverá alteração no preço do pão.

TERÁ INÍCIO a 23 de pagamento ao funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará a 23 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos do mês em curso.

PARA O "COLOQUIO" INTER-NACIONAL DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS

Comemorando o 150.º aniversário de fundação da Biblioteca do Congresso, realizamos, de 18 a 21 do corrente, em Washington, o Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, o qual reuniu a capital norte-americana os mais eminentes estudiosos da língua portuguesa de Portugal e do Brasil, bem como de outros pontos do mundo, especialmente convidados para esse fim.

A fim de proporcionar desse caráter, como representantes do Brasil, participaram para os Estados Unidos, o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DA FAO

Organizado o nosso programa de assistência técnica enviada das Nações Unidas.

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, sob a presidência do sr. Nogueira Filho, uma reunião de diretores e chefes de serviços do ministério, a fim de se examinar o programa mínimo de assistência técnica que o Brasil submeterá à Organização de Alimentação e Agricultura (FAO), por ocasião da próxima conferência especial das entidades das Nações Unidas, a efetuar-se em Washington, no mês vindouro.

Tomaram parte na reunião os srs. Paulo Teixeira Damasceno, chefe do gabinete; Waldemar Rayne, diretor do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas; Álvaro Barreto, chefe do Serviço de Assistência Técnica; e os srs. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

ACORDADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Por decreto do presidente da República foi aprovado o projeto de lei que cria o Cruzeiro do Sul, o qual, no grau de oficial, o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

CRIMINAL TRIBUNAL DE CONTAS DO AMAPAZ

Mauá, 14 (A.P.) — O Legado, sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

BARCO DO COMÉRCIO S.A.

O navio que vai para o Brasil.

PINGOS & RESPIGOS

Colaboração do sultão!

Deixou a O.S.P. e a União de Biotecnia, para a sua função.

Deixou a O.S.P. e a União de Biotecnia, para a sua função.

RECAUDO DE PARIS NÃO HAVERA AUMENTO DE PREÇOS ATÉ JANEIRO

Paris, setembro — Com a vida econômica melhor, o recado de Paris não haverá aumento de preços até janeiro.

Informa-se que a C. C. P. não concederá qualquer aumento de preços até o fim do mandato do atual governo. O chefe do Lauro Loureiro de Souza continuará reunido o plenário para estudar os casos técnicos e possíveis baixas, afastando qualquer pedido de aumento. Assim, não haverá alteração no preço do pão.

TERÁ INÍCIO a 23 de pagamento ao funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará a 23 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos do mês em curso.

PARA O "COLOQUIO" INTER-NACIONAL DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS

Comemorando o 150.º aniversário de fundação da Biblioteca do Congresso, realizamos, de 18 a 21 do corrente, em Washington, o Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, o qual reuniu a capital norte-americana os mais eminentes estudiosos da língua portuguesa de Portugal e do Brasil, bem como de outros pontos do mundo, especialmente convidados para esse fim.

A fim de proporcionar desse caráter, como representantes do Brasil, participaram para os Estados Unidos, o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DA FAO

Organizado o nosso programa de assistência técnica enviada das Nações Unidas.

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, sob a presidência do sr. Nogueira Filho, uma reunião de diretores e chefes de serviços do ministério, a fim de se examinar o programa mínimo de assistência técnica que o Brasil submeterá à Organização de Alimentação e Agricultura (FAO), por ocasião da próxima conferência especial das entidades das Nações Unidas, a efetuar-se em Washington, no mês vindouro.

Tomaram parte na reunião os srs. Paulo Teixeira Damasceno, chefe do gabinete; Waldemar Rayne, diretor do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas; Álvaro Barreto, chefe do Serviço de Assistência Técnica; e os srs. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

ACORDADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Por decreto do presidente da República foi aprovado o projeto de lei que cria o Cruzeiro do Sul, o qual, no grau de oficial, o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

CRIMINAL TRIBUNAL DE CONTAS DO AMAPAZ

Mauá, 14 (A.P.) — O Legado, sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo, e o sr. João de Deus, da Universidade de São Paulo.

BARCO DO COMÉRCIO S.A.

O navio que vai para o Brasil.

PINGOS & RESPIGOS

Colaboração do sultão!

Deixou a O.S.P. e a União de Biotecnia, para a sua função.

Deixou a O.S.P. e a União de Biotecnia, para a sua função.

RECAUDO DE PARIS NÃO HAVERA AUMENTO DE PREÇOS ATÉ JANEIRO

Paris, setembro — Com a vida econômica melhor, o recado de Paris não haverá aumento de preços até janeiro.

Informa-se que a C. C. P. não concederá qualquer aumento de preços até o fim do mandato do atual governo. O chefe do Lauro Loureiro de Souza continuará reunido o plenário para estudar os casos técnicos e possíveis baixas, afastando qualquer pedido de aumento. Assim, não haverá alteração no preço do pão.

TERÁ INÍCIO a 23 de pagamento ao funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará a 23 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos venc

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL A PRESERVAR



A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro

O caracol ainda não deu à Santa Casa de Misericórdia toda a atenção devida. Não se fixou, sequer, nos muitos setores onde a benemérita instituição exerce sua atividade, nem se deteve na apreciação dos inestimáveis benefícios dela decorrentes. Ao contrário, muitos se limitam a apreciar a Santa Casa de um ângulo defeituoso através do qual só cuidam de enxergar as falhas porventura existentes nos seus muitos serviços. E longe de contribuir para corrigir essas possíveis lacunas semelhante atitude de indiferença quando não de hostilidade serve, unicamente, para tornar mais difícil a sua atuação. No entanto basta uma visita d'hoje ao último relatório do provedor da Santa Casa de Misericórdia para ver como é ampla a sua ação de assistência social e como dela se beneficiam milhares e milhares de habitantes da cidade. A Santa Casa não se limita ao secular casarão da rua Santa Luzia, onde funciona o seu Hospital Geral, nem ao semiprestitido de administração do cemitério de São Francisco Xavier e São João Baptista. Outros sete hospitais, diversos asilos, recolhimentos e abrigos à infância des-

valida dão à medida da atuação da sua entidade que pode, a justos títulos, figurar entre as mais notáveis realizações do espírito cristão da nossa sociedade.

Evidentemente tantos e tão diversificados serviços obrigam a gastos consideráveis. O orçamento da instituição, para o exercício de 1949-1950, consigna uma receita de cerca de 50,5 milhões de cruzeiros e uma despesa aproximada de 51,5 milhões de cruzeiros. O déficit anulado, superior a um milhão de cruzeiros, é a evidência de quão difícil se apresenta hoje a situação financeira da Santa Casa, com as fontes de receita comprimidas e os gastos em permanente elevação. Essa situação tende, evidentemente, a se agravar em virtude da alta do preço que atinge pesadamente todos os artigos essenciais à movimentação dos serviços da Santa Casa. Cris-se, portanto, uma situação difícil que está a exigir solução pronta e acertada. É indispensável reforçar as fontes de receita da Santa Casa a fim de que esta possa, como até aqui, realizar seu generoso programa de assistência social.

PROF. JOAQUIM MOTTA

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
De volta da Europa, reassumiu a clínica.
Rua Rodrigo Silva, 34-A — Tel. 22-7155

Acaba de aparecer realmente o menor e mais leve aparelho para

SURDEZ

Maico

- Tamanho de apenas 4x1cm, com pilhas embutidas.
- Peso de 52 grammas, somente.
- Peso de 92 grammas somente.
- Sonoridade e nitidez nunca iguais.
- Manejo simplificado.
- Não necessita mais de conserto.
- Envólucro resistente, inalterável e de fácil acionamento.
- Verdadeiro descanso para todos os que o usam.

Experimente-o, sem o menor compromisso, e terá o prazer de ouvir bem, sem os desagradáveis ruídos, prejudiciais a uma audição perfeita.

AUDIO-MAGICO Maico

É um produto de novíssimo e revolucionário processo da técnica moderna, magnífica obra-prima da eletrônica médica, com as inconfundíveis qualidades MAICO, que são sempre superiores a qualquer outro aparelho similar.

MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
R. Erasmo Braga, 221 - 2.º - s/206 - 208 - Esp. do Castelo
Tel.: 32-8852 - Cx. Postal, 1168 - Rio

A BATALHA DA LOTERIA FEDERAL

História que todo o Brasil precisa conhecer — Corrupção, fraude e violência — Reação moral que se esboça

Continua na ordem do dia, empolgando a opinião pública, o caso da Loteria Federal, um dos mais escandalosos de que há notícia nas crônicas administrativas do Brasil. Já se difundiu pelo país a impressão, fundada em indícios e sugestões, de que interesses inconfessáveis defendidos por personagens de influência, se sobrepujaram aos da coletividade, sacrificando o atendimento ao serviço público, a moralidade administrativa, e os cofres da União.

Realmente, como se compreende que, em vésperas de eleições, certas peças da máquina governamental se movam no sentido de truncar violentamente um processo de concorrência pública, para espalhar o seu direito à concessão o candidato que, pelo voto unânime da Comissão Julgadora, apresentou a proposta mais vantajosa, a mais rendosa para o Tesouro Nacional.

Quando, porém, o efeito se subtituiu, um prejuízo certo de sessenta e cinco milhões de cruzeiros? E o que todos desejam ver explicado. Daí a curiosidade pelo esclarecimento dessa estranha coincidência. Quais as razões desse despropósito?

Como se pôde consumir esse dinheiro tão exatos? E que fim terá isso? Não há para quem apelar?

OS CONCORRENTES

Compareceram à concorrência sete candidatos, seis dos quais, embora cada qual com o nome e o endereço num só, que é o sr. Peloto de Castro.

Fora do grupo, estava o sr. Oscar Jordão, que, por sua vez, não pôde arranjar acomodação alguma e, por isso, foi ao sr. Oscar Jordão que a Comissão de concorrência designou, pelas condições de seu relatório como autor da melhor proposta, aquela que, interessando mais ao público, oferecia à União a maior renda. O sr. Oscar Jordão é um capitalista de São Paulo, que se fez à custa de trabalho honrado, chegando, de progresso em progresso, a dispor de recursos, que o habilitam a participar de uma concorrência da importância dessa. Tendo as numerosas e rigorosas exigências do edital foram por ele exaustivamente preenchidas. A Comissão julgadora, então, e daí para diante, nada mais era possível a não ser aceitar a proposta.

A SURPRESA DA ADJUDICAÇÃO

Aguardava o candidato vencedor o ato de adjudicação — simples formalidade a ser satisfeita pelo ministro da Fazenda — quando lhe chegaram aos ouvidos certos rumores inaudíveis, de tão absurdos que eram. Havia quem quisesse exigir-lhe a satisfação de certas pretensões para que ele "ganhasse a concorrência". Mas como, se ele já a havia ganhado, pela decisão irrecorrível da Comissão? Ficou tranquilo, certo de que ninguém, por poderoso que fosse, seria capaz de lhe arrebatar um direito que era seu, só seu, muito seu.

O GOLPE

O golpe foi assim. Quando o processo já estava findo, um dos seis do grupo, Peloto de Castro — um sr. Gonzaga Junior — apresentou ao ministro da Fazenda uma denúncia ou que outro nome tenha, informando que o sr. Oscar Jordão não tinha idoneidade financeira, porque tinha títulos protestados e respondia em Juízo por débitos fiscais. Tudo mentira.

O ministro da Fazenda, em vez de jogar essa papelada para um lado — pois a essa altura, não havia recurso embível, no caso — que fez? Vamos ver.

Quando, há meses, o sr. Guilherme da Silveira anulou a concorrência da Loteria Federal — andando, então, muito direito, porque, no caso, a lei lhe permitia fazê-lo — Peloto de Castro financiou na imprensa a mais brutal das campanhas contra ele. Chamou-o de tudo quanto é nome feio. Insultou-o e caluniou-o à vontade. E, além de propor contra ele uma ação em Juízo, amou-o-lhe umas pedras no caminho de seus negócios.

Agora, chegava para o sr. Guilherme da Silveira a suprema

hora da composição. E ele tratou de aprovar a lei.

Pegou da reclamação e levou-a ao presidente da República, porque sabia que Gonzaga Junior estava fazendo um trabalhinho de encomenda. A tal reclamação era o pretexto combinado para justificar o golpe destinado a castigar o homem que se recusara a entrar em acordo para tornar a ganhar o que já era seu.

Assim, o ministro da Fazenda encontrava a ocasião de agradar o sr. Peloto de Castro, que, em retribuição, desistia da ação em Juízo e retiraria do caminho de seus negócios as supracitadas pedras.

ORIGEM DO FAMOSO PARECER

Mas era preciso que alguém assinasse um parecer, declarando que as provas apresentadas na reclamação eram esmagadoras para o sr. Oscar Jordão. E foi então que se mandaram ouvir o sr. Plínio Trassas, Procurador Geral da República. Toda gente sabe que o procurador geral não pode, em caso algum, dar parecer em assuntos administrativos, porque ele não é consultor do governo. Mesmo assim, o Procurador Geral foi ao Ministério da Fazenda, remexeu no "dosier" do proponente Oscar Jordão, viu que as alegações da reclamação não eram procedentes, mas entendeu que, mesmo sem que o fato constasse da reclamação, devia apontar, por conta própria, outra suposta falha: a falta de prova em propriedade das apólices, que Oscar Jordão exibira como prova de idoneidade financeira. E, com esse fundamento, produziu o parecer, concluindo pela falta de idoneidade de Oscar Jordão!

Ficou na palavra do Procurador Geral o presidente da República aprovou o parecer e o ministro da Fazenda, zaxi despachou contra o legítimo adjudicatário. Todos os que leram o despacho, perceberam que o ministro, praticando a patifaria, atribuía a concessão da Loteria Federal a quem o ministro da Fazenda atribuía a concessão.

FAULTE CONTRA A ADMINISTRAÇÃO

Nessa representação revelou-se um fato edificante: a fraude praticada contra a União pelo proponente a quem o ministro da Fazenda atribuía a concessão.

O sr. Campbell Pena, o tal que

recebeu de mão beijada a concorrência, deu como garantia financeira do contrato entre outros bens, uns terrenos na Estrada Velha da Tijuca, n.º 237, com planta aprovada na Prefeitura a requerimento dele próprio. Por escritura pública, vinculou esses terrenos, como os outros bens, à União, tornando-os inalienáveis e indisponíveis. Não podia vendê-los, porque estão hipotecados à União. Enquanto durasse o contrato, estavam presos, fora da possibilidade de qualquer negócio.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O último ato da grossa marateira seria o registro do contrato de concessão no Tribunal de Contas. Lavraram o contrato com uma velocidade que é surpreendente na clássica lentidão dos trâmites burocráticos. Remeteram-no ao Tribunal a toque de caixa. E naturalmente imasaram que a tosse de caixa o Tribunal o registraria.

Acontece, porém, que o zelo do órgão fiscalizador da administração federal é um filtro finíssimo. Três sessões já se realizaram desde então, e nada de registro, portanto os ministros, se bem que diligentes, não têm tanta pressa quanto o ministro da Fazenda e o sr. Peloto de Castro.

Estão apreciando cuidadosamente o negócio. Se tudo estiver certo registrarão o contrato. Mas, se não estiver, podem aqueles dois ter a certeza de que não se saíram bem da tremenda farsa que a custa do Tribunal de Contas. Isso é que não.

A VERDADE ESTOUROU NO TRIBUNAL

Indo o contrato ao registro, o sr. Oscar Jordão, fundado no direito de petição, representou ao Tribunal de Contas. Mostrou que sofrera uma extorsão, que não lhe deram vista dos documentos apresentados contra ele, que tudo o que alcançaram contra ele estava de antemão destruído no processo e que, se o Tribunal de Contas reunisse o processo todo, que ficara misteriosamente trancado na gaveta do ministro da Fazenda, poderia verificar plenamente, com quem estava a razão e a verdade.

FAULTE CONTRA A ADMINISTRAÇÃO

Nessa representação revelou-se um fato edificante: a fraude praticada contra a União pelo proponente a quem o ministro da Fazenda atribuía a concessão.

O sr. Campbell Pena, o tal que

recebeu de mão beijada a concorrência, deu como garantia financeira do contrato entre outros bens, uns terrenos na Estrada Velha da Tijuca, n.º 237, com planta aprovada na Prefeitura a requerimento dele próprio. Por escritura pública, vinculou esses terrenos, como os outros bens, à União, tornando-os inalienáveis e indisponíveis. Não podia vendê-los, porque estão hipotecados à União. Enquanto durasse o contrato, estavam presos, fora da possibilidade de qualquer negócio.

Pois bem. A expertise do sr. Campbell, que já o ajudara a ganhar do ministro o que é de outro, também o levou a vender aquilo que oferecera como garantia de sua responsabilidade financeira no contrato. Vendeu. Na representação que se encontra no Tribunal, vê-se o recibo de parte do preço que pagou por um dos terrenos de Campbell, o lote n.º 16, daquelas mesmas da Estrada Velha da Tijuca, 237... E compra — veja bem — foi feita há poucos dias, em 4 de outubro, quando o contrato já estava assinado e já no Tribunal de Contas para registro!

A EMISSÃO CLANDESTINA DE BILHETES

Dizem que a pressa é inimiga da perfeição. E é mesmo. Os usurpadores do direito do sr. Oscar Jordão, muito convencidos de que já estavam mesmo com a Loteria Federal no papo, ficaram apressados. Mal se começou a lavar o contrato de concessão, cuidaram que já era tempo de preparar tudo para as primeiras extrações. Que diabo o ministro da Fazenda já lhes metera o negócio nas mãos, para que esperassem?

A EMISSÃO CLANDESTINA DE BILHETES

E esses homens é que, para justificar a tratantagem da desclassificação do primeiro colocado na concorrência, tiveram o desdém de alegar a idoneidade de Oscar Jordão.

E mandaram imprimir noventa

mil bilhetes para as extrações de 25 e 29 de outubro e 1.º de novembro. Noventa mil, nem mais nem menos.

A Fiscalização de Loterias recebeu denúncia do fato e não perdeu tempo: mandou um funcionário à Gráfica Pimenta de Melo, à Avenida Presidente Vargas, 3001, encontrar um caminho à porta e os noventa mil bilhetes, logo de cara, saíram todos brancos para o sr. Peloto de Castro — porque foram todos, todinhos, recolhidos ao Depósito Público.

A pressa, inimiga da perfeição, estragou o crime perfeito — o crime da Loteria Federal em 1950.

Al está, contada por alto, a história da maior trampalagem do século, na história da administração pública dos Estados Unidos do Brasil.

A isso é que induziram a boa fé do presidente da República, fazendo-o cobrir com sua autoridade um negócio que basta para demorralhar a biografia inteira dos que o inventaram e fizeram.

Ninguém mais acreditaria na honestidade da administração pública se isso fosse assim até o fim. Mas certamente não irá. Se o sr. presidente da República, sabendo agora do que se passa, não se indignar, mandando que se desfaça a desabusada negociação, outras forças morais reagirão. Reagirá a opinião nacional. O Tribunal de Contas reagirá. Reagirão até as pedras da rua. Porque, depois de uma violência como essa, só faltará que os responsáveis pela administração pública, para servirem aos amigos do peito, que tenham muito dinheiro para gastar, agarrem os cidadãos inermes na rua e resolvam os casos administrativos com pauladas na cabeça ou facadas na barriga.

(Transcrito da "Folha Carioca", de 14 de outubro de 1950.)

Voe pela KLM para TÔDA A EUROPA

Em poucas horas e com o máximo conforto oferecido pelos luxuosos Douglas DC-6 e os 31 anos de experiência da KLM. Serviço de passageiros para

MONTEVIDEO E BUENOS AIRES

INFORMAÇÕES e PASSAGENS:
Rua Santa Luzia, 877 - loja -
Tel. 39-6675 ou nas agências de turismo

PRIMEIRA LINHA AÉREA DO MUNDO
Fundada em 1919

COMPANHIA REAL NEerlandesa de Aviação

EMBARQUE O SEU AUTOMÓVEL

por intermédio de nossos Representantes em Nova York que dispõem de praça e oferecem garantias.

Consultem GONDRAND Embarques e Turismo Ltda.
Av. Rio Branco, 277 — loja "G". (47992)

Cruzeiro economico EXPRINTER

BUENOS AIRES

Viagem de ida e volta pelo confortável vapor do LLOYD BRASILEIRO

D. PEDRO II

com acomodações sôfites de PRIMEIRA CLASSE

Partida - 22 de Novembro de 1950

7 dias de estadia a bordo no capital argentina.

Regresso - 11 de Dezembro

Visita de MONTEVIDEO, onde permanecerá o vapor dois dias na ida e volta, com excursões pelas suas famosas e lindas praias em BUENOS AIRES - excursão pelo centro e arredores

TIGRE - LUJAN - Almoço na "CABANA" - Secção no Cine Opera - e uma noite portenha do famoso centro de diversões TABARIS. Cinema ó bordo - vida social e esportiva.

Preço (tudo incluído) a partir de

CR\$3.500,00

EXPRINTER
DO BRASIL
AV. RIO BRANCO 66/74 - ESQ. P&ES. VARGAS

CHAME 23-1909

Doce beijo da beleza

Sim, doce é o beijo da Beleza...

A beleza que vibra nas azas quasi imateriais de um colibri... Que se expande no céu cheio de azul, de sol, de luz...

Que se multiplica nas árvores em flor, como afirmações da própria vida que se renova... Da vida que brilha, multicolorida, nas toilettes leves, alegres... Que fazem das mulheres símbolos vivos da Beleza...

Santa Branca

Ouvidor, 127

PRÁTICA

ELEGANTE

ECONÔMICA

A Enceradeira Elétrica que possui todos os requisitos que lhe conferem um posto de incontestável prestígio, na indústria nacional!

ENCERADEIRA ELÉTRICA

EPEL

INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA. - C. POSTAL 1460 - S. PAULO

CASA FERNANDES

15 DE OUTUBRO, 1950 - FONES: 42-4001 - 42-4002

VENDAS TAMBÉM EM 13 PAGAMENTOS

AVIAÇÃO

Holicário do Ministério da Aeronáutica

Entrega de patentes e medalhas — Enquadramento dos diplomatas na T. U. M. — Elogio à Escola de Aeronáutica dos Aíonsos



O ten. mec. Abelardo de Albuquerque, pioneiro da aeronáutica, sendo condecorado pelo ministro Armando Trompowsky

No Salão Nobre do Ministério da Aeronáutica, realizou-se a cerimônia da substituição das patentes dos oficiais que servem no gabinete do ministro, recentemente promovido. Tem como a entrega das patentes, o ministro Armando Trompowsky, pronunciou algumas palavras de elogio aos seus serviços prestados à Pátria e à FAB, haviam se tornando merecedores da promoção e das medalhas.

O neopromoção Trompowsky, auxiliado pelo brigadeiro Henrique Figueira, procedeu então à substituição das patentes dos ten. cel. av. Luís Sampaio e Hermes Ernesto da Foz, e major Sebastião Pol. Rafael L. de Santos, Zimír B. Pinto, Maurício J. Cavallini, Ivo Cavallini e Edmar C. Santos, deixando de entrar as patentes aos maiores Manoel P. Mazon e New-

Figueredo, também promovidos, por se encontrarem os mesmos em São Paulo.

No peito do ten. Abelardo Albuquerque um dos mais antigos oficiais da FAB, recentemente promovido, o ministro Armando Trompowsky, da Ordem do Mérito Aeronáutico, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

Além dos oficiais, foram distinguidos com essa condecoração os ar. Maurício Noronha e sr. Noemi Figueira, da Diretoria de Serviços e de Companhia do Atlântico Sul.

REDUÇÃO DE TARIFAS NAS VIAGENS AEREAIS PARA A EUROPA

A partir de 1.º de novembro próximo, todas as passagens de praxe para a Europa gozarão de um abatimento de 20%, de acordo com as resoluções tomadas em entendimento com a International Air Transport Association (IATA).

UMA DECOLAGEM DE QUATRO EM QUATRO SEGUNDOS

Impressionante estatística sobre o tráfego aéreo internacional

Segundo indicaram as mais recentes estatísticas, está se tornando verdadeiramente colossial o movimento em todo o mundo.

Revelam essas estatísticas que atualmente há uma decolagem de quatro em quatro segundos, ou seja, um avião decolando a cada dois segundos, o que dá uma média de 60.491 passagens.

Essa verificação se torna mais surpreendente se levamos em conta que no conjunto aéreo não estão compreendidas as atividades aéreas na Rússia, as quais são totalmente desconhecidas nos outros países.

Anciã passageira

A Baronesa van Deden van den Berge, de 82 anos, residente à rua Major Galvão n.º 20, casa 1, encontrando-se na estrada Coronel Vieira com sua ex-companheira, Zúlmira Moreira da Rocha, branca, solteira, de 28 anos, de quem se divorciou em 1928, e com ela de 6 meses, tentou convencer a a voltar à sua companhia, não foi aceita.

Baronesa, passou apenas 3 horas em Brasília, onde teve um jantar, e voltou para a cidade de origem, onde vive há 10 anos, em uma casa própria.

Distribuição de materiais de vício

Por despacho do ministro da Aeronáutica, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

Um avião Aerotec Champion 33, equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

O aeroclube de Campo Procopio, por despacho do diretor geral da DAA, foi distribuído aos Aeroclubes de Campo Procopio (PR):

Um avião "Aerotec Champion 33", equipado com motor Continental de 65 H.P., de n.º 31.097-5-8, célula n.º 7 DC-180, de motor PP-GHZ, no valor de Cr\$ 80.230,00.

DIA POLICIAL

"QUEM VÊ CARA"

Diz muito bem o velho ditado popular de que "quem vê cara não vê coração". Na noite de sábado, 11 de outubro, os policiais da 1.ª Divisão de Polícia, que estavam patrulhando a cidade, encontraram um homem de nome "Beato", que estava sendo levado para o hospital. O homem estava em estado de choque e não conseguia falar. Os policiais o levaram para o hospital, onde ele foi atendido por médicos. O homem morreu na noite de domingo, 12 de outubro.

Abateu-se amante com seis facadas — Fulminados pela falha elétrica — Larários em ação — Outras ocorrências

FULMINADOS POR FAISCA ELÉTRICA

Em Magalhães Bastos, na tarde de ontem, no campo do Carlinhano Futebol Club, na esquina da rua Pedro Ivo com a rua Carlinhano, um grupo de rapazes realizava uma "briga". Entre eles se encontravam: José Ferreira, pardo, de 25 anos, morando no bairro de São João, e Benedito, branco, de 21 anos, morando no bairro de São João. Os dois estavam brigando e foram atingidos por uma falha elétrica, que os matou instantaneamente.

Abateu-se amante com seis facadas — Fulminados pela falha elétrica — Larários em ação — Outras ocorrências

ATOS RELIGIOSOS

JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Nair Barroso Pimentel Duarte, José Luiz Pimentel Duarte, senhora e filho, e Fernando José Pimentel Duarte agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu boníssimo espôso, pai, sogro e avô JOSE CANDIDO PIMENTEL DUARTE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10:30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE

(MISSA DE 7.º DIA)

A COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA MATILDE convida os parentes, amigos e admiradores de seu Diretor-Presidente JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE, para assistirem a missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10:30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE

(MISSA DE 7.º DIA)

A COMPANHIA MERIDIONAL DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO convida os parentes, amigos e admiradores de seu Diretor-Presidente JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE, para assistirem a missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10:30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE

(MISSA DE 7.º DIA)

FLÁVIO PORTO BARROSO, senhora e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa, por alma do seu cunhado, tio e grande amigo JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10:30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente.

JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Lino Ewerton Martins, Oscar Saraiva, Paulo Xaltron e Anibal Maya convidam a Exma. Família e os amigos de JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE para a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido colega e amigo, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10:30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

DR. JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Cesar Valle Damasceno Ferreira, Oswaldo de Moraes Bastos, Edmundo dos Santos e demais companheiros de escritório do DR. JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE, convidam a Exma. Família e pessoas das relações de amizade para assistirem a missa de 7.º dia que farão celebrar por alma do seu boníssimo amigo e chefe, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10:30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE

(MISSA DE 7.º DIA)

O CLUB DE REGATAS GUANABARA convida os componentes do seu quadro social e os desportistas em geral para assistirem a missa de 7.º dia, por alma do seu Presidente e grande benemérito JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10:30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando agradecimentos.

JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Eduardo Beral Sardinha e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa, por alma do seu grande amigo JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10:30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente.

DR. JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE

(MISSA DE 7.º DIA)

A GEIGY DO BRASIL S. A. convida seus amigos e clientes para assistirem a missa de 7.º dia que se realizará por alma de seu saudoso amigo e Diretor-Presidente DR. JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10:30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Rosina Pimentel Duarte, Anna Carolina Pimentel Duarte, Humberto Pimentel Duarte convidam seus parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma de seu querido filho, irmão e tio, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10:30 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária.

JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Clothilde Pimentel Duarte Niobey, Galdino Pimentel Duarte, filhos, genros e nora e Amalia Pimentel Duarte, mandam rezar uma missa por alma de seu boníssimo e querido sobrinho, afilhado, padrinho e primo, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10:30 horas, na Igreja da Candelária.

JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Barroso e senhora, Alvaro Porto Barroso e filho, Flávio Porto Barroso, senhora e filhas, Luiz Porto Barroso, senhora e filho, Mauro Porto Barroso, senhora e filha, Cesar Moura Coutinho, senhora e filha, Pedro Monteiro, senhora e filhas e Josias Argenz e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que farão celebrar em sufrágio da alma de seu querido genro, cunhado e tia JOSE CANDIDO PIMENTEL DUARTE, 2.ª Feira, dia 16 às 10:30 horas na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Dr. Francisco Marques de Góes Calmon Filho

(7.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar terça-feira dia 17 às 9 horas na Igreja do Mosteiro de S. Bento. (8341)

ERECINA VARELA

Os funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas convidam os parentes e amigos de sua inesquecível colega ERECINA VARELA para assistirem a missa que, pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, segunda-feira, dia 16, às oito horas. (27785)

Diva Santos de Assunção

(Miosotis)

General Alexandre Zacarias de Assunção, Kleber, Nylza e filhos, Geraldo, Wilma e filha, Maria Helena, Dahil Santos Ney, filhos, genros, nora e netos convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela alma de sua boníssima e inesquecível esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia DIVA SANTOS DE ASSUNÇÃO (Miosotis), na Igreja Cruz dos Militares, depois de amanhã, terça-feira, dia 17, às 10:30 horas. (22002)

JOSÉ POMPEU PINTO ACCIOLY

(MISSA DE 7.º DIA)

Sebastião Fragelli, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu boníssimo sogro, pai e avô JOSÉ POMPEU PINTO ACCIOLY e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9:30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (47966)

Ladislau Vinhaes Weinberger

A família de LADISLAU VINHAES WEINBERGER, condecorada pelo seu passamento a 17 de setembro último, agradece, comovida, as manifestações de pesar de seus amigos, que o reconfortaram nos seus momentos de dor. A família enlutada agradece, também as coroas e mensagens enviadas, assim como a presença na missa de 7.º dia mandada rezar na Igreja de S. Francisco de Paula. Aproveita o ensejo para de novo convidar aos parentes, colegas e amigos, para a missa de 30.º dia que será celebrada no dia 17 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Candelária. (27791)

Maria Bayma Esperança

(MARICOTA)

— FALECIMENTO —

Zenilda Lemos e família, participam o falecimento de sua querida — COCOTA — e convidam para o enterro que se realizará, hoje dia 15 às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

JOAQUIM XAVIER D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família, consternada pelo falecimento do seu querido e amado filho, agradece a todos que, compareceram ao seu sepultamento e manifestaram o seu pesar por ocasião do seu falecimento e convidam, todos os seus amigos e parentes a assistirem a missa de 7.º dia, que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16 do corrente, às 9:30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, esquina de N. S. do Rosário, esquina de Miguel Couto, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato. Dispensam-se pesames. (47987)

JOSE MARIA DE CARVALHO

(CACHIMBO)

A S/A Cotonifício Paulista, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu representante, José Maria de Carvalho e convidam seus parentes, amigos e frequentes a assistirem a missa que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar terça-feira, dia 17, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo (Rua 1.ª de Março). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (1496)

GENTIL TRISTÃO NORBERTO

(7.º DIA)

A família e parentes convidam os amigos para assistirem a missa de sua alma, amanhã, às 9:30 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo. (28001)

PROF. JOÃO VAMPRE

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família fará celebrar missa em sufrágio de sua alma, dia 16, segunda-feira, às 9:30 horas, na Igreja N. S. do Carmo agradecendo a todos que se associaram a esse ato de fé cristã. Dispensam-se pesames. (1515)

JOAQUIM XAVIER D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

GASPAR DA SILVA ARAUJO "JEDOS" LIMIADA agradece a todos que os confortaram por motivo do falecimento de seu saudoso pai e amigo JOAQUIM XAVIER D'ALMEIDA convidando-os a assistirem a missa de 7.º dia pelo descanso eterno de sua boníssima alma que fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16 do corrente, às 9:30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo e B.ª Maria, ficando gratos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. Dispensam-se pesames. (47987)

LUIZ GONZAGA TAVARES DA SILVA

Sua família faz uma vez agradecer as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, o Sr. Luiz Gonzaga TAVARES da Silva, e convida para a missa de 30.º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 17 às 9:30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (7318)

D. Julieta Sergio Corrêa

(FALECIMENTO)

Orlando Corrêa Junior, senhora e filhos, Manoel Mendonça Lima, senhora e filho, Américo Coêlho da Costa, senhora e filho, Carlos Pinto de Faria e senhora, José Moreira de Azevedo, senhora e filha, Haroldo Coêlho da Costa, senhora e filhos, Jair Ribas, senhora e filha, Ruy Augusto de Pinho, senhora e filhos, Raul de Pinho e família (ausentes), comunicam o falecimento de sua mãe, sogra, tia, avó e bisavó, Dna. JULIETA SERGIO CORREIA, e convidam para o enterro que se realizará no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, às 17 horas de hoje.

Adrião Nunes D'Azevedo

(1.º ANIVERSÁRIO)

A Família de ADRIÃO NUNES D'AZEVEDO convida a todos os amigos a missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 16 do corrente, às 8 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, por ocasião do 1.º aniversário de seu falecimento. (28948)

Cardeal Dom Sebastião Leme

Monsenhores Virgílio Lapenda e Melo e Souza convidam os parentes e amigos do inolvidável CARDEAL LEME para a missa de 8.º aniversário de seu falecimento, que será rezada no altar-mór da Matriz de Santana, depois de amanhã, terça-feira, 17 de Outubro, às 9 horas. Pelo comparecimento a esse ato de piedade cristã, antecipam os mais sinceros agradecimentos. (1654)

Genesia Berardinelli Tarantino

Afonso Berardinelli Tarantino e família, Alvaro Berardinelli e família, Waldemar Berardinelli e família convidam para a missa de 7.º dia de sua idolatrada mãe, irmã e cunhada. GENESIA, no dia 16, 2.ª-feira às 9 horas, no Mosteiro de São Bento (Capela do Santíssimo) à Rua D. Gerardo. (9189)

IRENE DUQUE ESTRADA MOREIRA DA ROCHA

(MISSA DE 30.º DIA)

Orlando Moreira da Rocha e Nair Duque Estrada Henriques convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em intenção à boníssima alma de sua esposa e filha Irene, será celebrada, amanhã, dia 16, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (28001)

Bancos e Sociedades

DEPOSITO - TRAPICHE

ARMAZENS GERAIS -- GUARDA-MÓVEIS

Recebemos quaisquer mercadorias em nossos trapiches.

Fazemos transportes de mercadorias Despachamos mercadorias para quaisquer partes do Brasil e do Exterior

Seguramos mercadorias, sobre quaisquer riscos. Emitimos Warrant, para crédito em Bancos.

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S/A

Escritório: Rua Sacadura Cabral, 49 — 1.º — Praça Mauá — Telefones: 43-0529 — 43-7934

TRAPICHES:

Av. Rodrigues Alves, 279 — Telefone 43-2566.

Av. Brasil, 921 — Telefone 25-8222.

Praia de S. Cristóvão, 348 — Telefone 48-9746

ESCRITÓRIO CENTRAL: Av. Graça Aranha, 226 — 9.º S.º 903 — Telefones 52-0110 — 52-1893 — 52-1291.

Caixa Postal, 1684 — End. Tel. LEMOSARIO.

EMPRÉSTIMOS DESCONTOS C. A. U. C. O. S.

As melhores taxas

para Depósitos

MATRIZ: Av. Pres. Vargas, 446

AGÊNCIA 13 DE MAIO: Av. 13 de Maio, 41

AGÊNCIA COPACABANA: Av. Copacabana, 464

AGÊNCIA CATETE: Rua do Catete, 271

AGÊNCIA MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 136

AGÊNCIA PINHA: Estrada das Pinhas, 425

AGÊNCIA PILARES: Av. João Ribeiro, 2

BANCO DELAMARE S. A.

MUDANÇAS

• NO RIO OU PARA FÓRA

• ENCAIXOTAMENTOS-ENGRADAMENTOS

• TRANSPORTES PARA SÃO PAULO, NITERÓI, PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

• DESPACHOS PARA O EXTERIOR

GUARDA-MÓVEIS CARIOCA

Direção de ex auxiliar de MAPPIN STORES

RUA GENERAL POLIDORO, 30 Tel. 26-3520

RF - LENE

Não manche e tinga melhor o Cabêlo Branco

é o produto que supera e que melhor o tingem em LOURO, OURO, EM FOGO, VERMELHO FOGO, AÇAJU, PRETO, PRETO E PRETO, AZULADO, e ainda em todas as cores naturais e da moda.

AMÉRICA TEL 25-2837

ANÚNCIOS

MAQUINA lavar roupa

Vende-se uma máquina de lavar roupa, perfeita, já chegada ao Rio. Tel.: 48-6302. (27777)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência, a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos. Preço pelo telefone: 20-4843 — Sr. Gil. (28574)

ABAT-JOIRS

Vende-se e reformam-se abat-jours em todos os estilos. Av. Copacabana, 738, sala 201/203. Tel.: 27-7234 — Sr. Maria. (28574)

MECANICOS

Reparamos qualquer serviço mecânico, com peças de reposição, rápidos e seguros no bairro, regulamos completa do motor, óleo, água, luzes, freios, etc. Oramentos sem compromisso. Rua Aires Saldanha 27 — Copacabana (28054)

ALUNOS DIPLOMADOS OU NÃO POR ESCOLAS LIVRES

A lei 669 regulariza a vossa situação profissional e o direito de exercer a profissão de professor. Não diplomados por Escolas Livres: Física, Química, Matemática, Português, Inglês, Francês, Espanhol, etc. Aceita matrícula e emissão de diplomas. (28054)

APARELHO DE AR CONDICIONADO

Em bom estado de funcionamento, presta-se para apartamento. Oferece: Ar condicionado, aquecimento, ventilação, etc. Rua 1.ª de Março, 491, andar, 5.º 410 — Sr. GERALDO. (28054)

COMPRO TODO

Piano, Autômato, Geladeira, máquina costura, Eufonia, etc. Móveis, objetos de arte e outras coisas mais. Rua 1.ª de Março, 491, andar, 5.º 410 — Sr. GERALDO. (28054)

CONSERVOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIC

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

Rua Buenos Aires, 79

1.º ANDAR

Próximo da Avenida Rio Branco

WHISKYS ESCOSSESSES

Diversas marcas, a varejo por preço de atacado. Vende-se Rua Alameda, 68, 7.º andar, Sala 705

MOEDAS - SELOS COMPRO - VENDO

Plataforma "UNIVERSAL" — Rua 1.ª de Março, 491, andar, 5.º 410 — Sr. GERALDO. (28054)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compre-se, pagam-se bem. Não vendam sem minha oferta.

22-4435 (28715)

DIVÓRCIO

Se divórcio não é o que você quer, não se divorcie. Consulte o advogado de confiança dos clientes. Maxima correção. Quando a 3.ª instância, na 4.ª Tel. 22-3111 (604)

CONSERVOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIC

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

Rua Buenos Aires, 79

1.º ANDAR

Próximo da Avenida Rio Branco

WHISKYS ESCOSSESSES

Diversas marcas, a varejo por preço de atacado. Vende-se Rua Alameda, 68, 7.º andar, Sala 705

MOEDAS - SELOS COMPRO - VENDO

Plataforma "UNIVERSAL" — Rua 1.ª de Março, 491, andar, 5.º 410 — Sr. GERALDO. (28054)

DECLARAÇÕES

Edital de Convocação

Sociedade Sul Riograndense

A Sociedade Sul Riograndense, por seu Presidente abaixo assinado, convida todos os sócios do gozo dos direitos que lhes conferem os Estatutos, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social à Avenida Rio Branco nº 183 — 11.º andar, às 21 horas do dia 20 de outubro corrente, em 1.ª convocação, havendo número legal, e na falta deste, em 2.ª e última convocação, com qualquer número, às 21:30 horas do mesmo dia, para o fim especial de eleger o terço do Conselho Deliberativo e respectivos suplentes, para o triênio de 1950/1953.

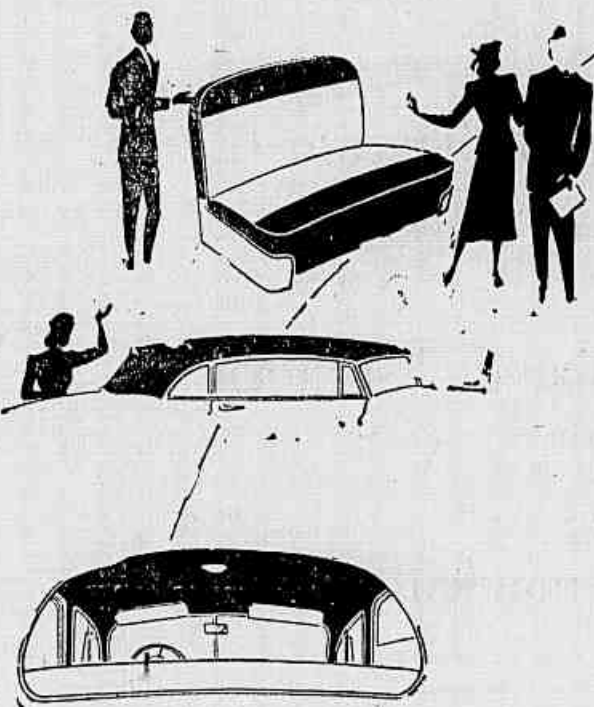
Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1950.

GUILHERME MELECCI

Presidente (15097)

AUTOMÓVEIS DE OCASIAO

Uma linha completa de ESTOFAMENTO PARA AUTOMÓVEIS



CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

Prontas ou sob medida, colocação em poucas horas, 48 lindos padrões do legítimo NYLON americano, também em outros tecidos apropriados.

CAPOTAS PARA CONVERSIVEL

Lona à prova d'água, fabricada especialmente para nossa firma. Excelente material em cores claras e escuras.

TETO

Em casimira especial ou pano couro, diversas cores. Colocação no mesmo dia.

Em virtude de nova e maravilhosa coleção de nylon americano, lonas e casimiras recentemente entrados em nosso estoque, estamos concedendo, aos nossos clientes, descontos especiais em toda a nossa linha de estofamento.

ANTES DE RENOVAR O ESTOFAMENTO DO SEU CARRO CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS (OS MENORES DA PRAÇA). VERIFIQUE A QUALIDADE DOS NOSSOS TECIDOS E EXAMINE A NOSSA MÃO DE OBRA.

VENDAS A VISTA E A CRÉDITO

D.P. CLETO LIMITADA

No Centro: RUA DO SENADO, 213

Em Copacabana: RUA MIGUEL LEMOS, 44-A e B (Esquina da Av. N. S. de Copacabana)

ATENÇÃO! Nossa loja em Copacabana permanece aberta até às 21,30 hrs. exceto sábados e domingos.



CAPAS EF-S-EL

MANTENHA O INTERIOR DE SEU CARRO SEMPRE NOVO
• FORRAÇÃO EM NYLON AMERICANO E NACIONAL, PALMHA E LONA • ASSENTOS, ALMOFADAS E TAPETES • COLOCAÇÃO RÁPIDA • SERVIÇO GARANTIDO • CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

ATENÇÃO - O NOSSO SERVIÇO DE CAPAS É FEITO NOS MOLDES DE ESTUFAMENTO.



EF-S-EL AUTO CAPAS LTDA.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A - COPACABANA

VIDRO "TRIPLEX" INESTILHACAVEL

PARA AUTOMÓVEIS
Conserto de portas
Preços reduzidos

CASA MIRANDA

Praça dos Arcos, 48 - Tel.: 22-5269
LARGO DOS PRACINHAS



TRANSFORME O SONHO DE SUA AMADA EM REALIDADE!
AS 2.ª, 4.ª e 6.ª FEIRAS AS 21 HORAS

Vá ao famoso Leilão do JULIO - na Rua Haddock Lobo, 303. Procure o Sr. Luciano Vaz e realize a compra de um bom automóvel - com garantia - e com pouco dinheiro.

HILLMAN - MINX COUPE-DE-VILLE

Convertível 1948, modelo quase único, cor preta, bem conservado. Preço base Cr\$ 50.000,00 - Tel.: 47-0274. (9184) 64

AMERICANO de regresso para os E.U. vende um Ford 1949, 4 portas, em perfeito estado, Radiovítrola G.E., um Bar e outras peças. Tratar na parte da tarde na Ladeira dos Tabajaras nº 50, Copacabana. (660) 64

CADILLAC 1949

Vende-se um, com 100 quilômetros rodados, sedan de 4 portas, verde garrafa, com rádio de fábrica, aquecedor, pneus de banda branca. Preço de ocasião. Ver e tratar à Rua 84 Ferreira n. 196, telefone 27-9681. (01663) 64

CHEVROLET 1950 HYDRAMATIC - SUPER DE LUXE

Vendo, 4 portas, super de Luxe, excepcionalmente equipado, com rádio, ar condicionado, capas de nylon, saias, para-choques reforçados, etc. Tenho urgência, ofertas para n. 7373 neste jornal. (07373) 64

Chevrolet 1950 Bel Air

Hydramatic, preto, super luxo equipadíssimo e novo, vendido pela melhor oferta. Urgente. Tratar c/ José Maria, rua Vol. da Pátria n. 34 c/ 23, tel. 26-7647 e segunda-feira 22-1877. (01649) 64

OLDSMOBILE - 1950 - NOVA

VENDE-SE UMA FUTURAMIC, MODELO 98, SEDAN DE 4 PORTAS, AZUL, RUA GONÇALVES LEDO Nº 43. (2284) 64

MERCURY 1950

Vende-se, não rodado, azul-marinho, rádio, capas nylon e espuma de borracha nos assentos, placa-placa, lavador automático do pára-brisa. Faróis de neblina e marcha-ré, etc., com sobresselentes em peças originais até 30.000 milhas. Ver e tratar com Soares, no posto de gasolina da entrada do Túnel Novo. De frente ao Botafogo. Sábado à tarde e domingo até ao meio-dia. (21858) 64

OLDSMOBILE 41

Particular vende um de 4 portas, c/ ar, cor preta, com rádio, em perfeito estado. Base Cr\$ 55 mil ou melhor oferta. Ver sábado a partir das 14 horas ou domingo a partir das 9 horas à Rua Bar, da Torre 208 - Ipanema - Tel.: 27-6227. (623) 64

Caminhonete - Renault - 1948

Furgon em ótimo estado de conservação. Vende-se urgente, motivo de viagem. Detalhes Tel.: 27-7892. (734) 64

JAGUAR 2 1/2

Vendo, último tipo, em perfeito estado, por 95 mil cruzeiros. Telef. 22-2534. (600) 64

19 de 20 marcas

DE AUTOMÓVEIS AMERICANOS TÊM PEÇAS ESSENCIAIS FABRICADAS PELA



BORG-WARNER

BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo!

ENGRENAGENS EM GERAL - COROAS E PINHÕES - EIXOS - JUNTAS UNIVERSAIS - PLATOS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM - PISTÕES - SEGMENTOS - CREMALHEIRAS - PONTEIRAS E PINOS DA DIREÇÃO - CORRENTES DISTRIBUIÇÃO - FABRICADOS PELA "BORG-WARNER" LONAS DE FREIOS E DISCOS "GREY-ROCK" - AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS "GABRIEL" - ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS.

Distribuidores exclusivos de: BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL

Pera - Dist. Federal, Estados do Rio, Minas e São Paulo

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES BORG AUTO S.A. ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.

Metriz: R. SÃO CRISTÓVÃO, 1.254 - FONE 48-1125 - Filial: AV. GOMES FREIRE, 602-A - FONE 42-9623
Tel.: "BORG AUTO"

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERÁVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 - TEL. 52-2644 - Ramal interno (PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

ESTOPA

GRANDE ESTOQUE DE ESTOPAS PARA REVENDA A GRANEL

BRANCA E DE CÔR

TIPOS ESPECIAIS PARA POLIMENTO DE AUTOMÓVEIS, LUSTRE DE MÓVEIS E LIMPEZA EM GERAL

MONACO & CIA. LTDA.

Rua Teixeira Soares, 37 - Tel. 48-7656
Ali na PRAÇA DA BANDEIRA

CHEFE DE MECÂNICOS

Importante companhia precisa para sua oficina de caminhões: CHEFES DE TURMAS, com grande capacidade de trabalho e organização, ativos e conhecedores do ofício que tenham grande prática, que possam comprovar, e referências idôneas. Remuneração à altura do cargo e capacidade. Apresentar-se à Rua Praia de São Cristóvão n.º 278-A, ao Departamento do Pessoal. (51554) 55

O VIDRO DO SEU CARRO JÁ ESTÁ PRONTO, CURVO OU PLANO E SÓ COLOCAR
TRIPLEX INESTILHACAVEL - O SERVIÇO MAIS PERFEITO DE COLOCAÇÃO DE VIDROS EM AUTOMÓVEIS - PREÇOS MÍNIMOS
RUA BARATA RIBEIRO, 266
TELEFONE 37-5516
CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

Packard Ultramatic 1950

Vende-se sedan, 4 portas, zero milha, toda equipada. Ver e tratar Frei Caneca, 60. (00552) 64

FIAT - 1.100 de 1946

Vende-se, máquina nova com garantia, carroceria em ótimo estado. Preço Cr\$ 40.000,00. Telefone 45-1993. (28964) 64

PONTIAC CONVERSIVEL

MODELO 1949
Vende-se uma, cinza clara, toda equipada, 14.000 quilômetros, em perfeito estado. Tratar sábado e domingo com o sr. Alves de Souza, à Rua Santa Alexandrina, 228 - Telefone 38-2750. (01817) 64

AUSTIN A-40 1948

Vende-se, sedan, 2 portas, em estado de novo, com capas de nylon, faróis de neblina, pára-choques reforçados. Ver e tratar com Pedro ou Emilio, à Avenida Oswaldo Cruz n. 95. (07457) 64

HILLMAN "MINX"

Vende-se um, recebido em fevereiro deste ano, com 9.000 km., cor preta, com rádio e pára-choque reforçado, por Cr\$ 62.000,00, à vista. Tratar hoje até 14 horas pelo telefone 26-0297. (16989) 64

CADILLAC - 1947

Vende-se Hydramatic, com 4 portas, banda branca, cor bege claro, todo equipado em perfeito estado de conservação. Ver à rua da Glória, 60 - com Sr. Silvio. (00640) 64

CADILAC - 1950

FLEETWOOD - NOVA
Facilita-se o pagamento. Aceita-se troca. - Vende-se uma toda equipada. Rua Gonçalves Ledo, 43. (15932) 64

MERCURY MODELO 1950

Convertível, novo, bordeaux, ainda não emplacado, completamente equipado, todo automático, vende-se. Tel. 22-7806 com sr. Rodolfo ou Americo. (27749) 64

Peças e Acessórios

FORD
CHEVROLET
RENAULT
PLYMOUTH
O melhor preço do Rio
AUTO MODELO LTDA.
Largo do Machado, 23
Tels.: 45-1132 e 25-6050
(31933) 64

CADILLAC 1950

FLEETWOOD
Verde. Novo. 4 portas.
Rua São Cristóvão 1216
com o Sr. Humberto.
(1544) 64

OLDSMOBILE 1950

FUTURAMIC 98
4 Portas. Verde Claro.
Novo
Rua São Cristóvão 1.216
c/ Sr. Humberto.
(1543) 64

FIAT

Vende-se um pulga tipo jardineira do ano de 1947 em ótimo estado. - Ver e tratar à Rua Engenho Novo 70 Tel.: 29-5301 - Estação de S. Paulo. (47071) 64

OLDSMOBILE 50 X

APARTAMENTO
Mod. 88 - 8 cilindros - 4 portas, Zero km. Equipado. Vendo o celan do pequeno carro de volta) ou troco por apartamento vazio. Zona Sul, ou com em Cordeiros ou Itaipava. Tel.: 37-4720. (3045) 64

DE SOTO 1949

Vende-se um todo equipado à Rua Rodolfo Dantas, 86. (19653) 64

CR\$ 47.000,00

MORRIS TEN 1948
Vendo Urgente
Completamente novo e perfeito, 4 portas, cor verde, lindo carro. Ver hoje, até às 15 horas, à Av. 20 de Setembro n.º 237, fundos, ou então, 2ª feira, à Av. Antonio Carlos, 201, Sala 202-A. Tel.: 52-1237. Urgente. (2151) 64

DILEY, 115, 1019 - Cor preta. Ex-14 todo impéccavel. Pneus novos de banda branca. Preço de ocasião. Tratar Rua Silveira Martins, 140, apto. 704. (17071) 64

AUTOMÓVEIS DA AMÉRICA

Compradores de automóveis serão atendidos pela COMPANHIA UNIDOS INC. NEW-YORK

286 Fifth Avenue
Tel. L. O. 4-5329
End. Tel. SODINU
V.S. será atendido em português
(27428) 64

CHEVROLET 1942/1946

Sedan Fleetline, completamente equipado com Rádio, faróis de neblina etc. em perfeito estado vende-se Cr\$ 75.000,00. Ver e tratar na Rua Rodrigues Silva, 18-7º andar, Sala 704 segunda-feira das 14 às 16 horas. (2330) 64

STUDEBAKER COMMANDER

CONVERSIVEL - 1948
Particular vende, série final de 1948, ar quente e frio, 15.000 milhas rodadas, excelentes condições, cor verde metálica, forrada a couro, capota preta nylon, rádio e spot light. Tel.: 27-0337. (3114) 64

Ford - Lincoln - MERCURY
AUTO RONEL LTDA.
(VIRGÍLIO)
OFICINA ESPECIALIZADA - FERRAMENTAL MODERNÍSSIMO
Nossos operários têm o curso da ESCOLA MODELO DA CIA FORD
MECÂNICA - ELÉTRICIDADE
PINTURA - LANTERNEIRO
AV. 19 DE OUTUBRO - N.º 177 - BENFICA
TEL.: 48-2560

AUTOMÓVEIS - U.S.A.

CADILLAC - BUICK - MERCURY - FORD - CHEVROLET
DIRETAMENTE DOS FABRICANTES - INCLUSIVE
MODELOS 1951
ENTREGA IMEDIATA
TRATAMOS DE TODA DOCUMENTAÇÃO E DO EMBARQUE RÁPIDO PARA O BRASIL
FALA-SE PORTUGUÊS
COMMERCIAL RAW MATERIALS CORPORATION
80 WALL STREET, NEW YORK, N.Y. U.S.A.
(1386) 64

De Soto de Luxo 1950

ÚNICO EXISTENTE NO RIO
Vende-se um todo equipado, cor verde. Tel. 27-3380
domingo. Tel. 42-5281 segunda-feira. Sr. Rocha.
(9176) 64

CADILAC - 1950

VENDEM-SE duas, FLEETWOOD, cor preta, equipada, 4 portas, COUPE DE VILLE, azul claro e capota azul escuro, toda equipada, ver na Rua Voluntários da Pátria, 139, tratar aparto. 1001. (1511) 64

MERCURY 46

Camionete 8 passageiros, particular, em bom estado, vende-se. Ver e tratar segunda-feira à rua Prefeito Olímpio de Melo, 721/801, São Cristóvão. (2220) 64

MECÂNICOS

Importante companhia precisa, para sua grande oficina de caminhões, oficiais mecânicos em geral. Pede-se o favor de apresentar-se somente quem puder provar ótima capacidade e grande experiência. Paga-se bem. Apresentar-se, com todos os documentos legais, à rua Praia de São Cristóvão n.º 278-A, ao Departamento do Pessoal. (51553) 55

Caminhonete Ford - 1948

Particular vende em bom estado, ótima máquina Mercury, toda equipada, própria para serviço particular ou lotação. Ver e tratar com o Sr. Dale, à Avenida Calógebras n. 15 - 6º andar, das 9 às 11 e das 13.30 às 14.30. (2390) 64

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia - Cr\$ 600,00

CAPOTAS PARA JEEP

Em lona igual a original de fábrica

CAJADOS

Para qualquer tipo de carro

RÓLOS AUTOMÁTICOS

Para ôniibus, qualquer quantidade, entrega imediata

ESTOFAMENTO EM GERAL

Para ôniibus, caminhão, camionete

(PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A - TEL. 23-0745 (Antiga Av. Pres. Vargas 2.230))

CANARUM CAMPAINA
Receba pure, Canto classico, Marchos e Hímnos presentes para Sr. Augusto Hampel, 220, antigo 88, Rua Glória 42
(PIOT) 45

COELONIS E COBAINAS
das melhores raças para reprodução e laboratório, para carne, para pele e pelo, entregas rápidas e domicílio. Condições especiais para exportação. Circularidade Remessa. Fone: 30-6715.
(684) 48

"PEQUINES"
Vendo lindos cachorrinhos desta raça, legítimos com pedregos do Brasil, com pedigree, 12 meses de idade, batelão com diversas idades. Uma maravilha, 20. Rua Hilário de Gouveia 19 — 30-0588. (2262) 63
37-1058. (2262) 63

VENDE-SE NOVELHAS MESTIÇAS GUERINHEZES E Holandesas-vermelhas com cornos, outras padreadas por touros puros. Fone 37-0000 com Abel. (15558) 83

KITOS CARUNCHOS — Vendo-lhes saudios, vacinados, de 3 a

VACAS — 1.ª e 2.ª crias. Guerreiro, 1954. 1955. 1956. 1957. 1958. 1959. 1960. 1961. 1962. 1963. 1964. 1965. 1966. 1967. 1968. 1969. 1970. 1971. 1972. 1973. 1974. 1975. 1976. 1977. 1978. 1979. 1980. 1981. 1982. 1983. 1984. 1985. 1986. 1987. 1988. 1989. 1990. 1991. 1992. 1993. 1994. 1995. 1996. 1997. 1998. 1999. 2000. 2001. 2002. 2003. 2004. 2005. 2006. 2007. 2008. 2009. 2010. 2011. 2012. 2013. 2014. 2015. 2016. 2017. 2018. 2019. 2020. 2021. 2022. 2023. 2024. 2025. 2026. 2027. 2028. 2029. 2030. 2031. 2032. 2033. 2034. 2035. 2036. 2037. 2038. 2039. 2040. 2041. 2042. 2043. 2044. 2045. 2046. 2047. 2048. 2049. 2050. 2051. 2052. 2053. 2054. 2055. 2056. 2057. 2058. 2059. 2060. 2061. 2062. 2063. 2064. 2065. 2066. 2067. 2068. 2069. 2070. 2071. 2072. 2073. 2074. 2075. 2076. 2077. 2078. 2079. 2080. 2081. 2082. 2083. 2084. 2085. 2086. 2087. 2088. 2089. 2090. 2091. 2092. 2093. 2094. 2095. 2096. 2097. 2098. 2099. 2100. 2101. 2102. 2103. 2104. 2105. 2106. 2107. 2108. 2109. 2110. 2111. 2112. 2113. 2114. 2115. 2116. 2117. 2118. 2119. 2120. 2121. 2122. 2123. 2124. 2125. 2126. 2127. 2128. 2129. 2130. 2131. 2132. 2133. 2134. 2135. 2136. 2137. 2138. 2139. 2140. 2141. 2142. 2143. 2144. 2145. 2146. 2147. 2148. 2149. 2150. 2151. 2152. 2153. 2154. 2155. 2156. 2157. 2158. 2159. 2160. 2161. 2162. 2163. 2164. 2165. 2166. 2167. 2168. 2169. 2170. 2171. 2172. 2173. 2174. 2175. 2176. 2177. 2178. 2179. 2180. 2181. 2182. 2183. 2184. 2185. 2186. 2187. 2188. 2189. 2190. 2191. 2192. 2193. 2194. 2195. 2196. 2197. 2198. 2199. 2200. 2201. 2202. 2203. 2204. 2205. 2206. 2207. 2208. 2209. 2210. 2211. 2212. 2213. 2214. 2215. 2216. 2217. 2218. 2219. 2220. 2221. 2222. 2223. 2224. 2225. 2226. 2227. 2228. 2229. 2230. 2231. 2232. 2233. 2234. 2235. 2236. 2237. 2238. 2239. 2240. 2241. 2242. 2243. 2244. 2245. 2246. 2247. 2248. 2249. 2250. 2251. 2252. 2253. 2254. 2255. 2256. 2257. 2258. 2259. 2260. 2261. 2262. 2263. 2264. 2265. 2266. 2267. 2268. 2269. 2270. 2271. 2272. 2273. 2274. 2275. 2276. 2277. 2278. 2279. 2280. 2281. 2282. 2283. 2284. 2285. 2286. 2287. 2288. 2289. 2290. 2291. 2292. 2293. 2294. 2295. 2296. 2297. 2298. 2299. 2300. 2301. 2302. 2303. 2304. 2305. 2306. 2307. 2308. 2309. 2310. 2311. 2312. 2313. 2314. 2315. 2316. 2317. 2318. 2319. 2320. 2321. 2322. 2323. 2324. 2325. 2326. 2327. 2328. 2329. 2330. 2331. 2332. 2333. 2334. 2335. 2336. 2337. 2338. 2339. 2340. 2341. 2342. 2343. 2344. 2345. 2346. 2347. 2348. 2349. 2350. 2351. 2352. 2353. 2354. 2355. 2356. 2357. 2358. 2359. 2360. 2361. 2362. 2363. 2364. 2365. 2366. 2367. 2368. 2369. 2370. 2371. 2372. 2373. 2374. 2375. 2376. 2377. 2378. 2379. 2380. 2381. 2382. 2383. 2384. 2385. 2386. 2387. 2388. 2389. 2390. 2391. 2392. 2393. 2394. 2395. 2396. 2397. 2398. 2399. 2400. 2401. 2402. 2403. 2404. 2405. 2406. 2407. 2408. 2409. 2410. 2411. 2412. 2413. 2414. 2415. 2416. 2417. 2418. 2419. 2420. 2421. 2422. 2423. 2424. 2425. 2426. 2427. 2428. 2429. 2430. 2431. 2432. 2433. 2434. 2435. 2436. 2437. 2438. 2439. 2440. 2441. 2442. 2443. 2444. 2445. 2446. 2447. 2448. 2449. 2450. 2451. 2452. 2453. 2454. 2455. 2456. 2457. 2458. 2459. 2460. 2461. 2462. 2463. 2464. 2465. 2466. 2467. 2468. 2469. 2470. 2471. 2472. 2473. 2474. 2475. 2476. 2477. 2478. 2479. 2480. 2481. 2482. 2483. 2484. 2485. 2486. 2487. 2488. 2489. 2490. 2491. 2492. 2493. 2494. 2495. 2496. 2497. 2498. 2499. 2500. 2501. 2502. 2503. 2504. 2505. 2506. 2507. 2508. 2509. 2510. 2511. 2512. 2513. 2514. 2515. 2516. 2517. 2518. 2519. 2520. 2521. 2522. 2523. 2524. 2525. 2526. 2527. 2528. 2529. 2530. 2531. 2532. 2533. 2534. 2535. 2536. 2537. 2538. 2539. 2540. 2541. 2542. 2543. 2544. 2545. 2546. 2547. 2548. 2549. 2550. 2551. 2552. 2553. 2554. 2555. 2556. 2557. 2558. 2559. 2560. 2561. 2562. 2563. 2564. 2565. 2566. 2567. 2568. 2569. 2570. 2571. 2572. 2573. 2574. 2575. 2576. 2577. 2578. 2579. 2580. 2581. 2582. 2583. 2584. 2585. 2586. 2587. 2588. 2589. 2590. 2591. 2592. 2593. 2594. 2595. 2596. 2597. 2598. 2599. 2600. 2601. 2602. 2603. 2604. 2605. 2606. 2607. 2608. 2609. 2610. 2611. 2612. 2613. 2614. 2615. 2616. 2617. 2618. 2619. 2620. 2621. 2622. 2623. 2624. 2625. 2626. 2627. 2628. 2629. 2630. 2631. 26

OPORTUNIDADE — Utilitários para lavar, objetos arte, papelaria, lanternas, faqueiro, Guarda-Movente, Lancha, Rua Rischuelo 21 (9077) 89

VENDE-SE — utensílios domésticos de fabricação Americana, incluindo máquina de lavar, ferro, formo elétrico, lampadas, material de cozinha, vestidos tamanho 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, Rua Prudente de Moraes 814, apturmo superior 301, das 10:00 as 18:00.

FAMÍLIA AMERICANA — Vende-se: máquina de lavar, ferro, Westinghouse oven) Jogo completo em chita para quarto, roupa de cama, guarda-movente, lancha, Am. n. Senhora. Rua Rep. do Peru, 101 Apart. 801. (90719) 89

VENDE-SE — Nímeogrofo, Macinadora de café, copo, caneca, 2.800,00. Tel. das 8-14 horas. 12-4306. (82107) 69

000,0, e outra de mesa, preço lan-
çado barato: e uma máquina foto-
gráfica de 120, com 120 metros de
filme separado, A Rua dos Arcos nú-
mero 18, 8.º apto. 10, das 12h, das
2 às 15 horas, Telefone 25-5630, 25-
5631, 25-5632, 25-5633, 25-5634, 25-
5635, 25-5636, 25-5637, 25-5638, 25-
5639, 25-5640, 25-5641, 25-5642, 25-
5643, 25-5644, 25-5645, 25-5646, 25-
5647, 25-5648, 25-5649, 25-5650, 25-
5651, 25-5652, 25-5653, 25-5654, 25-
5655, 25-5656, 25-5657, 25-5658, 25-
5659, 25-5660, 25-5661, 25-5662, 25-
5663, 25-5664, 25-5665, 25-5666, 25-
5667, 25-5668, 25-5669, 25-5670, 25-
5671, 25-5672, 25-5673, 25-5674, 25-
5675, 25-5676, 25-5677, 25-5678, 25-
5679, 25-5680, 25-5681, 25-5682, 25-
5683, 25-5684, 25-5685, 25-5686, 25-
5687, 25-5688, 25-5689, 25-5690, 25-
5691, 25-5692, 25-5693, 25-5694, 25-
5695, 25-5696, 25-5697, 25-5698, 25-
5699, 25-5700, 25-5701, 25-5702, 25-
5703, 25-5704, 25-5705, 25-5706, 25-
5707, 25-5708, 25-5709, 25-5710, 25-
5711, 25-5712, 25-5713, 25-5714, 25-
5715, 25-5716, 25-5717, 25-5718, 25-
5719, 25-5720, 25-5721, 25-5722, 25-
5723, 25-5724, 25-5725, 25-5726, 25-
5727, 25-5728, 25-5729, 25-5730, 25-
5731, 25-5732, 25-5733, 25-5734, 25-
5735, 25-5736, 25-5737, 25-5738, 25-
5739, 25-5740, 25-5741, 25-5742, 25-
5743, 25-5744, 25-5745, 25-5746, 25-
5747, 25-5748, 25-5749, 25-5750, 25-
5751, 25-5752, 25-5753, 25-5754, 25-
5755, 25-5756, 25-5757, 25-5758, 25-
5759, 25-5760, 25-5761, 25-5762, 25-
5763, 25-5764, 25-5765, 25-5766, 25-
5767, 25-5768, 25-5769, 25-5770, 25-
5771, 25-5772, 25-5773, 25-5774, 25-
5775, 25-5776, 25-5777, 25-5778, 25-
5779, 25-5780, 25-5781, 25-5782, 25-
5783, 25-5784, 25-5785, 25-5786, 25-
5787, 25-5788, 25-5789, 25-5790, 25-
5791, 25-5792, 25-5793, 25-5794, 25-
5795, 25-5796, 25-5797, 25-5798, 25-
5799, 25-5800, 25-5801, 25-5802, 25-
5803, 25-5804, 25-5805, 25-5806, 25-
5807, 25-5808, 25-5809, 25-5810, 25-
5811, 25-5812, 25-5813, 25-5814, 25-
5815, 25-5816, 25-5817, 25-5818, 25-
5819, 25-5820, 25-5821, 25-5822, 25-
5823, 25-5824, 25-5825, 25-5826, 25-
5827, 25-5828, 25-5829, 25-5830, 25-
5831, 25-5832, 25-5833, 25-5834, 25-
5835, 25-5836, 25-5837, 25-5838, 25-
5839, 25-5840, 25-5841, 25-5842, 25-
5843, 25-5844, 25-5845, 25-5846, 25-
5847, 25-5848, 25-5849, 25-5850, 25-
5851, 25-5852, 25-5853, 25-5854, 25-
5855, 25-5856, 25-5857, 25-5858, 25-
5859, 25-5860, 25-5861, 25-5862, 25-
5863, 25-5864, 25-5865, 25-5866, 25-
5867, 25-5868, 25-5869, 25-5870, 25-
5871, 25-5872, 25-5873, 25-5874, 25-
5875, 25-5876, 25-5877, 25-5878, 25-
5879, 25-5880, 25-5881, 25-5882, 25-
5883, 25-5884, 25-5885, 25-5886, 25-
5887, 25-5888, 25-5889, 25-5890, 25-
5891, 25-5892, 25-5893, 25-5894, 25-
5895, 25-5896, 25-5897, 25-5898, 25-
5899, 25-5900, 25-5901, 25-5902, 25-
5903, 25-5904, 25-5905, 25-5906, 25-
5907, 25-5908, 25-5909, 25-5910, 25-
5911, 25-5912, 25-5913, 25-5914, 25-
5915, 25-5916, 25-5917, 25-5918, 25-
5919, 25-5920, 25-5921, 25-5922, 25-
5923, 25-5924, 25-5925, 25-5926, 25-
5927, 25-5928, 25-5929, 25-5930, 25-
5931, 25-5932, 25-5933, 25-5934, 25-
5935, 25-5936, 25-5937, 25-5938, 25-
5939, 25-5940, 25-5941, 25-5942, 25-
5943, 25-5944, 25-5945, 25-5946, 25-
5947, 25-5948, 25-5949, 25-5950, 25-
5951, 25-5952, 25-5953, 25-5954, 25-
5955, 25-5956, 25-5957, 25-5958, 25-
5959, 25-5960, 25-5961, 25-5962, 25-
5963, 25-5964, 25-5965, 25-5966, 25-
5967, 25-5968, 25-5969, 25-5970, 25-
5971, 25-5972, 25-5973, 25-5974, 25-
5975, 25-5976, 25-5977, 25-5978, 25-
5979, 25-5980, 25-5981, 25-5982, 25-
5983, 25-5984, 25-5985, 25-5986, 25-
5987, 25-5988, 25-5989, 25-5990, 25-
5991, 25-5992, 25-5993, 25-5994, 25-
5995, 25-5996, 25-5997, 25-5998, 25-
5999, 26-0000, 26-0001, 26-0002, 26-
0003, 26-0004, 26-0005, 26-0006, 26-
0007, 26-0008, 26-0009, 26-0010, 26-
0011, 26-0012, 26-0013, 26-0014, 26-
0015, 26-0016, 26-0017, 26-0018, 26-
0019, 26-0020, 26-0021, 26-0022, 26-
0023, 26-0024, 26-0025, 26-0026, 26-
0027, 26-0028, 26-0029, 26-0030, 26-
0031, 26-0032, 26-0033, 26-0034, 26-
0035, 26-0036, 26-0037, 26-0038, 26-
0039, 26-0

hora. Rua Barro de Jaguaribe: 150
horas. 200 momentos Domingo: 10
horas. Segunda-feira, 19 às 21
horas. (27080) 89

S NOIVAS - Vende-se lindos
A. Jôcos, da linha da Madeira, para
casamento. Interessados, chamar pelo
n.º 7301. (3904) 69

FENDO - uma ação do GAYEA
GOLF pela melhor oferta. Fazer
escrever para J. D. N. (3904) 69

FENDE-SE - última oferta para
escritório, com três portas en-
tradas e saída. Interessados, chamar
por: Joaquim. (3904) 69

urgas 1.016 (3904) 89

VERSAS

FIJAZEM EM FORTALEZA - (Está-
do do Rio) - Última clima-
ta para quem quer matar o
tempo na Fortaleza. Fazer
seguintes da Fazenda - Passa-
do a cavalo etc. Informaçõe-
s: 0561. (3904) 69

(09071) 74

ARTIGOS COUNTRY CLUB e Sociedade de Hípica Brasileira. Campo 25
 25 20.000,00 CIB 6.000,00 respecti-
 vamente. Págs. 20-25 e 26-33. (572) 74

**JUSTRADOR — Armações, empa-
 nhagens, contêineres e outros. Edu-
 ard, Martin e C. Ltda. Rua de
 J. S. 32.572, 32-6153. 28-0323.**
 (570) 74

**ORNESE-SR — penso no do-
 milício em sua honra. Rua
 da rua Paul Barreto, 51 —
 40460. (0460) 74**

**ALAS DE LICOR — Damasco e
 outras. Acclim's de frutas e
 a festa. Lados de receitas. Te-
 ne. 40460. (1382) 74**

CORTE E COSTURA
 Le-Noir. Rua em 20 salas
 e 20 salas. 11. Min. Viral-
 de. 40460. (1382) 74

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS. Tinta para a roupa e outros produtos para o lar vendidos a preço de custo em um endereço a Rua Maria da Sapucaia n. 75. Tel. 28-2576. 74

LAPSA-SÉ, calafeta, limpezas em geral, lustros-se, enverniza-se; tecidos olusos e garantidos contra manchas. Tem cartela. Dá-se referência. Chamar Sr. João. 74-1064. 74-73386 74

SUS SHS. ESTRANGEIROS: Na fiscalização e permanência, servem aplico, preços módicos. Com Teófilo pelo telefone 989. 74-2376 74

MAGASSISTA RUSSA

Mme. DLGA BARRIOS

Trabalha na Europa, é licenciada pela N.S.P., aplica cosméticos galego. O endereço - Teófilo. Atende a domicílio. 74-28-3517. 74-28904 74

MA - Centro de movimento - procura para varejo e atacado

...e amarrinhos. Ofertas para
fueron. Fone 52-0950. (7363) 54

...SER INDUSTRIAL? Ensino
prático de novas pequenas in-
dustrias lucrativas com pouco ca-
pital. Manual prático. Químico in-
dustrial custa cem crêneos. Ensino
de sabões de todas as clas-
sas - sabonetes, refinado de
vegetais, perfumarias, água
de colônia; tinta secativa; loção
para o cabelo; tingir cabelo; pudim, etc.,
nos 100 do Laboratório GELY, Rua
de Balthazar, 169, Floresta, Rio
de Janeiro. 195. (7363) 54

COLUMBIA PICTURES
Rita Hayworth - Glenn Ford
CARMEN
Em Technicolor
HORARIO 2.4.6.8.10h.

CARAVANA de BRAVOS
JOANNE DRA
BEN JOHNSON - HARRY CAREY
HORARIO 2.4.6.8.10h.

PARALELO 38
LADROES DE BICICLETAS
Direção e Produção de VITTORE DE SICA
APRESENTAÇÃO Metro-Goldwyn-Mayer

IRIS
ELVIRA PAGA - PAULO PORIO
CARNEIRO - AGUIAR
Domino Negro
Imp. 16 Anos
MONTEIRO - FLAMA

Devem casar-se os maridos?
J. LEONIS - EZZARD
MAC ARTHUR ALEM 38º
PARALELO 38º

John HUSTON
O FAMOSO DIRETOR DE
"O TESOURO DE SIERRA MADRE"
dirigiu
O SEGREDO DAS JOIAS
UM GRANDE ENREDO!
UM GRANDE DIRETOR!

HOJE AS 16 — 20 e 22 HORAS
no
TEATRO DE BOLSO
ÚLTIMO DIA DE
"Só o Faraó Tem Alma"
TERÇA-FEIRA AS 21 HORAS
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
Sátira de SILVEIRA SAMPAIO
Reservas de localidades a partir das 14 hs.
pelo Tel. 27-1589

MISS FRANÇA
Original de Geysa Buzen e Guilherme Figueiredo.
Imp. até 18 anos. Interpretação de um brilhante elenco, do qual fazem parte também BALLETT PIGALLE — JARDEL FILHO — ENA DAVILA e a notável atração internacional MARTIN VARGAS — HOJE, às 8 e 10 horas.

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE A DOMICÍLIO — TEL.: 22-5528

John HUSTON
O FAMOSO DIRETOR DE
"O TESOURO DE SIERRA MADRE"
dirigiu
O SEGREDO DAS JOIAS
UM GRANDE ENREDO!
UM GRANDE DIRETOR!

TEATRO COPACABANA
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
O MAIS DESLUMBRANTE ESPETÁCULO DO ANO
CATARINA DA RÚSSIA
(CZARINA)
COM MORINEAU e MANOEL PERA
HOJE — Vesp. às 16,30 hs., e à noite às 21,30 horas.
RESERVA DE LOCALIDADE PELO TEL. 27-0020

VIDONDO com os seus BONECOS
famosos que CANTAM, DANÇAM E REPRESENTAM.
Sessões às 3 horas e 4,30.
PARA CRIANÇAS
O CHIQUELHO HOJE VAI CONVERSAR COM A GAROTADA!
AV. COPACABANA esquina de Bolívar — Tel. 27-8712.

EMIGRANTES
com Aldo FABRIZI
AVE NINCHI LOREDANA NANDO BRUNO
HORARIO 2.4.6.8.10
UM FILME ALE. GRE SOBRE OS emigrantes modernos
PRODUÇÃO, DIREÇÃO e INTERPRETAÇÃO de Aldo FABRIZI

NEGRAS NUVENS AMEAÇAM A HUMANIDADE!
HOMENS E MULHERES TRANSFORMADOS EM BESTAS HUMANAS!
NUVENS DE TEMPESTADE
(A MALDIÇÃO DA DÓCA 13)
SANGUINARIO!
ROBERT RYAN
LARAINÉ DAY
JOHN AGAR
JANIS CARTER
THOMAS GOMEZ
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS.

MACARIO
MACARIO CONTRA BANDIDOS
NADA FIORELLI NINO CRISMAN
IMP. 10 ANOS • PROD. SCALERA-FILM • COM. NACIONAL

QUARTA-FEIRA — DIA 18 DE OUTUBRO
ESTREIA DE ERICH KLEIBER
COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
NO TEATRO MUNICIPAL AS 21 HORAS
1.º Concerto Extraordinário
PROGRAMA
Beethoven — Egmont — Ouverture; Radamés Gnattali — Brasileira n.º 3 — Schumann — Sinfonia Renana e Wagner — Prelúdio e Morte de Isolda
LOCALIDADES A VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO:
Frizes e Camarotes: Cr\$ 750,00 — Poltronas: Cr\$ 150,00 — Balcão Nobre: Cr\$ 130,00 — Balcão Simples: Cr\$ 110,00 — Galeria: Cr\$ 70,00. Selo à parte. (Traje de passeio).

POAIA
Compre-se qualquer quantidade — Av. Rio Branco, 109, Sala 11, com W. RIOTTI. (97358)

PELA 1.ª VEZ NO RIO DE JANEIRO
GRAN CIRCO BUFALO BILL
HOJE — 3 FUNÇÕES

amanhã
Horario: 2.4.6.8 e 10 Horas
Acompanha Complemento Nacional

WIEDER HOLUNG DES GROSSEN ERFOLGE
16/X — 20,30 hs.
KAMMERSPIELE
(TEATRO COPACABANA)
"EIN INSPEKTOR KOMMT"
KOMOEDIE IN 3 AKTEN
VON J. B. PRIESTLEY
BILHETES: Domingos na Condição Vindobona, Segunda-feira a partir de 12 horas, na bilheteria do Teatro.

PLAZA RITZ
PARISIENSE COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA MASCOTE
STAR H-LOBO

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc., juntas ou separadas. Rua do Rosário, 145, sob. (02299)
ESTOJO KERN
Vende-se de desenho régua de cálculo e outros aparelhos, juntas ou separadas. Ocasão à rua do Rosário, 145 — sob. (02291)
SINGER NOVA
Vende-se de coser e bordar último tipo, com pouco uso. Ocasão, Rua do Rosário, 145 — sob. (02299)
DEMOLIÇÕES
Vende-se materiais demolições (telhas, tijolos, etc.) para construção de casas para demolição. Paga-se bem. Rua Catumbi, 198 e Avenida Presidente Vargas, 1030 (02362)
COMPRO ENCERDEIRA
Perfeta ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-9517 e 43-7820. (02303)

Teatro Fenix
HOJE em vespertal às 16 horas e à noite às 21 horas
CAMINHANTES SEM LÚA
(Imp. até 18 anos)
ÚLTIMO DIA
Reservas de localidades pelo Telefone 22-5403
ESTA SEMANA (apenas alguns dias em cartaz)
AS AGUAS
... escondem na tragédia de um naufrágio o segredo de uma mulher
UMA OBRA PARA A SENSIBILIDADE FEMININA

Teatro Gloria
BARRETO PINTO apresenta
OS "PICCOLI DE PODRECCA"
O espetáculo musical mais divertido do mundo
ENORME SUCESSO
ÚLTIMOS DIAS DO 1.º PROGRAMA
TODOS OS DIAS 2 ESPETÁCULOS
AS 17 e AS 21 HORAS
HOJE: 3 Espetáculos
AS 15, AS 17 e AS 21 HORAS
Bilhetes à venda: Camarotes: Cr\$ 150,00; Poltronas: Cr\$ 30,00; Balcões: Cr\$ 15,00. SELLO INCLUIDO.
Preços das VESPERAIS de terça até sexta-feira: Camarotes: Cr\$ 120,00; Poltronas: Cr\$ 24,00; Balcões: Cr\$ 12,00. SELLO INCLUIDO.
6.ª-FEIRA, 20: NOVO PROGRAMA

CUPIM
Telefone 43-3567
CAXAMBÚ
HOTEL LOPES
Informações no Rio com RAULINO — Tel.: 48-1567, em Nilroli, com OLIVEIRA — Tel. 2403. (25151)

TUBOS GALVANIZADOS
Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeter, exaustores americanos, etc. Vende-se. Lomenruber de Oliveira, R. Frei Caneca, 15. (21897)
MOEDAS - MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal em coleção e avulsas. R. México, 140, Sala 602. Tel.: 32-3017 e 30-6044. (2623)
CAPAS PARA SOFÁ
POLTRONAS, ETC. - 37-3231.
ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro. Atende-se a domicílio. Tel.: 22-0423 (29057)
PINTURAS EM GERAL
De casas e apartamentos, com kem-tone, Resaca-cala, óleo, etc. Ca. 33 João rua Santa Clara, 60, sala 7. Tel.: 37-0171. (26072)

MATINÉE AS 14,30 horas —
VESPERAL AS 17,30 horas
A NOITE AS 21 HORAS

ARTISTAS EUROPEUS! ASIÁTICOS! NORTE E SUL-AMERICANOS!
E UM VERDADEIRO JARDIM ZOOLOGICO AMBULANTE
COM AS FAMOSAS FOCAS do Polo Norte e os PINGUINS do Polo Sul
Armado na Praça Onze
AMANHÃ TEM ESPETÁCULO AS 21 HORAS

ESTREIA
dia 19
às 21 horas

Walter Pinto apresenta
muie macho, sim senhor!
VIRGINIA LANE
GRANDE OTELO
UMA REVISTA PARAIBA!
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO
DAIVA DE OLIVEIRA
PEDRO DIAS
MANOEL VIEIRA

OSCARITO

EM ANTO PRESENÇA DE GALA NO RECREIO

TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ 19 de OUT. às 21 horas

ÚNICO RECITAL

DO FAMOSO BAIXO

ROSSI LEMENI

Caldara — Bach — Gluck — Mozart — Schubert —
Wolf — Schumann — Ravel — Rimsky — Korsakoff
— Tschikowsky — Mussorgsky etc...

Localidades à venda na Bilheteria

adubave
ADUBO RICO
TIPO GUANO
40 kg
ORGANICAMENTE PURO
PRODUTO DA
FABRICA GUANABARA
SUA FILIAL EM RIO DE JANEIRO
YONELABA-CR\$800**
DESCONTO PARA MAIORES QUANTIDADES

TEATRO REGINA

(Ar refrigerado — Tel.: 32-5817)

TEATRO DULCINA E ODILON

apresenta
HOJE em VESPERAL AS 16 HORAS
e à noite às 20,15 horas

ÚLTIMO DIA

— DE —

AS ARVORES MORREM DE PÉ

30 SEMANAS DE SUCESSO! 300 REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS!

DIA 18 (impreterivelmente)

TEATRO DULCINA E ODILON

apresenta outra grande peça!

“AS MENINAS BARRANCO”

de GREGORIO LAFERRERE — Tradução de ODILON

“AS MENINAS BARRANCO”

A mais notável criação cômica de CONCHITA MORAES

3 atos engraçadíssimos!

Uma comédia 100% CONCHITA MORAES!

Os bilhetes para essa estréia já se acham à venda

TEATRO MUNICIPAL

DOMINGO 22 AS 16 HS.

(O acordeon pela 1.ª vez no Municipal)

CONCERTO DE ACORDEON

Por 120 alunos do prof.

MARIO MASCARENHAS

Em benefício da Cruz Vermelha e da Fundação Bela Lopes de Oliveira

(Instituto Médico Social de combate ao câncer da mulher)

Bilhetes à venda na casa Carlos Gomes, Ouvidor, 153

Teatro Municipal

RODOLFO MAYER

4 mãos de Eurídice

de Pedro Bloch

AMANHÃ, EM DUAS SESSÕES

VESPERAL AS 17 HORAS E À NOITE, AS 21 HORAS

Bilhetes à venda — No REGINA — Tel.: 32-3311

“AS MÃOS DE EURÍDICE” é um milagre! Ou melhor — são dois milagres: o milagre do autor e o milagre do intérprete. — VIRIATO CORREIA (da Academia Brasileira de Letras).

“O teatro brasileiro que durante tantos anos foi uma coisa tão triste e tão mísera, vai hoje atingindo um nível de alta dignidade. Já podemos dizer que possuímos artistas e autores, autores e artistas em que as obras falam por si mesmas para nos dizer o que é o homem todo no mundo.”

Sem a revalorização de nossa cena, surgem nomes que não de merecer o mais grato louvor das futuras gerações da nossa literatura. Pedro Bloch é um deles. Eu creio que em todos os tempos sua “Mãos de Eurídice” será citada e lembrada, como um dos momentos mais originais e característicos do nosso teatro, na época que estamos vivendo”. — MUCIO LEAO (da Academia Brasileira de Letras).

AMANHÃ — As 17 e às 21 horas — No REGINA

BANCO PORTUGUES DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

CARTAS PATENTES NS. 924 DE 19-12-930, 1950, 1951, DE 16-2-939 E 667 DE 26-5-947

CONSELHO ADMINISTRATIVO:

Ernesto G. Fentes
Antonio Leite Garcia
Raymundo O. de Castro Maya
Evaristo M. de Moraes
Alberto de Faria Filho
T. Marccondes Ferreira
Ruy Lowndes
Ernesto da Cruz Santos

BALANÇO EM: 30 de Setembro de 1959

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agência)

SEDE: RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA DO CASTELO:

Av. Graça Aranha, 206-B

Filiais em S. Paulo e Santos

Capital Integralizado:

Cr\$ 50 000 000,00

Reservas:

Cr\$ 51.933.586,30

ATIVO

A - DISPONÍVEL	Cr\$	C\$
CAIXA		
Em moeda corrente	29.179.339,00	
Em depósito no Banco do Brasil	62.465.022,00	
Em depósito à ordem da B. do Brasil e do Crédito	19.250.416,10	
Em outras espécies	23.942.300,00	
B - REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	10.254.000,00	
Imprestimos do C. do Brasil	212.325.200,00	
Titulos do Brasil	200.337.000,00	
Letras a receber do C. do Brasil	1.210.000,00	
Letras a receber do C. do Brasil	10.000.000,00	
Agências no País	29.825.307,40	
Correspondentes no País	23.237.815,00	
Correspondentes no Exterior	10.000.000,00	
Outros créditos	10.000.000,00	
Imoveis	17.000,00	
Imoveis e valores mobiliários		
Apólices e Obrigações de Empréstimo		
de curto prazo	10.000.000,00	
de longo prazo	10.000.000,00	
de curto prazo	10.000.000,00	
de longo prazo	10.000.000,00	
C - IMOBILIZADO		
Edifícios e terrenos	10.000.000,00	
Imoveis de construção	10.000.000,00	
Imoveis de construção	10.000.000,00	
Imoveis de construção	10.000.000,00	
D - RESULTADOS PENDENTES		
Juros e dividendos	10.000.000,00	
Provisões para contingências	10.000.000,00	
Provisões para contingências	10.000.000,00	
Provisões para contingências	10.000.000,00	
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contas de compensação	10.000.000,00	
Contas de compensação	10.000.000,00	
Contas de compensação	10.000.000,00	
Contas de compensação	10.000.000,00	

PASSIVO

F - NÃO REALIZÁVEL	Cr\$	C\$
CAIXA		
Em depósito no Banco do Brasil	62.465.022,00	
Em depósito à ordem da B. do Brasil e do Crédito	19.250.416,10	
Em outras espécies	23.942.300,00	
G - EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
de curto prazo	10.000.000,00	
de longo prazo	10.000.000,00	
de curto prazo	10.000.000,00	
de longo prazo	10.000.000,00	
H - RESULTADOS PENDENTES		
Contas de compensação	10.000.000,00	
Contas de compensação	10.000.000,00	
Contas de compensação	10.000.000,00	
Contas de compensação	10.000.000,00	
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contas de compensação	10.000.000,00	
Contas de compensação	10.000.000,00	
Contas de compensação	10.000.000,00	
Contas de compensação	10.000.000,00	

SELOS

vendo com descontos

de 10% - 50%

Filial da UNIVERSAL

Rua São José, 66-A, loja.

LUSTRES

DE

CRISTAL

Venda-se de 5, 6, 8, 10 e 12

luzes de cristal, de vidro, de

plástico, de metal, de madeira,

de couro, de tecido, de papel,

de cartão, de madeira, de

plástico, de metal, de madeira,

de couro, de tecido, de papel,

de cartão, de madeira, de

plástico, de metal, de madeira,

de couro, de tecido, de papel,

de cartão, de madeira, de

plástico, de metal, de madeira,

de couro, de tecido, de papel,

de cartão, de madeira, de

plástico, de metal, de madeira,

de couro, de tecido, de papel,

de cartão, de madeira, de

plástico, de metal, de madeira,

de couro, de tecido, de papel,

de cartão, de madeira, de

plástico, de metal, de madeira,

de couro, de tecido, de papel,

de cartão, de madeira, de

plástico, de metal, de madeira,

de couro, de tecido, de papel,

de cartão, de madeira, de

plástico, de metal, de madeira,

de couro, de tecido, de papel,

de cartão, de madeira, de

plástico, de metal, de madeira,

de couro, de tecido, de papel,

de cartão, de madeira, de

plástico, de metal, de madeira,

de couro, de tecido, de papel,

de cartão, de madeira, de

plástico, de metal, de madeira,

de couro, de tecido, de papel,

de cartão, de madeira, de

plástico, de metal, de madeira,

de couro, de tecido, de papel,

de cartão, de madeira, de

TAPETES

OFICINA

Lavagem e consertos de

tápis e tapetes de todas as

qualidades, com máxima perfei-

ção. Também lavagem a

seco no local de Aparianmen-

tos e Escritórios forrados

com passadeiras. Orç. s/

Comp. Serviço feito com

máquinas americanas espe-

cializadas.

Rua Santo Amaro n. 121

Tel.: 25-7755

ESTOFADOR

Grupos estofados dos mo-

delos mais lindos e varia-

dos, temos poltronas de can-

to de diversos modelos. Te-

cidos das últimas padrona-

gens. Aceitamos reformas.

Tel. 26-0770. Rua Marquês

de Olinda 78.

(1577)

CORTINAS

Fazemos das últimas mo-

delos, Cortinas americanas

com os tecidos de últimas

padronagens.

Sugestões e orçamentos

gratís.

TEL. 26-0770

RUA MARQUÊS DE OLIN-

DA 78.

(1578)

ELETROLUX

Vendo e conserto de

tudo para casa e comércio de um

ano, por 1.400 cruzeiros. Con-

sultado. Rua Tereza de Melo 97, Fe-

d. General Osório.

(17063)

Asfalto

de Petróleo

Petrolição 30/40 e 60/70.

Vende-se até 300 toneladas

Trator e/o Sr. Silvio à Rua dos

Andaraes n. 96 — 13.º andar

— Tel. 43-7620.

(17063)

CONTABILIDADE

Legalizações

Análise Contábil e Orçamen-

tal de importantes firmas para

preparação de balanço, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

de controle, balanço de custo,

balanço de controle, balanço

RUMO A BUENOS AIRES A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Em companhia do técnico Moacir Daiuto viajarão amanhã 15 jogadores -- Celso e Rui irão hoje à noite -- Adiado para o dia 20 o embarque do presidente Paulo Meira -- Aladino Astuto e Gatinho também de partida

Levando consigo as esperanças do basket-ball brasileiro, está de partida para Buenos Aires a delegação do Mundo representando as cores da C.B.B. Trata-se, realmente, da mais importante competição em que a bola ao cesto nacional se comprometeu a intervir. Desde os Jogos Olímpicos que almejamos nova oportunidade de não só reafirmar o prestígio que ali obtivemos, como ainda galgar novos postos na escala dos maiores praticantes do emocionante esporte. A primeira vista as dificuldades parecem em número bem menor, pois, inclusive, não precisamos sair do continente. Entretanto, serão as mesmas, já que os adversários também não mudarão. Tudo possuímos para batar o feito de Londres; porém, usando do mesmo espírito de sacrifício.

HOJE E AMANHÃ
Entre 23.30 e meia-noite seguirão os três primeiros integrantes da comitiva, em aparelho comercial. Segundo resolveu a Confederação Brasileira de Basketball, os viajantes de hoje são Rui e Celso, acompanhados do massagista Romualdo da Silva.

As 6 horas de amanhã embarcará o grosso da delegação. Além do com. Oswaldo de Souza Goulart, que exercerá as funções de delegado; do dr. Heitor Vecchi, médico, e do técnico Moacir Daiuto, tomam assento no avião da Força Aérea Brasileira os seguintes jogadores: Alfredo, Plutão, Moninha, Elfrico, Angelo, Algodão, Ze Luiz, Alexandre, Thales II, Marson, Tio, Tales I, Milinho, Godinho.

OS RESTANTES
Por motivos particulares, os demais componentes só poderão embarcar mais tarde. Assim é que o comandante Paulo Meira, chefe da delegação, irá a 20 juntamente com o árbitro Cesar Porto, devendo o embarque dos outros delegados -- Almir, Chaves e Florivaldo Bandeira -- processar-se, igualmente, nessa data. Quanto ao juiz Aladino Astuto, deverá seguir na próxima quinta-feira, em companhia do jornalista Carlos Arões e do presidente da Comissão de Zona, sr. Antonio A. dos Reis Carneiro.

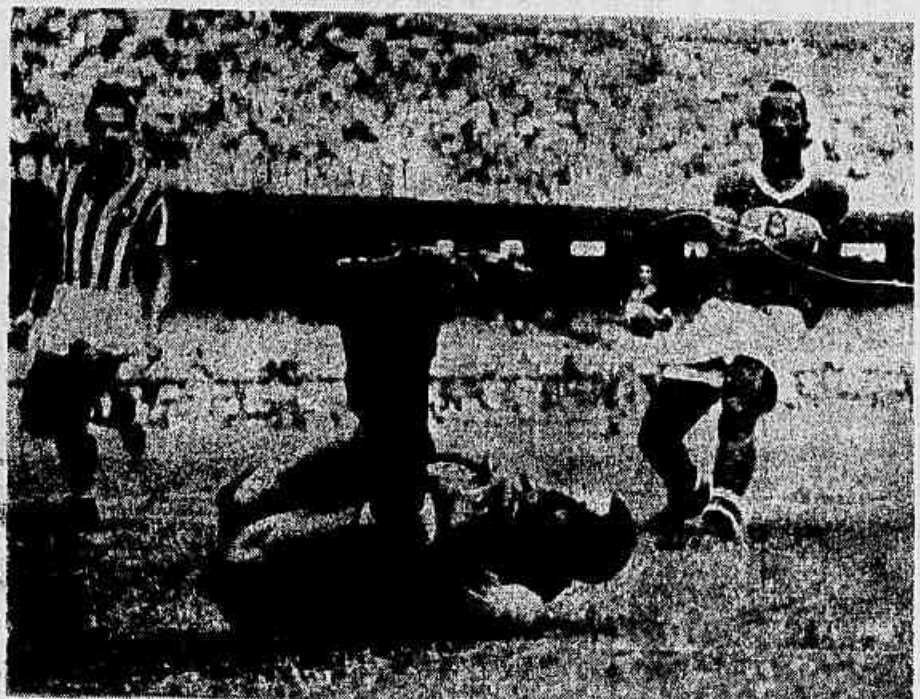
BOTAFOGO x FLAMENGO, O "CLÁSSICO" DA RODADA

Realiza-se hoje, à tarde, no Estádio do Maracanã o prêmio que decidirá a sorte dos contendores

A realização de um "clássico" sempre bem recebida pelo torcedor carista. Momento quando representa a última esperança dos contendores, ou de um apenas. O desta tarde neste caso, Flamengo e Botafogo, que começaram a disputa do Campeonato Carioca e durante muito tempo ficaram à margem do interesse público, já retornam ao cenário dos candidatos mais credenciados. Para isso

do conjunto rubro-negro ultrapassou uma fase de intensa atividade, reintegrando-se aos poucos, enquanto o Botafogo foi bastante uma vitória -- a de domingo sobre o Vasco.

do um cotejo que deverá agradar, quer pelo desejo que os move, quer pelo franco equilíbrio de forças entre eles.



Oswaldo tem feito boa figura na defesa da meta do Botafogo. Ele-lo em significativa intervenção numa arrancada de Maxwell

QUADROS
BOTAFOGO -- Oswaldo; Basso e Rubens; Rubinho, Avila e Carlinho; Zezinho, Neca, Aristão, Olavo e Braginha.

FLAMENGO -- Cláudio; Oswaldo e Juvenal; Walter, Nélson e Bioner; Aloisio, Hermes, Beto, Durval e Zequinha.

MARIO VIANA NA DIREÇÃO
Dirigirá a partida o árbitro nacional Mario Viana.

Um futebol pobre de técnica e desinteressante foi o que apresentaram ontem à tarde, no Estádio do Maracanã, os quadros profissionais do Botafogo e do Flamengo, na partida inaugural da penúltima rodada do primeiro turno do presente Campeonato.

Apagado com alguma intensidade, tendo em vista a possibilidade de alvi-rubros se reabilitarem completamente do último fracasso frente ao América, não ofereceu o prêmio esta oportunidade, pois, apesar de vencedores várias falhas puderam ser ainda notadas em alguns setores da equipe fluminense.

Iniciando bem a partida e mantendo mesmo um predomínio técnico e territorial durante a maior parte do encontro, além de não terem conseguido transformar esta vantagem em gols, deixaram-se os jogadores "proletários" envolver pela retaguarda alvinegra, principalmente na fase complementar, quando praticamente os "chariots" atacavam com dois homens abna.

O triunfo alcançado, entretanto, organizado pelo Fluminense, a partida almeja o seu 15.º minuto com o Botafogo no comando das ações, fazendo porém os seus artilheiros na conclusão da partida. Aos 23 minutos, Calixto provoca uma verdadeira confusão frente à meta do Milton, saindo a bola no "corner".

Após o segundo tempo fluminense, Amaro, que nada vinha fazendo em campo, devido as suas precárias condições físicas, foi retirado do gramado para receber socorros médicos no vestiário. Em seu lugar ficou Jacob, recuando Aleixo para a posição de médio.

Os alvinegros tentam desfazer a diferença, mas os minutos se esgotam e logo depois termina a primeira fase, com a vantagem para o Botafogo de dois pontos a zero.

Seus filhos farão boa figura

e a senhora fará economia!

HOJE, vestir bem as crianças custa muito dinheiro. Mas grande número de senhoras sabe que seus filhos farão sempre boa figura - e mais economicamente - porque elas fizeram o Curso Singer de Corte e Costura.

Nos Cursos Singer a senhora aprende também a bordar com perfeição e a decorar o lar com elegância, bom gosto e com um mínimo de despesa.

Com a moderna Máquina Singer e os maravilhosos Acessórios Singer, a senhora fará os mais variados trabalhos com rapidez e perfeição. Singer é a máquina de inextinguível qualidade que dura gerações.

CONSULTE A LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA SOBRE OS

Cursos Singer

OU O CURSO CENTRAL - AV. GRACIA ARANHA, 182 - 9.º ANDAR

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

GARANTIU O BANGU A VICE-LIDERANÇA NO TURNO

Construídos na primeira fase os tentos da vitória alvi-rubra - A contusão de Amaro descontrolou o Olaria -- Severo expulso na estréia -- Arbitragem regular e renda fraquíssima

Um futebol pobre de técnica e desinteressante foi o que apresentaram ontem à tarde, no Estádio do Maracanã, os quadros profissionais do Botafogo e do Flamengo, na partida inaugural da penúltima rodada do primeiro turno do presente Campeonato.

O FLUMINENSE NA FRENTE do Campeonato de Novíssimos

O mau tempo prejudicou o rendimento técnico da competição aquática -- Os resultados da primeira parte

Não atingiu o índice técnico esperado, nem bem que apresentando alguns bons resultados, a disputa da primeira etapa do II Concurso Aquático Oficial e Campeonato de Novíssimos, levado a efeito ontem à tarde na piscina do Fluminense.

Brasil e Chile na liderança

Santiago do Chile, 14 (U. P.) -- As disputas para o campeonato de Tênis de Mesa, de duplas de categoria, apresentavam a seguinte contagem, depois que o Chile venceu a Argentina por 32 pontos: Brasil: 4 pontos em 4 partidas; Chile: 4 pontos em 4 partidas; Argentina: 3 pontos em 5 partidas; Peru: 1 ponto em 4 partidas; Paraguai: 1 ponto em 4 partidas; Uruguai: nenhum ponto em cinco partidas.

Comparecerá o Brasil ao Pan-Americano

Buenos Aires, 14 -- (APP) -- O Brasil, Cuba, os Estados Unidos e Jamaica irão aos primeiros Jogos esportivos pan-americanos, que serão realizados nesta capital, em 1951. A Confederação Argentina de Desportos recebeu confirmação das equipes mais representativas destas nações, de que participaram dos recentes jogos.

Quinta de Caldas

O melhor vinho brasileiro

Para os que não foram ao Maracanã

BANGU 1 x 0 Ismael

BANGU 2 x 0 Calixto

CONTAGEM DE PONTOS

Campeonato de Novíssimos -- Fluminense 106; Botafogo 79; Tijuca 47; Icarai 21; Guanabara 19 e Vasco 8.

Concurso oficial -- Fluminense 124; Botafogo 97; Tijuca 49; Icarai 32; Guanabara 32 e Vasco 8.

EQUILIBRADO O CAMPO, do Grande Critérium de esta tarde

O Grande Prêmio Límee de Paula Machado, o Grande Critérium de Potros, na distância de 2.000 metros e com 300.000 cruzeiros de dotação, que figura como prova central do programa da corrida de hoje no hipódromo da Gávea, possui interessantes contornos de um certame competitivo que se apresenta

a disputado, há alguns que têm cumprido performances destacadas e outros que em recentes compromissos demonstraram evidentes progressos em seu preparo. Oudino, Fairplay e My Love, serão seguramente os preferidos da alta cãdeira.

HORARIO
A Comissão de Corridas do

horas, com a realização do páreo destinado a animais nacionais de três anos de idade, sendo mais de uma vitória no país, cuja pesagem se efetuará uma hora antes. A disputa do Grande Prêmio Límee de Paula Machado, está marcada para as 15,15 horas.

NA PISTA DE AREIA
Com execução do Grande Crité-

rio Límee de Paula Machado, os páreos da corrida de hoje, serão realizados na pista de areia, passando as distâncias do sexto e sétimo para 1.200 metros.

FORFAITS
A Comissão de Corridas do

J. C. B. recebeu até às 16,00 horas, de última declaração de forfaits dos seguintes animais:

EL MATACHIN
OSCAR
CANGARÁ
CAMARADA
RETANG

"BOLETIM DA GÁVEA"

1.º PAREO

GAMBRINUS — 1.400 em 80 seg.
GUAYANAZ — 900 em 32"3/4 tocad.
OUBERIA — 1.200 em 77" fácil.
SKETCH — 1.400 em 69", suave
— 800 em 32"3/4, bem.
ELAZGI — 1.400 em 89"2/3 com sobras — 700 em 41" com sobras.
BOHEMIO — 600 em 38" apurado.

2.º PAREO

NOVICO — 1.400 em 100"3/4 bem
— 700 em 45"3/4 tocad.
JULY SEVENTH — 1.000 em 100"3/4 bem
— 800 em 61"1/2 bem.
JAGUARE — 1.000 em 90" suave.
CHARAO — 700 em 43"3/4 bem.

3.º PAREO

CRAYADOR — 1.800 em 97" suave.
PELOTÃO — 800 em 38"3/4 fácil.
LORD POLAR — 1.500 em 50" bem — 600 em 40" suave.
CORRETO — 1.400 em 89" boa apdo.

4.º PAREO

CHANGA — 800 em 37" fácil.
TOCANTINS — 800 em 35" tocad.
GALO — 1.800 em 97"1/2 bem — 300 em 32"3/4 fácil.
ENGIBRE — 600 em 37"4/5 bem.
MONT ROYAL — 1.400 em 89"4/5 bem — 600 em 37"3/4 tocad.
MAUD — 1.400 em 89"4/5 bem — 600 em 37"3/4 tocad.

5.º PAREO

ONDINO — 2.400 em 132"1/8 bem
— 800 em 37"3/4 tocad.
OCHRE — 2.000 em 134"1/4 boa apdo.
FAIRPLAY — 1.800 em 123" suave — 600 em 35"3/4 bem.
MANINBE — 2.400 em 133" fácil — 800 em 37"3/4 tocad.
MAKI — 2.000 em 138" bem até xir — 700 em 43"3/4 suave.
MADE — 1.500 em 103"2/5 tocad. — 1.000 em 89"4/5 fácil.
MY LOVE — 2.000 em 132" com sobras — 800 em 47"1/2.
ALGARVE — 2.000 em 128"1/8 bem — 800 em 49"2/5.
HONOLULU — 1.400 em 90" fácil — 700 em 45" bem.

6.º PAREO

RIO FORMOSO — 1.000 em 51" — 700 em 43" bem.
SCARFACE — 1.000 em 62" boa apdo — 600 em 30" tocad.
ITUANO — 700 em 42"1/2.
NUVEM — 700 em 42"1/2.
SILFIE — 600 em 37"3/4 tocad.
JERQUI — 1.200 em 85" — 400 em 38"1/2.
MELHORADOR — 1.000 em 61" grama — 700 em 44" bem.
LEO — 1.500 em 98" fácil — 700 em 44".
RANCHO — 300 em 22"4/5.
SARABELA — 300 em 21"3/5.

7.º PAREO

LOVER'S MOON — 1.000 em 61"3/4 — 300 em 22" fácil.
LARIKA — 1.000 em 62" com sobras.
GRAO MOGOL — 1.000 em 61" tocad. — 300 em 22" fácil.
CID — 600 em 27"3/5.
GLOBO — 700 em 47" suave.
METEBO — 1.000 em 64" fácil — 600 em 38"3/4 tocad.
ZALUS — 1.000 em 64" fácil — 300 em 21"4/5 tocad.
ERELA — 300 em 22" bem.
MONACO — 1.000 em 62"3/5 bem.

8.º PAREO

ROLANTE SUL D. Moreira, N. 10-10-50 19/10 de Pequerucha e Trinitone em 1.300 GL 79 1/5.
Haren, O. Macedo, N. 10-10-50 19/10 de Lipe e H. Prince em 1.400 AL 83 3/5.
Ugarita, J. Portinho, N. 10-10-50 19/10 de Daphne e D. Stela em 1.500 AL 86 2/5.
Pequerucha, A. Torres, N. 10-10-50 19/10 de Trinitone em 1.300 GL 79 1/5.
Vale, J. Graça, N. 10-10-50 19/10 de Lipe e H. Prince em 1.500 AL 83 3/5.
Lipe, J. Tino, N. 10-10-50 19/10 de Rol. do Sul e Pequerucha em 1.300 GL 79 1/5.
Braz, Star, J. Mesquita, N. 10-10-50 19/10 de Rol. do Sul e Pequerucha em 1.300 GL 79 1/5.
Tô, C. Moreno, N. 10-10-50 19/10 de Rol. do Sul e Pequerucha em 1.300 GL 79 1/5.
Moreno, I. Pinheiro, N. 10-10-50 19/10 de Rol. do Sul e Pequerucha em 1.300 GL 79 1/5.
Trinitone, U. Cunha, N. 10-10-50 19/10 de Rol. do Sul e Pequerucha em 1.300 GL 79 1/5.
Alcriste, E. Castilho, N. 10-10-50 19/10 de Rol. do Sul e Pequerucha em 1.300 GL 79 1/5.
El Camp, C. Moreno, N. 10-10-50 19/10 de Rol. do Sul e Pequerucha em 1.300 GL 79 1/5.

MOSAICO

A próxima atração clássica, na Gávea, será o G.P. "América do Sul", em 2.400 metros e com 300 mil cruzeiros de dotação. Foram alistados previamente 76 "cavaleiros", dos quais deverão confirmar os seguintes: Puntal, scariot, Rio, Retang, Manquari, Cruz, Moutier, Retang, Cid e Topeado. Os seus ganhadores foram os seguintes, pela ordem cronológica: Carmel, Belfer, Luminar, Tiquila, Formas, Quasi, Mari, Albi (2), Monterreal, Zorro, Goyo, Tiroles e Nimrod. Matrin foi o que marcou os melhores tempos, tanto na distância de 2.800 metros, com 174", como na milha e meia, com 147" 3/4, que foi igualado, em 1954, por Albi.

Os primeiros filhos de Secreto, extorçador "performer" argentino, prometem ser uma das sensações dos próximos meses: seis produtos de Golodrina, Nutria, Hilda, Tida, Concorancia, Agula, Ispas, e outros, que prometem ser o melhor impression, pela filiação e campanha da "broodmare" Hilda, de Salido.

As chuvas não mudaram o panorama da "Grande Crítica", pois as principais forças — My Love, Ondino e Fairplay — parecem não sofrer retardo na pista normal. Apenas, Maki, como bom filho de Fosterator, se sentirá mais a vontade na lama. Lembrando-se que, na areia pesada, este tipo de manobra não é significativa.

O "handicap" desta semana, a ser disputado em 1.200 metros e na areia pesada, está bem nutrido, não só em quantidade como em qualidade. Aliás, aqui também a mudança de pista não influenciou muito. Levando a mão, Lanfina, Cid, Globo, Erel, Retang, La Flache e o quarteto n. 13, estão excelentemente situados no páreo. Ao que tudo indica, a vitória deve ser de um destes, e provavelmente, por falta de peripécias de carreira, que serão bastante numerosas.

— 800 em 37" fácil.
RETANG — 600 em 39" suave.
CHAMPION — 600 em 39"4/5 — 800 em 37" suave.
LA FLACHE — 600 em 70"2/5 — 350 em 21"4/5 tocad.
TARENTEISE — 300 em 21"3/5 tocad.
BRIETTE — 1.200 em 75"3/5 bem — 350 em 21"2/5 exigido.

8.º PAREO

VAICO — 1.400 em 105"1/5 bem — 700 em 43" bem.
B. STAR — 1.400 em 90"3/5 bem — 600 em 41"3/5 tocad.
TOE — 700 em 28" tocad.
MORENO — 300 em 47" suave.
ALECRIM — 1.500 em 81"3/5 tocad.
BEN HUR — 800 em 32"3/5 fácil.

RIGONI CONTINUA MELHORANDO

O jóquei Luiz Rigoni continua apresentando melhoras, apesar de ser considerado grave, ainda, o seu estado de saúde.

MUDARAM DE PROPRIEDADE

Odeir e Elagor foram adquiridos por J. C. B. de Castro pelo Stud Límee.

TRABALHOS NA MANHÃ DE ONTEM

GALARIN G. Costa e NEPUL, J. Costa, 1.300 em 86".
JACURY, J. Mesquita — 1.400 em 82".
HISPANO, J. Portinho — 1.400 em 82".
GOMERY, G. Costa e JAGUARI, J. Costa — 1.500 em 82"3/5, ganhador Gomery.
DON ANTONIO, E. Coutinho — 1.600 em 80".
CRIZ MONTI, P. Irigoyen — 1.600 em 100", correio.
RODRIGUES, D. Moreira e LANTURNO, A. Torres — 1.500 em 89"1/2.
TRILIA, I. Pinheiro — 1.800 em 83".
NEGRA MARIA, J. Tino e XAMIGO, I. Pinheiro — 1.000 em 84".
PRACINHA, J. Mesquita e VIGGODO, A. Torres, 1.300 em 83"3/5, juntos.
MANQUARI, C. Pereira, 2.800 em 21" e 1.600 em 103", correio.
JACARANDA ASSU, P. Simes, 300 em 88".
LORETTA, D. Ferreira, 2.000 em 135"3/4.

Homenagem

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, como faz todos os anos no dia em que se disputa o Grande Prêmio Límee de Paula Machado, depositará hoje às 10 horas uma coroa no túmulo de seu inesquecível presidente de honra. Para esta homenagem são convidados os sócios do Jockey Club, os amigos do Ilustre criador e fundador e a imprensa.

DISCOS LONG-PLAYING

As mais notáveis novidades em micro-gravação! Cada disco CONTEM DE 18 A 16 MÚSICAS. Microgravados nos ESTADOS UNIDOS! Leves, inquebráveis e bela apresentação. Grande variedade em Clássicos e Populares.

W. M. REIS S. A.

Av. Rio Branco, 4-A
(Não fecha para almoço)
(52820)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Visconde de Inhamã, 39
Av. N. S. Copacabana, 723-C

DEPÓSITOS 5% POPULARES

Depósitos garantidos pelos Est. Minas Gerais

JAHU LEVANTOU A PROVA mais interessante da corrida de ontem

No hipódromo da Gávea, cumprido-se na corrida de ontem um interessante programa que levou por urdimento atrativo o páreo nacional de 4 anos e mais idade, disputado sobre a distância de 1.400 metros. Nesta nova competição a vitória foi de J. C. B., em vitória na pista normal, por falta de peripécias de carreira, que serão bastante numerosas.

VENCEDOR

1.º PAREO — 1.500 metros (Record: 83"3/5) — Pista: A.P. — Cr: 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Potranças nacionais de 4 anos e mais idade. — Forfait: não houve. — Saída às 13,15, hora.

1.º Vivianne, F. Irigoyen 35 2.200 25,00 12 3.154 25,00
2.º Elanet, J. Mesquita 35 10.425 25,00 12 3.154 25,00
3.º Bole Azul, A. Brito 35 378 307,00 14 844 143,00
4.º Horta, L. Leigum 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
5.º Oliva, E. Silva 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
6.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
7.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
8.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
9.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
10.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
11.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
12.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
13.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
14.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
15.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
16.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
17.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
18.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
19.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
20.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
21.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
22.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
23.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
24.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
25.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
26.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
27.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
28.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
29.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
30.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
31.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
32.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
33.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
34.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
35.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
36.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
37.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
38.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
39.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
40.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
41.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
42.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
43.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
44.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
45.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
46.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
47.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
48.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
49.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
50.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
51.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
52.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
53.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
54.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
55.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
56.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
57.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
58.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
59.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
60.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
61.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
62.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
63.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
64.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
65.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
66.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
67.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
68.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
69.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
70.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
71.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
72.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
73.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
74.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
75.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
76.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
77.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
78.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
79.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
80.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
81.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
82.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
83.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
84.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
85.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
86.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
87.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
88.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
89.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
90.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
91.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
92.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
93.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
94.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
95.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
96.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
97.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
98.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
99.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
100.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
101.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
102.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
103.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
104.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
105.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
106.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
107.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
108.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
109.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
110.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
111.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
112.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
113.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
114.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
115.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
116.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
117.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
118.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
119.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
120.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
121.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
122.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
123.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
124.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
125.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
126.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
127.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
128.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
129.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
130.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
131.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 23 3.612 33,00
132.º Elanet, J. Mesquita 35 1.129 187,00 2

RÁDIOS E GELADEIRAS

TONELUX E SEUS PREÇOS!!!

TONELUX

RADEIRA PARA BOLO
DO BOMMEYER
1.º PRÊMIO
CR\$ 1.650,00
OU CR\$ 185,00 MENSAL

GELADEIRA FRIGIDÁIRE
7 PÉS
COM GARANTIA DE 3 ANOS
A. HILSON
GELADEIRA PELO MENOR PREÇO!

LIQUIDIFICADOR
MISTURA VELOCIDADE E MAIS
UM PORTA-CUPO PARA GELADEIRA
POR CR\$ 1.100,00
OU CR\$ 120,00 MENSAL

ENCERADERA "TONELUX"
UMA MATAVILHA
COM 100% DE GARANTIA
A VISTA CR\$ 3.500,00
A PRAZO CR\$ 370,00 MENSAL

LUSTRE DE CRISTAL
COM 100% DE GARANTIA
A VISTA CR\$ 1.000,00
A PRAZO CR\$ 100,00 MENSAL

FERROS ELÉTRICOS
COM GARANTIA
TONELUX
SOLISTA
ESPECIAL CR\$ 65,00

UMA ORGANIZAÇÃO para vender à vista e a prazo com POUCO LUCRO

TONELUX

SENADOR DANTAS 34 e 36

RÁDIOS

WILLY RADIO LTDA.
AV. MENDEZ DE SA. 94 — TEL. 42-5430 e Rua do Catete, 44 (43373) 60

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS
de todos os tipos e preços
Consertos e transformações de rádios

Rádio TRUCCO
Facilidade de pagamento
Rua Visconde do Rio Branco, 33 — Sobradinho — Fone: 32-1101 e 22-9433 (43373) 60

REFRIGERADORES AMERICANOS
GARANTIDOS POR 5 ANOS — 8 1/2 PÉS
ENTREGA IMEDIATA — RUA DA QUITANDA, 17 — 3.º — S/A. (23571) 60

Refrigeradores Crosley
Chegaram ontem os célebres refrigeradores Crosley, há muito ausentes do mercado. Stock para 8 dias apenas. Tamanhos de 7, 9 e 11 pés, de luxo e super luxo. Temos também os famosos Philco, Westinghouse e Kelvinator.

Todos garantidos por 5 anos
Vendas à vista, ou em 10 prestações sem fiador
PALACIO DA MUSICA LTDA.
Exposição e Vendas até 10 h. da noite
Pr. Saenz Pena, 35 (1713) 60

CONCERTO GELADEIRAS
MÁQUINAS, RÁDIOS E INSTALAÇÃO ELÉTRICA.
TELEFONAR 27-0816 LEBLON e CONCERTO NO MESMO DIA COM GARANTIA. (8489) 60

URGENTE
Vende-se uma rádio-vitrola, 10 válvulas, RCA, oito metros, caixa em estilo chipandale, alto-falante de 12", toca-discos automático, modelo 1950 marca WEBSTER com 2 rotações. Ver domingo pela manhã, à rua Conde Baependi, 23 — apt. 402 Praça José de Alencar, Flamengo. (01412) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADAS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroën, Morris, Wauval, Jaguar, Renault, Standard, Austin e Hillman. Av. Alameda da Pádua, 280-A. Tel. 31-9165 (17404) 60

SEU RÁDIO?
Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptações, Enlamentos. Preços muito baixos. Em sua própria casa ou nos oficinas de Rádio da rua São José, 54 — Fone 31-1086 (15311) 60

SEU RÁDIO PAROU?
Telefone: 26-7079

ESTRADO PARA GELADEIRAS
Proteja sua geladeira com estrado de madeira com carretilha para facilitar a limpeza da copa e a refrigeração do motor da mesma e contra a ferrugem e contra as baratas.

RUA PEDRO I, 41
S-C Tel. 52-0029
GILBERTO (1659) 60

"GELADEIRAS"
"Consertos e Pintura"
Garantia e Preços. Of. R. Joaquina, 118-A. Tel. 46-5635
ST. HUMBERTO (2373) 60

RADIOLAS
A PARTIR CR\$ 5.000,00
Tenho Chipandale, Colofal, Rústica, etc.

Oportunidade única. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da loja Castro Araujo. (25273) 60

GELADEIRAS
General Electric, Westinghouse, Crosley, Philco, as melhores marcas de 6, 7 e 8 pés. Entrega imediata, garantia de 5 anos. Vendas a prestações. — CASA KORFF — Rua da Assembleia, 105.

GELADEIRA
Vende-se por preço de ocasião, geladeira G.E. de 4 pés cub. Funcionamento perfeito. Av. Copacabana, 400. Apto. 204. (15961) 60

GELADEIRAS DE OCASIÃO
Vendo G.E. 1950, de luxo, 8 pés, em embalagem. — Westinghouse 9 e 8 pés, 1950. Frigidaire 8 e 6 pés, 1950, e outras. — B. Conde Baependi, 27. (28765) 60

GELADEIRAS COMERCIAIS
— Vende-se 6 refrigeradores comerciais no estado, 4 portas chapadas das pintadas a dúzia, com unidade compressora, de boa marca, e de 14 H.P. As propostas devem ser endereçadas à Fundação Leão XIII, à Rua Franklin Roosevelt n.º 137, 16.º andar, onde serão recebidas a CR\$ 150,00, estantimão de grande capital. — Avenida Copacabana 325, sala 4. Fone: 31-3423. Alberto. (15961) 60

R. D. D. FERRAZ 79-A. D. L. S. (27431) 60

UMA FICA NOVA EM FOLIA — Pintada a pistola, com tinta Duco, na própria residência, colocamos baratas de qualquer espécie a CR\$ 150,00, estantimão de grande capital. — Avenida Copacabana 325, sala 4. Fone: 31-3423. Alberto. (15961) 60

PINTURA DE GELADEIRAS?
CASA DO BARROS

EM SUA RESIDÊNCIA — FICA NOVA EM UM DIA — APLICAMOS APARELHO CONTRA FERRUGEM E PINTAMOS COM TINTA "DUCO". — ESTAVANHAS GRADES — AV. N.º DE COPACABANA, 569 — SALA 6 — TELEFONE 37-7997 (37955) 60

Maquinas diversas

MÁQUINA PARA TÓILOS DE ALUMINIO
Em aço, com motor elétrico, 1000 watts, 110 volts, 60 Hz. Preço: CR\$ 2.500,00. Vendo a Rua São Luiz Gonzaga, 200, of. 2.º andar. Tel. 28-7410. (1389) 28

Autoclaves Industriais

FABRICAMOS QUALQUER TIPO em chapa de aço comum ou inox. MÁQUINA TOME DOS SANTOS LTDA. — Rua Pedro Alvim, n.º 137. Tel. 43-5567. (18804) 28

TRATOR JOHN DEERE — Bom estado, a óleo Diesel, 1000 watts. Vende-se por ocasião de mudança. Vendo também arado de 10 metros. Tratar com Glória ou Arnaldo. Tel. 28-7410. (1389) 28

Modas e Bordados

Decorações, cortinas, abajures, colchas de bom lã, etc. — Vende-se a Almir. Moraes. Tel. 26-1882. (28768) 60

VENDE-SE — carro de mão, 1000 watts, com motor elétrico, 1000 watts. Preço de ocasião. Vendo a Rua Guayana, 200, apt. 402. Leve. Tel. 37-8461. M. Helen. (10069) 81

CINTAS

MODISTA
Com longa prática, aceita costuras, alterações e trabalhos, entrega rápida. Rua Domingos Pereira, 148 — Apto. 202. Tel. 42-5430. (1389) 28

PAZONIS — CANETA — Americana, 1000 watts, linda, bonita, com 2 rotações, 1000 watts, 110 volts, 60 Hz. Preço de ocasião. Vendo a Rua Guayana, 200, apt. 402. Leve. Tel. 37-8461. M. Helen. (10069) 81

ESPARTILHO OU MODELADOR

Para gravidez, operados, estomago e fígado, cãibras, cólicas, etc. — Vende-se a Almir. Moraes. Tel. 26-1882. (28768) 60

CINTAS MEDICINAIS

Para gravidez, operados, estomago e fígado, cãibras, cólicas, etc. — Vende-se a Almir. Moraes. Tel. 26-1882. (28768) 60

SOUTIENS

Soutiões para grande busto com espartilho, Soutiões para busto médio, com espartilho, Soutiões para busto pequeno, com espartilho. — Vende-se a Almir. Moraes. Tel. 26-1882. (28768) 60

ENXOVAIS

Senhora portuguesa de gosto refinado, todos os trabalhos a mão, em lençóis, toalhas, etc. — Vende-se a Almir. Moraes. Tel. 26-1882. (28768) 60

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENORES E DESAMPARADOS

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENORES E DESAMPARADOS
Rua da Assembleia, 105. Tel. 31-1086. (15311) 60

APARTAMENTOS CASAS - COMODOS

CASTELO — Aluga-se no 13.º andar, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, etc. — Aluguel 1.500,00. Vendo a Rua Guayana, 200, apt. 402. Leve. Tel. 37-8461. M. Helen. (10069) 81

POSTO DE GASOLINA

Posto de gasolina
Vende-se por ocasião de mudança, posto de gasolina, 1000 watts, 110 volts, 60 Hz. Preço: CR\$ 2.500,00. Vendo a Rua São Luiz Gonzaga, 200, of. 2.º andar. Tel. 28-7410. (1389) 28

LABORATORIO FARMACEUTICO

LABORATORIO FARMACEUTICO
Vende-se por ocasião de mudança, laboratório farmacêutico, 1000 watts, 110 volts, 60 Hz. Preço: CR\$ 2.500,00. Vendo a Rua São Luiz Gonzaga, 200, of. 2.º andar. Tel. 28-7410. (1389) 28

DROGARIA E FARMACIA

DROGARIA E FARMACIA
Vende-se por ocasião de mudança, drogaria e farmácia, 1000 watts, 110 volts, 60 Hz. Preço: CR\$ 2.500,00. Vendo a Rua São Luiz Gonzaga, 200, of. 2.º andar. Tel. 28-7410. (1389) 28

FARMACIA EM IPANEMA

FARMACIA EM IPANEMA
Vende-se por ocasião de mudança, farmácia em Ipanema, 1000 watts, 110 volts, 60 Hz. Preço: CR\$ 2.500,00. Vendo a Rua São Luiz Gonzaga, 200, of. 2.º andar. Tel. 28-7410. (1389) 28

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

BOTAFOGO — Aluga-se

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto mobiliado, com quarto e banheiro, em ótima residência, preço CR\$ 1.200,00. Tel. 26-1882. (28770) 4

2.º Caderno

[illegible][illegible]

Jacarepaguá

UM DETALHE DO BAIRRO DO ANIL (FREGUEZIA)

APENAS 150 LOTES

Reserve hoje mesmo o seu lote neste maravilhoso bairro, com um lago para esportes infantis, com mais de 3.000m². Com ônibus na porta e todos os requisitos de um bairro moderno, com água, luz e telefone.

Rua abertas, meios fios completos e já em princípio de calçamento. No km. 27 na Estrada da Tijuca, a 800 mts. do ponto de bonde, por uma estrada asfaltada e iluminada.

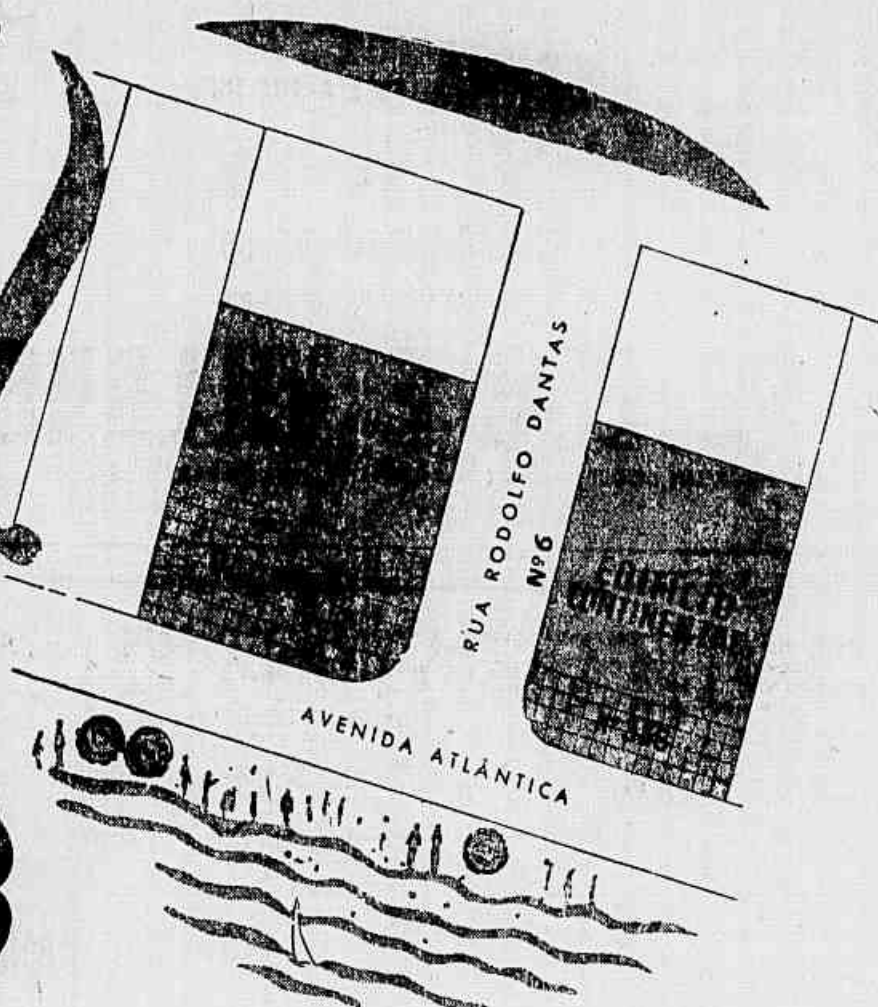
Informações diariamente no local ou no escritório da Empresa.

EMPRESA CONSTRUTORA LARANJEIRAS S. A.

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 10.º ANDAR - GRUPO 1001 - TEL. 52-0134 - RIO

A esquina privilegiada da
Avenida Atlântica
 Ao lado do
HOTEL COPACABANA

DESLUMBRANTE VISTA PARA O MAR DE TODOS OS APARTAMENTOS EXTERNOS



- Construção muito sólida, com primoroso acabamento. Frigorífico central e refrigeradores próprios, em todos os apartamentos. Dois amplos elevadores sociais e um de serviço. Banheiros com louça e ladrilhos em côr. Apartamentos com ótima varanda, entrada, amplo salão, dois grandes quartos, banheiro e cozinha espaçosa, serviço e quarto de empregado e varanda de serviço.
- Dois apartamentos (colunas 2 e 4) com frente para a Avenida Atlântica, servidos por um elevador social privativo; dois apartamentos (colunas 1 e 3) com frente para a rua Rodolfo Dantas, servidos por outro elevador social privativo; um apartamento interno (coluna 5).
- Preços a partir de Cr\$ 500.000,00, para os apartamentos das colunas 2 e 4; a partir de Cr\$ 400.000,00, para os da coluna 1; a partir de Cr\$ 360.000,00, para os da coluna 3; a partir de Cr\$ 220.000,00, para os da coluna 5.

TRATAR NO LOCAL, na portaria, diariamente, das 9 às 17 horas, ou com o proprietário, à rua do Rosario, 110, sobrado, das 11 às 18 horas

Edifício Continental



PREDIO PARA RENDA VENDE-SE EM FINAL DE CONSTRUÇÃO, FINO ACABAMENTO. COM BÓIA RENDA PROVAVEL.

Tratar das 14 às 17 horas na PRINCE CORRETORA RUA ASSEMBLEIA, 104 - S/311/12 - TELS.: 42-2849 - 42-3195

(52714) 91

EDIFÍCIO OU VILAS

Compram-se - mesmo alugados, porém sem contrato - do Leblon oite Marchal Hermes, pagam-se à vista - venham aos escritórios M. Silva - Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar - sala 421 - Tel. 52-5849 - Edifício "Jornal do Comércio". (02498) 91

LEME

Vende-se apartamento vago construção recente c/ entrada, sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda por 230.000 - 50% financiados pelo proprietário, 7 anos, juros 10% tabela Price. Rua Gustavo Sampaio n. 458 e/ e portão. (019977) 91

PAREDES PROTEGIDAS

COM



resistem ao tempo! Tornam-se impermeáveis à ação da humidade!



Mas AQUÉLLA, não é apenas um impermeabilizante mineral que impede 100% a absorção da água pelas superfícies porosas! AQUÉLLA é uma tinta de fácil preparação e simples aplicação, que ao secar, apresenta ótimo acabamento. AQUÉLLA pode ser usada tanto em paredes externas - revestidas ou com tijolos à mostra - como também em estuques, parões e alicéres.

SEU ACABAMENTO É SEMPRE PERFEITO!

AQUÉLLA, achase à venda em latas de 1 galão, nas cores branca, rosa, verde, creme e cinza.

Use AQUÉLLA... dotem a água! (produto da International Aquella Products, Inc. Nova York, E. U. A.)



MODO DE APLICAR - A primeira demão de AQUÉLLA deve ser aplicada com uma escova de fibras bastante duras, e é necessário esfregar energicamente em todos os sentidos para que AQUÉLLA penetre uniformemente em todos os poros da superfície. Leia mais instruções no rótulo da lata.

AQUÉLLA S. A. - Importação e Comércio

R. Rio Branco, 26-B-15.º - Tel. 43-2607 - Caixa Postal, 79 - Rio de Janeiro

REPRESENTANTES:

ABEL DE BARROS & CIA. Rua Buenos Aires, 233
 FERRAGENS LIMA LTDA. Rua Buenos Aires, 161
 P. RAMOS & CIA. Rua Buenos Aires, 175

PAREDES & CIA. Rua Buenos Aires, 78
 TINTAS FINAS, LTDA. Rua Buenos Aires, 771
 MESSELA S. A. Rua do Paraíso, 48/52



AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

VENDEMOS

ANDARES CORRIDOS C/ 600m². LOJAS.

GRUPOS para escritórios com sala-ta. 2, 3, 4, 5 ou mais amplas salas e sanitários.

EDIFÍCIO PRONTO.

3 ótimos elevadores "Otis". Instalação pronta para Ar Condicionado.

PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 370.000,00

FINANCIAMENTO ATÉ 90%

Tratar no escritório dos proprietários à RUA BUENOS AIRES, 90 - 4.º - S/411-B - Tel. 43-6144

com o DR. GABRIEL DE ANDRADE

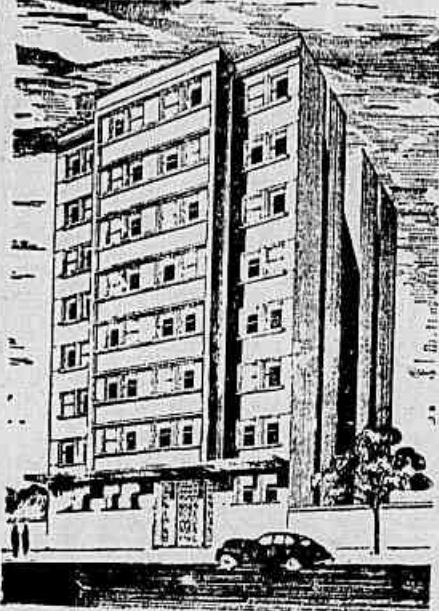
TERRENO NO PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA

Terreno para sítio, no melhor lugar do Parque Nacional de Itatiaia. Vende-se. Altura: 1.500ms. Tem acesso pela estrada de rodagem, (Go- leado por pilares de concreto). Vistas maravilhosas. Superfície: cerca de 12.000m². Pela nova estrada Rio-São Paulo, em acabamento, estará a 3 horas do Rio e 4 horas de São Paulo. Preço base: Cr\$ 84.000,00. Para ver procurar José Simen, no Hotel Aguas Negras - Parque Nacional de Itatiaia. Tratar com o mesmo ou com Dr. Emilia, Rua Manoel de Barros, 10 - 1.º andar - sala 20. Tel. 43-3007 - Rio. (02498) 91

FRIBURGO - Vende-se casa com 33 mts. com árvores frutíferas e 3 dormitórios, sala com lareira, sala de jantar, varanda envidraçada, cozinha completa, quarto, banheiro, garagem e 2.º andar. Preço base Cr\$ 200.000,00. Informações tel. 27-0044. Aceita-se permuta casa Petrópolis adiacente, mesmo valor. (02000) 91

Edifício MANGUÁBA

EM CONSTRUÇÃO — FLAMENGO
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ n.º 47



Projeto e construção de
CONSTRUTORA ATLANTIDA LTDA.
Carlos Calderaro e Mello de Luna
Arquitetos

APARTAMENTOS DE:

Quarto, banheiro e kitchenete

Preços de:

Cr\$ 112.000,00

Cr\$ 140.000,00

Cr\$ 150.000,00

Cr\$ 160.000,00

Cr\$ 170.000,00

Terreno próprio com fôro remido. Grande facilidade de pagamento com financiamento pela tabela "Price" em 5 anos.

Plantas, informações e venda no escritório da incorporadora proprietária.

IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A.

Av. Rio Branco, 111 — 1.º andar — Salas 106/7 — 52-3077 e 52-5366

IMOBILIARIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO



CAPITAL: CR\$ 3.000.000,00

EDUARDO GUINLE FILHO

DIRETORIA: JORGE EDUARDO GUINLE

FRANCISCO BAPTISTA

CENTRO

GRUPOS COM 70% FINANCIADO — Para pronta entrega, grupos constando de: 2 salas e 2 sanitários. Preço Cr\$ 330.000,00 70% financiado em 15 anos.

LARANJEIRAS

PARQUE EDUARDO GUINLE — Para pronta entrega magnífico apartamento de frente, constando de: Um amplo salão com 96,00 m². (que pode ser dividido em 3 salas) sala de jantar, galeria, 3 amplos quartos, sendo um com mais um vestiário, armários embutidos forrados em madeira, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, 2 quartos e dependências de empregada, garagem e telefone interno ligando à portaria. Preço Cr\$ 1.320.000,00 com 924.000,00 financiado.

COPACABANA

APARTAMENTO — SINAL DE 15% — Em prédio presta a ser entregue a já com pedo de habite-se ótimo apartamento de frente constando de: 1 sala, varanda, 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependência de empregada. Preço Cr\$ 545.000,00 com um sinal de Cr\$ 81.750,00 na entrega das chaves Cr\$ 76.250,00 e os restantes Cr\$ 387.000,00 financiado. Garagem a parte.

AV. ATLANTICA — Em prédio terminando a construção e que deve ser entregue dentro de 30 dias magníficos apartamentos constando de: Galeria, 3 amplos salões, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros toilet, copa, cozinha, 2 quartos e dependência de empregada garagem. Preço Cr\$ 1.440.000,00. Um apartamento constando de galeria, 2 amplos salões, jardim de inverno, 3 bons quartos, 2

banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregada. Garagem. Preço Cr\$ 1.260.000,00. Financiamento de 70% e facilidade na parte não financiada.

LOJAS — AV. ATLANTICA — Situadas no Pósto 2, em prédio de esquina cuja construção está terminando e otimamente localizadas, 2 lojas com sanitários, tendo 208,40 m² e 261,00 m². Sinal de 15%, mais 15% na entrega das chaves e o restante 70% financiado.

APARTAMENTOS COM 80% FINANCIADO — Constando de: Entrada, quarto, banheiro e kitchenete. Todos de frente. Estão ocupados com inquilinos porém sem contrato de locação. Preço de Cr\$ 140.000,00 a Cr\$ 160.000,00.

CASAS

IPANEMA — Situadas em uma entrada particular onde tem somente 2 casas e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Estão alugadas sem contrato. Preço de cada uma Cr\$ 310.000,00 com 50% financiado em 5 anos, juros de 12% a.a.

BOTAFOGO — Situada à Rua Voluntários da Pátria e constando de: 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependência de empregada. Está alugada porém sem contrato. Preço Cr\$ 450.000,00 com 50% financiado em 5 anos.

TERRENOS

LARANJEIRAS — TERRENOS COM 90% FINANCIADO — Situados no Parque Eduardo Guinle lotes com um mínimo de 20,00 ms. de frente; não são planos. Preço a partir de Cr\$ 144.000,00.

AV. RIO BRANCO, 311-2.º ANDAR (ED. BRASILIA)

Tels. *22.2141 e *22.1848 — Das 9 às 18 horas

(47985) 91

LEBLON

Rua Carlos Gois, 135

Ed. de 4 pav. — Entrega em 15 meses

Aptos. com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garagem.

Frente: Cr\$ 290.000,00 — Fundos: Cr\$ 255.000,00

Sinal: 10%

Escr. do terreno: 10%

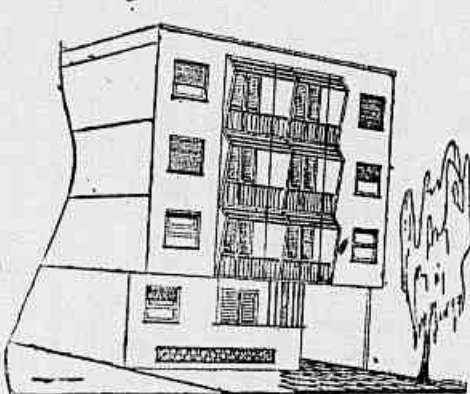
Durante a construção: 30%

(prest. mensais).

Entrega das chaves: 10%

Financiamento, 15 anos: 40%

Sem juros durante a construção.



Vendas exclusivas

Imob. SUL AMERICANA, LTDA.

Rua da Assembléia, 104 — Salas 613 e 15 — Fone: 42-8692

Terreno em Barão de Javari

EST. DO RIO — LINHA AUXILIAR — E.F.C.B.

Em ótima localização, em frente à estação, perto do lago, dos hotéis e do casino, clima maravilhoso, vende-se um terreno de 13m de frente por 38 de fundo, dando dois lados para ruas. Grande facilidade de pagamento. Informação pelo telefone: 37-3143. (10898) 91

COPACABANA

Vendo apartamentos pequenos, Pósto 6, construção a ser iniciada. Preços a partir de 120 mil cruzeiros mais informações com JAIR NICACIO, tel. 32-7516. (108474) 91

Apartmentos no Largo da Glória

Vendo, constando de: saleta, sala, duas grandes varandas, três quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto de empregados com banheiro. Vista para o Jardim da Glória. Vendo ainda duas lojas bem amplas, 60% financiado pela Caixa Econômica. Tratar na Predial Andorinha Ltda., à Av. Almirante Barroso, 81, 6º andar, sala 604. (8476) 91

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Vende-se em Nova Iguaçu, para pronta entrega, com força de alta tensão elétrica e telefone. Tem 1.800 m² quadrados de área coberta em centro de terreno de 6.400 m², quadras e a margem da Av. Presidente Dutra. Tem instalada uma oficina mecânica, uma caldeira de 60 HP, vários motores e algumas máquinas da indústria com que antes funcionou. Tel. 27-1863

CASA

Compra-se pequena, nova, em centro de terreno, dando-se 35% entrada. Tijolos ou Grajão. Respostas a Av. Rio Branco, 151 "Casa R. Mon. da Floresta do Souza" Caixa 1163.

PORTUGAL — PORTO

Vendo nesta cidade ótimo prédio comercial e residencial. Tratar à Av. Rio Branco, 151 "Casa R. Mon. da Floresta do Souza" Caixa 1163.

Terrenos

Para incorporação vendem-se dois terrenos na Rua Jar-

dim Botânico com projetos

para 24 apartamentos cada

um por Cr\$ 600.000,00 e

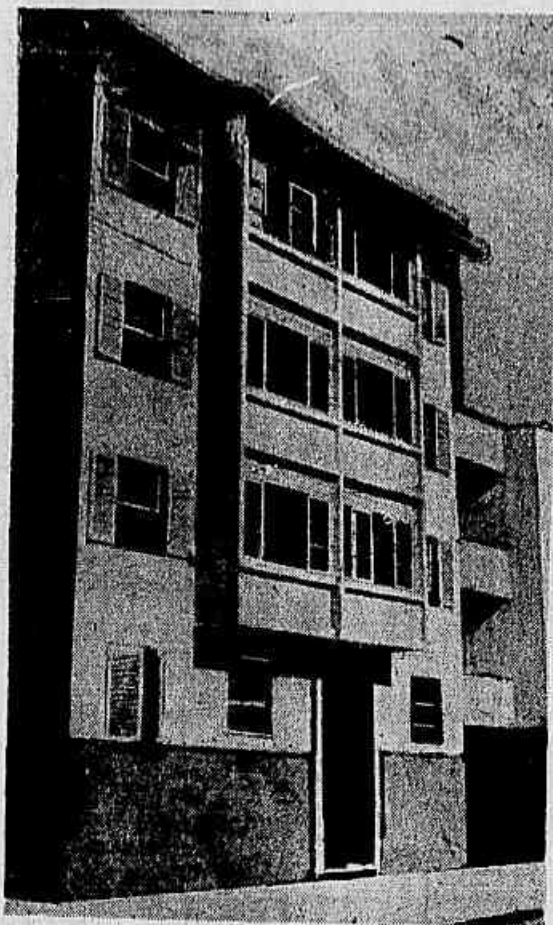
Cr\$ 500.000,00.

Informações pelo telefone

32-7199. (2342) 91

CASA EM BOTAFOGO

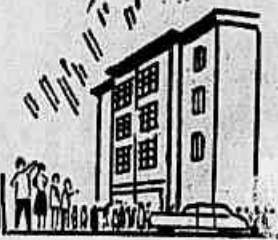
Vende-se uma, de dois pavimentos à rua Conde de Irajá n.º 31, com 3 s., 4 q. e demais dependências. Preço Cr\$ 500.000,00. Ver no local das 7 às 9 e das 18 às 21 horas. Tratar à Rua da Quitanda 199-2º andar.



APARTAMENTOS TERMINADOS E PRONTOS PARA SEREM HABITADOS

RUA RAINHA GUILHERMINA, 167
quasi esq. c/Visc. de Albuquerque

Apartmentos com 2 quartos, sala dupla, banheiro, área de serviço, quarto e WC. de empregada.



HOJE VISITE O EDIFÍCIO E ESCOLHA O SEU APARTAMENTO

AMANHÃ VENHA BUSCAR AS SUAS CHAVES

DEPOIS DE AMANHÃ FAÇA A SUA MUDANÇA

★ ★ ★
FINANCIAMENTO DE 50%
Ver no local e tratar com

SEVERO E VILLARES

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 - 9.º PAV. - FONES: 32-9494 - 32-9493 e 32-9492

APARTAMENTOS - TIJUCA

Incorporação e Propriedade do dr. Paulo Saldanha Bandeira de Melo

ENTREGA GARANTIDA EM 14 MESES

EDIFÍCIO LONG-LIFE RUA ANTONIO BASILIO, 111



APARTAMENTO COM:

- * VARANDA ENVIDRAÇADA
- * GRANDE SALA
- * AMPLO QUARTO
- * QUARTO DE BANHO COM BOX
- * COZINHA
- * DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADOS COMPLETAS
- * ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE

- * ÓTIMA RUA RESIDENCIAL
- * LATERAL COM A RUA CONDE DE BOMFIM
- * EDIFÍCIO C/4 PAVIMENTOS
- * 4 APARTAMENTOS POR ANDAR
- * ACABAMENTO ESMERADO

PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 205.000,00,
SINAL DE Cr\$ 10.000,00 — 30% DURANTE A CONSTRUÇÃO — 25% NA ESCRITURA — 40% FINANCIADOS PELA T. PRICE — FINANCIAMENTO PRÓPRIO.

INFORMAÇÕES — PLANTAS — DEMAIS DETALHES

ESCRITÓRIO TÉCNICO — LEOPOLDO TACHAU

AV. RIO BRANCO, 277 — G/ 1.503 — TEL. 22-8544

PETRÓPOLIS VERÃO DE 1950

Apartmentos para entrega imediata na
AV. ALENCAR LIMA E JOÃO PESSOA

- Sala, quarto, kitchenete e banheiro.
- Sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregado.
- Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. empregados.
- Entrada inicial a partir de Cr\$ 26.000,00.
- Financiamento de 80% em 18 anos, Tabela Price.

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

VENDE-SE

Casa Avenida: Paulo Frontin 285, ter e tratar hoje, 8 às 11 — 15 às 17, está vazia. (10898) 91

"SERIGY LTDA."

Construções Impermeabilizações de terraços, Reformas, Pinturas, Pavimentações. — Av. 13 de Maio 53, 6.º Sala 629. — Tel.: 32-3337. (7391) 91

BOTAFOGO

Magnífico Palacete

VAZIO

Rua Marquês de Olinda, 74

Vende-se, próprio para

Legações, Embaixadas,

Clubs Recreativos ou residência de alto luxo.

Tratar à Rua Chile, 29

com Sr. Ramos, tel. 22-3111. (2207) 91

NITERÓI — ICARAI

Casa nova, vazia, vendemos ótima, c/ 3 salas, 3 quartos, banheiro completo, sala, cozinha, garagem. Preço Cr\$ 200.000,00. Informações pelo tel. 32-3337.

IMÓVEIS

JARDIM BOTÂNICO

VENDE-SE por 1.700 contos confortável residência para família de trato ou Legação, com grandes acomodações, facilitando-se o pagamento.

JARDIM BOTÂNICO

VENDE-SE por 900 contos, com 60 % financiados, ótimo prédio à rua Custódio Serrão, com varanda, saleta, 2 salas, 4 quartos, garagem e dep. empregado.

FLAMENGO

VENDE-SE por 900 contos ótimo apart. no 8º e último pav. (um por andar) com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garagem, grande terraço e etc.

FLAMENGO

VENDE-SE por 550 contos, com 300 financiados, ótimo apart. na Av. Osvaldo Cruz, com 2 salas, 3 quartos e dep. empregados.

BOTAFOGO

VENDE-SE por 750 contos, ótimo terreno medindo 14x60, zona de 4 pavimentos.

CATETE

VENDEM-SE ótimos apartamentos à Rua Santo Amaro, de 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque, na base de 200 contos.

COMPRA-SE

EM IPANEMA — LEBLON — J. BOTANICO ou BOTAFOGO prédio de 2 s., 4 q. em bom terreno até mil contos.

IVO DE ALENCAR

EDIFÍCIO JORNAL DO COMÉRCIO — 5.º ANDAR

(52657) 91

GASTÃO MACIEL

Av. RIO BRANCO, 117, 5.º ANDAR, SALAS 511 e 512

Ed. J. do Comércio, Tels. 52-5225, 52-3622, 52-4933

VENDE

CENTRO:

Rua Rodrigo Silva — Grupos de salas, constando de saleta, sala e sanitários. Preço Cr\$ 325.000,00.

CASTELO:

Av. Alde. Barroso — Grupo de 4 salas e sanitário para escritórios. Preço Cr\$ 450.000,00 c/ grande parte financiada.

LARANJEIRAS:

Rua Cosme Velho — Casas de vila de 2 pavimentos constando de 3 salas, 4 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr\$ 380.000,00 c/ 90 % financiados.

COPACABANA:

Av. Copacabana — Em final de construção apartamento de sala, 3 quartos, e demais dependências. Preço Cr\$ 420.000,00 c/ parte financiada.

JARDIM BOTANICO:

Rua Araucária — Terreno plano medindo 12x32 e situado próximo à Praça dos Jacarandás. Preço Cr\$ 400.000,00. (52655) 91

"Vendem-se três lotes em Jardim Gramacho 47 m de frente na variante Rio-Petrópolis. Área 1.400 m. Telefone 52-4137 nos dias úteis entre 9 e 17 horas." (625) 91

PALACETES BOTAFOGO E LEBLON

Vendo ou alugo — ambos em centro de terreno — para embalsar, família de tratamento, clube ou bolto — os mais suntuosos, em centro de jardins — salões decorados — grandes varandas — jardins de inverno — amplos dormitórios — diversos banheiros de luxo — ótima facilidade de pagamento. Diretamente nos escritórios de H. SILVA — Av. Rio Branco, 117, Ed. "Jornal do Comércio", sala 421 — Tel. 52-3840. (52409) 91

TERRENO

Compro em Copacabana, em zona de 8 andares ou mais, para construção imediata. Preço e detalhes para o n. 1.712. (01712) 91

COPACABANA

Vendo apartamentos, 7.º pav. pronto com 3 quartos, sala, living, grande varanda com vista para o mar e praça Serzedelo Correia, 3 banheiros e demais dependências. Preço Cr\$ 880.000,00 parte financiada e facilidades. Mais detalhes, telefone 52-4533. (27528) 91

Apartmento grande - Flamengo

OPORTUNIDADE — ECONOMIA MÍNIMA DE 50.000,00

Cede-se em andar alto, c/ linda vista p/ a cidade, baía e Urca, em um dos 5 blocos do Edif. Barão de Laguna. Preço antigo, sem majoração e sem despesas. Pega amplas e luxuosas: saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, copa, cos., terraço, 2 qtos. e W.C. comp. de criados, Garage, etc. Pessoalmente, examinando plantas e condições. Convidado, mostra-se o mesmo.

COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA. Trav. Ovidor, 36 — 4.º andar. (2405) 91

BAIRRO DE FATIMA

Vende-se ótimo terreno pronto para construir, na Avenida N. S. de Fátima, lado da sombra, com 24 metros de frente por 30 metros de fundos, com duas frentes. Tratar com o proprietário, à rua Guilherme Marconi, 95 — apto. 201, nesse bairro. (2306) 91

HOTEL

Vendo, negócio e prédio, bem aparelhado — 63 apartamentos e quartos — Concluído — Caxambu — Sul de Minas — Facilite bastante — Detalhes nos escritórios de H. SILVA — Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — Edif. "Jornal do Comércio" — Sala 421 — Tel. 52-3840. (52405) 91

Alumínio — Fábrica

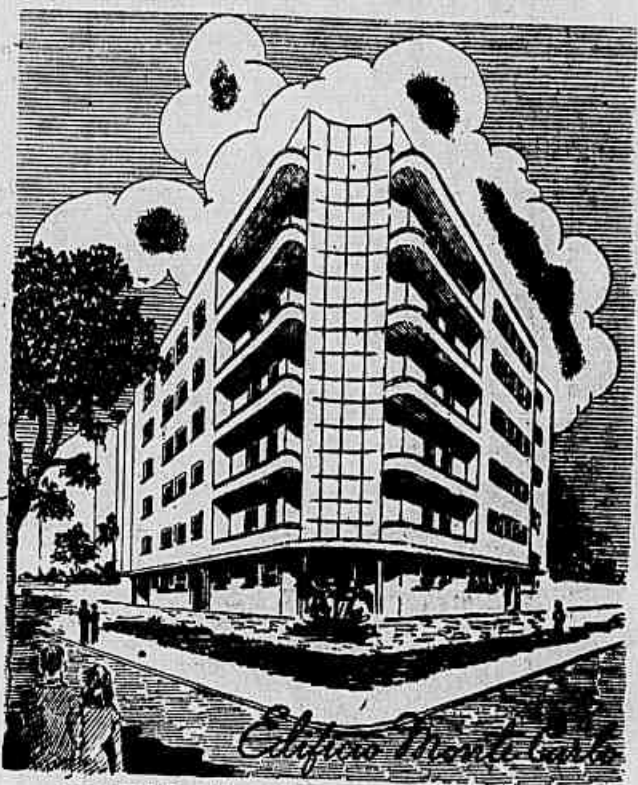
Vendo, grande maquinário moderno em pleno funcionamento, junto a São Cristóvão — Facilite pagamento, Entrega imediata. Tratar nos escritórios de H. SILVA — Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — Edif. "Jornal do Comércio" — Sala 421 — Tel. 52-3840. (52405) 91

PROJETOS, CALCULOS, CONSTRUÇÕES, TERRAPLENAGEM, LOTEAMENTOS e URBANIZAÇÃO.

VITORINO SEMOLA — Engenheiro Civil

Rua Senador Dantas, 20 — sala 505 — Tel. 42-9449 e 45-9210 — Rio. Av. A. Tellano Coutinho, 72 — Petrópolis.

Apartamentos-Leblon



edifício
Monte Carlo
AVENIDA BARTOLOMEU MITRE
1.º QUANTALHÃO
AVENIDA VISC. DE ALBUQUERQUE
LEBLON

APARTAMENTOS DE:

3 grandes quartos
Saleta - Grande "Living"
Copa - Cozinha completa
Banheiro em côr, com ducha
Dependências de empregados

PREÇOS A PARTIR DE 400 MIL
CRUZEIROS

25% de sinal, 25% durante a construção e 50% financiados em 18 anos.

edifício
Mar del Plata
av. Bartolomeu Mitre
av. Olegário Maciel
LEBLON

APARTAMENTOS DE:

2 grandes quartos de 5 x 3 e 4 x 4
Grande "Living"
Banheiro completo com ducha
Cozinha - Copa
Dependências de empregados

PREÇOS A PARTIR DE 380 MIL
CRUZEIROS

25% de sinal, 25% durante a construção e 50% financiados em 18 anos.



- Edifício ultra-moderno
- Magnificamente situado entre a praia e o Jockey Club Brasileiro
- 7 pavimentos
- Garage

EDIFÍCIO EM CONSTRUÇÃO
* PRAZO DE ENTREGA — 14 MESES
* LOCAL PRIVILEGIADO ENTRE A PRAIA E O JOCKEY CLUB BRASILEIRO
* ACABAMENTO DE GRANDE LUXO
* GARAGE COM BOX

FINANCIAMENTO DO LAR BRASILEIRO
CONSTRUÇÃO DE
SEVERO E VILLARES S. A.

Incorporação do Escritório Técnico

INFORMAÇÕES
E VENDAS:

José Lopes de Siqueira

RUA SANTA LUZIA, 732-9.º AND.
SALA 903-TEL. 32-5996



LOTES EM PRESTAÇÕES
DE CR\$ 400,00

AV. RIO BRANCO, 277
S. 1601-TEL. 52-3115

BOTAFOGO

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro vende, com financiamento, o apartamento n.º 21 da rua da Matriz n.º 108, com 4 quartos, 3 salas e demais dependências. Preço Cr\$ 618.000,00. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis, à Av. 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932.

GRADES

Corridas e fixas, portões, janelas, portas de aço, postos de gasolina, basculantes, portas, varandas, etc. Serviço rápido qualquer bairro.

METALURGICA BRASIL LTDA.
Estrada Três Rios 97 — Telefone da Oficina: JACAREPAGUA 805
Favor telefonar sem compromisso 43-4764 que obterá resultados (18764) 91

APARTAMENTO PRONTO

PRAIA DE BOTAFOGO, 422 — APT. 706

Vendo, para entrega imediata, o apartamento 706 do edifício "Turquesa". É composto de 2 salões, 4 quartos, armário e cofre embutido, jardim de inverno e 3 banheiros. Excelente vista para o mar e montanha. Ótima área de serviço, envidracada. Copa, cozinha, quarto e dependência de empregada. Garagem. Preço Cr\$ 850.000,00 com parte financiada. Chave no local com o porteiro. Tratar pelo telefone: 43-6463. (9162) 91

LEBLON

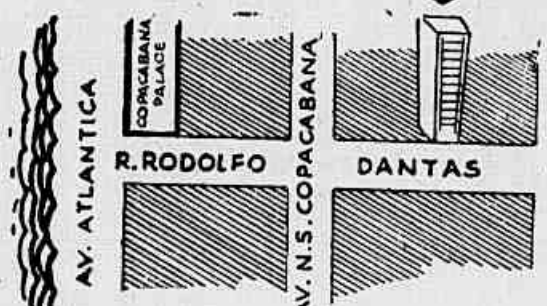
Vendem-se os últimos apartamentos, na praia, com 2 salas, 3 quartos, grande envidracada, banheiro em côr, copa, cozinha, banheiro e quarto de empregados, armários embutidos. Fino acabamento, pintura a óleo. Portas de pau-marfim com decorações. Ferragens La-Fonte. Edifício de 4 andares com elevadores e garagem. Preço a partir de Cr\$ 540.000,00. Vendas e informações com SICEI LTDA. — Largo da Carioca n.º 3, sala 306 — Tel. 42-4733. (09437) 91

PROPRIETÁRIOS DE VILAS

Se tem renda em desacordo com o valor dos imóveis, procurem os escritórios especializados de Macedo, Biskil & Mauro, à Av. Erasmo Braga, 277 - 8.º pav., sala 811, na Esplanada do Castelo ou na rua Carolina Machado, 151 - subúrbio, em Madureira, que seu caso será solucionado. (09571) 21 n.º 9145.

EDIFÍCIO PAGÉ

Incorporação da Construtora Remo de Paoli
RUA ROBERTO DANTAS — JUNTO AO 93



* 1 SALA
* 2 QUARTOS
* VARANDA
* BANHEIRO
* COZINHA
* Q. EMPREGADA
* R. EMPREGADA
* ÁREA SERVIÇO COM TANQUE

PREÇOS A PARTIR
DE CR\$ 330.000,00

PAGAMENTO:

Cr\$ 30.000,00 Sinal
Cr\$ 96.000,00 em 24 Prest.
de Cr\$ 4.000,00
Cr\$ 9.000,00 Ent. Chaves
Cr\$ 195.000,00 Financiados
em 15 Anos.

PLANTAS E MAIORES INFORMAÇÕES COM

LUIZ DA SILVEIRA
CORRETOR EXCLUSIVO

Av. Nilo Peçanha, 155 S. 511 — TEL. 22-1569 —
ED. NILOMEX

COMPRA-SE

Terreno no Leblon que tenha no mínimo 12 metros de frente, ou 2 de 10 metros. Urgência. Resposta com detalhes para a portaria deste jornal sob o n.º 9087. (09087) 91

AVENIDA RIO BRANCO

Vende-se apartamentos de saleta, quarto, banheiro completo, cozinha americana para residências, escritórios, consultórios, etc., em ponto do máximo valor comercial, local aristocrático, em edifício que vai possuir lojas de alto luxo, fontes luminosas, modernos e arrojados linhas arquitetônicas, andar muito alto, linda vista panorâmica sobre a Guanabara e a Cidade, valorização rapidíssima do pequeno capital a empregar. Pequena entrada, 20% (trinta prestações) durante a obra e 70% em 18 anos. Tratar à Av. Beira-Mar, 406 - apt. 201 — Castelo — Tel. 22-5969, até 13 hs., de 2.º f.º em diante. (01346) 91

ÓTIMO NEGÓCIO IMOBILIÁRIO A VENDA

Empresa imobiliária antiga, proprietária de grande área no Estado do Rio, com parte loteada em silos, já vendida em prestações, com boa, segura e crescente arrecadação mensal, dispondo ainda de cerca de 100 lotes, devidamente registrados, além de 3.500.000,00, que podem ser loteados facilmente, oferece à venda essa organização, mediante preço módico e condições favoráveis. Cartas na portaria deste jornal sob n.º 51245. (51251) 91

Srs. Proprietários de Terra

Urbanista, com longa prática em loteamento e construção das ruas, possuindo capital, deseja associar-se com proprietário de uma boa área de terra, para fim de lotear, situada perto do centro e próximo de condução. Negócio direto. Carta com detalhes na portaria deste jornal sob n.º 9145. (09142) 91



Após um tremendo êxito de vendas (4.200 lotes em 6 meses) Maravista lança seu novo loteamento perto da praia de Itaipu, em volta da Lagoa.

GRANDE FACILIDADE
DE PAGAMENTOS
(Cr\$ 175,00 por mês).

Dep. de vendas:

AV. ERASMO BRAGA, 227 (CASTELO)
SALA 519, TELEFONE 32-9631

JARDINS GÁVEA VENDE-SE OU ALUGA-SE

Ótima residência em primeira locação para família de tratamento, com grande living, sala de jantar, grande escritório, 3 quartos sendo um duplo, dois banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, garagem para 2 carros, 2 grandes varandas, 2 terraços, jardim e quintal. Ver no local à rua Golf Club n.º 51 e tratar pelo telefone 42-1314 dias úteis. (09170) 91

APARTAMENTOS A VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Duque de Macedo, 36 — Apartamento a partir de Cr\$ 213.000,00. Financiamento de 30% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFÍCIO SAGRES — Para pronta entrega — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andrade. Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos. Preço a partir de Cr\$ 180.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES
INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México n.º 41 - 3.º andar. Tels. 42-1777 e 52-5301. (54119) 91

PALACETE EM JACAREPAGUA

ÓTIMA RESIDÊNCIA FINANCIADA EM 15 ANOS
Vendo na Av. Getúlio Vargas, em terreno com frente de 30 metros e área de 7.000m², grande residência, assobradada, estilo Suco, 2 grandes salas, hall, copa, cozinha, banheiro, varanda, etc., na parte alta, 3 grandes e amplos dormitórios, banheiro, varanda, etc. Serviço por ônibus, brinquedos e brinquedos na frente. Preço na Cr\$ 550.000,00 com 90% financiados pela Tabela Preço em 15 anos. Informações sob n.º 9145. (51251) 91

FINAL DE INCORPORAÇÃO DO EDIFÍCIO MÁLAGA

Rua Domingos Ferreira, 63/65

(Entre Santa Clara e Figueiredo Magalhães)

— PEQUENOS APARTAMENTOS RESIDENCIAIS —

ÚLTIMOS A VENDA

VESTIBULO
SALA
ÓTIMO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA COMPLETA
QUARTO EMPREGADA
W. C. EMPREGADA
ÁREA SERVIÇO - TANQUE

Preços a partir de

Cr\$ 230.000,00

Sinal Cr\$ 20.000,00 — Na escritura Cr\$ 30.000,00

Financiados Cr\$ 100.000,00

Restante — Suaves prestações.
INCORPORAÇÃO CONSTRUÇÃO E VENDAS
da
CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA.

Rua São José, 59 — 9.º pav.
Telefones: 52-3721 e 52-3738

(51287) 91

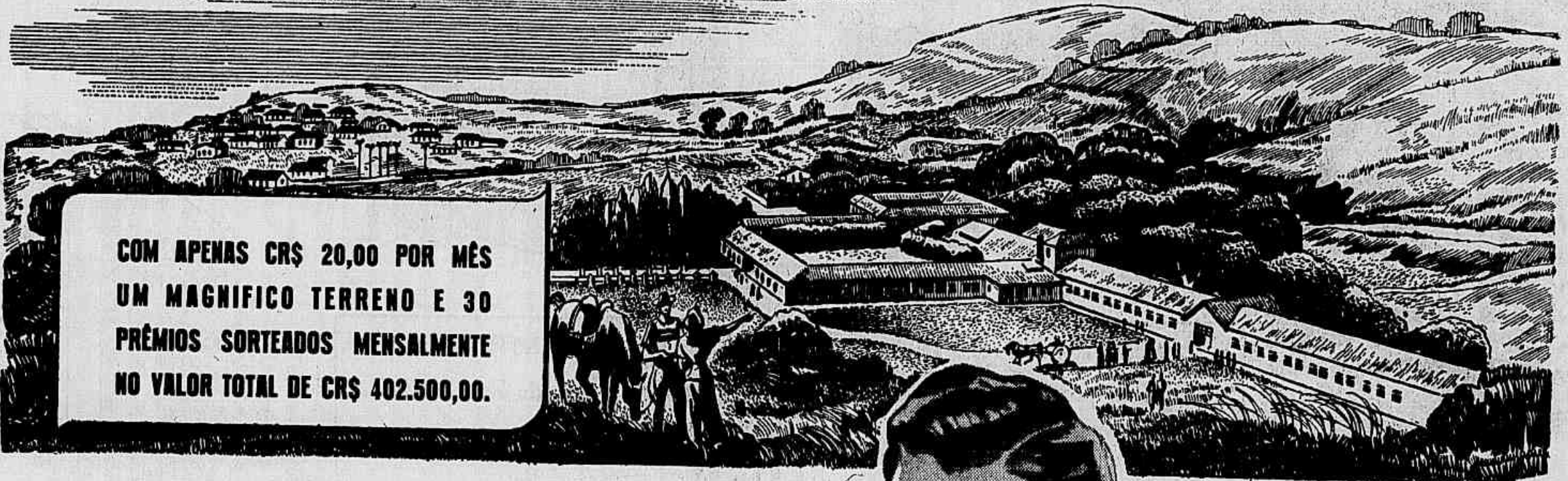
PALACE HOTEL

Vende-se magnífica Loja com frente para a Av. Almirante Barroso, distando 24,00 ms. da Av. Rio Branco e com uma área útil de 223,30 m², tendo 2 banheiros completos. Preço Cr\$ 10.500.000,00 com 50% financiado em 18 anos e grande facilidade de pagamento da parte não financiada.

SÓBRE-LOJA — Com uma frente de 14,90 para a Av. Almirante Barroso, tendo 2 banheiros completos e uma área útil de 136,20 m². Preço Cr\$ 1.700.000,00, com 50% financiado em 18 anos, e grande facilidade de pagamento da parte não financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (47622) 91

VALE A PENA CONHECER AS RAZÕES DAS VANTAGENS OFERECIDAS PELO "PLANO ARCOZELO"

(Carta patente 196)



**COM APENAS CR\$ 20,00 POR MÊS
UM MAGNÍFICO TERRENO E 30
PRÊMIOS SORTEADOS MENSALMENTE
NO VALOR TOTAL DE CR\$ 402.500,00.**

Você conhece Arcozele?

Sabe das áreas imensas que a Rural e Colonização S. A. possui nesse local privilegiado e a "ELA" está vendendo pelo mais ousado plano imobiliário até hoje feito? São milhares e milhares de lotes, oferecendo cada um o máximo que se possa desejar. É necessário conhecer-se Arcozele para compreender a oportunidade única que esta oferta representa. Iniciando as vendas há pouco mais de um mês, a "ELA" viu um entusiasmo, por parte do

público, muito acima de todas as previsões feitas. Eram pessoas que sabiam o que estava sendo oferecido e se apressavam em reservar o seu título. Em seu próprio interesse, procure saber, também, o que é o PLANO ARCOZELO. Aproveite um alegre fim de semana no tradicional Hotel Fazenda Arcozele e conheça, o enorme território que será vendido por meio dos títulos sorteados desse novo plano da Rural.



• Vista do Hotel Fazenda Arcozele, que está localizado bem em frente à estação de Arcozele. Pelo seu clima privilegiado, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro está construindo ali uma colônia de férias para os seus associados.

• A Rural e Colonização S. A., capital de Cr\$ 9.000.000,00, possui mais de 7.000 hectares de terras à venda por este plano.

CONHEÇA O PLANO ARCOZELO

**Adquira sem demora o seu título oferecido pela A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.
por intermédio da EMPRESA LANCADORA DE AÇÕES ELA LTDA.**

Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - Tel.: 42-4970

ELA - S. São

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

Rua Buenos Aires, 55 — Rua do Rosário, 110

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO

VENDEMOS
LARANJEIRAS

Bairro Cidade Jardim Laranjeiras.
Rua Prof. Otávio Montenegro, 118.
EDIFÍCIO CAMPO DE OURIQUE.
Ótimos aptos., com dois e três quartos, situação privilegiada, boa
divisão interna. Financiados.

HADDUCK LOBO

Magnífico prédio, com dois aptos. em terreno de 12,50x30, à rua
Celina, 75. Local muito agradável e próprio para residência.
Financiados 50%.

RUA LAFAYETTE CORTES 170 — EDIFÍCIO

CIBRASIL N. I

JUNTO AO COLÉGIO MILITAR

Aptos. de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Com financia-
mento. Entrega imediata.

RUA GENERAL MARCELINO N. 49 — EDIFÍCIO

CIBRASIL N. II

JUNTO AO COLÉGIO MILITAR

Aptos. de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Com financia-
mento. Entrega imediata.

RUA GENERAL MARCELINO N. 61 — EDIFÍCIO

CIBRASIL N. III

JUNTO AO COLÉGIO MILITAR

Aptos. em construção, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha
e dependências de empresa. Financiados.

SÃO DE SÃO FRANCISCO

Terreno de 11x20m., rua Dr. Brando n. 34, com luz, água
e telefone. Com financiamento. (47327) 91

PALACETE EM BOTAFOGO

OPORTUNIDADE SEM IGUAL PARA EMBALADA, LEGAÇÃO,
CASA DE SAÚDE, COLÉGIO OU RESIDÊNCIA DE LUXO

Vendo a poucos metros da praia, em rua transversal, com ter-
reno de mais de 9.000,00m², residência principesca em centro do
terreno, 8 salas, 8 quartos, hall em mármore, banheiros, 4 terracos,
etc., etc. Garagem para 2 autos e outra residência. Informações e
visitas pelo telefone 26-6949. (31991) 91

MADUREIRA -- TERRENO

Vende-se à Estrada Marechal Rangel, em Madureira, a 30 me-
tros da estação, terreno medindo 1.320 metros quadrados. Aceitam-
se propostas. Encaminha-las à seção predial do Banco Mercantil
de Niterói S. A., à rua 1.ª de Março, 23. (11990) 91

VENDE-SE

Rua Visconde de Pirajá, 582

30 x 47 metros

Informações pelo Tel. 43-8800 ramal 797

(2017) 91

PETRÓPOLIS

Loja de Esquina

Alago ou vende situada à Av. 15 n.º 41 (bem no Cen-
tro) com 460 m². (12956) 91

Copacabana - Terreno 16x35

VENDO 2 CASAS VAZIAS EM TERRENO DE 16x35, NO

POSTO 4. LOCAL EXCELENTE. NEGÓCIO DIRETO, SEM IN-
TERMEDIÁRIOS. TRATAR COM SR. NEY — 25-5665.

(08084) 91

LEBLON

Vende-se os últimos apartamentos, próximos à praia, com 2 salas,
quartos, varanda envidraçada, banheiro em côr, copa, cozinha, banheiro
e quarto de empregados, armários embutidos. Fim acabamento, pintura
e piso, portas de pau-marfim com decorações. Ferragens L.A. Fonte. Edi-
fício de 4 andares com elevadores e garagem. Preços a partir de
Cr\$ 200.000,00 — Vendas e informações com SICI LTDA. — Largo da
Carreira, 5 - sala 205 - Tel.: 42-6132. (08337) 91

TERRENO EM RAMOS

VENDE-SE

Com 47,00m de frente para a Avenida Brasil e 15,90m de
frente para a Rua Operário Fortes. Interessados queiram se
dirigir ao telefone 22-5130, sr. Eugênio. (28766) 91

TERRENO EM RAMOS

VENDE-SE

Com 47,00m de frente para a Avenida Brasil e 15,90m de
frente para a Rua Operário Fortes. Interessados queiram se
dirigir ao telefone 22-5130, sr. Eugênio. (28766) 91

TERRENO EM RAMOS

VENDE-SE

Com 47,00m de frente para a Avenida Brasil e 15,90m de
frente para a Rua Operário Fortes. Interessados queiram se
dirigir ao telefone 22-5130, sr. Eugênio. (28766) 91

BALNEÁRIO MARAZUL

PIRATINGA

A PRAIA DE MAIOR FUTURO

A 6 KMS. DO PÃO DE AÇÚCAR!

DEFRENTE À COPACABANA!

15 MINUTOS DA ESTAÇÃO DAS BARCAS!

• LOTES DE 15 POR 23 NA AVENIDA DA PRAIA

• ÔNIBUS DE 30 EM 30 MINUTOS

• LAGÔA, PISCINA, MAR E MONTANHA

• POSSÍVEL CONSTRUÇÃO IMEDIATA

• 70 PRESTAÇÕES DE CR\$ 400,00

• LOTES A PARTIR DE CR\$ 25.800,00

ORGANIZAÇÃO LINS DE ALBUQUERQUE - RIO

TRAV. OUVIDOR, 7-5.301 - TEL. 52-4359 e 52-4887

TERRENOS NA VARIANTE

RIO-PETRÓPOLIS

A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUA

Prestações de Cr\$ 138,60

Situados na Estrada Rio-Petrópolis, no km. 14 pela Variante, lugar
de rápida valorização, servidos por trem-ônibus e auto-lotações. Lotes
de 15x30 - 350m², todos demarcados, com ruas abertas, terrenos planos,
ótimos para pomar ou grama, com luz elétrica em todos os lotes e fioi-
de alta tensão da Light. Damos posse imediata, podendo construir, plan-
tar, etc. Condição diária para levar os interessados ao local, sem com-
promisso. Av. Presidente Wilson n. 164 - 4.º andar, sala 409. Tele-
fone 32-4235. (02624) 91

COPACABANA

Cr\$ 10.000,00 DE SINAL

Vendemos próximos à praia, no Edifício mais moderno e luxuoso de
Copacabana, os últimos apartamentos com: sala, quarto, jardim de in-
verno com cortinas Paramount, banheiro completo em côr, cozinha e
banheiro para empregados. Preços a partir de Cr\$ 190.000,00. Vendas e
informações com SICI LTDA. — Largo da Carioca n. 5, sala 206 —
Tel. 42-4733. (08337) 91

PRÉDIO NO CENTRO

Compro pequeno localizado na quadra de

1.º de Março até Av. Rio Branco.

MILTON MAGALHÃES

AV. ERASMO BRAGA, 255, S. 404

(2304) 91

VIGÁRIO GERAL

Vende-se, com frente para a Estrada Rio-Petrópolis, área

com cerca de 230.000m² ou área menor. Facilita-se o paga-
mento. Negócio direto. Tratar tel. 52-4295. (01582) 91

Lojas e Apartamentos

Vende-se três lojas e três apartamentos novos, à rua Carvalho de
Souza n. 171, em Madureira. Facilita-se. Tratar com o proprietário,
sr. Velasco, no cadastro do Banco Português do Brasil, à rua da Can-
delária, 24 - 1.º andar, ou com o sr. Fernando na Av. Suburbana, 10.298.
Tel. 25-3152. (01372) 91

TERRENO -- LEBLON

Vendo ótimo terreno plano de 10x25 com casa varia à rua General Ar-
teaga, próximo à praia. Para ser visto chaves por favor no n. 71 da
mesma rua. Tratar com dr. Turgueto, das 16 às 18 horas, rua da Assem-
bléia n. 38 - 3.º andar. Telefone 42-2221. (32708) 91

TERRENO EM RAMOS

VENDE-SE

Com 47,00m de frente para a Avenida Brasil e 15,90m de
frente para a Rua Operário Fortes. Interessados queiram se
dirigir ao telefone 22-5130, sr. Eugênio. (28766) 91

TERRENO EM RAMOS

VENDE-SE

Com 47,00m de frente para a Avenida Brasil e 15,90m de
frente para a Rua Operário Fortes. Interessados queiram se
dirigir ao telefone 22-5130, sr. Eugênio. (28766) 91

TERRENO EM RAMOS

VENDE-SE

Com 47,00m de frente para a Avenida Brasil e 15,90m de
frente para a Rua Operário Fortes. Interessados queiram se
dirigir ao telefone 22-5130, sr. Eugênio. (28766) 91

TERRENO EM RAMOS

VENDE-SE

Com 47,00m de frente para a Avenida Brasil e 15,90m de
frente para a Rua Operário Fortes. Interessados queiram se
dirigir ao telefone 22-5130, sr. Eugênio. (28766) 91

TERRENO EM RAMOS

VENDE-SE

Com 47,00m de frente para a Avenida Brasil e 15,90m de
frente para a Rua Operário Fortes. Interessados queiram se
dirigir ao telefone 22-5130, sr. Eugênio. (28766) 91

PARA "BOITE", RESTAU- RANTE DE LUXO ETC.

Vende-se com facilidade de pagamento um

lindo e amplo pavimento (o último) de grande

edifício em situação privilegiada, no centro da

cidade, todo rodeado de terraços com maravi-
lhosa vista para o mar, estando já em grande

parte pronta para nele ser instalada linda boite

do maior sucesso, podendo funcionar durante o

dia como restaurante, chá, etc. Tratar à rua

Rodrigo Silva n. 18 - 3.º andar, de 9 às 12 e de

14 às 18 horas. (47934) 91

OPORTUNIDADE ÚNICA

NOVOS LOTEAMENTOS NO MAIS FUTURO BAIRRO DA CIDADE

Lotes residenciais, granjas

e chácaras, beneficiadas

com a conclusão da estrada

Gratão-Jacarépagua.

• Excelente emprego de capital.

• Preços excepcionais.

• Pagamento em 60 meses, pela

Tabela Price.

• Facilidade de água, luz e telefone.

• Facilidade de construção pelo

plano da Casa Proletária, apro-
vado pela Prefeitura.

Loteamento inscrito no 9.º Ofício sob o

n.º 16, de acordo com o decreto-lei, 55.

INFORMAÇÕES DETALHADAS:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S/A

Departamento de administração da Bens Imóveis

Rua do Carmo, 62 - Tel. 59-5577 - R.º

Vaga Publicidade

8 C T 5

COMERCIÁRIOS

Vendemos apartamento pronto a Rua

Gomes Carneiro, 56 — apartamento 602.

Ver no local Tratar na

IMOBILIÁRIA JIQUITÍ

Av. Graça Aranha, 206 — 3.º andar — S/ 312-13.

Tel. 22-5376

(50467) 91

PEDREIRA

Vende-se área de 157.000m² com grande pedra e sa-
breira, situada em Senador Camará, a 500 metros da Estrada

de Santa Cruz (Rio-São Paulo) Procurar o Dr. Pedro Na-
bucco, na Cia. Parque da Varzea do Carmo, Av. Calógeras 15,

6.º andar. (47645) 91

EDIFÍCIO MONTEBELO COPACABANA

VENDE-SE

APARTAMENTOS

SEM ENTRADA

INICIAL

CR\$ 3.000,00 POR MÊS

PREÇO

Cr\$ 190.000,00

PREÇO

Cr\$ 250.000,00

QUARTO

5,40x3,00

SALA

4,00x3,10

VARANDA

SALETA

2,00x1,60

QUARTO

3,70x3,00

QUARTO

4,50x3,00

QUARTO

3,50x3,10

VARANDA

INCORPORADORES

PERICLES RIBEIRO BAPTISTA LEITE * ABELARDO ACCETTA

GENNARO ACCETTA

PROJETO E CONSTRUÇÃO

IMOBILIÁRIA LEITE LTDA.

VENDAS

BANCO EXCELSIOR

Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º andar — Sala 1.601

Tel.: 23-1071 e 43-8694 — (Junto à Av. Rio Branco)

ou

Rua Gonçalves Dias, 64 — 7.º — Tel.: 22-7479

LOJA -- COPACABANA

Para entrega dentro de 90 dias, ótima loja à rua Francisco

de Sá esquina da rua Conselheiro Lafayette. Ponto comer-
cial. Passagem de bondes e ônibus. Lado da sombra. Área de

142 m². — 6 portas — Financiamento de cerca de 50 %, a

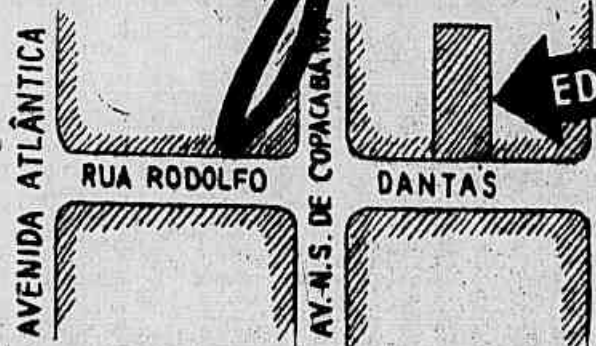
longo prazo pelo I. A. P. I.

Informações: LEONÍDIO GOMES & CIA. LTDA.

Av. Henrique Valadares, 148 — Tels.: 32-3644 e 32-5414

Edifício OMER

NO MELHOR LOCAL DE COPACABANA



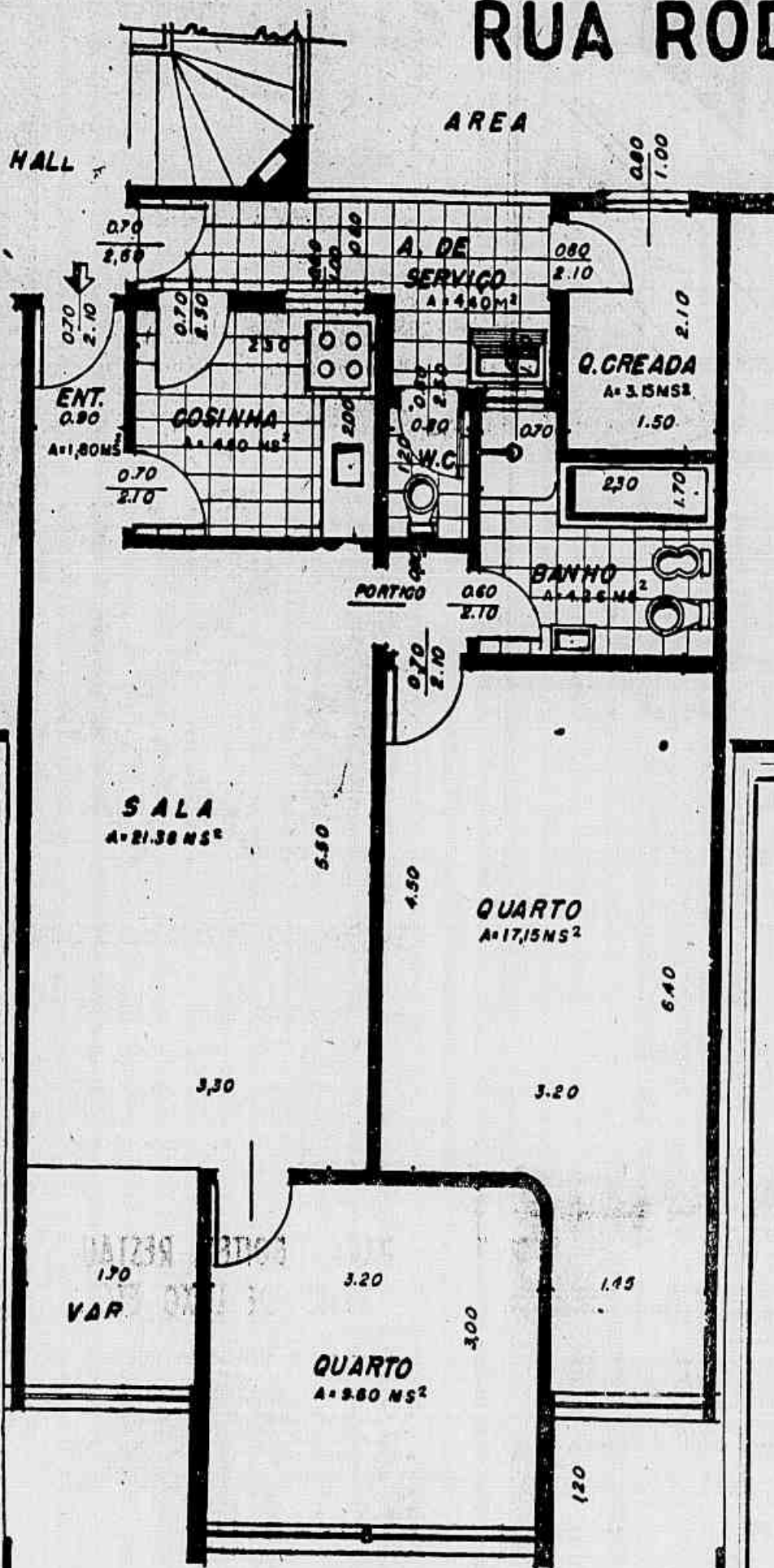
EDIF. "OMER"

RUA RODOLFO DANTAS
(JUNTO AO Nº 95)

TABELA DE PAGAMENTO

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 330.000,00

- ENTRADA - CERCA DE 10%
- 24 PRESTAÇÕES MENSIS - SEM JUROS DURANTE A CONSTRUÇÃO 25%
- FINANCIADO PELA TABELA "PRICE" - PRASO DE 15 ANOS - JUROS DE 10% 65%



- ★ ENTRADA
- ★ GRANDE "LIVING" COM 21,38 m²
- ★ AMPLO QUARTO DE CÁSAL COM 17,15 m²
- ★ QUARTO COM 9,60 m²
- ★ VARANDA
- ★ BANHEIRO COMPLETO COM "BOX"
- ★ ESPAÇOSA COZINHA
- ★ QUARTO E BANHEIRO PARA EMPREGADA
- ★ DISTRIBUIÇÃO PERFEITA
- ★ ACABAMENTO ESMERADO

EDIFÍCIO BRANSFORD

RUA BARÃO DE ICARAHY N.º 14 - FLAMENGO

- * Local ideal para residência
- * Edifício de magnífica apresentação
- * Construção a cargo da firma P. MESQUITA BARROS.
- * 2 apartamentos por andar
- * Acabamento primoroso
- * Peças amplas e claras, compostas de saleta, grande sala, varandas, 2 e 3 quartos, banheiro, grande cozinha, dependências de empregados, área de serviço e garage.
- * Preços a partir de Cr\$ 350.000,00.

FINANCIAMENTO LAR BRASILEIRO

Incorporação e vendas de

OLAVO MULLER

Rua Senador Dantas, 76 — 3.º — S/305 — Tel. 42-4807.

EDIFÍCIO CORDOBA

RUA BARATA RIBEIRO, 299 COPACABANA

- Local Privilegiado
- Edifício de magnífica Apresentação
- Acabamento primoroso
- Construção a cargo da BRASILEC
- Construção iniciada
- 2 apartamentos por andar
- Peças amplas e claras, compostas de saleta, boa sala, varanda, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados, área de serviço e garage.
- Preços a partir de Cr\$ 340.000,00

FINANCIAMENTO LAR BRASILEIRO

VENDAS EXCLUSIVAS DE

OLAVO MULLER

Senador Dantas, 76 — 3.º — Sala 305 — Tel. 42-4807

Metro-Goldwyn-Mayer

VENDE NO RECIFE

na nova zona comercial, à rua Conde de Boa Vista ns. 105, 113 e 127 (próxima ao novo e luxuoso cinema S. Luiz)

EXCELENTE PROPRIEDADE DE GRANDE VALORIZAÇÃO

com aproximadamente 3.000 mts. quadrados e quase 30 mts. de frente. Há um projeto aprovado pela Prefeitura, da abertura de novas ruas, que aumentará grandemente o valor dos fundos do terreno.

Para maiores detalhes, favor consultar a METRO-GOLDWYN-MAYER DO BRASIL, rua do Passeio, 62, 5.º, Rio de Janeiro.

'GALPÕES INDUSTRIAIS'

Vendo grande galpão concreto armado, zona portuária, junto à rua Francisco Eugênio — 1.300m² de área construída — entrega imediata — Um terreno plano de 24x30 e grande casa velha junto ao Campo de Prata de S. Cristóvão — Terreno plano de 1.000m² e casas velhas — rua Santos Lima, junto ao Cais do Posto — Praia do Laje — 3 grandes galpões, sendo todos em por unidade — Rua Conde de Leopoldina, Terreno plano de 18x75, outro na mesma rua de 2.200m² — casas velhas — Outro galpão a preço barato — 3 frentes em área de 2.200m² à rua Dr. Padilha n. 34 — Eng.º Dentro — Detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 111 — 1.º andar — Edif. "Jornal do Comércio" — sala 421 — Tel. 22-3580.

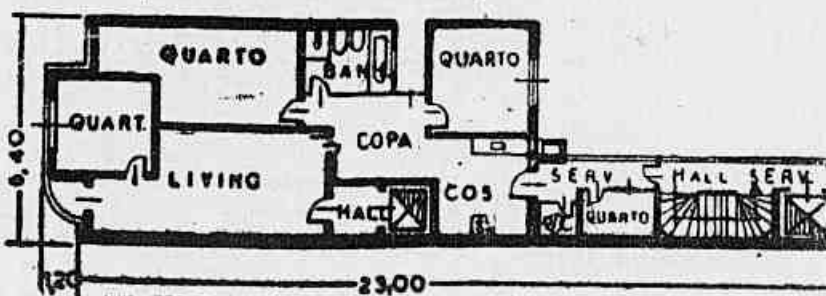
CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DE REMO DE PAOLI

VENDAS EXCLUSIVAS COM WALTER BERGER

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104-5.º - s. 503 - TEL. 42-2820

"EDIFÍCIO ELCY"

AVENIDA PRADO JUNIOR N.º 172 — Leme (EM INCORPORAÇÃO)



CONSTRUÇÃO: pe's firma IRMÃS DE PAOLI ENGENHARIA LTDA.

Um apartamento por andar com sala, três quartos, copa, cozinha e banheiro completo, dependências de empregados e serviço. Loja para comércio no térreo. Preço desde Cr\$ 428.000,00. INFORMAÇÕES: Diariamente até duas horas com ELMANO MORAES, à Avenida Princesa Isabel n. 46 (Farmácia do Leme).

PROPRIEDADE NO PORTO — PORTUGAL

Vende-se ou troca-se, 86 se atende a quem interessar pelo T. 48-4773 (42113) 91

PERMUTA-SE uma casa assobrada dada por outra de um só pavimento ou apartamento com elevador que tenha três quartos e mais dependências, à rua Barão do Bom Retiro, 1.641 (antigo Jardim Zoológico).

CASA VAZIA

Vende-se duas casas prontas para entrega. Ver à Rua Leopoldina de Oliveira, 147, 147 em Madureira e travessa à Rua do Espírito, 81-A. Tel.: 42-3559, (27467) 91

EDIFÍCIO "FORD"

RUA REAL GRANDEZA, 100

EDIFÍCIO 8 PAVIMENTOS

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

TODOS OS APARTAMENTOS INDIVIDUAIS SALETA — AMPLO QUARTO — BANHEIRO COMPLETO E KITCHENETTE.

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL P/ RENDA

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 90.000,00

FINANCIAMENTO DE 60 %

PELO BANCO AUTOCASTRO

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206 — 3.º a. — Salas 312-313

Telefone — 22-5376

(50466) 91

ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA

Rio de Janeiro São Paulo Santos

Av. 13 de Maio, 52 - 3.º andar, Salas 240/241, Tel. 32-5634 Edifício DAIRKE

Praça Patriarca, 96 - 1.º andar, Tel. 3-3322 - 3-3813 - 3-3323

Rua João Pessoa, 16 - 2.º andar, Sala 201 - Telefone 2-5312

VENDEMOS CASAS

IPANEMA — Belíssima residência localizada a 5 metros da praia, em centro de terreno com duas frentes, possuindo 3 quartos, 2 salas, 2 Hall, copa, cozinha, 2 banheiros. Preço: Cr\$ 1.100.000,00 com facilidade.

JACAREPAGUA — Magnífica residência com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependências de empregados, em terreno de 21x73. — Preço: Cr\$ 200.000,00, com uma pequena entrada e o restante financiado em 10 anos.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS — Km. 41, bem localizada, linda vista, ótimo clima, água própria, luz, 4 quartos, sala, banheiro, cozinha, varandas, água quente, possuindo ainda uma casa para empregados, com 2 quartos e demais dependências. — Preço: Cr\$ 300.000,00 com facilidade.

INCORPORAÇÃO — FLAMENGO APARTAMENTOS com sala, quarto, cozinha, banheiro, jardim de inverno, Cr\$ 200.000,00 de sinal, uma parte durante a construção, sem juros e o restante financiado em 2 anos pela Tabela Price, com juros de 10%.

INCORPORAÇÃO — BOTAFOGO APARTAMENTOS com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc. Cr\$ 150.000,00 de sinal, uma parte durante a construção sem juros e o restante financiado em 10 anos pela Tabela Price, com juros de 10%.

ÓTIMA OPORTUNIDADE CENTRO — Rua do Mercado, junto ao Banco do Brasil, projeto para reviver construção de edifício, com 5.500,00, duas frentes. Preço: Cr\$ 2.500.000,00 facilitados.

TERRENOS ESTRADA RIO-PETROPOLIS — Km. 41, no terreno a estrada, medindo 60.000m², com diversas nascentes, grande parte plano. Preço de ocasião com alguma facilidade.

LAJEADILHA — A rua Alice, com mais de 60 metros, plana, medindo 32x66. Presta-se para construção de qualquer tipo. Preço de ocasião, com facilidade.

SALAS ESPLANADA DO CASTELO — Conjunto de 8 salas situadas em andar alto, adequadas para instalações de qualquer negócio. Preço Cr\$ 1.250.000,00, com grande facilidade para pagamento.

DIVERSOS conjuntos e andares, localizados no centro e nos bairros.

PREDIOS CENTRO — (Zona Bancária) — Sólido, em bom estado, com 3 pavimentos, medindo 7.000m². Preço: Cr\$ 2.500.000,00 com todas as facilidades.

COMPRAMOS PALACETE — até Cr\$ 5.000.000,00, localizada em lugar alto e com vista para o mar.

COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS, HIPOTECAS, NEGOCIOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

PATI DO ALFERES Vende-se uma linda casa vazia com 2 quartos e 2 salas, cozinha e banheiro, e luz, água e uma casa de colônias, terreno com 22 x 140. Rua Urupiaçu n.º 1. Maiores detalhes Rua Buenos Aires n.º 60, 4.º andar, S/ 411-D. Tel.: 22-3372. (9107) 91

COPACABANA — Vende-se apartamento vago, finamente mobiliado, piso forrado, tapete veludo, lustres, cristais, geladeira Frigidaire, etc. e, cozinha, sala, quarto e vestiário, armários embutidos, cozinha, banheiro, dependências de serviço e grande varanda. — Cr\$ 350.000,00. — 90.000,00 em sinal, pelo proprietário. Juros 12 por cento a 10 anos. Tabela Price — Av. Prado Junior 69, ap. 2.º 1103. (15006) 51

COPACABANA — Vendemos terrenos de 15x24 mts. Gaborito 8 pavimentos — 2 de esquina — Ruas Maestro Francisco Braga, Capelão Alvaro da Silva e prolongamento de Figueiredo Magalhães — Vendas a cargo de Alexandre e Carlos Dale, à rua da Candelária 19, 4.º, s/ 9 — das 10 às 12-13 às 17 horas. (1546) 91

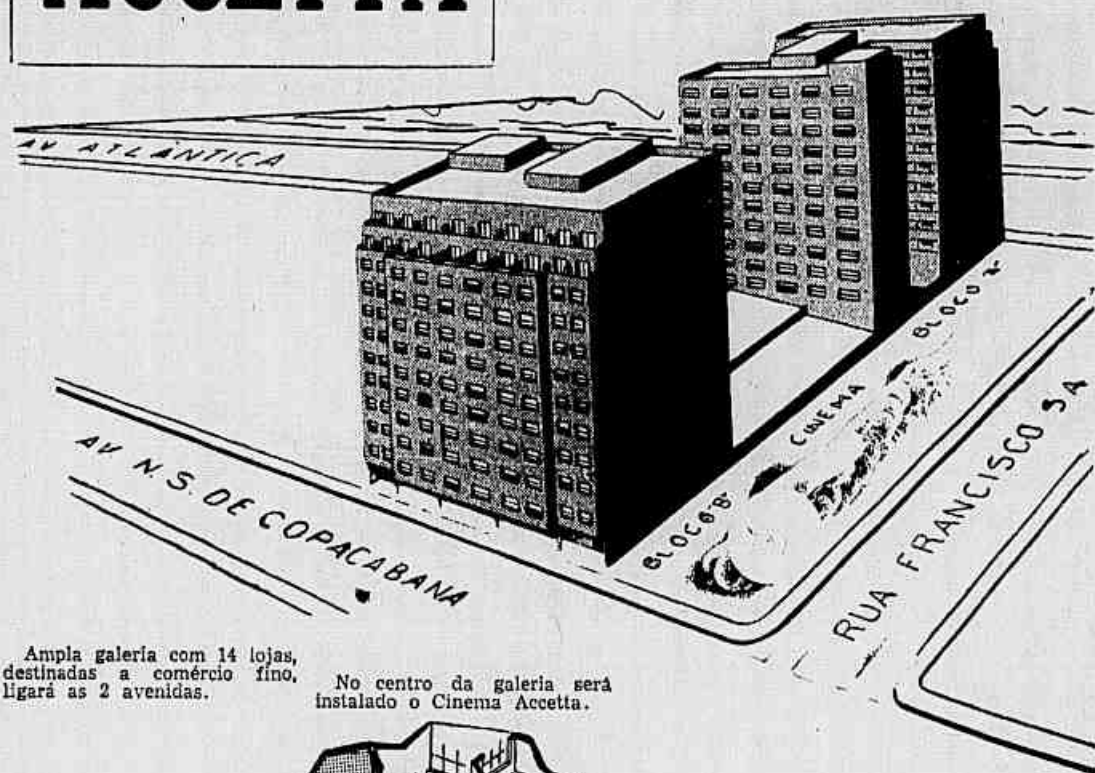
LOJAS EM SÃO PAULO Vende-se os últimos do Edifício Martinelli, indicados para joias, calçados, artigos fotográficos, ótica, artigos de homem, entrada médica. Prazo de 10 anos. Tratar no escritório de Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga n. 16-17, 2.º andar. (100354) 91

EDIFÍCIO ACCETTA

2 FRENTES

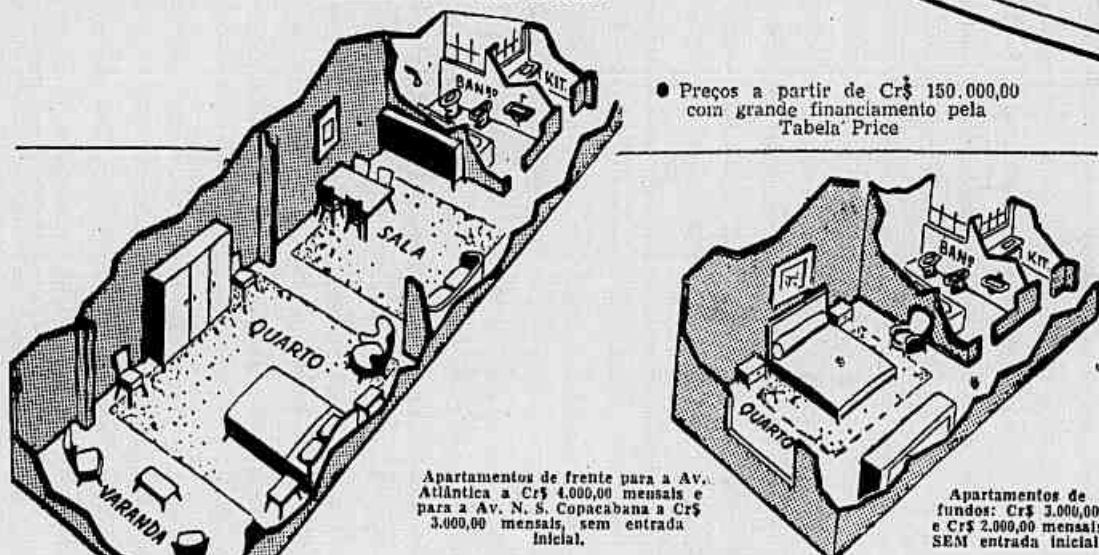
Avenida Atlântica, 980/4

Av. N. S. Copacabana, 1235/41



Ampla galeria com 14 lojas, destinadas a comércio fino, ligará as 2 avenidas.

No centro da galeria será instalado o Cinema Accetta.



Preços a partir de Cr\$ 150.000,00 com grande financiamento pela Tabela Price

Apartamentos de frente para a Av. Atlântica a Cr\$ 4.000,00 mensais e para a Av. N. S. Copacabana a Cr\$ 3.000,00 mensais, sem entrada inicial.

Apartamentos de fundos: Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 2.000,00 mensais SEM entrada inicial.

Incorporadores: PERICLES RIBEIRO BAPTISTA LEITE, ABELARDO ACCETTA e GENNARO ACCETTA

Projeto e Construção: **IMOBILIARIA LEITE LTDA.**

Vendas: BANCO EXCELSIOR

Av. Presidente Vargas, 509 - 16.º andar - sala 1.601 - Tel.: 23-1071 e 43-8694 (Junto à Av. Rio Branco) e RUA GONÇALVES DIAS, 64 - 7.º ANDAR - Tel.: 22-7479

TIJUCA

SÍTIO

Vendo em lugar privilegiado, com cerca de 15.000 metros quadrados, plantado e com casa mobiliada. Entrega imediata e grande facilidade de pagamento. OLIVEIRA, rua da Assembléia, 104, 5.º, salas 512 e 514. Telefones 22-9562 e 42-8547. (8381) 91

Terrenos à Venda

A COMPANHIA DE SEGUROS "VICTORIA" (em liquidação) por seu liquidante abaixo nomeado, torna público que venderá, a vista, pela melhor oferta, juntos ou separados, os seguintes terrenos de sua propriedade:

- 1) Terreno na Rua Visconde de Niterói (Mangueira) entre os números 238 e 346, com 285 metros de frente para essa rua. Área total do terreno 47.500 m², sendo cerca de 23.000 m² em parte quase plana, própria para indústria;
- 2) Lotes ns. 85, 87 e 89 da quadra 25 e lote n. 86 da quadra 13 na Vila Centenário, Caxias, todos com frente para a rua Otávio Ascoli, lado ímpar. Área total de 2.000 m². Já existe luz elétrica na rua;
- 3) Lotes ns. 20, 21, 22 e 23 da quadra 74 na avenida Perimetral, Jardim Gramacho, Caxias, com a área total de 2.246 m², com luz elétrica;
- 4) Terreno nas Chácaras Rio-Petrópolis constituindo o lote n. 22 da quadra 3, do 1.º loteamento, próximo à Estação de Atura (LR), com a área total de 28.800 m².

Os interessados deverão endereçar suas ofertas à COMPANHIA DE SEGUROS "VICTORIA" (em liquidação), Rua São José nº 50, sala 503. Em 14 de setembro de 1950.

(a) Victorino Brock
Liquidante

(7353) 91

APARTAMENTOS PEQUENOS EM COPACABANA

AVENIDA ATLÂNTICA e N. S. DE COPACABANA

Um negócio com por cento idôneo, situado no melhor local acima, constituindo seguro investimento em capital, com um sinal ínfimo e prestações mensais de Cr\$ 2.000,00. Preço Cr\$ 160.000,00. — Com a renda ficam pela metade desse preço.

OTILIO NEVES

Avenida Rio Branco, 173, sala 1.308 — Tel. 22-3189 (7332) 91

VENDE-SE UM EDIFÍCIO

Em Leblon com 30 apartamentos, PRÓPRIO PARA RENDA, entregue dentro de 90 dias com ELEVADOR. Tel. 32-9449 ou 37-1168. (7327) 91

BOTAFOGO

D. S. CLEMENTE — Vendemos os últimos apartamentos de frente, com 2 e 3 quartos, sala, pequeno living, cozinha, banheiro, dep. de criados, área de serviço. Entrega em 15 meses. Preço Cr\$ 300.000,00 a 340.000,00, com financiamento de 70%, em 5 anos a juros de 5% T. Price. Sinal de 10% na escritura do terreno 70%. Durante a construção módicas prestações. O restante financiado. Ver o local S. Clemente 333. E as plantas com o proprietário na Av. Nilo Peçanha, 12 - sl. 1304, das 15 às 18 horas, diariamente. Outras informações Tel. 37-5757 a qualquer hora. (91332) 91

EDIFÍCIO "MAGUÍ"

Rua Souza Lima — Junto a praia

SALA - QUARTO - "KITCH" - BANHEIRO de Cr\$ 140.000,00 a Cr\$ 175.000,00

50% Financiamento em 15 anos

SOMENTE 10 % DE SINAL

40% EM 18 PRESTAÇÕES

Construção Iniciada

Aproveitem a oportunidade

Últimos apartamentos a venda

Incorporação da Cia de Importações Industrial e Construtora C. I. I. C.

Vendas com

S. STOCKLER

Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º and. S/407

Terrenos em Vila Isabel

Vendem-se últimos lotes residenciais de 360 metros quadrados, em rua nova, junto à Avenida 28 de Setembro. — Preços de Cr\$ 180.000,00, 200.000,00 e 220.000,00 com 20% de entrada e o restante financiado em 8 anos.

Para ver e tratar na "IMBRA", à Av. Nilo Peçanha n.º 12 — 5.º andar — Sala 525 — Telef. 32-9292. (744) 91

ESPLÊNDIDAS CHÁCARAS NA TIJUCA A 550 METROS DE ALTITUDE

Vende-se chácara, 4.000 m² cada a Cr\$ 50,00 o m², pequena entrada, restante em 64 prestações mensais sem juros. Estrada à porta: 17 Kms. da Avenida Rio Branco, 4 Kms. do Alto da Boa Vista e 20 Kms. de Copacabana. Luz — Telefone — Água própria com cerca de 10.000 litros diários cada chácara. Local ideal para verão ou moradia. Tratar diretamente proprietário: Avenida Rio Branco 18 — Sala 1105 (Telef. 23-2817). Sr. Manoel das 16,30 às 18 hs. (sábado das 9 às 11 hs.). (27780) 91

HOTEL À VENDA

Próximo do Centro, vende-se antigo e conceituado hotel com amplas e confortáveis acomodações, tendo 15 anos de contrato do prédio. O proprietário retira-se para a Europa no interesse de sua saúde. Preço: Cr\$ 2.000.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar pessoalmente à rua Assembléia, 104, salas 613/15. (26169) 91

Adquira imediatamente o seu apartamento no EDIFÍCIO ESPERANÇA pagando apenas 10% de entrada e o restante em 18 anos!

Sim, é suficiente, apenas, o pagamento do sinal, para você receber imediatamente as chaves do seu apartamento no EDIFÍCIO ESPERANÇA, construído diante da mais bela baía do mundo!

1 Sala — 3 Quartos e demais dependências completas. Visitas diárias no próprio edifício de 1,30 às 5,30 hs. Avenida Rui Barbosa 280 (Morro da Glória)

Propriedade do **BANCO DAS INDÚSTRIAS S. A.** Rua 7 de Setembro, 58

INFORMAÇÕES E VENDAS com

DÉCIO LEFEVRE e ANTÔNIO SAAD

Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º andar — Tel.: 22-6670 e 22-9641 — Rio

Vaga Publicidade



LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR\$ 100,00

AV. ERASMO BRAGA, 227-S. 519
CASTELO-TEL. 32-9631

PRAIA DE MURIQUI

CASAS — Vendo em construção avançada, com varanda de 14 metros quadrados, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, jardim, quintal, toda forrada em laje de concreto, entrada para automóvel, todo o terreno murado, medindo de frente 12 metros por 25 metros de fundos. Entrega completamente acabada em 60 dias. Entrada de Cr\$ 40.000,00 e o saldo em 5 anos sem juros. Construção esmerada e ótimo acabamento.

CASAS MOBILIADAS — (Vendo também sem móveis), com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda, para pronta entrega. PREÇOS desde: Cr\$ 90.000,00. Facilite parte do pagamento.

LOTES — Vendo lotes avulsos, condições a combinar. E no JARDIM MURIQUI, vendo também os últimos lotes com 10% de entrada e o saldo em 60 prestações sem juros.

Saco de São Francisco — Niterói

LOTE — Vendo ótimo lote na rua Tocantins, a qual começa na estrada da Cachoeira (10 minutos da praia). Preço: Cr\$ 50.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 1.000,00, sem juros.

São Lourenço

TERRENO — Vendo nesta conceituada estação de águas, 2 ótimos lotes de terrenos na rua Batista Luzardo, sem entrada, em prestações de Cr\$ 1.000,00, sem juros.

TRATAR EM MURIQUI AOS SÁBADOS e DOMINGOS: COM DOMINGOS OU DÉCIO.

IMOBILIARIA SÃO JOSÉ LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 18 - 7.º ANDAR - SALA 709 (54128) 91

APARTAMENTO PRONTO

JARDIM BOTÂNICO

Rua Custódio Serrão 58

FINANCIADO PELO BANCO AUTOCASTRO

Com 1 quarto grande, sala, cozinha, banheiro. VER NO LOCAL.

Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI

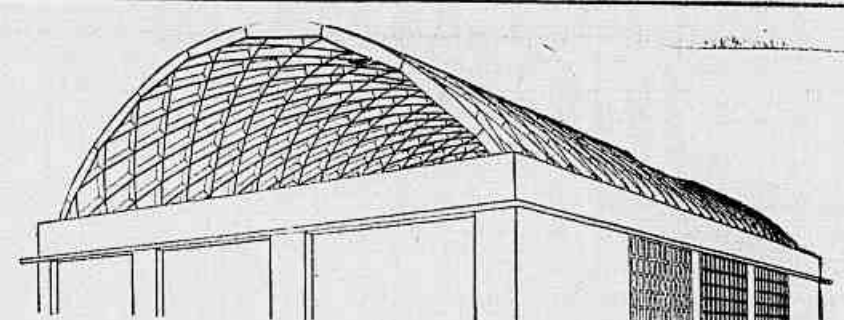
Av. Graça Aranha 206 salas 312, 313. TEL.: 22-5376 (51252) 91

EXCEPCIONAL SÍTIO - RECREIO E RENDA

Na própria Estrada dos Bandeirantes, que está sendo asfaltada, a 40 minutos do centro, mais de 4 alqueires geométricos, tudo cultivado produzindo, com recursos para tudo quanto se imaginar, muita água, grande piscina, muitas construções, benfeitorias e animais. Serve para lazer.

MILTON MAGALHÃES

AV. ERASMO BRAGA, 285 - 6.º/404 - TEL. 22-8128 (370079) 91



ESTRUTURAS EM CONCRETO

OBRAS INDUSTRIAIS

COBERTURAS PARA GALPÕES EM LAMELAS DE MADEIRA

Construtora MEANDA, LOBÃO Limitada

RUA MEXICO 45 - 13.º ANDAR — TEL. 42-6560

EDIFÍCIO "MANACÁ"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 70/72

INÍCIO DE INCORPORAÇÃO

- * PÔSTO 4 - A 100 mts. da Av. Atlântica
- * Perto da Loja Imperial e do Cine Metro
- * Fôro remido.
- * Com financiamento.
- * Facilidades de pagamento, sem juros durante a construção.
- * Acabamento esmerado — Banheiros em már — Persianas Paramount.
- * Garagens no Sub-solo.

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DE FUNDOS PREÇO A PARTIR DE: Cr\$ 312.000,00

INFORMAÇÕES E PLANTAS: RUA MEXICO — 98 — 5.º — SALA 509 APARTAMENTOS

TELS.: 22-7480 37-8760 — 47-3550

1 Sala — 3 quartos Banheiro e dependências de empregados.

LOJA -- COPACABANA

Vendemos uma belíssima loja em edifício de alto luxo com 400 m², pronta, rua Ministro Viveiros de Castro n.º 47. Preço Cr\$ 1.500,00 sendo Cr\$ 400.000,00 a vista e Cr\$ 1.100,00 financiados.

IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA.

Av. Rio Branco, 257 — 11.º pav. — Tel. 52-0146

SEGUNDO ANIVERSÁRIO DO "GERICO"

Dois anos de luta ininterrupta em defesa dos interesses do carioca — Mais de 50% dos casos denunciados tiveram solução — Nossa recompensa e nosso estímulo para prosseguir em tão justa causa — Como presente de aniversário, as autoridades responsáveis poderiam zelar melhor pelo problema dos transportes — Os calhambeques pioram, mas os preços das passagens se elevam — As linhas 15 e 34 têm seus casos... — O suplício dos moradores da rua Gonçalves Fontes, vítimas dos máus vizinhos — A sapucaia da rua Soares Caldeira continua a desafiar os responsáveis pelo Departamento de Limpeza Urbana — Além de despolicizada, mal iluminada, razões pelas quais os larâpios preferem a rua Cachambi — A rua Senador Pedro Velho está tendo um mau começo de existência — Os filatelistas foram atendidos, o que também ocorreu com outros apelos que fizemos, daí o muito obrigado do "Gerico"...

O "Gerico" bate hoje o segundo aniversário da sua existência. E isso acontece graças à preferência com que o distinguiram seus leitores e, como é óbvio, as autoridades competentes, sempre prontas a atender aos apelos em favor dos interesses da coletividade. Há dois anos, portanto, iniciamos estes trabalhos domingueiros, tendo como único objetivo auxiliar o povo desta capital, fazendo com que seus justos anseios, fugitivos à nossa emperrada e irritante máquina burocrática, chegassem, prontamente, ao conhecimento das autoridades superiores, isto é, daqueles que, por força das funções, podiam e deviam atendê-los convenientemente. Parece que nosso objetivo foi alcançado. As reivindicações obtidas autorizaram tal juízo. Muitas dessas reivindicações datavam de mais de dez anos. Eram assim como que sonhos já desvanecidos. Tornaram-se exequíveis, concretizáveis. E, hoje, a realidade é outra. Lembremos-las seria exaustivo, pois que 400 apelos que levamos a efeito neste último ano, nada menos de 298 foram atendidos, estando 63 outros em andamento, o que equivale dizer que apenas 125 aguardam ainda a atenção dos poderes competentes. Dêles, é evidente, voltaremos a tratar oportunamente.

Seria como for, porém, não podemos deixar de reconhecer que neste último ano mais solicitações estiveram nas autoridades responsáveis, pois que atenderam maior número de solicitações do que no ano anterior, quando, dos 465 casos que denunciaram, apenas 135 solucionaram. Restamos, pois, diante de indiscutível evolução da máquina de agir daquela metrópole, e nas mãos o destino desta metrópole, e ali reside a nossa maior recompensa, o nosso grande estímulo para prosseguir com interesse e afinidade maior na justa causa que abraçamos, isto é, a causa do povo. Assim sendo, aguardando para o novo ano que agora encetamos a mesma sentença, compreensão das autoridades competentes, passamos a tratar do nosso primeiro assunto de hoje, que, incrível como parece, outro não é senão o da existência de transportes em que nos debruçamos.

Sabem os preços pioram os calhambeques...

As maiores vítimas da falta de transportes, denunciadas já por várias vezes, são os moradores dos subúrbios, quer da zona da Leopoldina, quer da Central do Brasil. Conseguir lugar num trem pela manhã, quando em demanda ao trabalho, ou a tarde, quando de regresso ao lar, constitui algo de épico e inenarrável. Após a disputa pelo lugar tem ainda a viagem — sim, vítima — pois que nenhum outro tempo poderá definir melhor aqueles que têm a infelicidade de viajar em tais horas em nossos trens suburbanos, de lutar contra um possível emagrecimento pelo excesso de lotação. É uma tortura constante. Não têm eles, no entanto, outra alternativa, pois que nem sempre ganham o bastante para disputar um lugar na fila do ônibus ou do lotação.

Mas tal debate não se verifica apenas com relação aos trens. Certas linhas de ônibus pecam pelo mesmo mal. Muitas são as denúncias recebidas nestes últimos dias. Muitas foram as queixas apresentadas por nossos leitores. Todas elas, verificamos, bastante fundamentadas.

A linha 15

Dessa linha, isto é, a que faz a ligação entre a Praça São Salvador e o Rio Comprido, tivemos já oportunidade de falar por várias vezes e hoje, mais uma vez, somos levados a tratar da mesma, pois que os carros deixam muito a desejar no que diz respeito à higiene. Por outro lado, nunca será exagero dizer que muitos deles estão farrando pedregulhos. Trafegam, naturalmente, graças à imprevidência e à irresponsabilidade que campeiam livremente por esta capital. Viajar nesses ônibus representa sempre dispêndio, pois que ninguém poderá sair impune dos mesmos isto é, a viagem se sempre manchada de graxa e pelo óleo que abunda pelos bancos e, isso, na época que corre, quando os hirtureiros, mercê da inoperância de certas autoridades, cobram as lavagens os termos no mercado-negro.

Também a falta de organização está imperando na aludida empresa com grave prejuízo para os seus passageiros. As substituições dos motoristas não são efetuadas com a devida pontualidade. Dê-se modo, acontece frequentemente que aqueles que aguardam condução no ponto final, venham chegar a ônibus e estacionar na rua Caetano Martins. O motorista salta e vai-se embora, pois que completou o seu tempo de serviço e, como o substituto não tenha chegado ainda, o ônibus fica ali à espera. E enquanto isso acontece, ficam os passageiros aguardando outro veículo, o qual, não raro, proporciona a mesma e enervante situação, isto é, fica estacionado à espera de "chauffeur". Certa feita nada menos de quatro veículos ali ficaram nessa situação com grave prejuízo não só para os passageiros como para a própria empresa. Aliás, a respeito do assunto é interessante que os leitores tomem conhecimento de uma carta que recebemos do leitor R. P. B.

Diz ele: — "Meu caro "Gerico". Sirvo-me da presente, em nome de incontáveis sacrificados do bairro do Rio Comprido, que

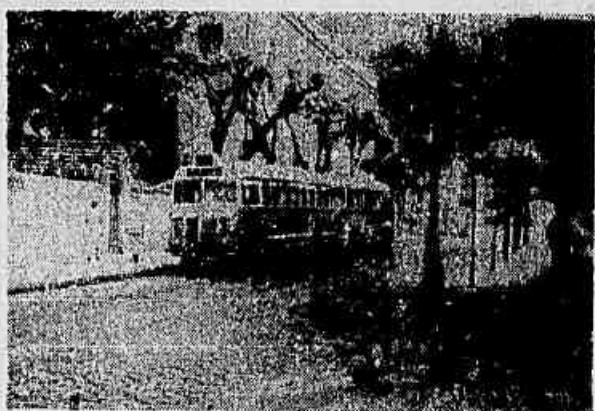
são obrigados a servir-se da pior linha de ônibus do Distrito Federal — linha 15 — "Rio Comprido-São Salvador". Tais veículos estão em péssimas condições de conservação. Diariamente há cenas desagradáveis no ponto final, situado na rua Caetano Martins. Uma fila interminável aguarda condução enquanto os ônibus que vão chegando em cidade são recolhidos à garagem ou encostados ao meio-fio, ficando o público de uma a duas horas exposto ao sol ou à chuva, sem a mínima consideração por parte dos responsáveis.

A pessoa que lhe escreve leu, há tempos, um reportagem do "Gerico" nesse sentido, por isso aguarda ansiosa estas palavras: "O Gerico, mais uma vez, agradece..."

Ma linha 34

Dos moradores da rua Castro Alves, recebemos interessante memorial, que inserimos para conhecimento das autoridades competentes.

El-lo: "Pedimos o encaminhamento desta aos nobres e prestantes cavalheiros do "Gerico", de quem solicitamos a valiosa atenção para um ponto de parada de ônibus, situado em local deveras impróprio. Trata-se do ponto final dos ônibus da linha 34 — Mau-Méier — que fica na rua Castro Alves, rua demasiada-



Na rua Caetano Martins, a apenas alguns metros do ponto final, os ônibus da linha 15 estacionam por tempo indelével à espera do revestimento dos motoristas, pouco importando aos responsáveis que os passageiros permaneçam uma hora ou mais na fila, aguardando condução.

mente estreita e essencialmente residencial. Ora, esses ônibus, há cerca de seis meses, estacionavam no Jardim do Méier, sendo transferidos para o atual local por razões desconhecidas, de modo que no mesmo jardim há espaço suficiente para os mesmos.

Os carros dessa empresa são quase todos velhos e por isso necessitam de ficar com os motores girando, embora parados, o que tem martelado, dia e noite, a cabeça de todos que habitam as imediações de dito ponto, ao mesmo tempo que temos nossas casas constantemente invadidas e envenenadas pela fumaça do óleo carbonizado, que se espalha por toda a redondeza, proveniente desses motores em funcionamento. Só isso seria o suficiente para termos transformados nossos lares nu-

me verdadeira garagem, onde não se pode recuperar as energias gastas durante as horas de trabalho, devido à fumaça e ao barulho a que aludimos. Mas agravamos nossa inquietação o fato de já se ter verificado um incêndio num dos carros dessa linha no ponto de estacionamento, o qual foi em tempo extinto pelo Bombeiros do Méier.

Pedimos, pois, ao "Gerico" para que seja o nosso intermediário no apelo que fazemos ao Diretor do Departamento de Transportes da Prefeitura, no sentido de que seja transferido tal ponto de estacionamento para local mais adequado".

Efêmeramente, muita razão têm aqueles nossos leitores. A mudança do ponto aludido constitui algo de verdadeiramente incrível e injustificável, pois que de um local amplo e adequado, como é o jardim do Méier, removemo-lo para uma rua estreitíssima e inteiramente familiar. Verifica-se assim a mais absoluta falta de senso dos responsáveis pela medida em causa, pois que, ninguém ignora de como os motores desses veículos nunca são desligados enquanto estão no ponto, nem mesmo altas horas da noite. Também ninguém ignora de como se extingue o barulho e o cheiro, abrigando a quantos residem nas proximidades a permanecer em constante vigília.

Se o ponto, no jardim do Méier, não estava bem localizada, justificava-se que fosse mudado. Isso, no entanto, não ocorria, pois que no lugar do mesmo, lá no jardim, o ponto de outra empresa foi instalado.

Os moradores de Lins de Vasconcelos queixam-se da irregularidade com que trafegam os veículos da aludida linha. O fato ocorre em razão de ficarem ditos veículos estacionados por tempo demasiadamente longo no ponto inicial e o que, como é evidente, decorre da absoluta falta de fiscalização.

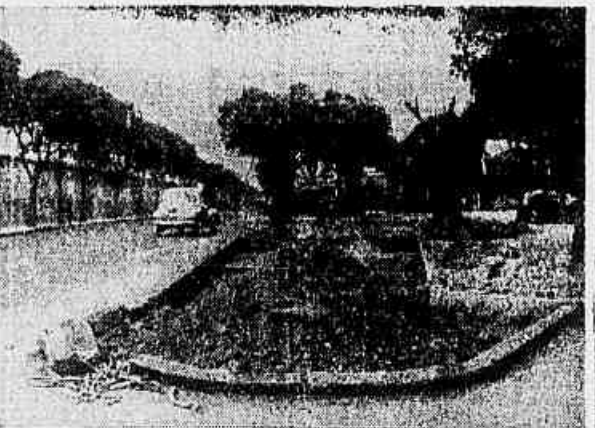
Urge, pois que, no interesse do povo, as autoridades competentes tomem as providências que se fazem necessárias.

Maus vizinhos

Naturalmente, ninguém desconhece de como em toda coletividade sempre existem os elementos destonantes, isto é, aqueles que, primam pela falta de compreensão e respeito aos demais. Para evitar excessos, criaram-se leis e existem autoridades. Infelizmente, porém, nesta capital, elas parecem não existir, ao menos essa deve ser a impressão daqueles que residem na rua Gonçalves Fontes, 12, um pequeno prédio de apartamento. Vivem eles, há cinco anos, em constante tormento. Em vão têm apelado as autoridades competentes e invocado as leis capazes de protegê-los. Ninguém lhes vale.

É que a Ladeira de Santa Teórea passa pelos fundos do prédio em causa, em plano mais elevado, e alguns dos moradores das casas que vão do número 100 ao 130 não têm a menor noção do que seja higiene, pois que de outra forma não agiriam como vêm fazendo. Jogam todo o lixo de suas residências nos fundos do aludido prédio. Pode-se mesmo dizer que transformaram, desde muito, o quintal daquele edifício em sucursal da sapucaia para suplício de seus moradores. O lixo chega até a invadir os quartos de alguns apartamentos. Além disso, essa circunstância, há ainda a consideração-se o mau cheiro e o enorme de moscas resultantes de tão condenável prática. Os moradores não têm mais o que fazer.

Por isso tudo, pois, o muito, o muitíssimo obrigado do "Gerico"...



Ponto perigoso, aquele na Tijuca, em que convergem as ruas Pereira de Siqueira e Visconde de Figueiredo, as duas ali terminando na rua Almirante Córrea. Quase toda semana, ali se verifica um desastre, não raro de consequências fatais a lamentar: inúmeras mortes marcaram tragicamente o mau tráfego do cruzamento daquelas ruas.

radores do prédio número 12 da rua Gonçalves Fontes não têm mais sossego, pois nada pode fazer para limpar suas casas e as moscas não lhes permite o mínimo descanso, principalmente à hora das refeições.

Quer nos parecer que, quanto mais não seja do que por uma simples questão de humanidade, as autoridades competentes devem tomar as providências que o caso requer, pois que, afinal de contas, os moradores da rua Gonçalves Fontes pagam impostos, taxa e quantos outros emolumentos existem para ter o mesmo tratamento que os demais moradores da cidade...

Na rua Soares Caldeira

Há na rua Soares Caldeira uma sapucaia autêntica. Mereceu ela, já por várias vezes, a atenção do "Gerico", o que, lamentavelmente, não ocorre em

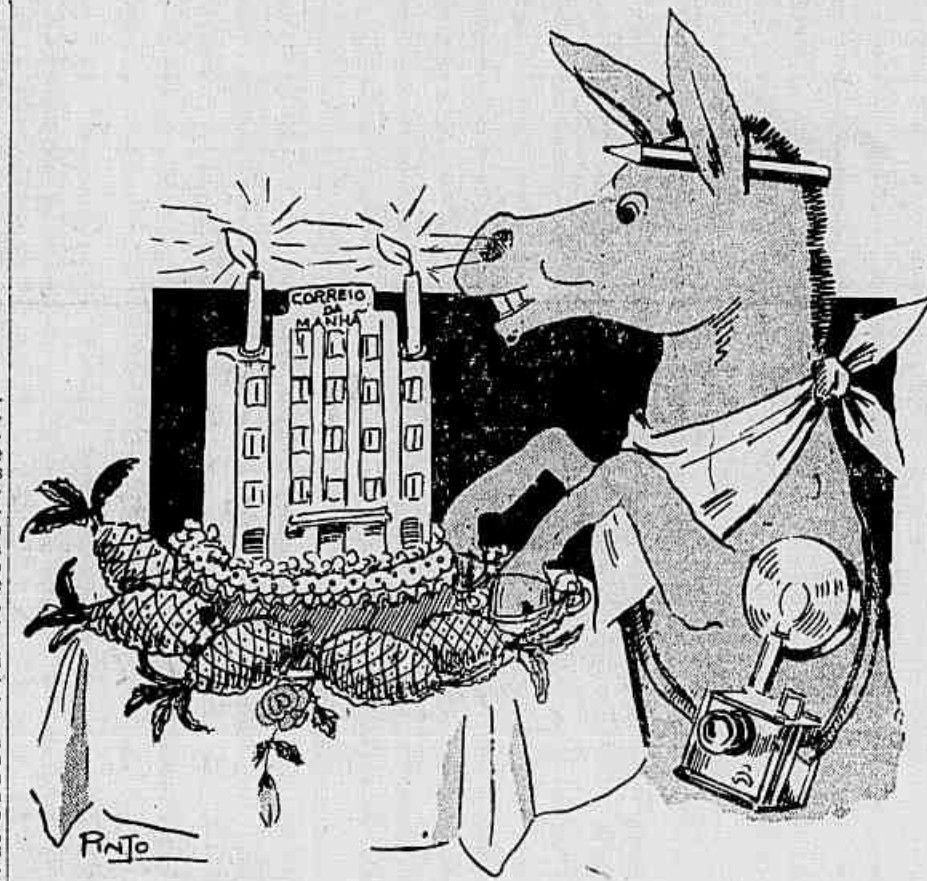


Incrível como parece, isso que ali se vê é a rua Senador Pedro Velho, ali no Cosme Velho...

relação às autoridades responsáveis. Estas não tomam conhecimento da existência de tal irregularidade, nem mesmo ante o grande número de denúncias que temos levado a efeito. Localiza-se dita sapucaia em terreno baldio existente quase no cruzamento daquela rua com a Estrada do Portela. O curioso na questão é que não somente populares ali depositam o lixo, a falta dos lixeiros, mas os próprios garis da limpeza pública. É com isso sofrem quantos ali residem, não obstante os reiterados apelos que têm endereçado às autoridades competentes.

Não é essa, porém, a única anomalia encontrada pela tripulação do "Gerico", na rua aludida. Nas proximidades da sapucaia existe um vasamento no cano condutor de água que, de acordo com informações prestadas por moradores da localidade, data de mais de três anos.

Também não têm eles, isto é,



Gracias à sua "fistmista" e resistência muitos "abacaxis desaxados" já para os carinhos e, por certo, muitos outros ainda "desaxados". Nada mais justo, portanto, de que se comemore no dia do seu aniversário faça ligeira pausa para deliciar-se com o bolo clássico de tais ocasiões...

os que ali residem, permanecendo indiferentes a tal anomalia, mas nada podem fazer contra o descaso dos responsáveis pelo 3.º Distrito de Obras, daí o apelo que resolvemos endereçar por nosso intermédio às autoridades superiores. Trata-se, aliás, de justo apelo, um apelo que deve ser imediatamente atendido em virtude da grande quantidade de água que ali se desperdiça diariamente.

Mal iluminada a rua Cachambi

Desde muito vimos veiculando reclamações dos moradores e comerciantes do Méier contra a deficiência de iluminação e policiamento em certas ruas da capital dos subúrbios cariocas. Lamentavelmente, porém, nossos apelos não têm sido levados na devida conta por quem de direito, daí perdurar o mesmo

status-quo naquela parte da cidade.

Os moradores da rua Cachambi, justamente temerosos, procuraram-nos, solicitando auxílio. A rua aludida é deveras mal iluminada e, quando não vem a precisão, diz, mal policiada. Dissos têm se valido os larâpios para efetuar toda sorte de tropeças na mesma, chegando a agir aciniosamente, isto é, assaltando uma residência daquela rua diariamente, num inconstante desafio às autoridades policiais.

Queixam-se também os moradores dali que os vigilantes municipais ao invés de rondarem nas ruas daquele subúrbio, postam-se na passagem elevada para pedestres, existente na estação do Méier, onde ficam em postura e tranquila palestra, vezes com os próprios fiscais, isto é, com os seus superiores.

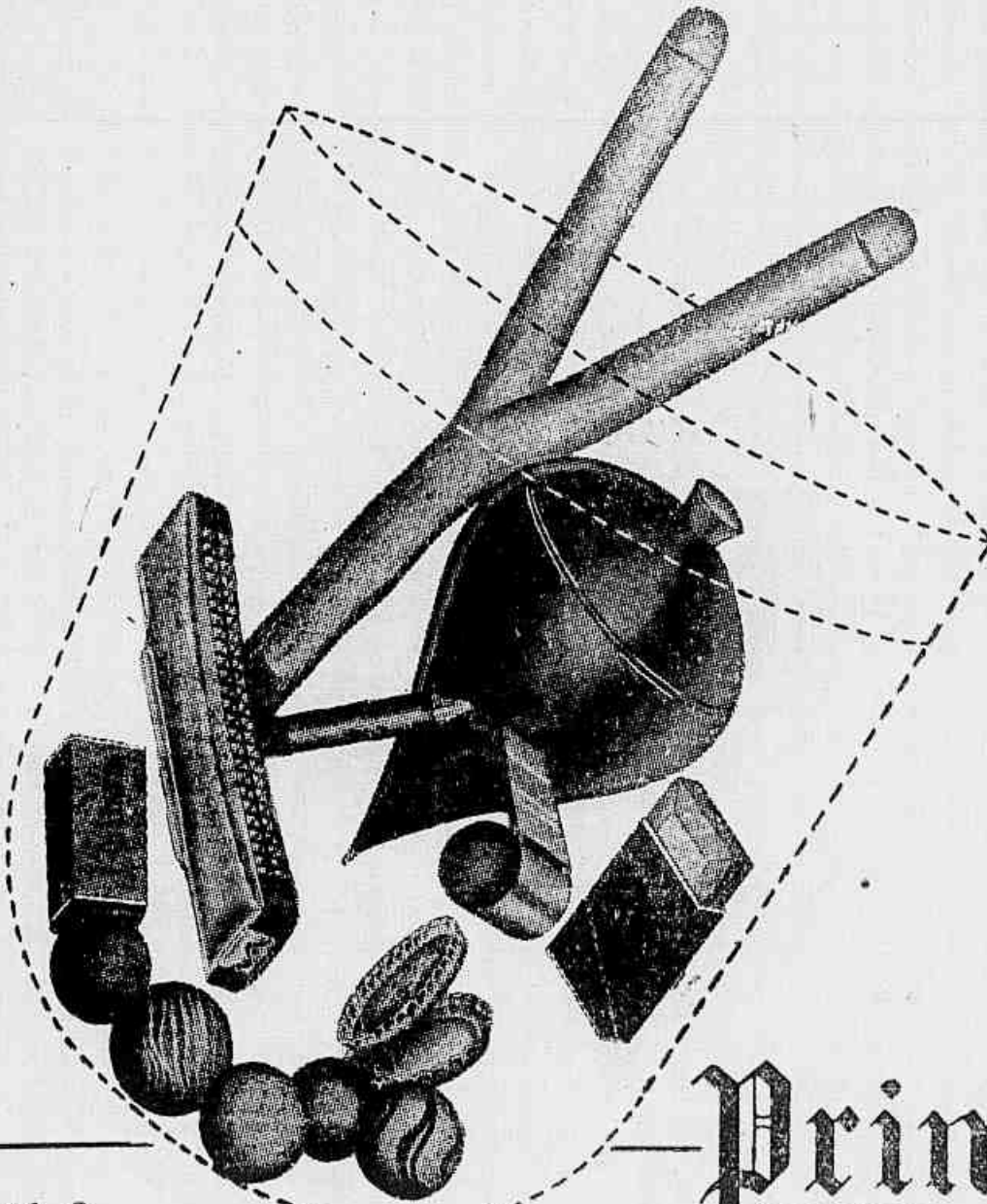
Assim, claro está, os larâpios não têm mesmo do que temer, é só agir...

Mau começo

Indiscutivelmente, a rua Senador Pedro Velho, ali no Cosme Velho, está tendo um mau começo de existência, pois que, não obstante situar-se no Cosme Velho e ter Velho no nome, é uma rua nova, muito nova mesmo.

Rua? não, Bêco, diríamos melhor, é beco sem saída, pois assim ela é. Tem entrada mas não tem saída, o que, evidentemente, torna muito estranha a designação de rua que recebeu. Quer nos parecer, pois, que a chamada de rua, dando-lhe um nome, deverá também dar-lhe uma saída, quando mais não seja, por uma questão de conveniência.

Bolso de Menino...



Príncipe
VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ

PRÍNCIPE acaba de lançar os novos modelos e criações para a nova estação. Em suas vitrines há sempre uma sugestão de bom gosto e elegância para vestir meninos e rapazes.

Av. Rio Branco, 106

Av. Rio Branco, 120 loja 8

Av. Copacabana, 499

FILATELIA

NOVIDADES INTERNACIONAIS

SARRE



Nunca a paz foi tão tremenda: pelo mundo filatélico, raro é o país, notadamente o Europeu, que não tenha a sua figura simbólica.

BOLÍVIA

Comemorando o "primeiro aniversário" da última revolução neste país Sul-Americano, que redundou com a deposição de seu Presidente, um novo selo aéreo para assinalar tal efemeride, vem de ser emitido aprovando o valor de 3 Bolívars da série de 1947, sobretaxando com os dígitos "Trinco da Democracia, 24 de Sept. 49 e o novo valor de 140 bolívars".



DR. DIALMA ERNESTO

Lab. de análises — Alegria — Assa. Avarato Valga. 14, Sr. 808 R. 12-4112

CONSULTAS FILATÉLICAS

A COSTA

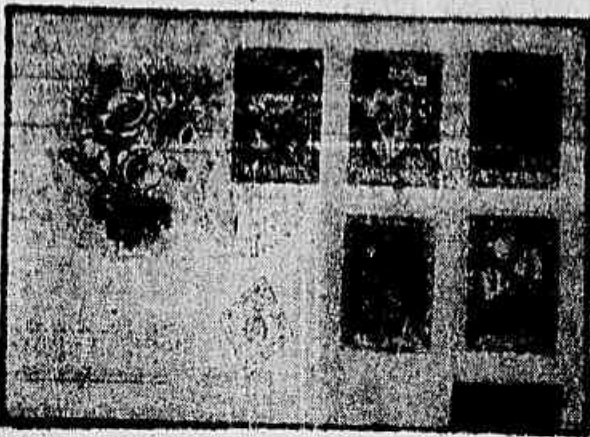


A Berrido. — Barreiros. — São Paulo. — Mais uma vez, reafirmamos que ainda não temos um catálogo de selos de 1947, com porcentagem de erro palpável. Esquante numa emissão de uma proclamação, noitras passamos de largo, como acontece com o selo de 100 réis de 1943, nas cores rosa e rosa pálido, que é objeto de sua consulta.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda, está vendendo as Meias Nylon 51 e 25 cruzeiros e meias 60 e 45 cruzeiros, Rua Santana, n. 223. (17023)

HUNGRIA



Grupos e gentileza de "Stamps" a quem mais uma vez recorremos servindo-nos dos seus préstimos, notamos ilustrar o presente, sobre a nova série de selos, motivos flores, que começou a circular em 20 de agosto, último, tendo havido um câmbio especial.

ALEMANHA ORIENTAL

No dia de hoje, aproveitando o transcurso do ano "Primeiro aniversário como República", esta pátria da Alemanha, que está sob o domínio dos Russos, está realizando a sua primeira eleição nacional.

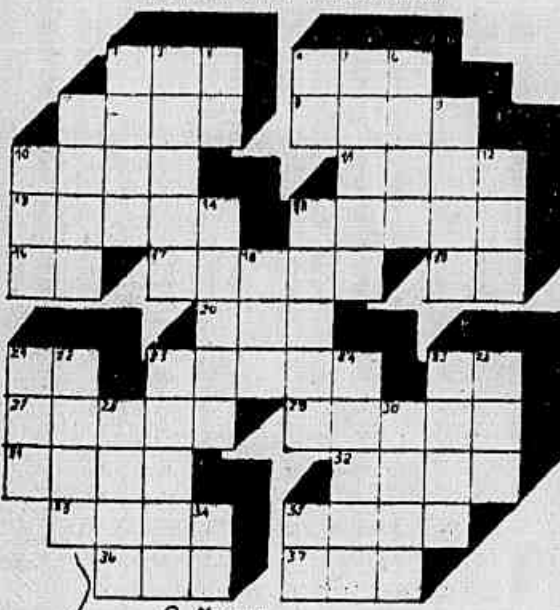


JÁ CHEGARAM FILMES REVERSÍVEIS 8mm e 16mm COMPRE HOJE MESMO MESBLA RUA DO PASSEIO, 42/56

COLUNA DE ÉDIPPO

Para veteranos

Problema de O. MUSSO (Rio)



HORIZONTAIS:

- 1 — Deus dos pastores.
- 2 — Cigreja.
- 3 — Cido de arroz temperado com sal.
- 4 — Beto.
- 5 — Botocara.
- 6 — Bócio.
- 7 — Que atravesa o umbigo.
- 8 — Conquista.
- 9 — Nínia convertida em ilha.
- 10 — Através do coraço.
- 11 — Feminino da terminação "ão".
- 12 — Interjeição latina "ai".
- 13 — Zua.
- 14 — Mau crítico.
- 15 — Símbolo do alumínio.
- 16 — Múdi de ordem dos séculos que vive na Ásia, África e Oceania.
- 17 — O mesmo que alma de gato.
- 18 — Sânia.
- 19 — Dar aviso de alguma coisa em voz alta.
- 20 — Indivíduo de povo antiquíssimo de estirpe pelágica, habitante da Gália (Itália).
- 21 — Indivíduo da tribo, que habitava os vales do Elva e Pequeno Elva.
- 22 — Jua de Israel 1946/1948 antes de J. C.
- 23 — Indivíduo da tribo tupi-guarani do rio Irai.

VERTICAIS:

- 1 — Prova.
- 2 — Planta leguminosa.
- 3 — Monte do Minho, no concelho de Ponta de Lima (Portugal).
- 4 — Cidade da China.
- 5 — Ilha da Arábia, um dos Argonautas.
- 6 — Formigas da roça.
- 7 — Bailado caipreste.
- 8 — Amante.
- 9 — Espécie de sapo grande do gênero Bufo.
- 10 — Antiga cidade da Colchida.
- 11 — Imperador romano em 69. Sucessor de Galba.
- 12 — Pau entre os combos das rodas dos carros.
- 13 — Promontório na extremidade da ilha de Sumatra (ilhas da Sonda).
- 14 — Nome comum a várias aves da família dos Psittacidae.
- 15 — Rio do Estado do Amazonas.
- 16 — Que tem olhos azuis claros.
- 17 — Exportar ao sol.
- 18 — Designação indígena das gralhas.
- 19 — Nínia.
- 20 — Peça de latão com que os encaixadores doam os livros.
- 21 — Culminância.
- 22 — Luz que emana da ponta do dedo.
- 23 — Porque.

LOGOGRAFIA EM PROSA

1 — Ao Dinaldo Azeite e a todos que, votando no logogrifo n. 16, proporcionaram-me o 3.º lugar, no 1.º Torneio de Logogrifo em Prosa AQUI (1-3) estou, hoje, para agradecer-vos. Alustro no charadismo, com o meu primeiro logogrifo em prosa, consagrei a PANCAÇA (1-1-4-5) uma honrosa colocação, entre tantos renomados charadistas.

2 — AQUI passou uma FILHEIRA de homens que pertenciam a CARAVANA — 1-3. Denúncia — Belo Horizonte.

3 — O SINAL sonoro do radar de bordo, significando CONTATO, denunciava proximidade de terra e, pela posição estimada do navio, apontar da linha cerrada, julgamos ser certa a LINHA DO BRASIL, NO ESTADO DE SÃO PAULO — 3-2.

4 — O FIM deste homem sem JUÍZO será idêntico ao de qualquer MAU COMEDIANTE — 2-2. Atleto Lebre — Rio. Gui Alfareira — Rio.

5 — Com a BEBIDEIRA ficou MACAMBOZIO — 2. Mateus — Rio.

6 — Com um CAVALO BONITO, uma morena taceira e um bom copo de CACHAÇA, o serafino se regala — 2. Zelito — Rio.

7 — Aquela CHINELO DE AGASALHO é usado pela MULHER GROSSEIRA MAS MUITO ENFETADA — 3. Veto-Veto — Rio.

8 — O campo de TERRA MOLE fora lavrado com MÉTODO — 3-2. Gil Alfareira — Rio.

9 — Num CURTO ESPAÇO DE TEMPO, diz o voto aos netinhos, lhes contarei uma bela FÁBULA — 3-2. Oscar Gutierrez — Rio.

10 — A minha OPINIÃO sobre a sua FÁBULA é a melhor possível — 3-2. Hassan Talma — Três Rios.

SOLUCOES DO DIA 1-X-1950 PALAVRAS CRUZADAS: (para veteranos) — Horizontais: Aca, Nor, Aprumar, Betre, Amelo, Emero, Corao, Trapa, Tema, Maranduba, Verticals: Cat, Aquestar, Namorada, Oro, Remover, Marlin, Rover, Japuba, Mar.

CHARADAS: 1 Onadidade, 2 Desculpa, 3 Fracasso, 4 Atormentador, 5 Eduardo, 6 Manata-mata, 7 Game-lapa, 8 Canimato-cara, 9 Bambuco, 10 Manco-a, 11 Muda-a, 12 Bordo-a.

SOLUCOES DO DIA 2-X-1950 PALAVRAS CRUZADAS: (para veteranos) — Horizontais: Oia, Fara, Palmear, Ar, Em, Ipi, das as soluções do problema para Hum, Mla, Leprosarias, Lla, Fas, Rua, Ar, Az, Obcecar, Autos, las, Verdes, Oll, Lambuquia, La, Ta, Aa, Preparo, Remirar, Apela, Mlaui, III, Hof, Mas, Aas, Bô, Cui, Caa, Az.

(Para Intermediários) — Horizontais: Cadellinha, Areal, Contrito, Abe, Rob, Rotundolito, Dea, Oira, Anasinos, Verticals: Canetas, Dar, Err, Leo, las, Niroso, Adobos, Carda, Obos, Rol, Nôa, Oia, Iri, Can.

Neste problema foram emitidas as chaves verticais: 16 Separação 17 Aiti, 18 Cabelo branco.

(PARA NOVATOS) — Horizontais: Apá, Coraria, Retas, Alarinas, Radiado, Boleo, Sis, Verticals: Arados, Patricio, Atamais, Orlar, Azto, Ar 86.

NOTA: — Por terem sido trocadas foram publicadas novamente.

ADEUS...

Horror, amigo em plena noite, quando a vida melhora de transe, não meço a tua ataraxia, em todos os teus gestos te estimo.

Memo no leito da hospitalidade, me deita sobre a cama fria, láste sempre o Thomas, que com saúde nos lembramos, tão cheio de alegria.

Trago-te o verso para o teu caso, que são as flores que eu senti florindo, neste instante do meu corpo.

Trago-te o verso, oh! meu bom Thomas, e sob a terra que te viu sorrindo, repousa agora, meu amigo, em paz.

RIO — 12 — N — 560.

ALDO DE MOURA

Para cada serviço há uma MANGUEIRA

GOODYEAR

que oferece maior rendimento e durabilidade



CONHEÇA GOODYEAR MULTI-V OU PLANAS

Temos também estoque completo da correes de transmissão Goodyear para todos os fins industriais. Consulte-nos e em compromisso sobre seus problemas de transmissão de força.

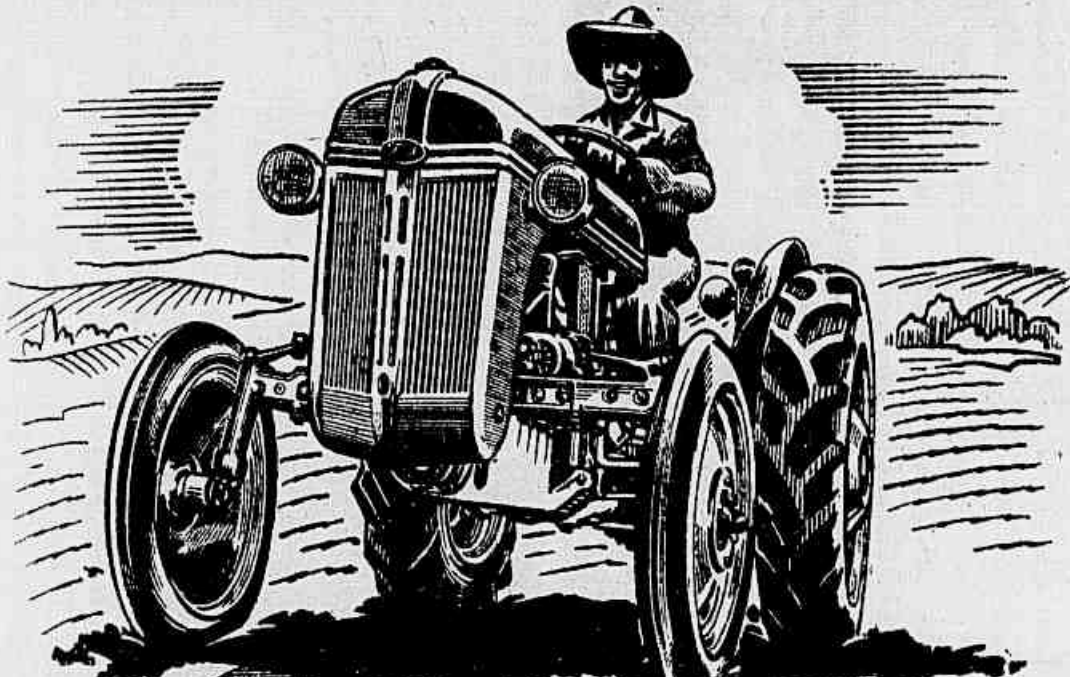
Famosos no mundo inteiro por sua alta qualidade, as Mangueiras Goodyear têm mais esta vantagem: são construídas especialmente para cada serviço. Seja qual for o seu trabalho — sucção de água, óleo ou ácido, ar comprimido, lavagem de carros, solda autôgena, jardim — o Sr. encontrará em nossa loja a Mangueira Goodyear que lhe oferecerá o máximo em eficiência e economia.

Cia. Fabio Bastos

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO DE JANEIRO: Rua Teófilo Otoni, 81. SÃO PAULO: Rua Flor de Abreu, 828. BELO HORIZONTE: Rua Tupinambá, 346. PORTO ALEGRE: Av. Júlio de Castilhos, 19.

Mecanizando a Lavoura Brasileira



Trabalhando no Brasil

2000 TRATORES FORD

Menos de 2 anos são decorridos do lançamento dos tratores Ford no Brasil e já existem em trabalho 2.000 tratores!

O QUE SIGNIFICA ISTO? Isto significa que o Brasil caminha a passos largos para a tão necessária mecanização da lavoura. Isto significa aumento de produção e diminuição de custos; o que um trator faz num só dia muitos homens precisarão de muitos dias para fazer. Isto significa que os agricultores brasileiros compreendem o valor e a economia oferecidos pelos Tratores Ford.

Conscia de sua responsabilidade na mecanização da lavoura, a Ford congratula-se com os agricultores do Brasil por mais essa etapa vencida na luta pela nossa emancipação econômica.

FORD MOTOR COMPANY EXPORTS, INC.



TRATORES E IMPLEMENTOS FORD

PARA ENTREGA IMEDIATA NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL "O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD" IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A. RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 53-2644 — Ramal Interno (PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

Quantas vezes este sonho se transformou em realidade!

Dê a seu filho a oportunidade de se revelar um "virtuoso" adquirindo para ele um destes bons pianos que a Casa Garson põe ao seu dispor. Alegria, boa música, cultura artística, ambiente social elevado e um caminho a mais para se projetar e vencer na vida. É o que proporciona este verdadeiro bem, que em qualquer época sempre valerá o preço que o Sr. deu. Um piano nunca se desvaloriza e na Casa Garson o Sr. pode adquiri-lo com facilidade.

Visite nossa exposição

Variado sortimento em modelos de cauda, armário e apartamento.

CASA GARSON

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

Cruzeira 107 - 109 - Ouvidor, 137

ALITALIA

COM CUBAS "TROPICAL" DE 44 LITROS

B. AIRES S. PAULO RIO LISBOA ROMA

ALITALIA

Informações e reservas de Passageiros: "ITALMAR" S.A.

SP: Av. E. Gomes, 45 - 0-202 - 0-210

PR: Pr. G. Gomes, 12 - 4-1220

OU NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS

Para Roma: às 3as. feiras

Para B. Aires: aos domingos

O amor deve manter seu apetite, mas não deve ficar com fome

CONDESSA DIANA

Relógios

Compra de relógios usados, em estado de novos, especialmente automáticos de marcas conhecidas. Dirigir-se a B. M. Viçoso, rua Gonçalves Dias 67, 3.º andar - Rio de Janeiro. (52318)

ANTES TARDE DO QUE NUNCA:

O "Journal Officiel de la République Française" acaba de anunciar que a "Medalha Militar" foi concedida ao senhor Betoi, nascido em 1891 e ao senhor Eltonar nascido em 1847, por atos de bravura em guerra durante... a campanha de 1870-1871.

ELEGÂNCIA E BOM GOSTO

Moda eclética — Bordados, abertos e desfiados — Onde as listas suprem o enfeite



É difícil, senão impossível, enquadrar a moda atual em uma fórmula, como aconteceu no tempo da sala estravada, da robe-chamée e, recentemente, da new-look. Das coleções apresentadas depreende-se que não haverá "uma" e sim diversas Modas de 1950-51, tão diferentes são as concepções e o estilo dos criadores.

Enquanto Balenciaga, o costureiro predileto de Rita Hayworth, apresenta com a linha "pout", larga e tuída, inspirada nas vestes orientais, Fath, acompanhado por inúmeras outras casas, preconiza a silhueta ultra-colante até pouco abaixo da cintura.

A beleza dos seus móveis consiste unicamente em tratá-los constantemente com o óleo de peroba.

ma dos joelhos, de onde bruscamente se alarga em amplitude resultante de pregas e embutidos. Dior, no seu orgulho de autoridade máxima, continua fiel a si mesmo, ao passo que Balmain cede a uma certa inspiração exótica.

Tentis e são diversas influências decaem origem a uma moda multifórme, na qual qualquer tipo de mulher poderá encontrar o modelo feição de sua própria personalidade.

Em Paris, começam as folhas dos castanheiros a estender sobre o chão seu tapete cor de ouro. Aqui, as cigarras ensaiam-se para saudar o verão... Preparo-nos para receber, se não quisermos ser tomadas de surpresa.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.

Ele deixou de TOSSIR e voltou a SONRIR PORQUE:

PARA A TOSSIDA DA MAMÃE A ROQUIDÃO DO PAI A BRONQUITE DA NETUNIA OU O PIGARRO DO VÓVO

GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR

o remédio aprovado e sempre

Durante o seu enterro, uma mulher de 50 anos que tinha "morrido" de um ataque do coração, acordou sentindo o contacto da terra fria.

Constatando que o sobrinho tinha querido enterrá-la sem caixa, riscou-a da lista de seus herdeiros.

Preavemo-nos dos mortos que voltam...

- DESFRUTE O PRAZER DA VIDA! ESQUEÇA A ASMA! USE DYSPIÑE-INHAL

o presente para "ela"

Uma escolha feliz é a maravilhosa panela de pressão

Panex

Não pode haver lembrança mais oportuna. A dona de casa prefere sempre presentes que tornem mais agradável e econômico o serviço doméstico. Tambores: 4 e 6 litros

PANEX é revolucionária: em 20 minutos cozinha o feijão... em 15 o frango... em 10 a carne... em 3 a verdura.

PANEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. Rua Xavier de Toledo, 266 - Tel. 4-3768 - São Paulo

Esporte e alta costura a preços fixos e acessórios

Étoile MODAS

LONDON PARIS NEW YORK HOLLYWOOD

AV. COPACABANA 959-C, EDIFÍCIO REAL, JUNTO CINE ROXY.

Extinto para sempre de BUÇOS E PÉLOS

no rosto e nas pernas

Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmologista americana.

Reserve sua hora pelo

TEL. 32-9496

RUA SANTA LÚZIA, 685

3º AND. GRUPO 302

NEOCID

A pequena Jeanne vai fazer compras, levando a cachorrinha de seus pais. O dono da loja, em que ela está, felicita-a:

— Que linda cachorrinha, Jeanne. Quando ela tiver filhinhos, quer guardar um para mim?

— Ela nunca terá filhinhos.

— Por quê?

— Cortaram-lhe as amídalas.

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba.

Você tem La Família?

Vê o último número nas bancas de jornais. Contém dezenas de seções sobre assuntos relativos ao lar e à mulher: enorme variedade de figurinos, de novos bordados... receitas de tricô e crochê, receitas culinárias, informações e conselhos úteis sobre os mais variados assuntos de interesse feminino tudo maravilhosamente apresentado à cores.

Adm. número de LA FAMILIA com acompanhamento de um Suplemento de bordados e um punho riscado que, vendido separadamente, custaria mais que a própria revista.

PREÇO CR\$ 8,00

AGORA, veja também o texto das receitas em português, que acompanha cada número de LA FAMILIA

A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAL

Distribuidor para o Brasil:

FERNANDO CHINAGLIA

Av. Presidente Vargas, 528 - 19.º andar - Rio de Janeiro

A INTELECTUAL LTDA.

Via Viaduto São Sigismundo, 181 - São Paulo

HISTÓRIA DE JOGO

Esta história verdadeira teve por cenário o casino de Alz-le-Bains, este ano.

Certa noite, um cidadão de Geneve entra no salão de jogo e, dirigindo-se à caixa, pede 30.000 francos em fichas, pagando com um cheque.

Como nunca houvesse sido visto no Casino de Alz-le-Bains, este ano.

Certa noite, um cidadão de Geneve entra no salão de jogo e, dirigindo-se à caixa, pede 30.000 francos em fichas, pagando com um cheque.

Como nunca houvesse sido visto no Casino de Alz-le-Bains, este ano.

Certa noite, um cidadão de Geneve entra no salão de jogo e, dirigindo-se à caixa, pede 30.000 francos em fichas, pagando com um cheque.

MESCLA DOURADA

A nova marca de cigarros que Lopes Sá oferece aos fumantes de paladar apurado Mescla Dourada é um cigarro fabricado com os melhores fumos de tipo Virginia, custa um maço Cr\$ 3,20 e rivaliza com qualquer cigarro estrangeiro.

"Hóspedes indesejáveis"

...são baratas e formigas que invadem a cozinha para estragar e contaminar os alimentos.

Proteja armários e prateleiras com NEOCID em pó, que não transmite cheiro à comida e é inofensivo.

Prefira a lata grande — a embalagem mais econômica do NEOCID

NEOCID

A pequena Jeanne vai fazer compras, levando a cachorrinha de seus pais. O dono da loja, em que ela está, felicita-a:

— Que linda cachorrinha, Jeanne. Quando ela tiver filhinhos, quer guardar um para mim?

— Ela nunca terá filhinhos.

— Por quê?

— Cortaram-lhe as amídalas.

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba.

DEIXEM CRESCER OS CABELOS!

Era de esperar — depois do excesso viciado fatalmente a razão. "Abusaram dos cabelos curtos", explicam certos cabeleiros — "Foi preciso inventar outra coisa." Alguns explicam de maneira diversa a reviravolta que se esboça. "Como aconteceu com as salas contidas do new-look, rasalhadas a um comprimento normal, foi, de início, necessário cortar muito curtos os cabelos, sem o que jamais as mulheres os cortariam.

Esquecem-se, porém, de que os cabelos costumam mais a crescer do que as salas a encurtar... E o período que media entre uma moda e outra é das mais penosas para a coquetaria feminina.

Uma nova linha contudo nasceu: os cabelos não avolumam a cabeça e nem reproduzem o corte masculino — conservam um comprimento de 3 ou 4 centímetros, o necessário para manter a graça e a harmonia do penteado.

A mise-en-pile esboça um movi-

CLÍNICA GINECOLÓGICA

Tratamento médico, cirúrgico e fisioterápico. Perturbações das glândulas de secreção interna. Dosagem dos hormônios sexuais. Tratamento do câncer genital e mamário. Esterilidade. Partos sem dor.

Dr. ALVARO SALLES

Doutor agregado à Clínica Ginecológica Fac. Medicina da Univ. do Brasil. Do Colégio Brasileiro de Cirurgião. Do Colégio Americano de Cirurgião.

R. Constante Ramos, 22-Térreo

CONSULTAS COM HORA MARCADA: Tel.: 37-6375 — Diariamente das 14 horas em diante. Residência: Tel. 27-3777

CLÍNICA DA FACE

CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS MANCHAS, RUGAS. TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA

Senador Dantas, 45 - 8.º - 42-3291 - De 3 às 6 horas

A fala dos ASTROS...

OUTUBRO 1950 OUTUBRO

15 16 17 18 19 20 21

Domingo Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sábado

Signo do Zodíaco: Libra

Dia 13: Quarto crescente da Lua

O ciclo fluído de Venus em Libra termina no dia 22 de outubro, e as pessoas nascidas neste período demonstram tendências materiais, com notícias bem recebidas pelo povo.

Segunda-feira 16 — Comércio exultante por fluidos malfícios, sendo beneficiado o comércio de imóveis e varejista. Satisfação no lar, com notícias bem recebidas. Descontentamentos de políticos de oficialismo, fortalecendo a oposição. Cupido estará tramando contra os conquistadores profissionais.

Terça-feira 17 — Os prepotentes podem ser ridicularizados devido a ações impensadas. Bom dia para merecer as atenções dos amigos. Viagens de líderes políticos. Comércio, em geral, beneficiado pelos astros. Amor bem astralizado.

Quarta-feira 18 — Favorabilidade para o comércio. Surpresa nos meios políticos favorecendo a oposição mais beneficiada e dois pequenos partidos. Reuniões de políticos e entendimentos com o oficialismo.

Quinta-feira 19 — Ótimo dia para as questões amorosas pendentes, péssimo para as uniões extra-côdigo. Comércio volumoso e exportador bem astralizado. Neutralidade nos meios políticos.

Sexta-feira 20 — Será um dia ótimo sobre todos os aspectos, quer para o comércio, política, assuntos pessoais e amorosos. Surgirão notícias do norte, benéficas, entusiasmando o povo.

Sábado 21 — Neutralidade astral nos assuntos comerciais e amorosos, havendo favorabilidade para os passeios e viagens. Reuniões e comemorações de políticos em evidência. Notícias, em geral, favoráveis.

Prof. — KACTUS

INFLUÊNCIAS GERAIS

Domingo 15 — Passeios, reuniões, visitas, bem astralizadas. Alegres surpresas inesperadas. Comércio e interesses amorosos, otimismo.

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe regularmente com uma flanela, o óleo de peroba.

CLÍNICA DA FACE

CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS MANCHAS, RUGAS. TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA

Senador Dantas, 45 - 8.º - 42-3291 - De 3 às 6 horas

novo! novo! novo! novo! novo!

Alavanca manual de destrave, que permite mover o cabo para a frente e para trás.

Motor protegido e inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.

Proteção da chave elétrica, novo acabamento, novas cores.

Lustrene

Modelo 1951

Mais simples, de manuseio ainda mais fácil, a Enceradeira Elétrica LUSTRENE Modelo 1951 traz grandes melhoramentos. Aceite, ainda hoje, uma demonstração grátis.

BASTA USAR O TELEFONE!

LUSTRENE ser-lhe-á enviada em demonstração sem compromisso. Peça pelo telefone 23-1921. Fora do Rio, escreva para a Caixa Postal 667 — Rio de Janeiro.

APENAS 10 PAGAMENTOS MENSIAIS de Cr\$ 265,00

Distribuidores Exclusivos **PAUL J. CHRISTOPH CO.**

Rio de Janeiro: Ouvidor 98 — São José 83 e Av. Barão de Teff 34

São Paulo: São Bento 293 e João Adolpho 118-2.º andar, conjunto 201

SANEAMENTO

PRIMEIRO ESTÁGIO DE PROGRESSO!

BRASILIT

SOLUÇÃO MODERNA E ECONÔMICA DOS PROBLEMAS DE SANEAMENTO

Quer se trate de captar ou distribuir água pura e potável, de escoar águas servidas ou realizar quaisquer obras de engenharia sanitária, o tubo que, há mais de 10 anos, tem provado oferecer maior número de vantagens técnicas e econômicas, é o de cimento-amianto Brasilit. Existe um tubo Brasilit para cada fim específico.



S.A. TUBOS BRASILIT

FÁBRICAS: SÃO PAULO — R. G. DO SUL — PERNAMBUCO

AGÊNCIA NO RIO: Av. Erasmo Braga, 227 — 4.º andar — Fone 22-7290

SEDE EM SÃO PAULO: Rua Marconi, 131 — 7.º andar — Fone 4-4127

AGÊNCIAS E DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

Tubos Monolíticos de Porta e Balsa
Pota. Bros. N. 21.735, 25.173 e 25.316

LIVROS DE ENGENHARIA

ANDERSEN — Substructure Analysis and Design. — 1948 305 pgs. Enc.	Cr\$ 138,00
ARCANGELI — Le Construzioni in Legno 1949. 170 pgs. Broch.	150,00
AUBERT — Barrages et Canalisations 1949. 350 pgs. Enc.	400,00
BETON — KANDENDER. 1945-1950. 940 pgs. Enc.	84,00
BEYER — Die Statik im Stahlbetonbau. 1948. 604 pgs. Enc.	330,00
BRENNER & LOHMEYER — Der Grundbau. 1.º vol. 1948. 253 pgs. Enc.	128,00
COLONNETTI — Scienza delle costruzioni. 1948. 565 pgs. Car.	300,00
COURBON — Application de la résistance des matériaux au Calcul des ponts. 1950. 441 pgs. Enc.	320,00
DAVIS — Handbook of applied Hydraulics. 1084 pgs. Enc. FRANGIPANI — Ponts in cemento armado. 2 vols. Texto — Atlante. Broch.	300,00 350,00
GRAF — Die Eigenschaften des Betons. 1950. 318 pgs. Enc. 1949. 212 pgs. Broch.	280,00 132,00
GUEN — Chemie fuer Baugenieure und Architekten. 1949. 212 pgs. Broch.	132,00
GULIAN — Rahmentragwerke und Durchlaufträger. 1949. 350 pgs. Enc.	288,00
HUTTE — Des Ingenieurs Taschenbuch. 1.º vol. 1949. 1204 pgs. Enc.	180,00
JAEGER — Technische Hydraulik. 1949. 464 pgs. Enc.	339,50
KIRGIS — Tiefbautechnische. 1949. 431 pgs. Enc.	144,00
KLEINGEL — Einflüsse auf Beton. 1950. 339 pgs. Enc.	224,00
LEONHARDT & ANDRAE — Die vereinfachte Tragwerks- berechnung. 1930. Enc.	258,00
MAGNEL — Cours de stabilité des constructions. 4 volumes. 1948. Car.	1.376,00
MAGNEL — Le calcul pratique des ponts viaducels. 4 vo- lumes. Car.	400,00
MAIER/LEIBNITZ — Vorlesungen ueber Statik der Bau- konstruktionen I. 1948. 174 pgs. Enc.	170,00
MARGUERRE — Neue Festigkeitsprobleme des Ingenieurs. 1950. 253 pgs. Enc.	294,00
MATMO — Rendimientos y valoraciones de obras. 1948. 308 pgs. Enc.	360,00
MOERCH — Die Bemessung im Eisenbetonbau. 2 vols. — Texto-Tabellen. 1950. Enc.	256,00
MOHR — Der Hochbau. Baustoffe — Baukonstruktionen. 1950. 327 pgs. Enc.	174,00
MUELLER — Erdbau. 1949. 287 pgs. Broch.	150,00
PARIS — Cours de béton armé. 2 vols. 1949-1950. 970 pgs. Enc.	672,00
PFLUEGER — Stabilitätsprobleme der Elastostatik. 1950. 330 pgs. Enc.	376,00
POESCHL — Statik und Dynamik. 1949. 343 pgs. Enc.	200,00
PUCHER — Lehrbuch des Stahlbetonbaues. 1949. 301 pgs. Enc.	261,00
RODRIGUEZ/AVIAL AZCUNAGA — Construcciones met- alicas. 1949. 708 pgs. Enc.	380,00
SALIGER — Der Stahlbetonbau. 1949. 644 pgs. Enc.	375,00
SALIGER — Praktische Statik. 1949. 695 pgs. Enc.	290,00
SARRASIN — Béton Armé. 1945. 37 pgs. Broch.	31,30
SCHAPER — Stahlerne Bruecken. 1.º vol. 1.ª parte. 1949. 207 pgs. Enc.	164,00
SCHIFFMANN — Einführung in Wasserbau und Grund- bau. 1950. 445 pgs. Enc.	315,00
SCHLAG — Hydraulique générale et mécanique des fluides. 1950. 220 pgs. Br.	190,00
SCHLEICHER — Taschenbuch fuer Baugenieure. 1949. 1942 pgs. Enc.	288,00
SCHOKLITSCH — Handbuch des Wasserbaues. 1.º vol. 1950. 478 pgs. Enc.	405,00
STAHL im Hochbau. 11.ª ed. 1949. 705 pgs. Enc.	190,00
STENI — Tunnelbaueologie. 1950. 366 pgs. Enc.	281,00
STUESSI — Statique appliquee et résistance des matériaux. 1.º vol. 1949. Enc.	188,00
TOULKE — Mechanik deformierter Körper. 1.º vol. 1949. 388 pgs. Enc.	380,00
VELASCO DE PANDO — Arcos circulares y elípticos. 94 pgs. Broch.	25,00
WITT — Technologie del cemento portland. 1950. 554 pgs. Enc. 1950. 554 pgs. Enc.	200,00
WOLF — Lehrbuch der technischen Mechanik elastischer Systeme. 1947. 370 pgs. Br.	115,00

LIVRARIA CASTELO LTDA.

Avenida Erasmo Braga, 227 - 2.º and. — Caixa Postal 4695
Tels.: 52-4347 e 42-4202 — Rio de Janeiro

LAVE SUA ROUPA

com máquina BENDIX, THOR, e outras. Rápido, sem promiscuidade e sua empreitada não envolve nenhum custo adicional, nem lava e seca. POLO ARTICO — Avenida Rio Branco, 151 (quase ex. Assembleia) (46614)



Em suas casas comerciais e em suas praças de Proteção, Paz e Felicidade, Os Índios usam o verdadeiro:
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Recémbo Postal.

JOSE STEFANINI
Rua Estácio de Sá n. 71 — Rio de Janeiro — Agente em São Paulo:
JOSE BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609



COMO APRENDER A DANÇAR
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com a nova dança, "Bailão", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no princípio sem companhia, depois com a companhia. Método de ritmos modernos de Prof. Gino Formai, Diretor e Prof. do "CURSO PRÁTICO DE DANÇAS RÍTMICAS". Anos Particulares: 1.º ano de Libertação, 2.º ano, 3.º ano, 4.º ano, 5.º ano, 6.º ano, 7.º ano, 8.º ano, 9.º ano, 10.º ano, 11.º ano, 12.º ano, 13.º ano, 14.º ano, 15.º ano, 16.º ano, 17.º ano, 18.º ano, 19.º ano, 20.º ano, 21.º ano, 22.º ano, 23.º ano, 24.º ano, 25.º ano, 26.º ano, 27.º ano, 28.º ano, 29.º ano, 30.º ano, 31.º ano, 32.º ano, 33.º ano, 34.º ano, 35.º ano, 36.º ano, 37.º ano, 38.º ano, 39.º ano, 40.º ano, 41.º ano, 42.º ano, 43.º ano, 44.º ano, 45.º ano, 46.º ano, 47.º ano, 48.º ano, 49.º ano, 50.º ano, 51.º ano, 52.º ano, 53.º ano, 54.º ano, 55.º ano, 56.º ano, 57.º ano, 58.º ano, 59.º ano, 60.º ano, 61.º ano, 62.º ano, 63.º ano, 64.º ano, 65.º ano, 66.º ano, 67.º ano, 68.º ano, 69.º ano, 70.º ano, 71.º ano, 72.º ano, 73.º ano, 74.º ano, 75.º ano, 76.º ano, 77.º ano, 78.º ano, 79.º ano, 80.º ano, 81.º ano, 82.º ano, 83.º ano, 84.º ano, 85.º ano, 86.º ano, 87.º ano, 88.º ano, 89.º ano, 90.º ano, 91.º ano, 92.º ano, 93.º ano, 94.º ano, 95.º ano, 96.º ano, 97.º ano, 98.º ano, 99.º ano, 100.º ano, 101.º ano, 102.º ano, 103.º ano, 104.º ano, 105.º ano, 106.º ano, 107.º ano, 108.º ano, 109.º ano, 110.º ano, 111.º ano, 112.º ano, 113.º ano, 114.º ano, 115.º ano, 116.º ano, 117.º ano, 118.º ano, 119.º ano, 120.º ano, 121.º ano, 122.º ano, 123.º ano, 124.º ano, 125.º ano, 126.º ano, 127.º ano, 128.º ano, 129.º ano, 130.º ano, 131.º ano, 132.º ano, 133.º ano, 134.º ano, 135.º ano, 136.º ano, 137.º ano, 138.º ano, 139.º ano, 140.º ano, 141.º ano, 142.º ano, 143.º ano, 144.º ano, 145.º ano, 146.º ano, 147.º ano, 148.º ano, 149.º ano, 150.º ano, 151.º ano, 152.º ano, 153.º ano, 154.º ano, 155.º ano, 156.º ano, 157.º ano, 158.º ano, 159.º ano, 160.º ano, 161.º ano, 162.º ano, 163.º ano, 164.º ano, 165.º ano, 166.º ano, 167.º ano, 168.º ano, 169.º ano, 170.º ano, 171.º ano, 172.º ano, 173.º ano, 174.º ano, 175.º ano, 176.º ano, 177.º ano, 178.º ano, 179.º ano, 180.º ano, 181.º ano, 182.º ano, 183.º ano, 184.º ano, 185.º ano, 186.º ano, 187.º ano, 188.º ano, 189.º ano, 190.º ano, 191.º ano, 192.º ano, 193.º ano, 194.º ano, 195.º ano, 196.º ano, 197.º ano, 198.º ano, 199.º ano, 200.º ano, 201.º ano, 202.º ano, 203.º ano, 204.º ano, 205.º ano, 206.º ano, 207.º ano, 208.º ano, 209.º ano, 210.º ano, 211.º ano, 212.º ano, 213.º ano, 214.º ano, 215.º ano, 216.º ano, 217.º ano, 218.º ano, 219.º ano, 220.º ano, 221.º ano, 222.º ano, 223.º ano, 224.º ano, 225.º ano, 226.º ano, 227.º ano, 228.º ano, 229.º ano, 230.º ano, 231.º ano, 232.º ano, 233.º ano, 234.º ano, 235.º ano, 236.º ano, 237.º ano, 238.º ano, 239.º ano, 240.º ano, 241.º ano, 242.º ano, 243.º ano, 244.º ano, 245.º ano, 246.º ano, 247.º ano, 248.º ano, 249.º ano, 250.º ano, 251.º ano, 252.º ano, 253.º ano, 254.º ano, 255.º ano, 256.º ano, 257.º ano, 258.º ano, 259.º ano, 260.º ano, 261.º ano, 262.º ano, 263.º ano, 264.º ano, 265.º ano, 266.º ano, 267.º ano, 268.º ano, 269.º ano, 270.º ano, 271.º ano, 272.º ano, 273.º ano, 274.º ano, 275.º ano, 276.º ano, 277.º ano, 278.º ano, 279.º ano, 280.º ano, 281.º ano, 282.º ano, 283.º ano, 284.º ano, 285.º ano, 286.º ano, 287.º ano, 288.º ano, 289.º ano, 290.º ano, 291.º ano, 292.º ano, 293.º ano, 294.º ano, 295.º ano, 296.º ano, 297.º ano, 298.º ano, 299.º ano, 300.º ano, 301.º ano, 302.º ano, 303.º ano, 304.º ano, 305.º ano, 306.º ano, 307.º ano, 308.º ano, 309.º ano, 310.º ano, 311.º ano, 312.º ano, 313.º ano, 314.º ano, 315.º ano, 316.º ano, 317.º ano, 318.º ano, 319.º ano, 320.º ano, 321.º ano, 322.º ano, 323.º ano, 324.º ano, 325.º ano, 326.º ano, 327.º ano, 328.º ano, 329.º ano, 330.º ano, 331.º ano, 332.º ano, 333.º ano, 334.º ano, 335.º ano, 336.º ano, 337.º ano, 338.º ano, 339.º ano, 340.º ano, 341.º ano, 342.º ano, 343.º ano, 344.º ano, 345.º ano, 346.º ano, 347.º ano, 348.º ano, 349.º ano, 350.º ano, 351.º ano, 352.º ano, 353.º ano, 354.º ano, 355.º ano, 356.º ano, 357.º ano, 358.º ano, 359.º ano, 360.º ano, 361.º ano, 362.º ano, 363.º ano, 364.º ano, 365.º ano, 366.º ano, 367.º ano, 368.º ano, 369.º ano, 370.º ano, 371.º ano, 372.º ano, 373.º ano, 374.º ano, 375.º ano, 376.º ano, 377.º ano, 378.º ano, 379.º ano, 380.º ano, 381.º ano, 382.º ano, 383.º ano, 384.º ano, 385.º ano, 386.º ano, 387.º ano, 388.º ano, 389.º ano, 390.º ano, 391.º ano, 392.º ano, 393.º ano, 394.º ano, 395.º ano, 396.º ano, 397.º ano, 398.º ano, 399.º ano, 400.º ano, 401.º ano, 402.º ano, 403.º ano, 404.º ano, 405.º ano, 406.º ano, 407.º ano, 408.º ano, 409.º ano, 410.º ano, 411.º ano, 412.º ano, 413.º ano, 414.º ano, 415.º ano, 416.º ano, 417.º ano, 418.º ano, 419.º ano, 420.º ano, 421.º ano, 422.º ano, 423.º ano, 424.º ano, 425.º ano, 426.º ano, 427.º ano, 428.º ano, 429.º ano, 430.º ano, 431.º ano, 432.º ano, 433.º ano, 434.º ano, 435.º ano, 436.º ano, 437.º ano, 438.º ano, 439.º ano, 440.º ano, 441.º ano, 442.º ano, 443.º ano, 444.º ano, 445.º ano, 446.º ano, 447.º ano, 448.º ano, 449.º ano, 450.º ano, 451.º ano, 452.º ano, 453.º ano, 454.º ano, 455.º ano, 456.º ano, 457.º ano, 458.º ano, 459.º ano, 460.º ano, 461.º ano, 462.º ano, 463.º ano, 464.º ano, 465.º ano, 466.º ano, 467.º ano, 468.º ano, 469.º ano, 470.º ano, 471.º ano, 472.º ano, 473.º ano, 474.º ano, 475.º ano, 476.º ano, 477.º ano, 478.º ano, 479.º ano, 480.º ano, 481.º ano, 482.º ano, 483.º ano, 484.º ano, 485.º ano, 486.º ano, 487.º ano, 488.º ano, 489.º ano, 490.º ano, 491.º ano, 492.º ano, 493.º ano, 494.º ano, 495.º ano, 496.º ano, 497.º ano, 498.º ano, 499.º ano, 500.º ano, 501.º ano, 502.º ano, 503.º ano, 504.º ano, 505.º ano, 506.º ano, 507.º ano, 508.º ano, 509.º ano, 510.º ano, 511.º ano, 512.º ano, 513.º ano, 514.º ano, 515.º ano, 516.º ano, 517.º ano, 518.º ano, 519.º ano, 520.º ano, 521.º ano, 522.º ano, 523.º ano, 524.º ano, 525.º ano, 526.º ano, 527.º ano, 528.º ano, 529.º ano, 530.º ano, 531.º ano, 532.º ano, 533.º ano, 534.º ano, 535.º ano, 536.º ano, 537.º ano, 538.º ano, 539.º ano, 540.º ano, 541.º ano, 542.º ano, 543.º ano, 544.º ano, 545.º ano, 546.º ano, 547.º ano, 548.º ano, 549.º ano, 550.º ano, 551.º ano, 552.º ano, 553.º ano, 554.º ano, 555.º ano, 556.º ano, 557.º ano, 558.º ano, 559.º ano, 560.º ano, 561.º ano, 562.º ano, 563.º ano, 564.º ano, 565.º ano, 566.º ano, 567.º ano, 568.º ano, 569.º ano, 570.º ano, 571.º ano, 572.º ano, 573.º ano, 574.º ano, 575.º ano, 576.º ano, 577.º ano, 578.º ano, 579.º ano, 580.º ano, 581.º ano, 582.º ano, 583.º ano, 584.º ano, 585.º ano, 586.º ano, 587.º ano, 588.º ano, 589.º ano, 590.º ano, 591.º ano, 592.º ano, 593.º ano, 594.º ano, 595.º ano, 596.º ano, 597.º ano, 598.º ano, 599.º ano, 600.º ano, 601.º ano, 602.º ano, 603.º ano, 604.º ano, 605.º ano, 606.º ano, 607.º ano, 608.º ano, 609.º ano, 610.º ano, 611.º ano, 612.º ano, 613.º ano, 614.º ano, 615.º ano, 616.º ano, 617.º ano, 618.º ano, 619.º ano, 620.º ano, 621.º ano, 622.º ano, 623.º ano, 624.º ano, 625.º ano, 626.º ano, 627.º ano, 628.º ano, 629.º ano, 630.º ano, 631.º ano, 632.º ano, 633.º ano, 634.º ano, 635.º ano, 636.º ano, 637.º ano, 638.º ano, 639.º ano, 640.º ano, 641.º ano, 642.º ano, 643.º ano, 644.º ano, 645.º ano, 646.º ano, 647.º ano, 648.º ano, 649.º ano, 650.º ano, 651.º ano, 652.º ano, 653.º ano, 654.º ano, 655.º ano, 656.º ano, 657.º ano, 658.º ano, 659.º ano, 660.º ano, 661.º ano, 662.º ano, 663.º ano, 664.º ano, 665.º ano, 666.º ano, 667.º ano, 668.º ano, 669.º ano, 670.º ano, 671.º ano, 672.º ano, 673.º ano, 674.º ano, 675.º ano, 676.º ano, 677.º ano, 678.º ano, 679.º ano, 680.º ano, 681.º ano, 682.º ano, 683.º ano, 684.º ano, 685.º ano, 686.º ano, 687.º ano, 688.º ano, 689.º ano, 690.º ano, 691.º ano, 692.º ano, 693.º ano, 694.º ano, 695.º ano, 696.º ano, 697.º ano, 698.º ano, 699.º ano, 700.º ano, 701.º ano, 702.º ano, 703.º ano, 704.º ano, 705.º ano, 706.º ano, 707.º ano, 708.º ano, 709.º ano, 710.º ano, 711.º ano, 712.º ano, 713.º ano, 714.º ano, 715.º ano, 716.º ano, 717.º ano, 718.º ano, 719.º ano, 720.º ano, 721.º ano, 722.º ano, 723.º ano, 724.º ano, 725.º ano, 726.º ano, 727.º ano, 728.º ano, 729.º ano, 730.º ano, 731.º ano, 732.º ano, 733.º ano, 734.º ano, 735.º ano, 736.º ano, 737.º ano, 738.º ano, 739.º ano, 740.º ano, 741.º ano, 742.º ano, 743.º ano, 744.º ano, 745.º ano, 746.º ano, 747.º ano, 748.º ano, 749.º ano, 750.º ano, 751.º ano, 752.º ano, 753.º ano, 754.º ano, 755.º ano, 756.º ano, 757.º ano, 758.º ano, 759.º ano, 760.º ano, 761.º ano, 762.º ano, 763.º ano, 764.º ano, 765.º ano, 766.º ano, 767.º ano, 768.º ano, 769.º ano, 770.º ano, 771.º ano, 772.º ano, 773.º ano, 774.º ano, 775.º ano, 776.º ano, 777.º ano, 778.º ano, 779.º ano, 780.º ano, 781.º ano, 782.º ano, 783.º ano, 784.º ano, 785.º ano, 786.º ano, 787.º ano, 788.º ano, 789.º ano, 790.º ano, 791.º ano, 792.º ano, 793.º ano, 794.º ano, 795.º ano, 796.º ano, 797.º ano, 798.º ano, 799.º ano, 800.º ano, 801.º ano, 802.º ano, 803.º ano, 804.º ano, 805.º ano, 806.º ano, 807.º ano, 808.º ano, 809.º ano, 810.º ano, 811.º ano, 812.º ano, 813.º ano, 814.º ano, 815.º ano, 816.º ano, 817.º ano, 818.º ano, 819.º ano, 820.º ano, 821.º ano, 822.º ano, 823.º ano, 824.º ano, 825.º ano, 826.º ano, 827.º ano, 828.º ano, 829.º ano, 830.º ano, 831.º ano, 832.º ano, 833.º ano, 834.º ano, 835.º ano, 836.º ano, 837.º ano, 838.º ano, 839.º ano, 840.º ano, 841.º ano, 842.º ano, 843.º ano, 844.º ano, 845.º ano, 846.º ano, 847.º ano, 848.º ano, 849.º ano, 850.º ano, 851.º ano, 852.º ano, 853.º ano, 854.º ano, 855.º ano, 856.º ano, 857.º ano, 858.º ano, 859.º ano, 860.º ano, 861.º ano, 862.º ano, 863.º ano, 864.º ano, 865.º ano, 866.º ano, 867.º ano, 868.º ano, 869.º ano, 870.º ano, 871.º ano, 872.º ano, 873.º ano, 874.º ano, 875.º ano, 876.º ano, 877.º ano, 878.º ano, 879.º ano, 880.º ano, 881.º ano, 882.º ano, 883.º ano, 884.º ano, 885.º ano, 886.º ano, 887.º ano, 888.º ano, 889.º ano, 890.º ano, 891.º ano, 892.º ano, 893.º ano, 894.º ano, 895.º ano, 896.º ano, 897.º ano, 898.º ano, 899.º ano, 900.º ano, 901.º ano, 902.º ano, 903.º ano, 904.º ano, 905.º ano, 906.º ano, 907.º ano, 908.º ano, 909.º ano, 910.º ano, 911.º ano, 912.º ano, 913.º ano, 914.º ano, 915.º ano, 916.º ano, 917.º ano, 918.º ano, 919.º ano, 920.º ano, 921.º ano, 922.º ano, 923.º ano, 924.º ano, 925.º ano, 926.º ano, 927.º ano, 928.º ano, 929.º ano, 930.º ano, 931.º ano, 932.º ano, 933.º ano, 934.º ano, 935.º ano, 936.º ano, 937.º ano, 938.º ano, 939.º ano, 940.º ano, 941.º ano, 942.º ano, 943.º ano, 944.º ano, 945.º ano, 946.º ano, 947.º ano, 948.º ano, 949.º ano, 950.º ano, 951.º ano, 952.º ano, 953.º ano, 954.º ano, 955.º ano, 956.º ano, 957.º ano, 958.º ano, 959.º ano, 960.º ano, 961.º ano, 962.º ano, 963.º ano, 964.º ano, 965.º ano, 966.º ano, 967.º ano, 968.º ano, 969.º ano, 970.º ano, 971.º ano, 972.º ano, 973.º ano, 974.º ano, 975.º ano, 976.º ano, 977.º ano, 978.º ano, 979.º ano, 980.º ano, 981.º ano, 982.º ano, 983.º ano, 984.º ano, 985.º ano, 986.º ano, 987.º ano, 988.º ano, 989.º ano, 990.º ano, 991.º ano, 992.º ano, 993.º ano, 994.º ano, 995.º ano, 996.º ano, 997.º ano, 998.º ano, 999.º ano, 1000.º ano, 1001.º ano, 1002.º ano, 1003.º ano, 1004.º ano, 1005.º ano, 1006.º ano, 1007.º ano, 1008.º ano, 1009.º ano, 1010.º ano, 1011.º ano, 1012.º ano, 1013.º ano, 1014.º ano, 1015.º ano, 1016.º ano, 1017.º ano, 1018.º ano, 1019.º ano, 1020.º ano, 1021.º ano, 1022.º ano, 1023.º ano, 1024.º ano, 1025.º ano, 1026.º ano, 1027.º ano, 1028.º ano, 1029.º ano, 1030.º ano, 1031.º ano, 1032.º ano, 1033.º ano, 1034.º ano, 1035.º ano, 1036.º ano, 1037.º ano, 1038.º ano, 1039.º ano, 1040.º ano, 1041.º ano, 1042.º ano, 1043.º ano, 1044.º ano, 1045.º ano, 1046.º ano, 1047.º ano, 1048.º ano, 1049.º ano, 1050.º ano, 1051.º ano, 1052.º ano, 1053.º ano, 1054.º ano, 1055.º ano, 1056.º ano, 105

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES-MATERIAL-ELETRICO-FERRO-FERRAGENS-FERRAMENTAS-INSTALACOES-INDUSTRIAIS-ETC.

COMPRESSOR DE AR DE 245 PÉS

Vende-se um Ing. Rand, novo, encaixotado, construção em V com motor de 40 HP, reservatório e chave de partida

TRATAR A RUA TEÓFILO OTONI N° 90 (52620)

CASA SANO

A ALAION E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 30 ANOS NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO, COM LABORATORIO PROPRIO PARA VERIFICAÇÃO DE RESISTENCIA E ABSORÇÃO DOS PRODUTOS

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANT":
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO:
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC., DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE":
(Marmorite)
MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÓIS — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO:
FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

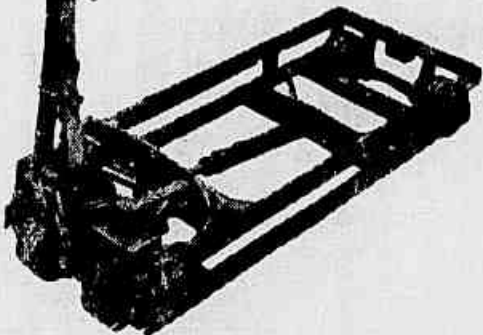
Vendas diretamente ao Consumidor, sem intermediário. Catálogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N° 40 — TELEFONE: 22-1862
Endereço Telegráfico: "SANOS" — Caixa Postal n° 1824 RIO DE JANEIRO

CARRINHOS ELEVADORES

hidráulicos ou mecânicos
Fabricante:
Of. Mec. CONTINENTAL Ltda.
São Paulo

Representante no Rio:
H. T. GILBERT
Rua Frei Caneca, 150
Tel.: 32-3335
Caixa Postal 4899



MAQUINAS DE CARPINTARIA

VENDE-SE:

- 1 serra de fita motorizada, sueca, com mesa de 0,80 m.
- 1 desengrossa suco de 0,60 x 0,30 m, com jogo de navalhas motorizado.
- 1 desempeno motorizado "Bromberg", de 2,60m x 0,50m.
- 1 Tupia Universal com motor.
- 1 prensa para porta-compensados de 2,50m x 1,20m. manual.

TRATAR A RUA TEÓFILO OTONI N° 90 (52615)

BOMBAS PARA ÁGUA

Equipadas com motores monofásicos para serem ligados na luz.

SILENCIOSAS — INOXIDÁVEIS

Garantidas por um ano
REPRINT SOC. DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.

RUA ACRE, 98 TEL. 43-6682 (48585)



Representantes exclusivos para todo o Brasil.

REPRINT SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
RUA ACRE 98—TEL. 43-6682
RIO DE JANEIRO

ALMEIDA COMÉCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 — RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia Siderúrgica Nacional — Cia Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissões — VIGAS L e U — AÇO em barras, vergalhões e em laminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as estruturas e equipamentos e outros materiais de ferro

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

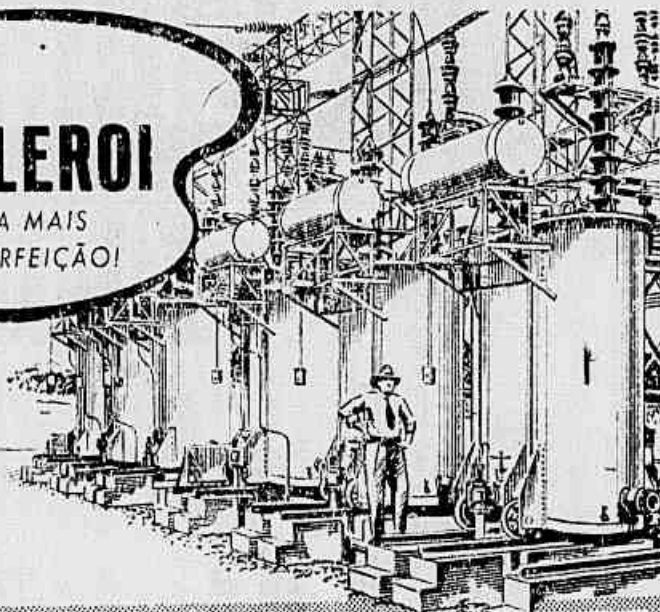
OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para cascos fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos — marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — Prensas para latões e esmerilhos — CADÊSTRAS para barbeiro e dentista ALMEIDA PINHO — BANCOS para lenha — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPOES E RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA CAIXAS AUTOMÁTICAS — PAINÉIS para coifa — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins Artigos em ferro fundido para lares Conventos e Irmandades

ARMAZEM — 22-0408 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1384
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4875
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549

TELEFONES:

CHARLEROI

SÍMBOLO DA MAIS ALTA PERFEIÇÃO!

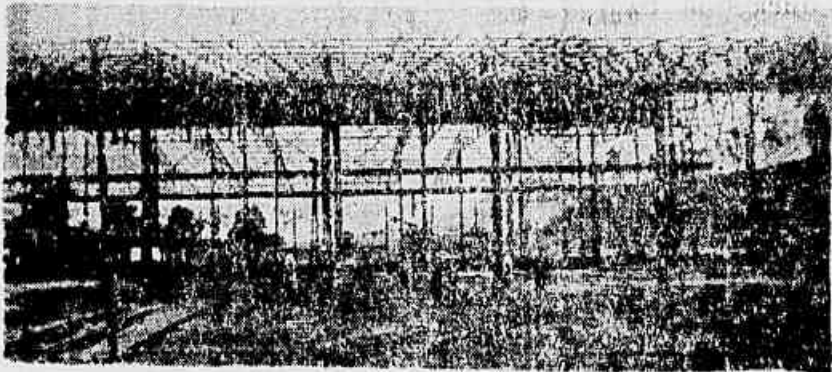


ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES DE CHARLEROI
SOCIÉTÉ ANONIME (BELGICA)

PRAÇA DA REPUBLICA, 75 RIO DE JANEIRO

TELS — 22-4088 — 22-4898 — 42-7256

COMERCIO E ENGENHARIA MOURA LTDA.



FERRAGENS, CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE OFICINAS MECÂNICAS E DE GALVANOPLASTIA.

EXTRUTURAS EM CONCRETO ARMADO, METÁLICAS E MIXTAS.

AV. RIO BRANCO, N.º 39, 8.º and., S/804 — D. FEDERAL.
Fones: 43-1246 — 43-8676

MAIOR rendimento

MENOR mão de obra!



com BROCAS DIATUNG

com ponta de tungstênio para perfuração de rochas em pedreiras e minas



Fura com velocidade até 8 vezes superior à do aço comum ou jackbits.



Elimina torção, furação, carvão, transporte e economiza ar comprimido.



Fura 300 metros, aliando-se em 2 minutos com esmeril.



5 Brocas DIATUNG fazem o trabalho de 80 brocas comuns.

Peça uma demonstração hoje mesmo

Para melhores informações dirija-se a

ERCIL LTDA.

Rua da Alfândega, 47-6.º andar - Fones 43-0050 e 43-0054 - Rio

ÁGUA

PERFURAÇÃO DE POÇOS

Temos o prazer de comunicar que a nossa Seção de Engenharia atende a consultas para empreitadas de perfuração de Poços Profundos, pelo sistema "Craelius", para

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Indústrias
- Usinas
- Municipalidades
- Hospitais
- Hotéis
- Fazendas, etc.

INFORMAÇÕES COM

CIA. T. JANÉR

COMÉRCIO & INDÚSTRIA

Seção de Engenharia "CRAELIUS"

Avenida Rio Branco, 85 - 12.º andar
Fone 23-5951 - RIO



Filiais: SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE - CURITIBA - RECIFE - BELÉM

AÇOS SOLAR-ANTONIO LUIZ SALGUEIRO

Representante exclusivo para o Brasil das afamadas usinas:

SANDERSON BROS. & NEWBOULD LTD. — Sheffield — England e
H. LEES & SONS — Park Bridge — Ashton — Under — Lyne — England

Tem o prazer de

comunicar aos distintos amigos e fregueses e ao Comércio em Geral que instalou "SEÇÃO de TEMPERA" apta tecnicamente para oferecer tratamento térmico de todos os tipos e qualidades de aços, inclusive CEMENTAÇÃO

assim como

uma "SEÇÃO DE CORTES" para discos, chapas de ferro de qualquer bitola.

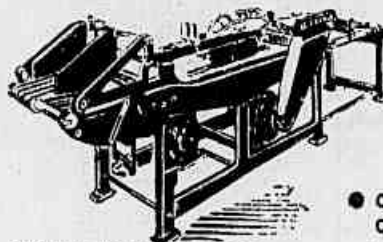
MATRIZ — RIO DE JANEIRO
RUA PEDRO ALVES, 13/17
TELS 23-5360 E 43-1680

FILIAL — SÃO PAULO
RUA PAULA SOUZA, 208 - 2.º - SALAS 22/24
TEL. 8-1481

(42225)

ELIN
As afamadas
MAQUINAS AUSTRIACAS PARA SOLDAR ELETRICA
A unica com regulagem automatica e sem perder
PARA PRONTA ENTREGA
CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA
RIO DE JANEIRO
R. Evandro da Veiga, 130
Tels. 52-5340

Máquina para dobrar e colar CARTUCHOS 'CUIR'



• VENDE-SE, PERFEITA, ORIGINAL, MELHORADO, EM DEMONSTRAÇÃO.

• COLA E DOBRA 15.000 CARTUCHOS POR HORA

NO TAMANHO MAXIMO DE 500 x 250 mm ATÉ O MINIMO DE 65 x 36 mm

OFFSET-GRÁFICA SENEAL, S. A. - RUA LOPES TRAVÃO, 72/74 - (SÃO CRISTÓVÃO) - RIO DE JANEIRO

FERRAGENS ALBERTO VIANNA LTDA.

Especialistas em tubos de caldeiras e galvanizados. Linha completa. Cimento branco. Arame farpado de 20 quilos. Fio 13/12.

ENTREGA IMEDIATA
Av. Rio Branco 39-8º and. S/808. Tel. 43-1246 e 43-8676 (48643)

ENVIE HOJE ESTE CUPÃO

ESTAMOS INTERESSADOS SEM EXEMPLO DA "REVISTA DE MINERAÇÃO E METALURGIA" (sem qualquer despesa).
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
Rua 7 de Setembro, 130 - 3.º and. - Rio de Janeiro. (07386) 70

PLAINA DE MESA

Vende-se uma, com 3,50 metros de curso, 0,80 x 0,75m de passagem, com motor de 7 HP podendo ser vista em funcionamento.

TRATAR A RUA TEÓFILO OTONI N° 90 (52617)

TRATOR

"International" TD-18, novo de fábrica, com angle-dozer hidráulico, entrega imediata, vende-se: GEORG K. MOOS, Av. Erasmo Braga 977 - 10.º tel. 22-6359 (1556) 78

NACELES, HÉLICES E ASAS PARA AVIÕES TECO-TECO

Vende-se novos, podendo ser examinados.
Tratar Rua Teófilo Ottoni, 90.

ARTISTAS DO BRASIL

Todo o mundo diz que a CASA CRUZEIRO está sempre repleta de fregueses, "PIDEIRA" pois todos os fregueses são sócios da CASA CRUZEIRO e auferem seus lucros no ato da compra.

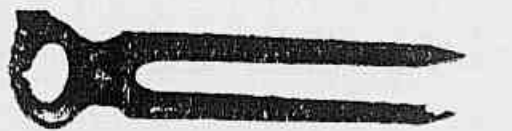
VENHAM VER COM OS SEUS PROPRÍOS OLHOS



E VA DIZER A TODA GENTE que a CASA CRUZEIRO tem o maior e o mais completo sortimento de FERRAGENS EM GERAL e FERRAMENTAS, simples e de precisão manuais e elétricas e ainda um completo sortimento de aparelhos de lavar, de coar e de café e todos os demais ARTIGOS DOMÉSTICOS.

TUDO A PREÇO DE CAUSAR ASSOMBRO!
Faça suas compras por pequena que sejam, pois além de mais baratas ainda terão 10% de desconto

VOCÊ É NOSSO SÓCIO



Acabamos de receber grande quantidade de "TORQUEZES DE FERRADOR" ARTIGO ALEMÃO A C\$ 96,00
CASA CRUZEIRO
FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.
5 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 5
a cinco passos da Praça Tiradentes.
Telefones: 22-2190 - 42-4952 - Esmeril. 22-2700

CATERPILLAR

Temos trator D-7, para entrega imediata, novo de fábrica, equipado com guilho Hyster, "REPRESINTER"

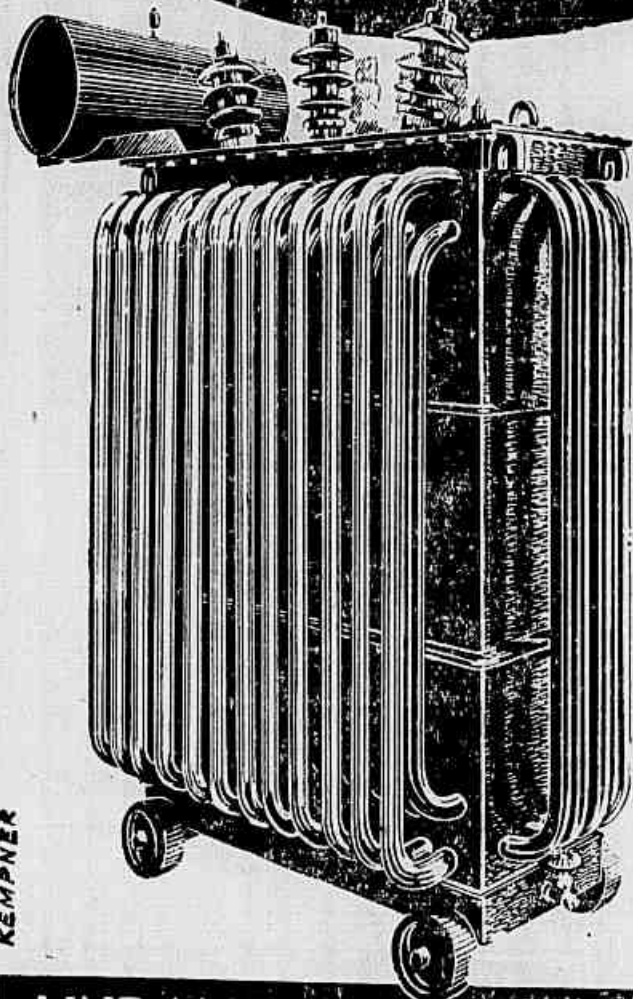
MAQUINAS EM GERAL

MOTORES-MATERIAL ELÉTRICO-FERRO-FERRAGENS-FERRAMENTAS-INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

TRANSFORMADORES

para

PARA QUALQUER POTÊNCIA E TENSÃO



100%
de
segurança

LINE MATERIAL DO BRASIL S/A

FÁBRICA: RUA MIGUEL ANGELO, 385 — RIO DE JANEIRO
VENDAS: RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 85 — 7º
TELEFONE 43-8840
CAIXA POSTAL 1719

VENDAS: SÃO PAULO
M. S. KASSERIN
RUA FLORENCIO DE ABREU, 157-5-
FONES: 3-5279 e 3-3971

ECONOMIA NO TEMPO

Resultado do trabalho feito com cintas de

LIXA



EM VEZ DE REBOLO DE ESMERIL

Foto comprovada pelas modernas indústrias metalúrgicas.

- CORTE MAIS RÁPIDO
- UNIFORMIDADE ABSOLUTA
- POUCA AQUECIMENTO NA PEÇA TRABALHADA
- ISENTO DE QUALQUER PERIGO
- DA FUNDIÇÃO AO POLIMENTO COM UMA SÓ OPERAÇÃO



Solicitem amostras, folhetos e a presença de nosso técnico

Nas suas compras de qualquer lixa exigim os afamados produtos da

FÁBRICA DE LIXAS "BRASIL"

IRMAOS MEYER & CIA. LTDA.

Rua Vinte e um de Abril, 748 — Tel. 9-6169
C. Postal 4373 — São Paulo

MURLAND propaganda

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS

DEUTZ-OTTO LEGITIMO DE 5 e 6 KVA

MOTORES DIESEL ESTACIONÁRIOS

Krupp e B. u. K.

13.5- 18- 30- 36- 45- 60 - 90-100 HP
750-1000-800-1000-800-600/800-600-500 RPM

ENTREGA IMEDIATA

TRATORES CATERPILLAR, INTERNATIONAL HARVESTER

Pronto Embarque contra saque á vista

Repr. & Com. UNIVERSAL LTDA. — Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 257, sala 308 — Tel.: 42-5541

FABRICANTES E IMPORTADORES

Fusíveis de Cartucho e faca fixos e renováveis para 250 e 600 volts — marca R K.

Micanite — Fios esmaltados e de resistência — Fenolite em chapas e tubos — Material elétrico especializado.

Material para linhas aéreas de estradas de ferro eletrificadas.

ROBERTO KRONIG & CIA. LTDA.

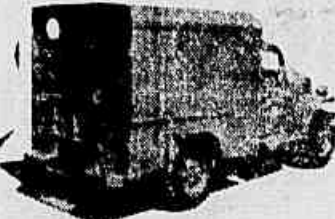
RUA TEOFILO OTONI, 90 — RIO DE JANEIRO

(52652)

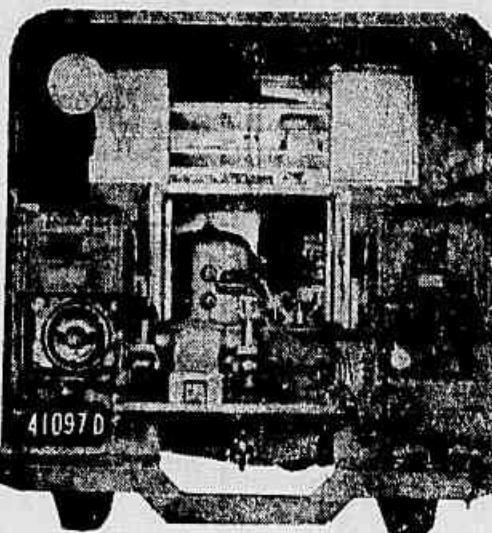
SNRS. EMPREITEIROS

AGRICULTORES, ESTRADAS DE FERRO E DE RODAGEM, MINERADORES, ETC.

AGORA existe á disposição d. e. v. Ss. uma oficina realmente portátil para reparação, no campo, de toda a espécie de maquinaria.



Unidade de serviço DAVEY com a porta e os painéis laterais fechados, montada em caminhão curto. Compacta e leve



Vista trazeira. Note-se a disposição perfeita de todo o equipamento.

Fabricação da DAVEY COMPRESSOR CO.

Além do equipamento, transporta 8 pessoas. Consultem os Representantes exclusivos para o BRASIL e Vv. Ss. ficarão surpreendidos da quantidade de máquinas e ferramentas incluídas.

BANDEIRA DE MELLO S. A.

Av. Pres. Wilson, 198 — 6.º andar — Tel. 22-6863
Rio de Janeiro

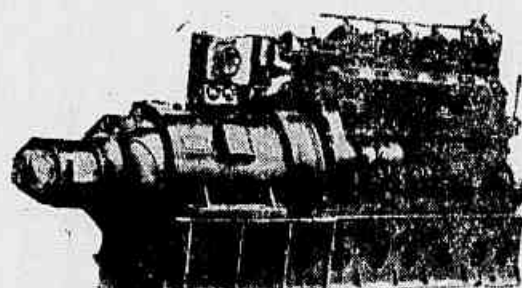
PORTÕES PARA EDIFÍCIO DE BANCO

Vende-se envidraçado por dentro, um com largura de 4 metros em 4 folhas e dois de 2,80 metros em 2 folhas, altura de 4 metros e bandeira envidraçada de 1 metro.

TRATAR A RUA TEOFILO OTONI N.º 90

(52621)

GRUPOS DIESEL GERADORES



GEORG K. HOOS
MÁQUINAS E MOTORES

Ac. Erasmo Braga, 277
S. 1006-7
Tel. 22-6359

PARA PRONTA ENTREGA E IMPORTAÇÃO
DE 3 a 1000 KVA

MÁQUINAS USADAS

GERADORES ELÉTRICOS Metropolitan Vickers, estacionários, para 1.200 quilos; com movimento e lâmpadas artísticas.

GERADORES ELÉTRICOS Metropolitan Vickers, para corrente contínua de 220 volts, 900 RPM, de 25 - 40 - 50 HP.

MOTORES ELÉTRICOS corrente contínua de 220 volts, 100 R.P.M. de 25, 40 e 50 HP.

TESOURAS DE CORTAR E FURAR, de fabricação inglesa para chapas de 3/4", 3/8", 1/2" e 3/8".

COMPRESSORES DE AR de fabricação inglesa: de 300 pés cúbicos, 100 libras de pressão; de 110 pés cúbicos, 60 libras de pressão.

TANQUES PARA LÍQUIDOS COM AS SEGUINTES CAPACIDADES: 120.000 litros em chapa de 3/16" cilíndrica; 25.000 litros em chapa de 3/8" triangulares; 16.000 litros em chapa de 3/8" triangulares.

BEZONHEIRA "RANSOME" de 300 litros equipada com motor a 2.400 RPM NOVO de 6 HP, e motor elétrico G.E. de 3 HP, com disposição para movimentar serra circular.

SERRA DE FITA DE FABRICAÇÃO FRANCESA: Volantes de 9,25 e de 1,00 m.

LÚPIA DUPLA DE FABRICAÇÃO INGLESA

MOTOR A VAPOR DE 16 HP, Fabricação inglesa, marca MAX.

REATOR DE VAGÃO DE ESTRADA DE FERRO, de diversas grandezas.

POSTES EM TUBOS DE AÇO PARA LIZ, TELEFONE E FORÇA.

POMAR & FILHOS LTDA.

Rua Santo Cristo n. 264 — Fones 43-2250 e 43-7239

COMPRESSOR ATLAS

Vende-se um de 100 pés, com motor de 18 HP e reservatório de ar.

TRATAR A RUA TEOFILO OTONI N.º 90

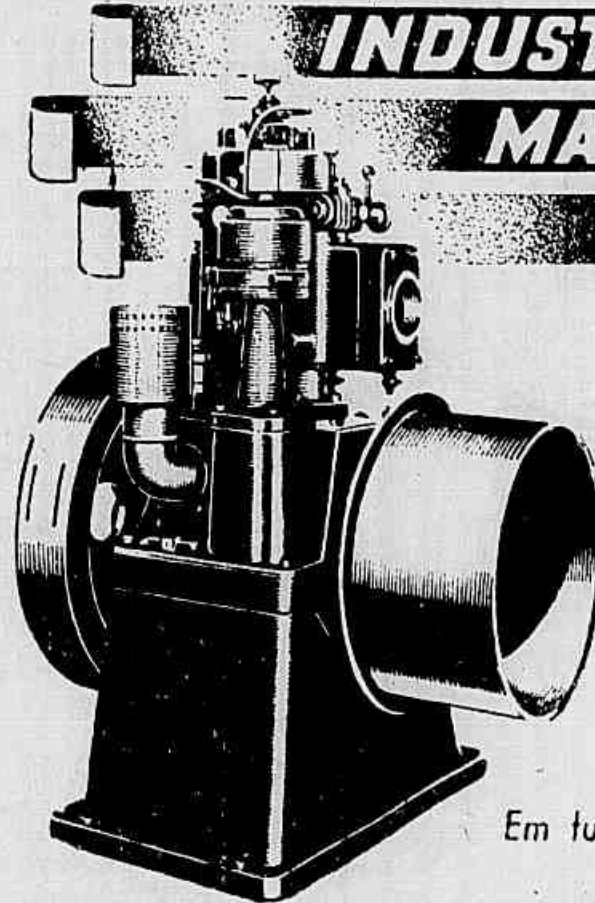
(52618)

BOLINDER'S

INDUSTRIAIS

MARITIMOS

ACOPLADOS



DE 8 A 120
CAVALOS
PARA TODOS
OS FINS

Em funcionamento no Brasil desde 1912!

Permanente estoque de PEÇAS SOBRESALENTES

Representante Exclusivo no Brasil, com Agentes nos principais Estados:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde de Inhaúma n.º 37

RIO DE JANEIRO

Ainda estão livres algumas peças para distribuição exclusiva. Enviem ...litas.

S. A. VENTILADORES ZAULI

Fábrica: R. GARIBALDI 539 — C. Postal, 3302 — São Paulo

Atal no Rio:

Rua México, 41 - 7.º andar - Grupo 706

Fone: 22-3006 C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"

VENTILADORES de qualquer potência para todas as aplicações

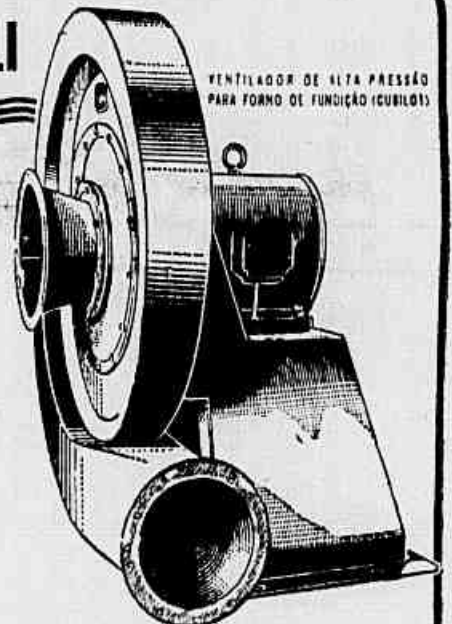
- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE:

- Ventilação
- Umidificação
- Exaustão de poeira
- Transportes pneumáticos
- Tiragem de caldeiras
- Estufas de secagem

Projetos - Orcamentos - Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

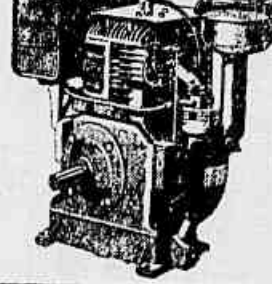


BORGHOFF S. A.

Rio de Janeiro - Rua Riachuelo, 243 - Fone 42-3720 - C. P. 619
São Paulo - Av. Gal. O. de Silveira, 67 - Fone 51-6980
Telegramas: "Borgmagneto" - Rio ou S. Paul.

O MOTOR IDEAL para a acionamento de geradores, compressores, picadores de cana, bombas, etc. A gasolina-1 cilindro-4 tempos

MODELOS DE 0,8 HP a 7 HP em ALTA E BAIXA ROTAÇÃO.



Leve, porém robusto. Simples de instalar, pois é refrigerado a ar. Durável e econômico. Partida instantânea e manejo muito simples. Oferecido também sob a forma de GRUPOS GERADORES MOTO-BOMBAS. Oficinas especializadas e estoque de sobressalentes. Representamos outros motores e serras - geradores, para qualquer potência.

AÇOS "JESSOP"

Alta qualidade, usada pelo Governo inglês. Produtos especiais de WM. JESSOP and SONS LTD.

— Sheffield — Inglaterra

INDEFORMAVEL — marcas "ALLOY-C" e "H-4".

EXTRA-TENAZ duro — marcas "YELLOW LABEL" e "BLUE LABEL".

CROMO-NIQUEL — "G-15" e "E-1" — INOXIDAVEL: "R-2" e "R-3".

Aço comum: marca "JN-9" — EIXOS POLIDOS, AÇO PRATA, ARAMES DE AÇO, BITS, VIDIAS, PORTA-FERRAMENTAS, BROCAS, LIMAS, COSSINETES E MOLAS PARA AUTOS

"ETRAN" REBOLOS E ELETRODOS

Vendedores exclusivos

SARIC

S. A. de Representações Industriais e Comerciais

ESCRITÓRIO E DEPOSITO: Rua Viscondessa de Pirassununga, 48-B (Estação)

Representantes de TERMO-AÇO S. A. — São Paulo

Telefones: 32-3311 e 32-5855 — Telegramas: "RISAC"

NÃO TEMOS FILIAIS (48641)

BOMBAS PARA IRRIGAÇÃO

IMPORTADAS As mais perfeitas em qualidade e, mais baratas em preço. Somente na

"MOTOMAC" Ltda.

PRACA DA REPUBLICA, 109 (Lado da Casa da Moeda)

MAQUINAS DE FURAR

Vende-se de 2" — 1 1/2" e 1", motorizadas, funcionando.

TRATAR A RUA TEOFILO OTONI N.º 90

(52622)

PORTAS DE AÇO

À Cr\$ 350,00 O METRO QUADRADO

QUALQUER MEDIDA

Av. 29 DE OUTUBRO 7132 — TEL. 29-2850 (16976) 28

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES-MATERIAL ELÉTRICO-FERRO-FERRAGENS-FERRAMENTAS-INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

GRUPO DE SOLDA ELÉTRICA

Vende-se um SKF transportável, capacidade 350 ampères em funcionamento.
TRATAR A RUA TEÓFILO OTONI N° 90 (52618)



BRASS & CIA., LTDA.

R. ACRE, 47. TEL. 23-2373
RIO DE JANEIRO

TRATOR - URGENTE

Compre-se um, para pronta entrega, tipo CARTER-PILLER D-7 ou D-8, com Bulldozer, ou equivalente de outra marca. Novo ou com poucas horas de uso. Paga-se à vista. Oferta para este jornal sob nº 27717. (27717) 78

TALHAS ELÉTRICAS

COM CABOS DE AÇO

P. & H.

HARNISCHFEGGER CORP.
MILWAUKEE U. S. A.

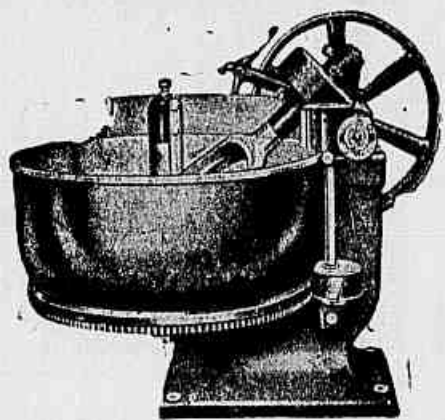
Para pronta entrega:

Talhas elétricas de 500 até 3.000 kilos
Talhas maiores e pontes rolantes de todos os tipos para importação
Únicos Representantes em todo o Brasil
Cia. de Anilinas, Produtos Químicos e Material Técnico
Rua da Alfândega, 100, 102, 2.º and.
Tel.: 23-1640

Filiais em todos os Estados

Distribuidores ainda de:
Escavadoras P&H
Planas (Graders) "Adams"
Rolos Compressores "Buffalo-Springfield"
Talhas manuais "FELCO"
Cabos de aço
Papéis para desenho.

AMASSADEIRA RECORD



BATEDEIRAS — CILINDROS — DIVISORAS
FORNO ELÉTRICO — MOINHO DE ROSCA
30 — 70 — 150 — 300 e 400 kilos com a garantia de
HAMILTON MELO
Rua General Caldwell, 217, Loja e 1.º andar
Tels.: 32-3156, 52-3512 e 52-5843

TRATORES

New Factory — Pronta entrega Rio

CATERPILLAR D-7 com lâmina e guincho.
CATERPILLAR D-8 com lâmina e guincho.
INTERNATIONAL TD-18 com lâmina hidráulica.
MOTONIVELADORA HUBER TIPO PESADO 13 TONS.
ESCARIFICADOR CATERPILLAR N° 18 PARA D-8
SCRAPER WOOLDRIDGE DE 11 JARDAS.

A vista ou com financiamento

ANTHERO DE ALMEIDA

Máquinas e Equipamentos
Av. PRES. VARGAS, 463-A — SALA 1902
End. Teleg. Eduarmara
Fone: 43-8550 com Carlos Branco ou Anthero
RIO DE JANEIRO (47538)

BOMBAS PARA AGUA

TODOS OS TIPOS

As mais perfeitas em qualidade e mais baratas em preço.

VENDAS A PRAZO E A VISTA

Somente na

"MOTOMAC" Ltda.

PRACA DA REPUBLICA, 199

(Lado da Casa da Moeda)

TELEFONE 43-4037

SKF



SKF

tem o rolamento adequado para cada caso

A ESCOLHA

DO TIPO ADEQUADO DO ROLAMENTO

bem como o modo correto de sua aplicação dependem tanto da carga ocorrente como das exigências que se impõem a cada caso. Uma solução conveniente e econômica requer, naturalmente, profundo conhecimento das características dos diversos tipos de rolamentos.

A experiência mostra que os melhores resultados se conseguem mediante uma colaboração íntima entre os construtores de máquinas e os técnicos peritos da SKF, cujos serviços estão gratuitamente à disposição de seus prezados clientes.

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

BRITADORES

para todas as capacidades

Instalações completas com motores elétricos e a explosão



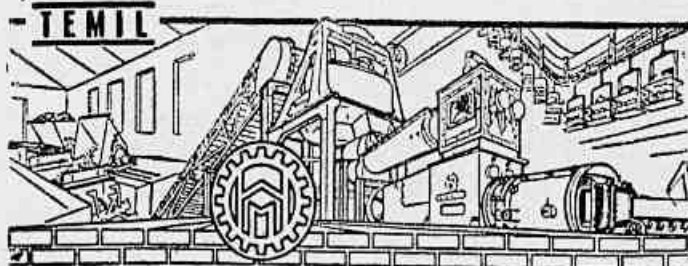
Um tipo de britador para cada necessidade! Seja qual for o seu problema em britadores venha falar conosco.

Fazemos demonstrações práticas sem nenhum compromisso.

ERCIL LTDA.

Rua da Alfândega, 47 - 6.º and.
Fones 43-0050 e 43-0054 - Rio

Arco-Atus

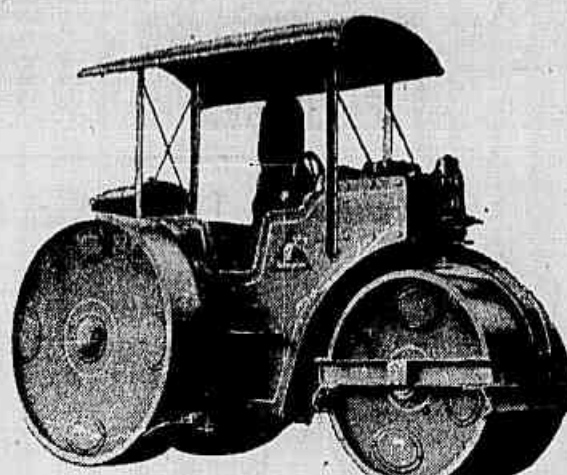


MÁQUINAS PARA CERAMICA OU OLARIA PRENSAS E AGREGADOS

SIMPLES OU COM VACUO - FABRICAÇÃO ALEMÃ

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DE HÄNDLE - ALEMANHA

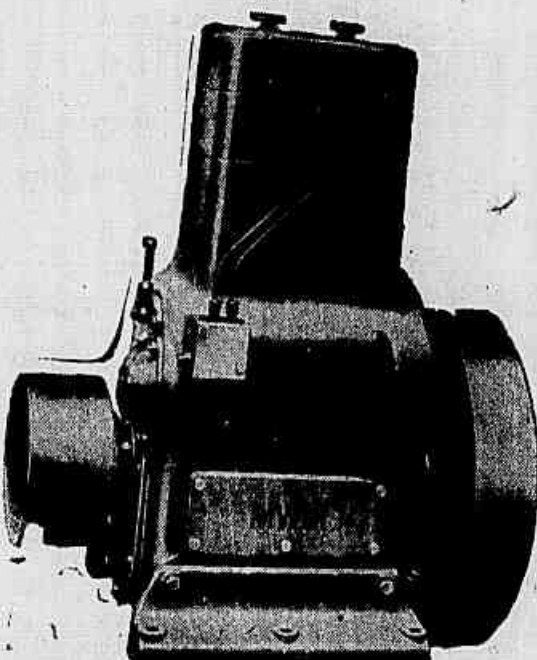
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
RIO DE JANEIRO - AV. RIO BRANCO, 4-A. - TEL. 23-6343
SÃO PAULO - AV. S. JOÃO, 324-5.º SALA 506 - TEL. 4-2502



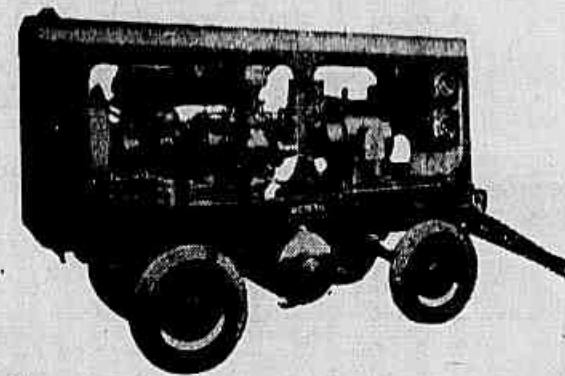
Rolos Compressores

ZETTELMEYER

fabricação alemã



Motores Diesel até 1000 H. P.
"MWM" PATENTE BENZ
fabricação alemã



Compressores de ar e martelete fabr. alemã.

"DEMAG"

Distribuidores excl. p. D. F. e Est. do Rio



Tratores agrícolas à óleo cru e Diesel

"LANZ"

fabricação alemã

Entrega imediata, e importação

GEORG K. HOOS

Representantes exclusivos:

Av. Erasmo Braga, 277 - 10.º and. - Cx. Postal 5062
- Telef.: 22-6359 - Rio de Janeiro

Ferragens São Pedro Ltda.
IMPORTADORES

Firma especializada em ferragens, tintas e ferramentais para todas as profissões.

Importadora dos melhores artigos de afamadas marcas estrangeiras.

Vendas por atacado e varejo pelos melhores preços da praça.

AV. PRES. VARGAS, 716 - DEP. R. DOS ANDRADAS, 109
FONES 43-2630 - 43-5206 - 43-9834 - RIO DE JANEIRO

POSTES

ESTACAS - MOURÕES

IMUNISADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMANHANALITH CONTRA APODRECIMENTO E CUPIM. SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS.

IMUNISANTES PARA MADEIRAS

CONTRA APODRECIMENTO - CUPIM - INFLAMABILIDADE

PREPARADOS E TINTAS ESPECIAIS

PARA CONSTRUÇÕES DE FERRO E CIMENTO CONTRA FERRUGEM - AGRESSÃO QUÍMICA - INFILTRAÇÃO DE UMIDADE E ÁGUA

A NOSSA SECCÃO DE OBRAS

EXECUTA COMO ESPECIALIDADE SERVIÇOS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E PINTURAS DE PROTEÇÃO.

ROCHA & CIA. - FILIAL RIO

TELEFONE 32-6744 - CAIXA POSTAL 747
AV. 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - S. 536/8

TORNOS MECÂNICOS

Vende-se diversos tipos pesados, com 5 metros, 3 metros e 2,50 metros entre pontas, motorizados, usados, podendo ser vistos em perfeito funcionamento.

TRATAR A RUA TEÓFILO OTONI N° 90 (52619)

MAQUINAS, TERRAS E PINHAIS de ocasião em Santa Catarina

VENDE-SE por preço de ocasião, um CONJUNTO DE MÁQUINAS MODERNÍSSIMAS PARA COMPENSADOS E LAMINADOS.

Um TÓRNO para desascar de 240 cmts. — Uma AFIADORA automática para as facas do tórno. Uma ESTUFA AUTOMÁTICA de 4 andares com redes contínuas, toda de ferro e para secagem a vapor. — Uma PRENSA HIDRAULICA para compensados de 160 x 240 cmts. com 5 vagonetes de ferro e respectivos gatos.

Uma TALHA ELÉTRICA e automática para 3 toneladas. — Uma TALHA idem para 500 quilos. Um ELEVADOR para 5 toneladas. — Uma ESQUADRILHEIRA para refilar chapas com 2 serras e dois motores. Cinco LICHEDERAS de ferro com motores independentes. — Três GUILHOTINAS para chapas de 240 cmts. um TRACADOR automático para cortar toros. TODAS correias, transmissões, mancais, etc.

Cada máquina com s/motor elétrico tecnicamente calculado para 220 vlt. FACILITA-SE os pagamentos, TODAS as máquinas têm apenas 3 meses de uso. Garante-se funcionamento. Fábrica registrada no INSTITUTO NACIONAL DO PINHO, na CATEGORIA "A" sob o n. 34, na Delegacia de Joinville, Estado de Sta. Catarina. — Tudo para pronta entrega. — NEGÓCIO DIRETO, tudo posto em VIDEIRA, Estado de Sta. Catarina.

TERRAS E PINHAIS

Vende-se também em VIDEIRA, Estado de Sta. Catarina, por preço de ocasião, Uma ÁREA de terras medindo 14.716.000 metros quadrados com 25 a 30 mil PINHEIROS de 40 centímetros de diâmetro acima.

Uma FÁBRICA PARA PASTA MECÂNICA com produção horária de 50 quilos, com dois desfiadores, em funcionamento. — Uma TURBINA com 120 a 150 HP. com queda d'água de mais de 14 metros. Seis CASAS para empregados, barracões, poteiros, etc., por Cr\$ 1.800.000,00 facilitando-se os pagamentos.

Dirigir-se a WILLY FREY — Rua Visconde de Inhaúma 107, 6.º andar, telefone 43-0512, Caixa Postal 5.374 — Rio de Janeiro. (07413) 78

FALTA **AGUA?**

a BOMBA é preferida

HAUPT&CO.
RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 1923

Rua Teófilo Ottoni, 133

MATERIAL DECAUVILLE, trilhos, vagonetas, locomotivas Diesel, desvios, rodéis, mancais, etc.

CARRINHOS TUBULARES p. aterro e concreto e rodas de ferro e de borracha.

BALDES P. CONCRETO E ASFALTO — FORMAS P. TUBOS DE CONCRETO.

TESOURAS P. CORTAR VERGALHÃO até 1", fabricação alemã.

Fabricante e importador:

ALWIN MEYER
Rua da Alfândega 72 — 1.º — Telefone: 43-5568 (28884) 78

ARAME FARPADO

ROLOS DE 20 - FIO 15,5
ROLOS DE 40 - FIO 15,5
ENTREGA IMEDIATA DO STOCK

Rua da Candelária 9, sala 505 - Caixa Postal 4192 - End. Teleg. ARCOMET - Telef.: 33-3180 - RIO DE JANEIRO.

ARCOMET

INDICADOR TÉCNICO

ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER

AV. 13 DE MAIO, 444-5.104-TEL. 52-5565

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR: TEL. 52-5863

ABRASIVOS
Ed. Souza, Pr. Vargas, 778. T. 23-1406

ALUMINIO
(Fundição de peças) Cia. de Ferro Maleável, Guanabara, 17. T. 23-1022

ARTIGOS SANITÁRIOS
Império Fogões Com. Ind. Ltda. Mem de Sá, 146. T. 32-4191

BOMBAS CENTRÍFUGAS
"MARELLI" Ind. e Com. do Moto-rio e Máquinas Elétricas S. A. (Lado da Casa da Moeda), 199. T. 43-4037

CABOS DE AÇO
Anglo-Brasileira de Ferragens Ltda. Vias Inhaúma, 131-2.º. T. 43-5429

CRANICAS (Arbitrios)
Império Fogões Com. Ind. Ltda. Mem de Sá, 146. T. 32-4191

CHAVES PARA TODOS OS FINS
Steca, Gomes Freire 248A. T. 42-5403

CONSTRUÇÕES NAVIAIS E ESTRUTURAS METÁLICAS
Ennas - Engenharia e Máquinas Ltda. Praca Wilson, 166 e 9/102. T. 23-2001

ELEVADORES
Elevadores Sul-America Ltda. Senado, 279. T. 32-4170 - 32-4745

ESMERILHADERAS ELÉTRICAS
Steca, Gomes Freire, 248A. T. 42-5403

ESTABILIZADORES de aço inoxidável
Mauel de Miranda, Iavilidoe, 119. T. 23-1311

FERRAGENS EM GERAL
Miguel S. Luz, Teófilo Ottoni, 170. T. 43-0084

FILTROS INDUSTRIAIS
Indústrias Químicas do Brasil S/A. Almirante Barroso, 81 e p.º. T. 43-0129

FOGÕES
Império Fogões Com. Ind. Ltda. Mem de Sá, 146. T. 32-4191

TORNAS
"BUFFALO" Steca, Gomes Freire, 248A. T. 42-5403

FREZAS
Steca, Gomes Freire 248A. T. 42-5403

FUNDIÇÕES
Cia. de Ferro Maleável, Guanabara, 17. T. 23-1022 - 43-0454

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS E MATERIAIS
C. Brasil, Churchill, 64 - 12.º. Tel. 62-0070 e 62-7817 - 62-6055

ISOLAMENTOS TÉRMICOS
A. Temporal, Teófilo Ottoni, 169-1.º. T. 32-3033

LIMAS
Steca, Gomes Freire 248A. T. 42-5403

MÁQUINAS PARA LAMINAR
Cia. de Ferro Maleável, Guanabara, 17. T. 23-1022 - 43-0454

MÁQUINAS ELÉTRICAS PARA PAZAR CAPE
"EXCELSIOR" Alcio Carneiro, Remende, 40. T. 32-3333 - 42-8954

MÁQUINAS OPERATIZADAS
Carvalho Lauro & Cia. Mar. Fluminense, 5. T. 43-0023

INTERCÂMBIO Eléctro Mecânico "MARELLI"
Ind. e Com. de Máquinas e Equipamentos Elétricos S. A. (Lado da Casa da Moeda), 199. T. 43-4037

MOTORES A ÓLEO
Antonio Saldanha de Vasconcelos, Vias Inhaúma, 37. T. 32-3190

PLANAS LAMINADORAS
Steca, Gomes Freire 248A. T. 42-5403

REFRIGERAÇÃO EM GERAL
Refrigeração Solvay Ltda. Mem de Sá, 170. T. 32-7034

TALHAS ELÉTRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire 248A. T. 42-5403

TABIRACHAS
Steca, Gomes Freire 248A. T. 42-5403

VIBRADORES PARA CONCRETO
Antonio Saldanha de Vasconcelos, Vias Inhaúma, 37. T. 32-3190

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES-MATERIAL ELÉTRICO-FERRO-FERRAGENS-FERRAMENTAS-INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.



MOINHOS DE MARTELOS "TIGRE"

REPRESENTANTES:

MORTIL S.A.

RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA:
RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031



PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador LILLA

a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moins e elevadores para café. Discos para Moins. Motores elétricos e outros máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA + COMÉRCIO

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - 5.º Paulo
Oficinas e Fundação em Guarulhos (S. Paulo)



NO AEROPORTO DE CONGONHAS

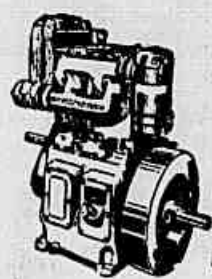
OS TRANSFORMADORES E MATERIAIS DE ALTA TENSÃO DA

AEG

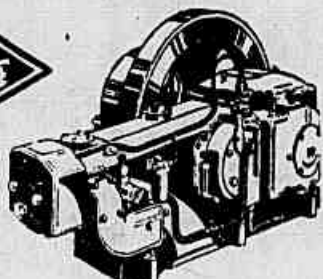
FORAM OS PREFERIDOS PELA NECESSIDADE DE SEGURANÇA ABSOLUTA DE SERVIÇO

AEG COMPANHIA SUL-AMERICANA DE ELETRICIDADE
AV. RIO BRANCO, 47-3º ANDAR - RIO DE JANEIRO, TEL. 23-5990

MOTORES DIESEL E A GASOLINA



3 HP até 36 HP 1000/1500 RPM
Modelos com tanque e radiador



21 a 27 HP 500/650 RPM
32 a 80 HP 400/500 RPM

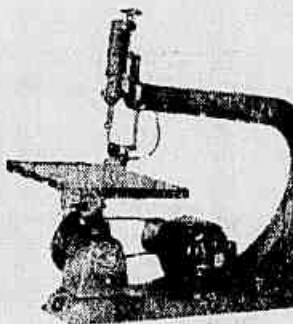
em estoque para pronta entrega

Motores industriais e marítimos até 2000 HP

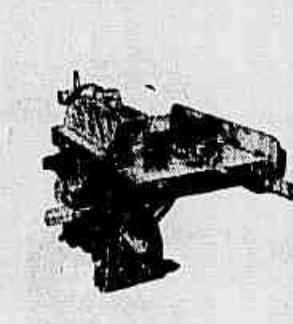
CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

JUIZ DE FORA RIO DE JANEIRO B. HORIZONTE
Rua Halfeld, 316 R. Evaristo da Veiga, 130 R. São Paulo 2º
Tel. 23446 Tel. 52.5340 Tel. 2.4945

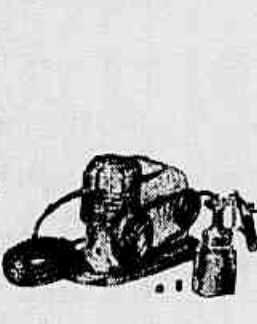
MAQUINAS



TICO-TICO
600 m/m SUECO
Sem motor - Cr\$ 3.200,00



SERRA CIRCULAR
INGLEZA - 8 POLG.
Cr\$ 2.500,00



COMPRESSORES
PINTURA COMPLETA
Cr\$ 3.200,00

VENDAS A VISTA OU A PRAZO SEM FIADOR

"MOTO" Ltda.

AV. PRES. VARGAS N.º 1149 - TEL. 43-1201 - RIO

(8370) 78

2 1/2" - 3"

1 1/2" - 3/4" - 1" - 1 1/4" - 1 1/2" - 2"

TUBOS GALVANIZADOS "ARCOMET"

Entrega imediata do estoque, Rua da Landeria, 3 - a. 503

Tel. 23-1180 - End. Teleg. "Arcomet"

PEÇAS CATERPILLAR

Para trator D7 da Série 9G - Vendemos diversas peças - Retentores, Rolos, Coroa, Roda Motriz, Disco de Embreagem, etc. Trator à Av. Colégios, 15-6º andar com o sr. Rebelo. (78)

MAQUINAS PARA SOLDA

Vende-se duas elétricas marca Lincoln e Hobart de 600 e 400 amperes no estado de nova. Tratar à Av. Presidente Vargas 435, 20º, a/205, com o sr. Rodrigues Filho. (01674) 78

BOMBAS PARA AGUA

VENDAS A CREDITO SEM FIADOR

ACEITAM-SE AGENTES NO INTERIOR

AVISTADES DE CR\$ 1.800,00

MOTO LTDA.

AV. PRES. VARGAS, 1149 FONE 43-1201

Exportadora e Importadora "ELBICA" Ltda.

AV. RIO BRANCO, 18 - 13º ANDAR - SALA 1306

Telefones 23-0615 e 23-0749

End. Telegráfico: "TRIELBICA" Rio de Janeiro

FABRICA

Ateliês de arame e ferro

R. Coronel Tamarindo, 612 fundos

Telefone "Bangu" 533

FILIAL

Rua Quintino Bocaiuva, 130

Anópolis - Estado de Goiás

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO - COMISSÕES - CONSIGNAÇÕES

REPRESENTAÇÕES E CONT. PRÓPRIA

HERCULES FILTER CORP.

PATERSON, N.J., U.S.A.

ÁGUA FILTRADA

PARA

• PREFEITURAS

• INDÚSTRIAS

• PISCINAS, ETC.

MAIS ECONÔMICOS QUE FILTROS DE AREIA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO BRASIL S.A.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91-9º

CAIXA DE CORREIO 1000

TEL. 23-5340

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91-9º

CAIXA DE CORREIO 1000

TEL. 23-5340

MOTORES SUECOS A ÓLEO DIESEL

L. B. Calmon - Sócio

ESTACIONÁRIOS DIESELÉTRICOS MARÍTIMOS

PRONTA ENTREGA

COMPLETA E PERMANENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Representantes Gerais

BORGHOFF & KILLER, LTDA.

Escritório: Rua Teófilo Otoni, 142

Sala - Rio de Janeiro

MAQUINAS

Motores elétricos monofásicos de 1/2 a 2 HP.

Motores elétricos trifásicos de 1/2 a 100 HP.

Motores a gasolina de 1/2 a 9 HP.

Grupo Geradores "ONAN" 300, 600, 1.000 e 2.000 watt.

Motobombas de água.

Motobombas de óleo e turbinas.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

Motobombas de água e vapor.

Motobombas de água e ar.

Motobombas de água e óleo.

Motobombas de água e gás.

POLIORROMENITES

Correio da Manhã

TEMIL

MAQUINAS AGRICOLAS AGORA TAMBEM

Molinos de marteles,
Molinos de pedras,
Pulverizadores
Desintegradores
Dessecadores de café
Engenho de cana
Arados, etc.

Técnica de Maquinas Industriais Ltda.

Avenida Rio Branco, 4 - 4º and. - Tels.: 23-6343 e 43-6089

End. Teleg. Tecmil - Caixa Postal 4365 RIO DE JANEIRO

NEM SEMPRE É A PESTE SUINA

A título de um interessante folheto sobre as doenças dos suínos que a INGLASIL acaba de distribuir, em segunda impressão. Se V.S. estiver interessado, peça um exemplar GRÁTIS, telefonando a 43-8125 ou escrevendo à Caixa Postal 2705 - Rio.

FARELO DE BABAÇU

PARA O GADO EM GERAL

Análise

Umidade	320 %
Óleo	2 %
Proteínas (substâncias azotadas)	23,94 %
Celulose	12,75 %
Cinzas (potássio, fósforo)	5,08 %
Carboidratos (açúcar, amido, etc.)	53,03 %

Qualquer quantidade - entrega imediata

Pedidos à

CIA. CARIOCA INDUSTRIAL

Fabricantes de

Gordura de côco "Caruoca"
Óleo de Algodão "Caruoca"
Óleo de milho "Caruoca"
Óleo de soja "Caruoca"
Óleo de algodão "Caruoca"
Óleo de milho "Caruoca"
Óleo de soja "Caruoca"
Óleo de algodão "Caruoca"

ESCRITÓRIO

RUA L. DE MARCO S. 10º ANDAR - TEL. 23-2018 - 43-6026 - RIO DE JANEIRO

FABRILAS: R. S. CRISTÓVÃO, 135 - R. FRANCISCO NÚCLEO 324

VACINAS MANGUINHOS

- contra a peste da manqueira
- anticarbunculo (carbúnculo hemático)
- contra a diarreia dos bezeros (pneumo-enterite)
- contra a pneumo-enterite dos porcos

Peça ao seu fornecedor

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.

Caixa Postal, 1420 - Rio de Janeiro

Desnatadeiras WESTFALIA

DUAS FIRMAS TRADICIONAIS ASSOCIADAS NO BRASIL

HASENCLEVER S. A. FERRAGENS E MAQUINAS, tem a satisfação de comunicar a chegada da primeira grande remessa de Desnatadeiras e Peças sobresselentes da sua representativa WESTFALIA SEPARADOR A. G., de Oelde, Alemanha.

As Desnatadeiras WESTFALIA, de renome mundial, há longos anos vêm firmando no Brasil um conceito de insuperável durabilidade, simplicidade de construção e inexcelável rendimento, sendo a desnatadeira WESTFALIA considerada como "CAMPEA" pelos seus inúmeros possuidores.

Estão, pois, de parabéns os Srs. Criadores e Produtores de leite, mantega e outros derivados, que dispõem novamente no Brasil não só das Desnatadeiras WESTFALIA, como também das Peças sobresselentes necessárias a todos os tipos antigos e atuais daquela reputada marca.

As Desnatadeiras WESTFALIA recém-chegadas são dos seguintes tipos:

WA - inoxidáveis; de 100 até 400 litros
GA - de 50 até 400 litros
WV - de 500 até 750 litros

Pronta Entrega! Vendas e Consultas com os Distribuidores exclusivos:

HASENCLEVER S. A. FERRAGENS E MAQUINAS

Rua da Alameda 174/6 - Fone 43-0223 - Caixa Postal 309 - Teleg: HASENCLEVR - RIO DE JANEIRO

MAQUINAS AGRICOLAS "CASE"

GEOVIA LIMITADA tem o prazer de anunciar aos Srs. fazendeiros que foi nomeada por J. I. Case Company sua distribuidora exclusiva de toda a linha de máquinas agrícolas "CASE" para os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo e Distrito Federal.

Seu Departamento Agrícola, à Avenida Venezuela 27-A, Caixa Postal 2834, Rio de Janeiro, tel. 43-6329, está à disposição dos Srs. fazendeiros e comerciantes para quaisquer informações.

VETERINARIA

Consultório Veterinário a cargo de Dr. Pedro Costa Filho, Rua Santa Maria, 52, casa 11 - Niterói, R.J. Tel. 2-3049.

JULIA PEROLA D.F. Escrivão:

Quando eu leia de sua seção no "Correio da Manhã", sinto a liberdade de vir até si, e na certeza de que encontrará a sua boa vontade, sempre pronta para me ajudar. Foi-me apresentado, e está muito maltratado.

Gostaria de saber qual a alimentação adequada, e o que poderia fazer para melhorar a plumagem. Tenho visto papagaios de penas reluzentes e lustrosas, e creio não tratar-se de qualidade, e sim de bom tratamento.

Tomei-me de amizade por ele, e queria tudo fazer para melhorar sua aparência. Tornou-se uma alegria em minha casa.

RESPOSTA - O papagaio, quando em convívio com o homem, recebe como alimento as sobras dos alimentos desta. Além disso, frutas devem ser dadas à vontade e do modo mais variado possível.

DOENÇAS DAS AVES

COCCIDIOSE - A Sulfolinguidina é indicada com fins preventivos e para o tratamento sempre com os melhores resultados. - Caixa com 100 gramas em pó, Cr\$ 45,00.

COCCIDIA - Com fins preventivo e para o tratamento, é o Sulfolinguidina de efeito seguro. - Caixa com 100 gramas em pó, Cr\$ 45,00. - CAIXA SANTA MARIA - Rua México, 90 - 11º and. - Rio. (53299)

EDGARD PEREIRA FIGUEIRA D.F. Escrivão:

Aquisição aproximadamente há um

ENGRADADOS PARA OVOS

Capacidade para 30, 20 e 10 dúz.

MALETAS para 10, 8, 6 e 4 dúz. de ovos

"ABC" DO AVICULTOR

Rua Mal. Floriano, 136
Tel. 23-3250

Rua Visc. Inhamitã, 113
Tel. 43-7141.

(47960)

JOSÉ DOURADO, Palmira, P.R. Escrivão:

Pela sua bondade posso dizer onde posso comprar a vacina de bogo do bogo.

Selecções, desde há vi, um artigo dizendo que a vacina do bogo do bogo evitava a mortandade do gado do vício, alçado do terrível carrapato.

Aqui a maior mortandade do gado é a causada pela doença do carrapato, apesar dos banhos de carrapaticida, especialmente pela estação invernal. Damos banho quinzenalmente e a peste do carrapato e meudinho não deixam de matar o gado.

Fiquei satisfeito com a leitura e ruço dirigi-me ao Rio onde posso comprar.

RESPOSTA - Para combater o carrapato só há o remédio dos banhos carrapaticidas. Atualmente, o que há de melhor são banhos com toxifeno clorado e com B.H.C.

FLY-TOX

CONTINUA SENDO... O MELHOR!

INDUSTRIA AGRICOLA

Consultório de Indústria Agrícola a cargo do Dr. Amaro H. da Silva, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

CANDIDO DE SOUZA, Correlas, R.J. Escrivão:

Desejando fabricar mantega para uso de casa, no meu sítio em Correlas e possuindo uma desnatadeira a mão, para 2 litros de leite, peço a esta seção, que me indique qual o processo para a referida fabricação, ou onde possa comprar um folheto sobre o assunto.

RESPOSTA - A fabricação de mantega extra, semelhante a de Cândido Tostes, de grande aceitação na praça, requer 3 operações: desnatado do leite, pasteurizado do creme, fermentação do creme, batida do creme, lavagem e salgação - malaxagem da mantega e acondicionamento. Enviares pelo correio a descrição completa da fabricação de mantega.

SEMPRE UTIL NA FAZENDA

LAMPÔES REFRIGERADORES
MOTORES CHOCADERAS
QUEROSENE ESSO
JACARE, o melhor!

A vende nos Postos de Serviço e Revendedoras Esas

ILZA (URUBINO), Espera Feliz, M. G. Escrivão:

Desejava obter o modo como se fabrica aquele tipo Clab e Prato.

RESPOSTA: Enviares pelo cor-

MAQUINAS AGRICOLAS "CASE"

GEOVIA LIMITADA tem o prazer de anunciar aos Srs. fazendeiros que foi nomeada por J. I. Case Company sua distribuidora exclusiva de toda a linha de máquinas agrícolas "CASE" para os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo e Distrito Federal.

Seu Departamento Agrícola, à Avenida Venezuela 27-A, Caixa Postal 2834, Rio de Janeiro, tel. 43-6329, está à disposição dos Srs. fazendeiros e comerciantes para quaisquer informações.

Máquinas agrícolas PARA ENTREGA IMEDIATA

Trator HANOMAG-DIESEL de 50 HP

Trator COCKSHUTT 30-30HP à gasolina

Grades lisas ou dentadas de 38 discos

Arados de 6 discos

Arado COCKSHUTT reversível L6X

Grades de 26 discos

Segadeiras à tração animal

Debulhadores de milho inteiramente em aço

Cultivadores COCKSHUTT de 5 e 7 enxadinhas

Arado COCKSHUTT reversível L46

CIA. FABIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO BELO HORIZONTE PORTO ALEGRE

RUA TEÓFILO OTONI, 81 - R. FLORENCIÃO DE ABREU, 878 - RUA TUIHANGA - AV. JO. DE CASTILHO, 87

CORRESPONDÊNCIA

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"SELEÇÕES AGRICOLAS"

Está sendo distribuído o nº 53 da revista "Seleções Agrícolas", útil a aqueles que se dedicam à agricultura e à pecuária, em grande parte de conteúdo científico, com artigos de autores brasileiros e estrangeiros da mais alta qualidade.

Além de muitas notas de curiosidade sobre assuntos agrícolas, há a seção "Seleções Agrícolas", com artigos de: Colômbio rural, (Artur Torres Filho), 14. Conferência Nacional de Fomento Rural, (Fábio Bastos), 15. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 16. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 17. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 18. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 19. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 20. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 21. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 22. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 23. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 24. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 25. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 26. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 27. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 28. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 29. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 30. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 31. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 32. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 33. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 34. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 35. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 36. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 37. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 38. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 39. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 40. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 41. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 42. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 43. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 44. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 45. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 46. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 47. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 48. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 49. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 50. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 51. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 52. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 53. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 54. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 55. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 56. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 57. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 58. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 59. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 60. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 61. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 62. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 63. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 64. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 65. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 66. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 67. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 68. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 69. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 70. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 71. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 72. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 73. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 74. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 75. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 76. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 77. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 78. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 79. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 80. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 81. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 82. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 83. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 84. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 85. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 86. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 87. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 88. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 89. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 90. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 91. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 92. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 93. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 94. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 95. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 96. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 97. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 98. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 99. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 100. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 101. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 102. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 103. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 104. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 105. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 106. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 107. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 108. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 109. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 110. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 111. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 112. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 113. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 114. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 115. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 116. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 117. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 118. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 119. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 120. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 121. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 122. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 123. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 124. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 125. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 126. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 127. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 128. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 129. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 130. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 131. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 132. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 133. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 134. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 135. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 136. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 137. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 138. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 139. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 140. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 141. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 142. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 143. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 144. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 145. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 146. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 147. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 148. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 149. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 150. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 151. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 152. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 153. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 154. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 155. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 156. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 157. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 158. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 159. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 160. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 161. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 162. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 163. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 164. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 165. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 166. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 167. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 168. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 169. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 170. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 171. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 172. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 173. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 174. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 175. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 176. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 177. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 178. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 179. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 180. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 181. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 182. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 183. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 184. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 185. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 186. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 187. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 188. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 189. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 190. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 191. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 192. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 193. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 194. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 195. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 196. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 197. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 198. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 199. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 200. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 201. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 202. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 203. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 204. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 205. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 206. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 207. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 208. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 209. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 210. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 211. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 212. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 213. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 214. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 215. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 216. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 217. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 218. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 219. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 220. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 221. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 222. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 223. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 224. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 225. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 226. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 227. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 228. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 229. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 230. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 231. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 232. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 233. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 234. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 235. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 236. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 237. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 238. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 239. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 240. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 241. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 242. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 243. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 244. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 245. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 246. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 247. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 248. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 249. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 250. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 251. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 252. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 253. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 254. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 255. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 256. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 257. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 258. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 259. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 260. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 261. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 262. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 263. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 264. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 265. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 266. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 267. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 268. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 269. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 270. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 271. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 272. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 273. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 274. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 275. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 276. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 277. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 278. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 279. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 280. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 281. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 282. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 283. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 284. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 285. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 286. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 287. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 288. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 289. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 290. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 291. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 292. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 293. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 294. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 295. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 296. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 297. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 298. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 299. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 300. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 301. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 302. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 303. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 304. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 305. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 306. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 307. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 308. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 309. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 310. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 311. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 312. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 313. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 314. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 315. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 316. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 317. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 318. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 319. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 320. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 321. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 322. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 323. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 324. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 325. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 326. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 327. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 328. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 329. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 330. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 331. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 332. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 333. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 334. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 335. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 336. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 337. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 338. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 339. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 340. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 341. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 342. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 343. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 344. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 345. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 346. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 347. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 348. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 349. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 350. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 351. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 352. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 353. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 354. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 355. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 356. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 357. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 358. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 359. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 360. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 361. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 362. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 363. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 364. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 365. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 366. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 367. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 368. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 369. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 370. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 371. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 372. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 373. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 374. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 375. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 376. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 377. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 378. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 379. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 380. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 381. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 382. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 383. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 384. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 385. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 386. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 387. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 388. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 389. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 390. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 391. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 392. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 393. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 394. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 395. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 396. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 397. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 398. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 399. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 400. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 401. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 402. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 403. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 404. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 405. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 406. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 407. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 408. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 409. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 410. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 411. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 412. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 413. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 414. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 415. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 416. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 417. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 418. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 419. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 420. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 421. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 422. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 423. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 424. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 425. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 426. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 427. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 428. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 429. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 430. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 431. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 432. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 433. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 434. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 435. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 436. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 437. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 438. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 439. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 440. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 441. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 442. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 443. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 444. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 445. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 446. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 447. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 448. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 449. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 450. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 451. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 452. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 453. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 454. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 455. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 456. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 457. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 458. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 459. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 460. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 461. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 462. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 463. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 464. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 465. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 466. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 467. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 468. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 469. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 470. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 471. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 472. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 473. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 474. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 475. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 476. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 477. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 478. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 479. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 480. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 481. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 482. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 483. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 484. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 485. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 486. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 487. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 488. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 489. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 490. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 491. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 492. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 493. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 494. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 495. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 496. Cultura do pêssego, (Fábio Bastos), 497.

XADREZ

PRÁTICA DO XADREZ

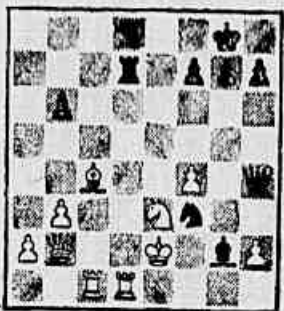
VIVO

Diagrama 27

O Rei branco está cercado de por as peças brancas inimigas. Portanto, não se pode mover o Rei. Assim, não se vê claramente como ele pode ser destruído. Pode a o Rei ajudar a destruí-lo?

EXERCÍCIO EDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS

Para leitura rápida, consulte a lista de palavras. A cada palavra, escreva o nome da peça que representa a palavra. Exemplo: Rei = Rei, Dama = Dama, etc.



JAZZ

BILLIE HOLLIDAY

Esta coluna, que tem focalizado as mais sinceras e famosas vozes da música norte-americana, como Doris Day, Judy Garland, Peggy Lee, Dinah Shore e Helen Forrest, não poderia deixar de respeito desta contraventura Billie Holiday.

Contraventura? Sim, porque Billie não tem nada, como a maioria de suas colegas, uma carreira em perfeita normalidade: o contrário; a vida, sofre hiatos sensíveis na sua vida artística, encontrando-se ou desorientando-se, gravemente, em "Time on My Mind", "The Very Thought of You", "All of Me" e "Night and Day". Estes quatro sucessos de Miss Holiday servem para glorificar sua interpretação, quando não, ao menos para indicar um repertório selecionado com todo o critério.

Frank Sinatra está trabalhando em "Goodnight Irene", a mais recente "coqueteria" da América: um verdadeiro e clássico sucesso. Na outra face, um complemento a última: "My Blue Heaven".

Hoagy Carmichael, que brilha permanentemente como pianista, compositor, cantor ou ator cinematográfico, está fazendo um bom trabalho com suas magníficas gravações: "Come Fly With Me", "The Blues", e "Somebody Watched Me".

Devo dizer que não há no "Billie Holiday" uma grande novidade, mas sim uma grande variedade de estilos, que vão desde o "swing" até o "bop".

A espetacular banda de Tex Tucker, que lançou uma gravação realmente "maravilhosa": "The Tunnel of Love", do filme "Let's Dance", e "Whispering Will".

Não há de se esquecer, nesta semana, a importância da educação da criança, que é o fundamento de qualquer sociedade. É preciso que a criança seja educada para ser um cidadão responsável.

Esta semana da criança, que é uma oportunidade para a criança, deve ser aproveitada para que a criança possa aprender a lidar com a vida e a ser um cidadão responsável.

Para quem nunca esteve na miséria, é difícil fazer uma ideia da pobreza e da miséria que ali existem. É uma miséria que é difícil imaginar e que é muito mais do que a pobreza.

Esta semana da criança, que é uma oportunidade para a criança, deve ser aproveitada para que a criança possa aprender a lidar com a vida e a ser um cidadão responsável.

Para quem nunca esteve na miséria, é difícil fazer uma ideia da pobreza e da miséria que ali existem. É uma miséria que é difícil imaginar e que é muito mais do que a pobreza.

Esta semana da criança, que é uma oportunidade para a criança, deve ser aproveitada para que a criança possa aprender a lidar com a vida e a ser um cidadão responsável.

Para quem nunca esteve na miséria, é difícil fazer uma ideia da pobreza e da miséria que ali existem. É uma miséria que é difícil imaginar e que é muito mais do que a pobreza.

Esta semana da criança, que é uma oportunidade para a criança, deve ser aproveitada para que a criança possa aprender a lidar com a vida e a ser um cidadão responsável.

Para quem nunca esteve na miséria, é difícil fazer uma ideia da pobreza e da miséria que ali existem. É uma miséria que é difícil imaginar e que é muito mais do que a pobreza.

Esta semana da criança, que é uma oportunidade para a criança, deve ser aproveitada para que a criança possa aprender a lidar com a vida e a ser um cidadão responsável.

Para quem nunca esteve na miséria, é difícil fazer uma ideia da pobreza e da miséria que ali existem. É uma miséria que é difícil imaginar e que é muito mais do que a pobreza.

Esta semana da criança, que é uma oportunidade para a criança, deve ser aproveitada para que a criança possa aprender a lidar com a vida e a ser um cidadão responsável.

Para quem nunca esteve na miséria, é difícil fazer uma ideia da pobreza e da miséria que ali existem. É uma miséria que é difícil imaginar e que é muito mais do que a pobreza.

Esta semana da criança, que é uma oportunidade para a criança, deve ser aproveitada para que a criança possa aprender a lidar com a vida e a ser um cidadão responsável.

Para quem nunca esteve na miséria, é difícil fazer uma ideia da pobreza e da miséria que ali existem. É uma miséria que é difícil imaginar e que é muito mais do que a pobreza.

Esta semana da criança, que é uma oportunidade para a criança, deve ser aproveitada para que a criança possa aprender a lidar com a vida e a ser um cidadão responsável.

Para quem nunca esteve na miséria, é difícil fazer uma ideia da pobreza e da miséria que ali existem. É uma miséria que é difícil imaginar e que é muito mais do que a pobreza.

Esta semana da criança, que é uma oportunidade para a criança, deve ser aproveitada para que a criança possa aprender a lidar com a vida e a ser um cidadão responsável.

Para quem nunca esteve na miséria, é difícil fazer uma ideia da pobreza e da miséria que ali existem. É uma miséria que é difícil imaginar e que é muito mais do que a pobreza.

O FACILITÁRIO

das novas facilidades para comprar na loja e no 1.º andar durante o mês de Outubro

Barbosa Freitas



Compre agora

as últimas novidades em tecidos de Verão

nem um aumento!

Faça o seu FACILITÁRIO agora com Grandes Vantagens!



Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

Visite o nosso 1.º andar

Roupa de Cama e Mês - Linhos, Brins, Tropicais

Oportunidade única oferecida às noivas para comprarem os seus enxovais! Ocasão magnífica para as bachareladas comprarem tecidos para os seus vestidos de formatura.

XADREZ

Diagrama 27

SOLUÇÃO

312 e 1-31ppp-1p6-5-232p4-1p2cc-PD211p9-2T4.

Partida Trager-Koch, Berlin, 1934.

Dizemos que o golpe final não estava claramente à vista, porque a condutor das peças brancas, na partida, passou esta oportunidade: 1. - D4h3; 2. Txb-Td4; 3. Dd5-Td4.

Não é fácil encontrar filhas tácticas quando para isto não se esteja prevenido.

Na mesa 1, o cortador panhol, para logo provocar outra rodada em Espada; o adversário entrou o As e novamente batia Copas. Sul fez a vaza e tentou correr o Paus, a fim de beldar as perdedoras em Espada; mas o Oeste cortou na terceira volta, depressa jogando a Dama de Espada, que deu a

vaza de queda.

Na mesa 2, entretanto, o Declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Em ambas as mesas, a declarante andou mais acertadamente: com uma perdedora inevitável em Copas, deixou que Paus, sem interrupção, assim cumprindo o contrato.

Impressões do Middle West

CAROLINA NABUCO

QUANDO tive ocasião de visitar alguns Estados do oeste central dos Estados Unidos, parti bem prevenida de que ia conhecer a terra do americano-tipo, criado por Sinclair Lewis no romance "Babbitt"; o reino do homem medíocre; a região dos Estados Unidos mais assolada pelo terrível mal da uniformidade. Mas, além de não me avistar ali com Babbitt ou pelo menos de não o diferenciar de outros Babbitts pelo país afora, o "Middle West" causou-me uma impressão muito diferente da que eu tivera com a leitura do livro que valeu a Lewis o prêmio Nobel de literatura.

Encontrei ali em primeiro lugar um bom humor, uma alegria da vida que absolutamente não aparecem no livro tedioso de Sinclair Lewis, provavelmente porque o personagem que ele pintou o entediava profundamente. Entendi-o a tal ponto, pela sua falta de cultura e pela sua semelhança com todas as outras gotas d'água do grande oceano humano que são os Estados Unidos, que Lewis foi injusto com ele. Não ressaltou nenhuma das qualidades em que se baseou a prosperidade desse homem trabalhador e a prosperidade que homens como ele conquistaram para sua pátria, — sua energia, seu equilíbrio, sua boa vontade, — nem acentuou que, a despeito da mediocridade intelectual e cultural, o americano tirado em série vive visivelmente contente da vida, e tem o poder de comunicar esse bom humor.

A monotonia de qualquer vida, na repetição dos afazeres diários, pode ser cansativa, mas a uniformidade de vidas paralelas, essa nada tem de irritante. Pouco se importa Babbitt que, numa falta total de preparo e independência intelectual, milhões de homens como ele estejam expandindo na mesma hora as mesmas idéias, hauridas da leitura dos mesmos jornais. Nem que as pilhérias que o divertem ao ouvir o rádio ou ler os suplementos cômicos, façam tir também seus vizinhos, nem que em casas iguais à sua, tantas famílias da mesma condição vivam cercadas dos mesmos móveis, vestidas das mesmas roupas fabricadas em série, tudo bom e barato pelo preço; que comam os mesmos pratos feitos com as mesmas receitas ou tirados de latas idênticas e temperados com os mesmos molhos; nem que todas as compras caseiras sejam feitas sob a pressão diluviana dos mesmos anúncios, nem que seus filhos e filhas se fanatizem pelos mesmos artistas, os quais recebem milhares de cartas mais ou menos idênticas.

Nas vilas e nas pequenas cidades que cresceram de súbito como cogumelos no centro-oeste dos Estados Unidos, é que se encontra a grande multidão dos Babbitts. Essas vilas ou cidades, que têm todas mais ou menos a mesma idade, surgiram já na era industrial, depois da abertura das estradas de ferro. Não possuem tradições históricas como as regiões do leste, nem nenhuma das vantagens culturais do crescimento lento. Nunca tiveram, como teve a Califórnia, contato com os mares do Oriente e com influências espanholas, nem tradições francesas como teve a Lusitânia. Encheram-se subitamente com ondas de imigrantes que não vinham trazidos por espírito aventureiro, mas como gente pacata procurando um ganha-pão seguro num país já estabelecido, — operários e camponeses que chegavam para exercer ofícios humildes ou cultivar terras que sabiam ser férteis. A introdução desses imigrantes limitava-se ao requerido pelo seu ofício e sua religião. Eram estofa ideal para se transformarem em cidadãos de uma grande democracia e serem de início talhados no molde americano.

O personagem de Sinclair Lewis, filho ou no máximo neto desses primeiros moradores, mas já americano até a medula, herdou deles a saúde, a sobriedade, e essa vontade de trabalhar que a agitação do ambiente e a eletrizante influência da prosperidade tornaram verdadeiramente febris. Era natural, porém, que lhe faltasse totalmente a intelectualidade, o bom gosto, e tudo o que, mais para o leste, já havia tido tempo de chegar, acompanhando os in-

zeros e as primeiras grandes fortunas. George Babbitt e sua geração não imaginavam o que fosse o luxo, mas já alcançaram conforto e a ele se habituaram depressa.

É certo que sua cultura pouco se desenvolveu e ainda sofre de não ter as mesmas raízes que as regiões mais antigas. Só agora começam, nas grandes cidades, a conhecer aparências de luxo e de "sophistication". Já há grandes fortunas no "Middle-West" e embora as famílias abastadas não disponham de empregados para o serviço doméstico, já se acostumaram a ter "chauffeurs" e jardineiros. Estes se encontram com relativa facilidade na democracia americana.

Mas como pensar em inferioridade intelectual ao visitar grandes cidades e centros universitários que no "middle-west" são iguais aos de qualquer parte do país? Onde se encontrará deficiência de cultura, por exemplo, na grande cidade de Saint-Louis, com a Universidade de Washington, dirigida por um sábio mundial e merecidamente admirado como Arthur Compton?

Mas é nos dois sentidos, e não só com o progresso do "Middle-West" que se processa a equiparação desses Estados com os do resto da nação. Enquanto a mediocridade intelectual tende a melhorar no oeste central pelo grande desejo que existe ali de cultura, os característicos tradicionais das outras regiões tendem aos poucos a desaparecer e as águas a correrem de todo lado para o mesmo nível.

Haviam-me dito, por exemplo, que eu acharia São Francisco muito dife-

rente do resto dos Estados Unidos e de fato o achei, mas pareceu-me patente que as diferenças estão diminuindo enquanto as semelhanças se acentuam. O célebre bairro chinês que ali existe vem se ajustando ao padrão geral. E' ainda habitado por chineses e seu comércio está cheio de artefatos chineses, mas



deixaram nos últimos anos de usar as roupas de sua terra. Hoje os amarelos de São Francisco, vestidos à americana, têm exteriormente todo o feitio de americanos. Ao que me dizem, Nova Orleans também está se afastando gradualmente da tradição francesa, dos costumes que ali imperavam, como imperou muito tempo a língua.

As cidades pequenas do "Middle-West" têm todas a mesma agradável avenida residencial bem arborizada e a mesma rua comercial, onde tudo que a indústria americana pode produzir para o conforto da vida mo-

derna é encontrado com facilidade. Diferenciam-se uma das outras apenas pela extensão ou pelo desdobramento dessas avenidas. Numa aldeia de oito a dez mil habitantes, por exemplo, o visitante que se encontrar no centro da rua comercial em dia de movimento pode perfeitamente imaginar que é uma cidade muito maior, onde nenhum recurso falta para a comodidade da vida moderna. Só ao deixar os limites municipais acontece descobrir que se trata de uma simples aldeia e não de uma cidade dez vezes maior. Foi o que se deu contigo na cidadezinha chamada Brasil, no Estado de Indiana, onde assisti à cerimônia da oferta de um chafariz de pedra, presente da República do Brasil à sua pequenina homônima, ou afilhada.

Na cerimônia da oferta do chafariz (cópia do de nossa Senhora da Glória em Ouro Preto), ocupavam lugares de honra dois netos do cidadão que, ao ser fundada a aldeia, em 1844, lhe escolheu este nome de Brasil. Pode assim satisfazer minha curiosidade a respeito dessa escolha. Uma notícia qualquer do Império do Brasil aparecera um dia no jornal em lugar de destaque. O fundador da cidadezinha agradeceu-se do nome e adotou-o. Brasil, com "z" naturalmente.

Direi, em parenteses, como se fundou uma outra cidade de nome Brasil, que existe nos Estados Unidos, esta não no "Middle-West", mas em Tennessee. Durante a guerra de Secessão um fazendeiro sulista, recusando-se a conformar-se com a liberdade dos negros, resolveu estabe-

lecer-se na grande nação sul-americana onde existia ainda trabalho escravo. A caminho do porto de embarque, Nova Orleans, quebrou-se o eixo da roda de uma grande carruagem em que se transportavam bens e gente, e após um mês de labores inúteis, desistindo de viajar, o fazendeiro proclamou: "Meu Brasil será aqui". O presidente Dutra visitou essa outra cidade de Brasil por ocasião de sua viagem oficial aos Estados Unidos.

Em Brasil, Indiana, mostraram-nos, ufantemente, os edifícios que não podem faltar em nenhuma comunidade americana e que em todas elas são modelares — hospital, estádio, hotel, clubes, igrejas, e o grande parque onde a população toda se reúne no verão aos domingos em pique-niques familiares. Acontece apenas serem esses edifícios mais modestos do que, por exemplo, os de Robinson, no Illinois, cidadezinha do mesmo tamanho, que visitei no mesmo dia. A diferença de prosperidade provém de que Brasil vive de seu barro, que transforma em ladrilhos ou tijolos, enquanto Robinson vive de seu óleo. O bairro residencial desta última consta igualmente de uma única avenida, bem arborizada. Nela, porém, as casas são muito maiores e os jardins muito mais espaçosos e bem tratados.

Encontram-se no "Middle-West" como num viveiro, os traços mais característicos dos Estados Unidos e entre eles naturalmente o espírito democrático. Não há gente mais simples, mas despretenhosa do que a desses Estados centrais, mesmo quando ocupam altas posições. A família Truman é um exemplo dessa modestia verdadeiramente do povo que caracteriza o americano médio e os políticos que lhe merecem o voto.

A igualdade entre as classes ou posições é absoluta. Ao entrarmos, por exemplo, num hotel em Indianapolis para assistirmos a um banquete, o porteiro saudou a nossa entrada com um "Good evening, folks", que corresponde a "Boa noite, pessoal", saudação que não seria possível no Brasil dirigir a um grupo de categoria e que em outra zona dos Estados Unidos creio que também não seria.

Outro exemplo de democracia, mais frisante, vi ao visitar uma fábrica em companhia do governador de Indiana. No pátio externo o diretor apresentou três sapatazes. Usavam, as três, chapéus de aba larga e não os tiraram quando foram apresentados ao governador e ao embaixador do Brasil, embora trocassem com ambos cordiais apertos de mão. Mas quando chegou a minha vez, as três, diante de uma senhora e com perfeita espontaneidade, posaram enapeu baixo num gesto de respeito. O respeito à mulher é outro característico americano bem patente no "Middle-West".

Russitas também nessa região, onde se concentram os traços mais tipicamente americanos, o são pela moralidade, que alcança às vezes a fanatismo e inclui até o fumo entre os vícios perigosos. No Estado de Kansas, que fica no coração do "Middle-West" e proíbe a venda de bebidas alcoólicas em botecos e restaurantes, e até nos bars dos trens enquanto lhe atravessam o território. Nas armazéns, porém, bebidas alcoólicas podem ser adquiridas em garrafa como qualquer outro gênero.

Filho de Missouri, em pleno "Middle-West", o atual presidente do Estado Unidos dá um exemplo de abstenção que o americano médio — e mais ainda a americana média — aprova do fundo do coração. Nos seus milhões de fotografias nunca se lhe viu na mão um cigarro ou um copo. Notei enquanto estive em Indiana que o governador Schrecker também não fuma (ao que diz respeito a álcool nada observei porque não o vi servir nessa região do país) e isto deve ter-lhe ganho, como ao presidente, bastantes votos suplementares. Notei, porém, que nunca furo e não pude achar graça no seguinte diálogo:

— Aquela bebida é bem bonita, comentou o governador numa pausa.
(Continua na 7ª página)

POETA NO EXÍLIO DA POÉSIA

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Poeta fui. E quando triste, cantava.
E no canto as mágoas lavadas
Não doiam mais.

Poeta fui. E quando saudosa, cantava.
E no canto os mortos refluíam
E as saudades passavam.

Poeta fui. E quando sozinho, cantava.
E cantando tornavam presenças perdidas
E vozes defuntas ouvia.

Poeta fui. E quando a ausência da infância
A alma secava, no canto, úmida de lágrimas
A infância tornava.

Hoje, poeta não sou.
E mágoas, saudades, solidões
Não as lavo mais cantando.

Moinho d'água moendo em silêncio
Moi o que tem a moer.
E doi a dor até cansar.

E nem o vento largo canta
E nem canta a água que cai.
Poeta no exílio da poesia
Que fizeste da voz estranha
Que Deus te deu?

Paris — setembro — 1950

ENTRE NAPOLEÃO E PEDRO II

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA



Na aula régia de José Francisco Cardoso, na Bahia do fim do século XVIII, o mulatinho Caetano Lopes de Moura descobriu que o estudo lhe poderia proporcionar uma vida menos estreita e rotineira do que a do pai carpinteiro. Este e os dois irmãos de Caetano levaram em zombaria o seu sonho de ser professor e isto mais o aferrou ao plano de instruir-se, de ganhar o mundo de que os livros guardavam o segredo. Tal foi o afineco com que se deu ao estudo que, ao cabo de ano e meio, se tornava familiar do latim e, ainda estudante, angariava os discípulos. Num pequeno menheiro entrou a recolher tudo o que lhe sobrava das despesas próprias de um mestre improvisado. Com esse dinheiro atravessaria os mares e iria até Paris — tal o projeto do mulatinho baiano.

Na vida nada folgada a que se condenara, surpreendeu-o doença grave, um pleuriz do que o tratou o Dr. Antônio Ferreira França, recém formado em Coimbra, futuro deputado e médico de Pedro I. Interessando-se pelo próprio mal, em vez de professor passou a querer ser médico. Ao Dr. França pediu emprestado o livro de medicina, teve confusas noções a respeito de "moléstias estéticas e asthénicas", usou e abusou do grande remédio que era então a Água Inglesa, paciente suportou os cáusticos de Santana. Debedado o pleuriz, foi convalescer em Santo Amaro, no engenho do sargento mor Francisco Borges de Barros, pai de Domingos Borges de Barros, depois visconde de Pedra Branca. Mulatos talvez fizessem também esses ricos proprietários de terras, mas entre eles e o filho do carpinteiro do Salvador havia as diferenças das condições econômicas e de um colorido mais brilhante. Ainda assim ensinou latim aos filhos do sargento mor, enquanto esteve no engenho.

Reconquistada a saúde e após algum tempo de espera, um dia foi o melheiro devassado. A soma encontrada não seria grande, o que não impediu o baiano ambicioso de embarcar para Portugal, num veleiro que gastou no percurso setenta dias. Foi seu companheiro de viagem outro moço baiano, Pedro Gomes Ferrão Castelo Branco, a quem muito se afeiçoou e que lhe daria, mal chegado a Lisboa, a primeira decepção. Parente de fidalgos portugueses, entre os quais o conde da Cunha, Ferrão tornou-se de repente esquivo, abandonando o amigo da Bahia. A este pareceu que a súbita mudança fora um ataque de soberbia, mas a causa era outra, bastante desculpável: Ferrão incendiara-se numa paixão infeliz por uma filha do José Bonifácio, então em Portugal, e, desesperado, louco, nada conseguindo, suicidou-se.

Não era intenção de Caetano Lopes de Moura ficar na metrópole. Logo que pôde partiu para a França, na companhia já agora de outro baiano, Joaquim Teodoro de Sousa Soares, rapaz rico, formado em leis em Coimbra, que ia se dar ao luxo de "peregrinar e correr as principais cidades da Europa". Mas não estavam a cuidar muito esses moços nos transtornos que Napoleão ensaiava à vida do mundo. Em vez da França, foram parar em Portsmouth, aprisionado o navio em que viajava por um brigue inglês. Tentou a Caetano Lopes de Moura conhecer Londres, como certamente fez Sousa Soares: seus recursos entretanto eram minguados e imenso o desejo de estudar medicina em França. Deixou-se pois ficar em Portsmouth, aproveitando o tempo para praticar a língua inglesa. Afinal encontrou meios de deixar a Inglaterra, fez-se de novo ao mar e, desembarcando em Cherburgo, seguiu para Ruão.

Aqui começa para o filho do carpinteiro do Salvador uma fase que poderia parecer uma grande aventura individual, se a França e todos os que nela habitavam não se vissem impelidos pelo mais extraordinário aventureiro jamais conhecido: na órbita napoleônica giravam todos os destinos, e a essa contingência não escaparia o mulatinho baiano. Em Ruão, Caetano Lopes de Moura, sem lograr a proteção de um antipático consul português que lá havia, começou logo a estudar química e botânica. Da Bahia trouxera um conhecimento razoável da língua francesa, mas muito lhe serviu o latim para esclarecer dúvidas. Não lhe faltaram aborrecimentos com a polícia, que costumava desterrar estrangeiros suspeitos para o que ele chamou, ingenuamente, de "cidades do sertão da França". Animoso, conseguiu chegar a Paris, iniciar novos estudos e conviver com gente mais acolhedora, como o sábio português abade Corrêa da Serra, que o aconselhou a fazer concurso para ajudante de cirurgião do exército. Estava-se em plena carnificina guerreira e não seria difícil obter o lugar. Lopes de Moura foi acolhido e mandado servir em Lião, vencendo os inconvenientes "do acidente da cor e da terra de sua naturalidade", conforme notou em seus apontamentos autobiográficos. Tinha confiança em si, possuía mesmo "arrogância", segundo confessou.

De Lião voltou o baiano para Paris, onde frequentou aulas e esteve de novo com Corrêa da Serra, com o naturalista Monteiro e com o marquês de Marialva. A esse tempo serviu na Legião Portuguesa. Mandado trabalhar num hospital de Grenoble, nome que a seu parecer encerrava "escabrosa e dissonante corrupção de Gracianópolis", fez a pé, a viagem desde Paris, caminhando cento e vinte e quatro léguas. Ao partir, pensava em Rousseau, que entendia ser a marcha a pé o melhor meio de viajar; mas chegou cansadíssimo, com as pernas em miserável estado.

Ao nivelamento democrático da Revolução sucedera a monarquia de Bonaparte. "Já se trocava a incivilidade do "tu" pela meia cortesia do "vós", diz o mulato baiano a servi-

ço das atividades guerreiras do corso. Fazendo parte de um regimento dos corpos do exército de Oudinot, Caetano Lopes de Moura esteve na Alsácia, na Baviera, na Austria, foi parceira na glória de "l'Empereur", a quem viu muitas vezes de perto. Por mais de uma ocasião quis dirigir-lhe a palavra para rogar a confirmação no posto de cirurgião mór, que já exercia como substituto. Um dia a coragem o ajudou e fez o pedido: Napoleão ouviu-o, dando ordens ao príncipe de Neuchâtel, seu major-general, para que o atendesse. Eis o filho do carpinteiro da Bahia feito cirurgião mór em França. Aliás, teve como colega outro mineiro, mineiro de Paracatu, Joaquim Antônio Soares de Sousa, pai do visconde do Uruguai. Com o vai-vem da guerra tornou Caetano Lopes de Moura a Paris e concluiu o curso médico. Despachado de novo para o hospital de Grenoble, não seguiu contente. Também estava no fim a grande aventura, e o baiano, com seis anos de serviço militar, demitiu-se do exército, depois de ter assistido ao enterro de um Império, como acentuou não sem jactância.

Dal em diante a vida de Lopes de Moura tomara rumos inteiramente diferentes. Fadado à pobreza, iria

lutar longos anos, sem nunca mais voltar ao Brasil. A clínica civil, tentada em Grenoble, mal lhe daria para comer. Porque não ir para Paris? Na capital da França, cuidou a princípio que seria um grande médico. Mas não tardou a desenganar-se: clientela muito restrita, na qual se contavam raros franceses, alguns portugueses e brasileiros. Nos anos próximos à independência do Brasil, já com mais de quarenta anos, sentiu a nostalgia da terra do nas-

cimento. Estava em Paris, como chefe da legação brasileira, seu conterrâneo Domingos Borges de Barros. Mantendo com ele boas relações, houve momento em que pensou poder vir para o Brasil em missão do diplomata seu patrício. Este porém preferiu servir-se de um filho natural, tocando a Lopes de Moura uma incumbência de sondagem dos acontecimentos em Lisboa.

Pobre, casado e com três filhos, o médico baiano não tinha recursos para regressar ao seu país. Nessa situação, veio em seu auxílio um filho do conde de Linhares, que conheceu em Paris. Propôs-lhe o português ir viver na terra dos Sousas Coutinhos, no Ribatejo, a duas léguas de Santarém. Lopes de Moura para a partiu e em Portugal ficou cerca de dez anos, menos como médico do que como agrônomo, especializando-se no cultivo dos vinhedos e olivais. Feliz não foi nessa experiência de nova vida: quase morreu de cólera morbus, perdeu a mulher tuberculosa. Ao pisar outra vez a França, em 1834, toda a sua fortuna não passava de doze mil francos. Na verdade não nascera para ser feliz: em Paris perdeu dois filhos, também tuberculosos. Mas no peito do baiano havia coragem: procurou recompor a vida, casou-se segunda vez e des-

ludido de todo de ganhar a subsistência como médico, voltou-se para os trabalhos literários, sobretudo para um a que se acorrenou para o resto dos seus dias — traduzir. Conhecendo bem latim, inglês, francês, alemão e espanhol, colocou-se a soldo do editor Alloud, que lhe pagava vinte francos por trinta mil palavras de texto. As obras mais diversas foram por ele traduzidas, compiladas, desenvolvidas, ou escritas: Os Incas de Marmontel, Os Natchez, de Chateaubriand, O derradeiro Mohicano e O Piloto, de Fenimore Cooper, grande parte de Walter Scott, um drama de Kotzebue, "vaudevilles" franceses, as cartas de Heloisa e Abelardo, uma história dos cães célebres, as Máximas de La Rochefoucauld, livros piedosos, livros de economia doméstica, uma História de Napoleão, uma Arte de curar a si mesmo nas doenças venéreas, o Dicionário Histórico do Império do Brasil, de Millet de Saint-Adolphe, um guia de conversação moderna em português e francês, uma edição refundida da Geografia de Adrien Balbi, um Tratado de Geografia do Brasil, em colaboração com Malte Brun, um Eptome de História do Brasil, uma Mitologia e trabalhos mais sérios, de erudição e crítica, como a publicação do Castrioto Lusitano, do Cancioneiro Alegre, de D. Diniz e dos Lusíadas.

Todos esses imensos esforços, aplicado a obras de valor desigual, não lhe rendeu grande pecúnia e aos setenta anos de idade vivia o velho baiano praticamente na miséria em Paris. Foi Pedro II que, sabendo da situação em que se achava, passou a socorrê-lo com uma pensão do seu "bolso". Em 1860, com oitenta anos de idade, na mesma Paris encerrou-se a vida nem corriqueira nem monótona do Dr. Caetano Lopes de Moura, brasileiro, baiano, que não teve pejo em declarar ao seu imperial benfeitor: "sou pardo, como foram meu pai e mãe; meu avô e minha avó foram também dessa cor entrema que alguns brasileiros desestimam por isso que lhes triz a memória a de alguns de seus antepassados".

A CRÍTICA E OS SEUS PROCESSOS DE FORMAÇÃO

HENRIQUE MARON

O espírito da crítica não é, propriamente, a justeza de uma ideia que se desenvolve no complexo de um tempo psicológico. O espírito da crítica é uma analogia de equilíbrio entre duas forças do homem. Intuitivo, no conceito bergsoniano do entendimento, esse mesmo espírito se robustece não raro nas articulações de uma lógica natural, que é o bom senso, e se torna "impressivo" nos momentos em que a crítica trança o nível de sua inspiração doutrinária.

Na infância de um povo o espírito da crítica não é mental; é fisiológico, e toda a crítica não passa de movimentos corpóreos que se traduzem em violência. A não harmonia entre um desejo manifestado pela presa estabelece a crítica, isto é, a violência, entre bárbaros que não compreendem a distinção intrínseca do certo e do errado.

Nos povos de formação empírica vê-se o estado "ambiental" de núcleos que se grupam na esfera da mercância, e esse estado ainda perdura em muitos países sob a forma de encômios ou de ataques pessoais, em correlação com o grau de amidade ou de repulsa, cujo princípio essencial se baseia na lógica do interesse. Nesses povos de núcleo mercantil é o hedonismo que se assenta no "substrato" da vida comum. Ora, como o prazer intensivo da física vital estola o espírito da crítica, não seria profícua uma ação do pensamento. O epicurismo, por certo, desenvolve o raciocínio crítico. E, para que haja equilíbrio espiritual e segurança de conceitos na forma crítica do pensamento, é necessário que o prazer do espírito viva em harmonia com o prazer da física. Um nivelamento entre ambas as forças deve, necessariamente, coexistir, porquanto é favorável à cultura da ideia um misto de prazer, o qual transparece na força de um "climax" onde a serenidade mental sabe fecundar sutilezas.

Quando a coação entrelaça os espíritos, o espírito da crítica se aniquila. Nasce a revolta que germina a sátira sob a forma mais grosseira da ironia. E, pois, a violência mental que estanca o movimento da análise e sedimenta na inteligência do homem uma crosta de repulsa a qualquer documento de ordem introspectivo.

Quando a velha Grécia teve que deslocar os seus homens de talento sob a pressão de Roma, verificou-se uma "pausa" no pensamento helênico que ainda perdura. Com a força das armas, ela acertava o passo com a força do espírito. Epicurismo e hedonismo faziam jogo harmônico e o século de Péricles é o exemplo palpável de nosso ponto de vista. A crítica literária só pode, consequentemente, viver e se desenvolver dentro de uma ordem social profunda. Apanhar a ideia, apertá-la em uma imagem concreta e desapertá-la com a livre flexibilidade de uma mecânica interior perfeita, é arte de civilização mental, de cultura, e esse movimento de abstração concreta se tornaria amorfo num período de convulsões. E, se a Grécia teve que recuar a sua cultura com o avanço dos Romanos em seu arquipélago, não cabe essa marcha ao declínio de seu povo, e sim própria-

mente a tirania com que Roma impôs ao mestre grego de moldar o pensamento de Platão e de Aristóteles à imagem empírica de um conquistador sedento de prazeres. E os Gregos não transmitiram ao povo latino o "sal" de sua metafísica. Eles involuíram filosoficamente, abandonando a crítica ao império da lei. Houve, por certo, entre os Romanos uma eclosão brilhante de obras poéticas, de narrativas históricas, de oratória, de sátira, mas não de crítica literária no sentido psicológico e atual. Se Tácito fez um estudo aprofundado da psicologia dos Germânicos, ele só o fez sob a luz unilateral de um historiador que soube assentar as bases da sociologia.

Na idade média a crítica "essencial" desembocou para o terreno da religião. Se pormos de lado o pensamento de Tomaz de Aquino, que soube mobilizar a essência do cristianismo no exame da obra de Aristóteles, a idade média ficou "petrificada" no recesso das catedrais. O âmbito da "gesta", cuja ideia central se manifestava em um "maravilhoso quase épico", era uma escola de fé e de beleza espiritual. Mas o estilo, a forma do pensamento que nela se moldou, era amorfo, de expressão "românica", e o espírito da crítica não era manifestado sob o prisma da ideia pura e sim sob a luz da fé. Esmagar o "infel" constituía o recurso daqueles povos profundamente religiosos.

A Renascença fez volver a tona os ideais da antiguidade clássica. Humanismo e psicologia representam a potência mental desse período aureo para a formação da crítica. Se Rabelais formulou uma pedagogia que não se coaduna em absoluto com os princípios modernos do ensino, ele soube todavia criar uma crítica de "solapão". Solapou os ensinamentos da velha Sorbonne e solapou a justiça, pondo em movimento uma fantástica dinâmica de vocábulos. Montaigne foi o Sócrates da Renascença. Foi, sem dúvida, o único espírito que fez a crítica do homem, analisando-se a si próprio. Baseando sua análise na crítica e na "dúvida", ele soube atualizar para sempre a sua ideia, porque sondou o homem, dentro de si mesmo, em sua essência. Graças a Montaigne, Shakespeare criou tragédias. A linha espiritual de Montaigne se desenha no pensamento de Pascal e dos filósofos. Ele foi o recurso moderno do ideal grego, aperfeiçoado pela "dúvida". Nos domínios da filosofia crítica e científica, Bacon e Descartes destruíram Aristóteles mas não o aniquilaram. Da aceção "apriorística", verificou a ciência que o dogma do peripatético não era de todo errôneo, e sua "lógica" é a nossa, com os argumentos implacáveis de uma criação que espantou Kant.

O processo da crítica literária nasceu verdadeiramente no século XVII. Com Boileau e La Bruyère. No século XVIII, Voltaire foi demaslado ri-

goroso ao analisar Cornelle, mas ele soube argumentar com sutileza e espírito. No século XIX, surgiu em Saint-Beuve, que iniciou propriamente a crítica humana. Brunetiere, Faguet, Souday, Lanson, Strowski, Sareey, Doumie, Billy, Lalou, Thibaudet, Jaloux, Lemaitre, são os continuadores da crítica humana e impressionista, se bem que Brunetiere houvesse humanizado a cri-

tica dentro do dogma e da evolução. No Brasil, a crítica literária obedece a pauta clássica dos franceses. Ela é tão arguta quanto a de Portugal, mas a sua penetração subjetiva é mais parisiense do que líberica.

A crítica em nosso país tem raízes francesas. E ninguém, como os franceses, soube criticar as obras que ficam e que descanham para o esquecimento.



O RAPAZ SENTADO — Desenho de Farnese

LETRAS FRANCÊSAS

L'AME DES PEUPLES de André Siegfried

LUIZ ANNIBAL FALCÃO

A este culto do Rio de Janeiro, a leve o ensino de ouvir André Siegfried, nas conferências que pronunciou durante as suas duas permanências entre nós. São bem conhecidos os estudos que este analista profundo e sagaz publicou sobre a Inglaterra e os Estados Unidos. Os seus ensaios concentrados porém sempre luminosos, revelam em André Siegfried um dos homens que talvez enxergam mais claramente na confusão do nosso mundo atual. A não ser o livro que consagrou à América Latina, bastante superficial e que se sente feito às pressas, a obra do ilustre membro da Academia Francesa não pode ser lida sem grande atenção e sem nos levar a meditações que, se não nos trazem conclusões satisfatórias, têm pelo menos a grande virtude de nos permitir uma noção mais nítida do momento que vivemos.

Em L'Âme des Peuples, que acaba de ser publicado em Paris, o autor procura primeiro retratar aquilo que chama o novo semblante do mundo, declarando que a paleologia dos povos no fundo permanece sempre igual, e que val procurar nas páginas que se seguem o que e que constitui o fundamento sólido dos povos ocidentais.

Em trinta anos, duas guerras modificaram a face e o equilíbrio do mundo. Tudo foi subvertido, até os fundamentos da moral e os métodos de raciocínio. Vivemos uma imensa revolução. Estamos em presença de algo de novo para o qual nada no passado nos preparou. E nos perguntamos com uma certa angústia se a terra da Promissão em vez de estar situada no futuro, acaso não estava no passado.

A transformação mais radical que caracteriza o mundo moderno é o desaparecimento do indivíduo e a supremacia cada dia maior do Estado — o "mass man" substituído o "anarchic individual". Outra feição nova é que toda questão hoje em dia tende a tornar-se administrativa, portanto indiretamente política. Vivemos a era administrativa, mas esta ainda não foi racionalizada, como chegara a ser a era mecânica que a precedeu. E daí essa confusão reinante por toda parte. É portanto um equilíbrio novo que se deve buscar. E se o indivíduo se perder nessa aventura, a humanidade, desolada de uma aparência enganadora de progresso técnico, terá retrocedido.

Siegfried insiste — prático sobre qual já insistiu quando aqui esteve na sua primeira série de conferências — sobre a imensa influência do progresso na rapidez das comunicações. A consequência desta revolução na velocidade é o fim de toda insularidade no mundo. Essa facilidade espantosa nas comunicações, porém, em vez de trazer melhores relações entre os homens, não fez senão humilhar as barreiras que os dividiam, resultando numa modificação, quase uma revolução, na medida das potências. Hoje em dia, potências só serão aquelas que chegarem a escalas gigantescas. Parece que são precisos pelo menos 8 a 10 milhões de quilômetros quadrados e um mínimo de cem milhões de habitantes para se constituir hoje uma verdadeira potência. Por isso a Europa perdeu a sua supremacia e a liderança do mundo. O acento de gravidade deslocou-se, e vemos hoje duas grandes potências em escalas continentais: os Estados Unidos e a Rússia. Há

portanto a desoportunização de um mundo que se mantinha ou se americanizava.

As consequências dessas inversões vão tão depressa que parecem impeller o curso normal do tempo. Sentimos que a humanidade entra numa era nova: o trabalho tomou uma feição totalmente diversa; desapareceu o artesanato, devorado pelas indústrias cada vez maiores e mais absorventes; não há mais a bem dizer trabalho individual e sim trabalho de turma de associação, de cooperação. E isso comporta uma moral nova no trabalho, exigindo sacrifícios, mas eventualmente cheia de grandezas desde o momento que cada um está associado ao trabalho de todos.

Quê, diz Siegfried, essa moral do futuro não seja a base de misticismo. Essa mística, porém, — observamos — não vemos onde, quando e como vir. Vimos as místicas nacionalistas e imperialistas do fascismo e do nazismo, que acabaram em catástrofes; vimos a mística coletivista do comunismo, mas que foi de lá muito desvirtuada na Rússia. Por isso somos muito céticos acerca da possibilidade de qualquer mística. Em suma, ainda não se divisa o caminho por onde iríamos encontrar a humanidade, e apenas podemos constatar com Siegfried essa imensa e total revolução que domina o mundo de hoje. E já é lugar comum repetir, como repete o autor, que enquanto se constata o triunfo mecânico mais brilhante, a civilização recua, voltando a processos econômicos e costumes políticos que não é excessivo qualificar de bárbaros. É preciso, conclui Siegfried, que o homem se adapte a um novo meio técnico, econômico, social e político. Tal adaptação comporta uma revisão da nossa moral, na qual a posição do indivíduo em relação ao grupo deve ser precedida em condições que mantenham, se possível, a independência do espírito. Tal é o problema do Ocidente.

Cada grupo humano irá buscar esse problema de modo diverso, de acordo com a sua própria psicologia.

A latência provém das línguas latinas, instrumento de uma certa expressão do pensamento. A civilização latina é a mais antiga da raça branca. Os latinos têm o espírito claro e nítido; néles a inteligência predomina mais que a ação; possuem um extraordinário poder de análise, ao mesmo tempo que de generalização. Mais do que qualquer outro, sabem discernir imediatamente o princípio implicado, com as suas consequências lógicas, que sempre acabam exor com uma bela capacidade de expressão. O latino é essencialmente individualista; não tem, como os anglo-saxões, pendor pelo esforço em associação; com o seu excesso de individualismo, carece de civismo, por isso as sociedades latinas nunca conseguiram regimentos políticos sólidos e duráveis; passam da anarquia à tirania, sem jamais encon-

trar o justo-méio. Mas o ponto de vista latino na consideração dos problemas, na concepção mesma que se faz da vida, constitui um aspecto indispensável à nossa civilização. E, por ele sem dúvida, que se realiza a cultura, mais elevada e do requinte do espírito. O latino é o que melhor sabe colocar o pensamento diante da realidade; e isso constitui a suprema garantia de uma integral liberdade intelectual. Assim a civilização moderna não pode prescindir desse fermento que é o espírito latino.

O povo francês é uma confluência das raças germânica, latina e céltica. O caráter único e original da psicologia francesa provém justamente dessa diversidade que os séculos acabaram fundindo numa nova unidade. Essa unidade francesa provém da sua tradição histórica e da sua cultura; é social mais do que política; um francês ama o seu solo, e a sua propriedade; é comedido, realístico e econômico, a ponto de ser julgado por vezes mesquinho. Ao lado disso, apresenta uma tendência inteiramente contraditória para o universalismo, o idealismo e o desinteresse. Possui uma noção altamente humanista do homem, o que faz a irradição do seu pensamento ao mundo inteiro. O francês sempre quer pensar e julgar por si mesmo; por isso suas ideias sempre têm sido um instrumento de libertação. É em suma uma civilização, não tanto do ponto de vista do equipamento material, como do ponto de vista do equilíbrio do espírito.

Declara Siegfried que se o elemento germânico trouxe um pendor pelo trabalho e pela organização, e se o latino trouxe a ideia de estado e a noção da ordem, o elemento céltico, poético e sonhador, interveio com um temperamento de desordem. Mas uns dos aspectos mais admiráveis do espírito francês, é a sua confiança na inteligência humana, isto é, na própria humanidade. Ele acredita que haja uma verdade humana, pertencendo a todos os homens. E é o que faz o seu universalismo. Esses elementos disparates fundiram-se numa tradição secular, que desenvolveu na França uma incomparável arte de viver, ao mesmo tempo que uma sabedoria feita de medida, que sabe que a vida pode dar muito, mas que não se lhe deve pedir tudo.

É interessante notar que Siegfried não inclui a França entre as nações latinas. De fato, muito embora se coloque sempre a França à testa da latência, forçoso é reconhecer que ela não é puramente latina e que apresenta uma feição original e diversa no mundo ocidental.

Falta-nos espaço, nessa breve crônica, para analisarmos detalhadamente o excelente livro de André Siegfried. Apenas podemos assinalar de relance as ideias

que expõem. A Inglaterra propriamente dita, diz o autor, ocupa apenas 0,2% da superfície total das terras do nosso planeta. Mas com a sua indomável energia criou o império britânico, hoje chamado commonwealth que abrange mais de um quarto da superfície dessas terras. O século dezenove viveu nitidamente sob a influência britânica, gozando da "pax britânica". Graças a isso, no século passado, o mundo conheceu uma era de harmonioso equilíbrio. O livro cambismo, doutrina britânica, permitiu uma vida fácil, que o nosso século veio destruir. A própria Inglaterra passa por uma profunda transformação. Pergunta-se se os seus novos dirigentes, representantes de uma nova tendência, conseguirão jamais atingir aquilo que alcançaram os seus antecessores.

Quer se queira, quer não, afirma Siegfried, a Alemanha é uma peça essencial no sistema europeu. Sua contribuição, fundada na disciplina mais firme, terá sido na organização; mas debaixo da sua aparência rígida, a Alemanha é o país da indeterminação, das perpétuas flutuações; é um país passivo, pronto a aceitar qualquer nova transformação. Há no capital nacional alemão uma espantosa riqueza, a técnica mais eficaz junto a uma forte vida sentimental; tudo isso deixando uma impressão geral de vida, mas de vida elementar. A contribuição desse povo na civilização europeia é eminente, mas foi sempre tumultuária, e ele não foi capaz de dar uma forma às suas criações, por isso é ainda um bárbaro, é um destruidor, destruidor de capitais, de vidas humanas, de impérios. Quem analisa o povo alemão, sente uma impressão confusa. O alemão acha que a verdade é obscura, o que nos desorienta. A Alemanha é um mistério, um abismo inquietante.

A Rússia, apesar de sua imensa extensão, apresenta uma certa unidade psicológica: Geografia, clima, atmosfera, ambiente, impõe certos modos de viver, de sentir e de reagir, que são comuns a todos os russos. Asiática pela sua origem, sua geografia, suas vizinhanças, teve todavia longos contactos com a história europeia. Apresenta assim uma curiosa mescla de sutileza e de finura peculiar a um povo muito evoluído, ao lado dos aspectos mais primitivos, mais bárbaros. Tendo sofrido a brutal influência de Pedro o Grande, foi profundamente transformada pelo comunismo, sem que se possa saber se essa influência será duradoura ou não. Mas os traços fundamentais da índole russa permanecem: a paciência e a resignação sobretudo, e o espírito gregário, a instabilidade emocional, o gosto do absoluto. Por isso a Rússia atual constitui uma grande incógnita.

Abordando os Estados Unidos, Siegfried traça a formação e da evolução do

povo americano uma síntese admirável mostrando as influências sucessivas das migrações irlandesa, céltica, escandinava, germânica, eslavas e latinas, sobre o primitivo alicerce britânico. A nação americana está, assim, perdendo a sua personalidade e criando outra. Desaparece o espírito de aventura, de arrojo individualista e substitui-o o conformismo. Ainda assim, perdura o dinamismo do século XIX, embora em via de se petrificar. A ideologia nacional é a mesma: individualismo, iniciativa, liberdade, concorrência, mas o Estado aos poucos vai absorvendo tudo e é nisso que reside o problema americano, que é o de todo o Ocidente.

Em suma, a civilização ocidental provém da Grécia, dos seus métodos de raciocinar, do seu espírito crítico da sua liberdade de exame. Ela é o que distingue fundamentalmente do Oriente. A essa tradição grega, vieram acrescentar-se a do cristianismo, símbolo do idealismo humano e a de Roma, educadora de ordem.

Outra feição do espírito ocidental é a vontade de aplicar na prática todas as conquistas da ciência, o que é o fruto da experimentação baconiana e do cartesianismo. Daí essa ambição de dominar toda a natureza e o que Barrès chamava "um método a serviço de uma paixão". Antevê-se assim o perigo de uma possível crise da nossa civilização: pendendo exageradamente para a técnica, comprime, as fontes mesmas da sua vitalidade.

A unidade real do Ocidente repousa sobre a unidade cristã, que é o fundamento do humanismo. Será que uma atitude conformista sob a égide do Estado não lhe será fatal?

Todos os inventos do ocidente, dos brancos, estão hoje à disposição dos orientais. Mas a superioridade daqueles não reside no fato de possuí-los e sim na facilidade que têm de criá-los e de sempre poder criar outros mais. Siegfried vê, entretanto, a verdadeira superioridade do branco na sua capacidade de organizar e de administrar. Os chefes, cada vez mais, são administradores, organizadores mais do que técnicos. Ora, hoje, só o Ocidente possui o gênio da grande administração, enquanto o Oriental prefere a especulação, a habilidade, "o jeito".

Assim, os verdadeiros perigos que poderiam ameaçar o futuro da civilização ocidental não provém de fora e sim de dentro. O excesso de organização de controle, de regulamentação contém germes evidentes de esclerose. O eixo dessa civilização passou para o Novo Mundo, mas a tradição clássica não o acompanhou. O espírito crítico talvez. "Algo de novo está nascendo ali", diz Siegfried, que ainda será o Ocidente sem mais ser o nosso Ocidente. "Na história do mundo, é um capítulo novo que começa; talvez mesmo seja um novo livro."

O inquérito procedido nos Estados Unidos, há pouco tempo, para apurar quais as dez obras mais caceadas da literatura clássica universal, não é uma originalidade norte-americana. Salvo quanto à preocupação de captar respostas em número colossal, com o auxílio certamente de perfuradora Hollerith.

Muito mais interessante do que esse aparato estatístico fixando a reação coletiva de milhares ou milhões às grandes obras de nível superior, seria a ausência individual.

Antes de qualquer exame, isso tem a conveniência de evitar que as respostas sejam automáticas e permite que se conheça, através do depoimento ou da confissão pessoal, o pormenor justificativo da aversão do leitor a determinado livro consagrado pela fama.

Entre o intelectual, com os seus preconceitos ou hábitos mentais irreversíveis, e o homem da rua, que não está habilitado a figurar num inquérito dessa natureza, existe um tipo de leitor que, sem nenhuma sistemática, mas guiado pela intuição e pelo gosto indivíduo, pode explicar a seu modo por que não é que esse ou aquele livro dele não lhe agrada. E é preciso notar que, dessa categoria, é que se constitui a clientela mais valiosa com que as livrarias podem contar, em qualquer parte.

Por isso mesmo, talvez, uma revista literária inglesa adotou o critério de recolher isoladamente a opinião pessoal e justificada de seus leitores sobre as obras que passaram em julgado pelos críticos de maior responsabilidade como sendo legítimas obras-primas.

É claro que tais opiniões não invalidam nem neutralizam o conceito formado em torno de uma obra realmente importante, mas têm inegavelmente o mérito de revelar a reação particular de um leitor mais ou menos anônimo que não quer ir no embrolho incorporando-se pacificamen-

te à vastíssima legião dos que acompanham a maioria só para não parecerem estúpidos.

O inquérito diáfano de "John O. London's" junto a seus leitores sobre os "Great Unread", isto é, sobre os livros que eles não puderam ler até o fim, já colheu opiniões capazes de deixar estarrecidos os admiradores indefectíveis de certos autores clássicos. O termo "clássicos" é aqui uma generalidade e o modo da para- abrange os autores que substituíram editorialmente à época de suas produções.

Por exemplo, dirigindo-se aquela revista, do fundo de sua cidadezinha do interior da Grã-Bretanha, Miss Lowcock declara corajosamente que o romance "Wuthering Heights", de Emily Brontë, é intolerável, acrescentando que foi o único livro que ela não pôde ler até o fim.

Outra leitora impávida é Miss Field que, vingando-se publicamente da eugenia infligida pelo romance: Henry Esmond, não vacila em apontá-lo como um livro abominavelmente pedante. E é de Thackeray!

Um Mr. Bradshaw mostra-se ainda mais petulante, quando, investindo com Jane Austen, reduz a grande

★ O LEITOR ★

E AS OBRAS PRIMAS

EUGENIO GOMES



romancista de "Pride and Prejudice" à classificação de autora desinteressante e superficial. Mas, com esse cavalheiro, está-se diante de um leitor francamente pernóstico, porque, para declarar que não vai com Jane Austen, começa por dizer que sua predileção é para os autores difíceis, como Melville, Dostoiévski,

Kafka, etc. É leitor complicado que, para ter acesso à esfera do conhecimento, só se utiliza de cenoura de caracol...

Miss Pitt condena "Tristram Shandy" declarando de início que, em sua "batalha dos livros", esse romance foi o seu Waterloo. Confessa que, advertida pela asserção de que as mulheres são incapazes de apreciar, fez várias tentativas para prosseguir em sua leitura, mas inutilmente. E deixou para um lado o famoso romance de Sterne como livro ilegível...

Da região de Essex, escreve Miss F. P. Kershaw dizendo que abriu o "Ulysses" com a esperança de saber o que sucedeu com Leopold Bloom, em Dublin, naquele dia 4 de junho de 1904, escolhido pelo romancista para o desenvolvimento da ação do romance. Como que ainda atormentado pela leitura aventureira revela que, tendo até por sua própria sanidade mental, resolveu parar, muito antes das derradeiras páginas...

Idênticas reações despertaram, dentre outras obras notáveis, o romance "Tess", de Thomas Hardy, os ensaios de Charles Lamb, a biografia do Dr. Johnson por Boswell e, acre-

dite quem quiser, o romance "Guerra e Paz", de Tolstói.

Tem-se o desejo de ir à goela de um ou outro desses heresiarcas. Mas, também, nisso, ninguém está em condição de atirar a primeira pedra, sem sentir ligeiro remoque em sua consciência.

Afinal, quem ainda não teve a sua reaçãozinha contra esse ou aquele tabu da literatura e não resmungou entre os dentes contra alguma obra-prima, sentindo-se, até certo ponto, decepcionado ou simplesmente caceado por algum grande escritor de projeção universal? Mas, o que ocorre quase sempre é que o leitor enguicha com a obra-prima por simples incapacidade para a compreender.

Achava-me precisamente nesse caso quando, em minha juventude, cometi a imprudência de querer ler "Os Serões", de Euclides da Cunha. Nessa primeira tentativa, evidentemente prematura, não fui além de algumas páginas, logo desmoroado pelo estrepito verbal.

Outra experiência negativa foi a primeira leitura do romance "The Golden Bowl", de Henry James, numa época em que eu não estava de modo algum preparado para acompanhar o romancista por um corredor de tantas voltas.

Confesso que, naquela ocasião, o romance me pareceu simplesmente detestável, até onde pude vê-lo. Posteriormente, voltei a lê-lo, e, se o não li com deleite, li-o com a emoção intelectual criada pelo interesse da simbologia do romancista que eu antes ignorava ou conhecia ainda muito por alto.

Dessa e de outras experiências, colhi a lição de que o gosto individual, embora tão tirânico, principalmente entre leitores pouco dispostos a sair de seus hábitos mentais, não autoriza por si só a eliminação das obras que não parecem boas simplesmente porque não lhes acham gosto. E o gosto é por vezes tão errado!...

OS POETAS BRASILEIROS E PORTUGAL

Jardim da Europa

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

HORTO de estrêlas para quem padece!
Ail doce terra de meu pai, jazigo
De tudo quanto nobre foi! pudesse
Dormir Alphonsus no teu seio amigo...

Como um pobre velhinho, as mãos em prece,
Olhando as vinhas e o oscilar do trigo.
É assim que o Velho Reyno me aparece,
E em noites brancas vem sonhar comigo.

E à beira-mar, a sós, longe de escolhos,
Ficamos como dois pobres enfermos,
Nossa alma, como Inês, posta em sossêgo...

Tôda a tristeza que anda nos meus olhos
Veio de ti, meu pai, que pelos ermos
Choraste olhando as águas do Mondego.

("Pastoral aos Crentes do Amor e da Morte")

Louvor de Santo Antero

TRISTÃO DA CUNHA

FLORES de longas solidões sem fruto
Ao reflexo de extintos universos
Os trágicos segredos de teus versos
Santificam a morte dos minutos.
Risos, vaidades, ambições e lutos
Na sombra sem caminho ei-los dispersos.
E a alma vem dos encontros mais adversos!
Condenada a criar novos redutos.
Disputando uma essência nunca vista
Nas ambiguas versões do bem e mal,
Guardas somente a mágoa de perdê-las.
Mas à noite — e é a última conquista —
Buscam teus olhos de água sideral
A divina tristeza das estrêlas.

("Lanterna Verde", n. 5)

SONETO

JORGE DE LIMA

VIRADO pra o Marão o avô morrido
E o pai nesse Nordeste sepultado.
Rio Lima e Mundau. O filho nado,
Em limo e sal de mar sobrevivido.

Nem da roda de fiar da avó, o ouvido
Conserva o som. Silêncio. O céu calado.
Descobridor do oceano submergido,
Navegante de rio emparedado.

Sábolas rias e sôbolos oceanos,
Só uma sombra de nauta fragmentada
No roteiro dos mares lusitanos.

O restante é oceania naufragada:
Cavernas de nau, âncoras e gáveas.
Dessa vasa salôbra a morte lave-as.

("Livro de Sonetos")

TRAJE TÍPICO DA SERRA DA ESTRÊLA, COM SAFOES (sobre calças)
(Ilustração de Paulo Flores)

Meus avós portugueses

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

MEUS avós portugueses no meu sangue
Estão falando há muito, e é assim somente
Que, por vêzes, as vozes de outros sangues
Não se fazem ouvir e não comandam.

Meus avós portugueses são teimosos
E procuram vencer-me transformando
Essas minhas volúpias de erradio,
De vagabundo, em nobres sentimentos.

Querem-me êsses avós, do Minho e Douro,
Um ser capaz de amar a terra à antiga,
E nesse amor construir tôda uma vida;

Querem-me um crente em Deus, e um fiel
[exemplo]
De constância no amor: e, é certo, às vêzes,
Isto acontece, mas somente às vêzes.

("Mar Desconhecido")

Impressão de frio

EDUARDO GUIMARAENS

NEGRO orvalho a cair do céu, a sombra; o vento
Fresco. Serena a terra, o mar sem um marulho.
Profundo e glacial de astros o firmamento.
Sobre as coisas esparsas a tristeza de julho
No indizível tremor que as coisas arrepiam,
Tirita a luz que brilha à janela das casas.
No gelado silêncio, o mundo! Nem um pio.
Passam na altura, vão-se as derradeiras asas.
E eu nos sentidos gravo esta impressão de frio.

Domingo de feira

CECILIA MEIRELES

NESSE caminho de Alcobça,
Nos arredores do Mosteiro,
Eu sei que o mercado da praça
Dura quase o domingo inteiro.
Na bojudia louça vidrada,
Cada vulto é um desenho novo.
E há alforjes nos degraus da escada,
Onde palra, mercando, o povo.
Homens vindos de longe, graves
Mais que D. Nuno Alvares Pereira,
E mulheres com modos de aves,
Andam e gritam pela feira.

Um perfume agreste se alastra,
De ácido mel. E figos e uvas
Cintilam em cada canastra,
Úmidos de orvalhos e chuvas.

Moscas investigam o abismo
Das orelhas hirtas dos burros.
Há vozes de um solene heroísmo.
E também mui solenes murros.

Cada gesto é uma Aljubarrota,
Um Brasil — no braço que alterca,

.....
.....
"Figos, figos de capa rôta!
Dez réis o quarteirão! Quem men-
[ca?]"

Lenço preto amarrado ao queixo,
Uma velha geme, outra berra,
Em suas duras mãos de seixo,
Flui o sumo doce da terra.

Meias roxas, verdes, vermelhas
Vão e vêm para cada lado.
O burro sacode as orelhas.
Parece um desenho animado.

Num lugar qualquer dêsse cromo,
Uma velha limpa os objetos
De barro com tal gosto, coma
Se lavasse os seus próprios netos.

("Vaga Música")

CAMÕES

MACHADO DE ASSIS

UM dia, junto à foz de brando e amigo
Rio de estranhas gentes habitado,
Pelos mares aspérrimos levado,
Salvaste o livro que viveu contigo.

E êsse que foi às ondas arrancado,
Já livre agora do mortal perigo,
Serve de arca imortal, de eterno abrigo,
Não só a ti, mas ao teu berço amado.

Assim, um homem só, naquele dia,
Naquele escasso ponto do universo,
Língua, história, nação, armas, poesia,

Salva das frias mãos do tempo adverso.
E tudo aquilo agora o desafia.
E tão sublime preço cabe em verso.

("Ocidentais". Fragmento)

A Noite de Primavera

LEDO IVO



se amari não podem encontrar-se agora; desespelando as árvores e os cartazes eleitorais, levantando folhas e papéis, jogando nos olhos dos transeuntes a sua mensagem de poesia, lá vai ele pela rua. Presença ululante, o noroeste salta como um palhaço a se de segrados que separa o dia da noite, e na escuridão a sua vertigem cresce.

Só então as pessoas reunidas em torno da mesa, e que parecem trapézistas segurados à realidade pela barra dos assuntos, interrompem suas banais conversas e, de súbito voltadas para a realidade do vento que leva as moças a olhar estranhamente as vidraças, passam a falar do tempo, do sol, das nuvens, da lua, das marés.

O escritor satírico está narrando um trecho de seu romance, que se inspira em urbanos episódios eleitorais. O personagem Clímério explica na Galeria Cruzeiro aos seus correligionários as razões que o conduziram a votar no candidato X: "Voto nele porque se for eleito pode arranjar para o primo dele ir trabalhar na Alfândega, e como eu me dou muito com esse primo, se ele for trabalhar na Alfândega há possibilidades de me arranjar uns cigarros americanos..."

Rompendo o laço de tão frágeis palestras, alguém se lembra:

— Pois não é que hoje é a primeira noite de primavera!

Os diálogos se iluminaram, e houve quem recordasse que os dias tão intensos, carregados de notícias, propiciavam o esquecimento de austeridades e outras datas que passaram despercebidas, pescadas pela euforia coletiva que perseguia as pessoas até o momento em que a orlha afunda no travesseiro, e nada mais escuta.

Então era a primavera! E é, mais uma vez contra as janelas, o vento indomável. Que instrumentos musicais se acendem na simbra desse vento? Que surdo galope de cavalos percorre a sua pista de feitiçarias? Que voz chora de amor eternamente nos frios de grãos desse grande vento?

Zombeteiro, o noroeste redemonstra sob o céu transtornado. E a terra, com os seus edifícios e jardins, piscinas e portões, morros e relevos, fica à espera de que se restaure o doce reino dos ventos que auxiliam os namorados e se postam junto ao mar, não como brisas de longa cabotagem, antes como crianças invisíveis que jogassem arca nas ondas prestimosas.

CANTA o vento a sua bela e cega canção desproporcional. Ora é um cântico úmido, como se falasse de mares jamais visitados, e praias onde namorados se deitam na areia, ora é a música pungente das criaturas feridas pelo amor, dos que habitam os subterrâneos da noite. E é doce escutar o vento, sob uma lâmpada silenciosa, no aconchego desse mundo, também-ilha, chamado casa.

Durante noites iguais, a escuridão se rendera à investida dos carros de propaganda eleitoral, com os seus alto-falantes que, em sua ambição de acordar a consciência cívica de um bairro, iam longe e despertavam também algumas crianças. A passagem de muitos desses veículos, alguns moleques assobiavam, e ninguém confuso se virou para meditar sobre o papel social do moleque, como defensor suburbano da democracia.

Hoje, porém, é o vento. Ora é uma voz persuasiva de quem convida e, convidando, insiste, ora é um grito. Em certos momentos, eis que ele, o noroeste, esmurra as portas das entradas de serviço, estranhando visitantes jamais atendidos e passando aladidamente pelas frestas, tenta estabelecer domínio desordenado, fazendo com que tranqüilas portas batam de espanto, e janelas se precipitem de encontro às paredes.

O vento da cidade! Dir-se-ia que milhares de bocas invisíveis de desesperados e de suicidas se aglutinam na onda do noroeste, transtornando o equilíbrio da paisagem.

A quem compará-lo, senão a um rei bêbedo? Com a sua plataforma de crescendos, ele prossegue em sua marcha, triunfal, insolente. Os que

UM CULTOR

da LITERATURA INGLESA

A. CASEMIRO DA SILVA



O âmbito das especulações intelectuais é tão vasto hoje, que impede um escritor consciente de praticar qualquer espécie de proteísmo literário, sem incorrer no perigo de não se assenhorar do meio de expressão que mais lhe convém e falhar no tentamen a que se abalçou. O ecletismo é uma miragem que tem acentuado enganadoramente a muita inteligência promissora; e tem sido, talvez, o infortúnio literário de alguns nomes feitos, aqui mais que alhures. Esse véio, muito nosso, parece-me, perturba o plano de fixação de valores, enfraquecendo as modalidades literárias menos mercantilizáveis em proveito das que mais o sejam. Eis porque a crítica literária e o ensaio estão em mãos de uns poucos eruditos beneditinos, desatentos superiormente desse campeonato estentóreo da literatura radiofônica e da multiplicidade avassalante das publicações populares, ambas tão proveitosas. O ensaio de ordinário praticado entre nós é uma divagação erudita sobre um tema literário, qualquer que ele seja; é um meio de expressão individual de uma obra literária ou um estudo do homem em função da obra. Na Inglaterra, pátria do ensaio, assume ele ainda outro aspecto — o tratamento de um assunto não literário que é pontilhado ora de humor, ora de sarcasmo, ora de uma filosofia otimista, tudo em atitude serena, sóbria e erudita como convém à literatura britânica. Nestes se enrolam muitos dos ensaios de Chesterton, de E. V. Lucas, de H. Belloc e outros mais modernos, embora tenha o primeiro dado a lume o mísero ensaio crítico CHAUCER que, participando de alguns aspectos da tipologia inglesa, é uma vigorosa expressão individual da obra poética do bardo medievo. Muitos dos nossos escritores, pelo véio poligráfico, tentaram o ensaio com êxito, sem se fixarem num setor da literatura mundial, mas versando diversidade de assuntos. O estudo da literatura inglesa, como estruturador de um método de especialização literária, era incógnita até bem pouco tempo no Brasil. Reportavam aqui e ali ligeiros estudos, artigos e traduções da obra dos mais eminentes escritores ingleses já universalizados pela posteridade, mas sem a preocupação global, antes em tentativa esporádica, filha de um entusiasmo pelo tema versado. É claro que não me refiro à influência inglesa nos nossos escritores passados notadamente de Byron, Thackeray, Sterne, Fielding, Dickens. Falo, sim, como o estudo metódico e prolongado, em bloco, da literatura inglesa, como especialização obrigada por uma simpatia intelectual, para vossa-lo, depois, em forma de ensaios e estudos.

O Semblante do Salvador

(Conclusão da 3.ª pág.)

"Com o auxílio dum professor da Ecole Polytechnique" de Paris, conseguiu determinar a espécie de humores que podem haver agido no lençol. Isto é: humor amoniacal, produzido pela fermentação da combinação de amoníaco e ácido carbônico, abundantíssimos no suor provocado pelo martírio físico. Sabemos que, antigamente, para fins de conservação, os lençóis de linho eram pulverizados com aloés em pó; e descobrimos que, graças ao aloés, o linho se torna quimicamente sensível ao efeito dos humores amoniacais e, em consequência disso, se originam manchas escuras. Entendi panos de linho, preparados com aloés, sobre figuras de gesso embebidas numa solução amoniacal, e obtive de fato impressões análogas às da Síndone.

"Averiguou-se também que o lençol apresenta vestígios de sangue, tão bem conservada, que é possível demonstrar a sua composição.

"O corpo de que derivam as impressões era evidentemente o dum crucificado: são claramente reconhecíveis os sinais das feridas. Merecem atenção especial as das mãos; contrariamente às figuras usuais, onde os pregos são enterrados na palma, os sinais correspondem ao corpo. O homem envolvido nessa mortuária força agitado. Apresentava ferimentos na cabeça, picadas e gotas de sangue mais visíveis na testa, que trazem à lembrança a coroa de espinhos. No lado direito, há um corte, a maneira dum golpe de lança. Os pés, perfurados no mesmo ponto, estão marcados por pregos grossos.

"Os cientistas estabeleceram que tanto o sóro quanto o sangue fluíram da cabeça no lado e que disso se pode deduzir com certeza que o suplicado já expirara, quando recebeu o golpe de lança. Ora, os Evangelhos referem que Jesus Cristo já estava morto havia uma hora, quando o soldado lhe rasgou o peito com a

expressão linguística em contraposição ao sóbrio estilo inglês, mais apertado dentro da rigidez dos cânones vocabulares. Para que Eugénio Gomes fosse mais "inglês" do que foi nos seus magníficos escritos (sem sofrer alicições do meio e do estilo literário vigente entre nós) era preciso que, como Joseph Conrad, adotasse o idioma inglês como sua língua de uso corrente, o que só conseguiria se vivesse dentro do ambiente propício, o que não se dá. Além dos livros já citados acima, de si bastantes para consagrar o autor como o escritor brasileiro mais especializado na literatura da Inglaterra, convém apontar a opulenta cópia da colaboração em jornais, que daria alguns volumes. São ligeiros ensaios versando autores ingleses passados e presentes, que constitui uma fonte segura de informações aos estudiosos da literatura abibônica, substanciada em uma orientação literária a que um ponto de vista equânime torna acadêmica. Devemos também aludir aos estudos shakespeareanos, de que o autor é apaixonado cultor. A universalização da exegese shakespeareana subordinasse às contingências de linguagem. Emergem dela as idéias esboçadas das alfaías do potente verbalismo shakespeareano só permissíveis de introspecção aos que perlostam a língua inglesa.

Pesquisador beneditino e paciente, o emérito ensaísta tem sabido demonstrar nos seus estudos da obra do bardo de Stratford, um conhecimento perfeito da fraseologia shakespeareana que o capacita a uma interpretação mais segura dos designios do dramaturgo insigne, mercê de sua discriminação literária. A recente conquista do prêmio Machado de Assis, dado pela Academia ao escritor, um galardão que recomenda o livro premiado à posteridade, vem corroborar o que acabo de dizer. Como admirador da literatura inglesa relego a Eugénio Gomes, por sentir o tentamen superior às minhas forças, a tarefa de tratar com sua exímia pena dois temas que merecem, a meu ver, pelo ineditismo, a divulgação entre nós — um estudo de Conan Doyle como poeta que foi e outro sobre P. G. Wodehouse, o originalíssimo humorista britânico que deleitou o mundo de fala inglesa no período entre as duas grandes guerras com a sua exuberante facécia e o seu inedito modismo verbal. Tais temas, já por mim tratados em rápidos artigos de jornal, merecem esboços, há alguns anos, estão a aguardar que a eles dediquem seu entusiasmo e aprêco pena mais adestrada, como a do escritor de quem acabo de dar testemunho de minha simpatia intelectual.

Tradução de MARINA GUASPARI

REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES

Vendemos em 10 prestações, sem fiador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Crosley, Kelvinator, G.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e 9 pés. Preços a partir de Cr\$ 9.000,00.

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.
Pr. Saens Pena, 35

Aberlô até 10 h. da noite

(34858)

Pão de Açúcar

BRASILEIRO ou ESTRANGEIRO, não se exponha ao vexame de confessar a um amigo nunca tera subido ao PAO DE AÇÚCAR. Deves conhecer o panorama universalmente classificado: O MAIS BELO!

O CAMINHO AEREO DO PAO DE AÇÚCAR E UM EMPREENDIMENTO NACIONAL que te proporciona SEGURANÇA, DESLUMBRAMENTO E CONFORTO.

O CAMINHO FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 3 AS 22 HORAS.
INFORMAÇÕES: — TEL. 26-0788

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7c
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império.
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3551

FILOSOFIA

MAZE-SCENCIER Les vies closes Cr\$ 24,00, MILHAUD (Gaston) Philosophie de Ch. Renouvier Cr\$ 30,00, Etudes sur Cournot Cr\$ 30,00, MOUY (Paul) Les lois du choc des corps d'après Malebranche Cr\$ 18,00, L'idée de progrès dans la philosophie de Renouvier Cr\$ 28,00, MUGNIER La théorie du premier moteur et l'évolution de la pensée aristotélicienne Cr\$ 15,00, Le sens du mot OIEOZ chez Platon Cr\$ 30,00, NALARAJAN (P.) Le facteur personnel dans le processus éducatif Cr\$ 35,00, NIETZSCHE (Friedrich) Pages choisies Cr\$ 45,00, Pages mystiques (saldos) Cr\$ 40,00, Pour de la bien et mal Cr\$ 30,00, NOGUE (Jean) Signification du sensible Cr\$ 32,00, OLDEKOP (Ewald) Principes de hiérarchie dans la nature Cr\$ 18,00, PALHORES (F.) La philosophie au baccalauréat (2 vol.) Cr\$ 120,00, PALIARD (Jacques) Connaissance de l'illusion Cr\$ 21,00, Théorie de la connaissance Cr\$ 20,00

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado.

(475a1)

O DRAGÃO

REI DOS BARATEIROS

Vende de tudo e pelos menores preços do mercado. Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguça, sorvetadeiras suacas, ferramentas inglesas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos artigos para lavoura e jardim.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE À LIGHT)

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

- ... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
- ... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
- ... QUE quanto mais velho, da melhor som?
- ... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
- ... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
- ... QUE há muitos técnicos desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 46-0829 e 43-3721

(27123)

(Evelyn Arthur St. John Waugh — 1903. Romancista, satírico, biógrafo, autor de livros de viagens. Nascido em Londres, filho de Arthur Waugh, crítico literário e diretor-geral da firma editora Chapman & Hall. Seu irmão mais velho, Alec, é também autor conhecido. Temperamento religioso. Foi professor, escreveu no "Daily Express". Os seus romances, extremamente satíricos, contrastam com obras sérias, como o estudo sobre Rossetti e "Edmund Champion". Casado em segundas núpcias com Laura Herbert. Principais obras: "Rossetti", 1928; "Decline and Fall", 1928; "Black Mischief", 1932; "Handful of Dust", 1934; "Scoop", 1938; "Put Out More Flags", 1942; "Work Suspended", 1943.)

I

VOCÊ não vai achar seu pai muito mudado — informou Lady Moping, quando o carro atravessou os portões do Hospício Municipal.

— Ele usa uniforme? — perguntou Angela.

— Não, minha filha. Absolutamente. Ele é tratado com toda a consideração.

Era a primeira visita de Angela, feita a seu próprio pedido.

Dois anos haviam passado desde aquele dia chuvoso de verão, em que Lord Moping fôra levado; dia de recordações confusas, mas bem amargas para ela; dia do "garden party" anual de Lady Moping, desagradável e confuso por causa do tempo caprichoso que, permanecendo claro e brilhante, promissor, até a chegada dos primeiros convidados, encobria de repente, começando a ventar e chover. Todos haviam corrido para abrigar-se; o toldo caiu; as almofadas e cadeiras foram levadas desordenadamente para dentro; uma toalha de mesa voou, prendendo-se nos galhos de uma araucaria; ficando esvoaçando a chuva; alguns momentos de sol brilhante, em que os convidados se aventuraram cautelosamente pelos gramados encharcados; outro aguaceiro; mais vinte minutos de sol. Tarde abominável, que culminara, por volta das seis horas, com a tentativa de suicídio de seu pai.

Lord Moping sempre amava a suculenta e puf. ocasião do "garden party"; naquele ano encontraram-no com o rosto enegrecido, balouçando no laranjal, preso por seu cinto; alguns vizinhos, que ali se abrigavam no momento, desprenderam-no, e antes do jantar um carro levando fôra buscá-lo. Desde então Lady Moping ia visitá-lo nas datas regulamentares; voltava sempre a tempo para o chá, mantendo-se um tanto reticente sobre o emprego daquelas horas.

Muitos vizinhos discordavam das acomodações escolhidas para Lord Moping. Ele não era, evidentemente, um internado comum. Vivia numa ala especial do hospício, onde ficavam separados os doentes mais ricos. Estes recebiam todas as atenções que seu estado permitia. Escolhiam a própria roupa (alguns se permitiam as mais inesperadas fantasias), fumavam as marcas mais caras de cigarros, e, por ocasião do aniversário de sua entrada no estabelecimento, ofereciam jantares aos doentes por quem tinham uma simpatia especial.

O fato permanente, entretanto, de estar longe de ser o mais dispendioso dos estabelecimentos da espécie; o Inevitável "Culicida", "Clínica Municipal para doentes mentais", que se via no papel, nos uniformes dos empregados, pintado, até, sobre a entrada principal, lembrava frequência pouco recomendável. De vez em quando, com maior ou menor tato, os amigos tentavam atrair a atenção de Lady Moping para casas de saúde à beira-mar, de "competentes especialistas", com vastos parques apropriados para o trato de nervos ou casos difíceis, mas a atenção que ela lhes dava era bem pouca; quando o filho fosse maior ele faria todas as modificações que julgasse convenientes; entretanto, não se mostrava disposto a afrouxar o regime de economia; o marido a traía vilmente, justamente no dia do ano em que ela mais precisava de apoio íntimo, e estava recebendo mais do que merecia.

Algumas criaturas solitárias, de casacos cinzentos, perambulavam pelo parque. — Essa é a classe mais pobre de loucos — observou Lady Moping. — Há um jardim muito bonito para pessoas como seu pai. No ano passado, mandei algumas mudas.

Passaram pela fachada lisa, de tijolos anuais, dirigindo-se para a entrada particular do médico, onde foram recebidas por ele na "sala de visitas", destinada a visitas desse tipo. A janela era protegida anteriormente por barras de ferro e uma rede de arame; não havia lareira; quando Angela, nervosamente, quis puxar a cadeira para afastá-la do radiador, viu que estava presa ao chão.

— Lord Moping virá vê-las num momento. — Informou o médico.

— Como vai ele?

— Felizmente vai bem, muito bem mesmo.

— Há algum tempo, teve um resfriado muito forte, mas fora disso seu estado é excelente. Passa a maior parte do tempo escrevendo.

Ouviram passos desordenados e irregulares aproximando-se pelo corredor pavimentado. Do lado de fora da porta, uma voz aguda e impertinente, que Angela reconheceu, disse:

— Não tenho tempo, é o que lhe digo. Que voltem noutro dia.

Uma voz mais simpática, com ligeiro sotaque rural, replicou:

— Não, vamos. É uma visita puramente formal. O senhor não precisa demorar-se muito.

A porta foi empurrada (não tinha ferrolho nem fechadura) e Lord Moping entrou na sala. Acompanhava-o um homem baixo, meio idoso, com a cabeça toda branca e uma expressão de grande bondade.

— É o sr. Loveday, acompanhante de Lord Moping.

— Meu secretário. — Disse Lord Moping. Adiantou-se lentamente e apertou a mão da esposa.

— Esta é Angela. Você se lembra de Angela, não se lembra?

— Não, não creio. Que deseja ela?

— Vimos aqui apenas para fazer-lhe uma visita.

— Bem, mas vieram em momento extremamente inconveniente. Estou muito ocupado. Já botei aquela carta para o Papa, Loveday?

ANTOLOGIA DE CONTOS

A SAIDINHA DO SR. LOVEDAY

EVELYN WAUGH

(Seleção e tradução de MARINA AMARAL BRANDAO)

— Não, senhor Lord. Não se lembra que mandou que eu verificasse primeiro os dados sobre as pescarias da Terra Nova?

— Sei. E' até bom, pois creio que a carta toda tem de ser reescrita. Depois do almoço aparecem muitas informações novas. Muitas... Como vê, minha cara, estou ocupadíssimo. — Voltou seu olhar inquieto e estranho para Angela.

— Deve ter vindo para tratar do caso do Danúbio. Pois bem, venha noutro ocasião. Diga-lhes que esta tudo muito bem, perfeito, mas que ainda não tive tempo para estudar o caso. Diga-lhes isso.

— Muito bem, papai.

— Além disso — acrescentou Lord Moping um tanto petulantemente — é assunto de importância secundária. Antes, tenho de tratar do Elba, do Amazonas, do Tigre, não é, Loveday?... Danúbio! Ilizinho anjo! Para mim é mais um riacho. Bem, não posso mais demorar-me obrigado pela visita. Gostaria de ser-lhe mais útil, mas, como vê, estou assediado pelo trabalho. Escreva-me. E' isso. Ponha o prelo no branco.

E com essa, retirou-se.

— Como acabaram de ver, — disse o médico — ele está em ótimas condições. Está engordando, comendo e dormindo maravilhosamente. Na realidade, todo o seu organismo está funcionando perfeitamente.

A porta tornou a abrir-se e a Loveday apareceu.

— Perdoe-me haver voltado, doutor, mas temo que a moça tivesse ficado chocada pelo fato de Sua Senhoria não a haver reconhecido. Não se aborreça, senhoria. Da próxima vez ela se sentirá muito feliz em vê-la. Hoje é porque está com o trabalho atrasado. O senhor sabe, doutor, durante toda esta semana estive ajudando na biblioteca e não me foi possível copiar todos os relatórios que S.S. desejava. E está tanto com tanto que fazer. E' ao isso que não leve a intenção de ofender ninguém.

— Que homem simpático! — comentou Angela, quando Loveday voltou para o seu trabalho.

— E' muito. Não sei o que faríamos sem o velho Loveday. Todos gostam dele, médicos, empregados e doentes.

— Lembro-me dele muito bem. E' um conforto saber que os senhores têm guardado tão bons — disse Lady Moping; — dizem tantos absurdos dos hospícios.

— Ah! não, Loveday não é um guarda — disse o médico.

— O senhor quer dizer que ele também é maluco? — perguntou Angela.

— O médico corrigiu-a.

— Ele é internado. E' um caso bastante interessante. Está aqui há trinta e cinco anos.

— Mas nunca vi ninguém que regulasse mais do que ele! — exclamou a moça.

— E', tem todo o aspecto de pessoa perfeita, e durante os últimos vinte anos não o tratamos como tal. E' a alma desta casa. Ele não é doente pensionista, mas deixamos que se misture com eles. Joga bilhar perfeitamente, faz músicas nas festinhas, conserta as vitrolas dos pensionistas, serve-lhes de quartoiro, auxilia-os a decifrar palavras cruzadas e em vários outros passatempos. Permite-nos que lhe deem pequenas gorjetas pelos serviços que lhes presta, e hoje já deve ter juntado uma pequena fortuna.

— E' justo até com os mais turbulentos. E' uma preciosidade para nós.

— Sim, mas por que está ele aqui?

— A história é um tanto triste. Quando moço, malou algum — uma jovem mulher que lhe era inteiramente desconhecida; fêz-a cair da bicicleta e depois a estrangulou. Entregou-se à justiça logo em seguida e desde essa ocasião se encontra aqui.

— Mas agora ele está perfeitamente bom. Por que não o deixam sair?

— Creio que se alguém se interessasse por ele, já teria saído. Não tem parentes, a não ser uma irmã por parte de pai ou mãe, não sei, que mora em Plymouth. Antigamente ela costumava visitá-lo, mas há anos que não vem. Ele se sente inteiramente feliz aqui e posso assegurar-lhe que "nós" não vamos tomar providências para ele sair daqui. E'-nos útil demais.

— Mas isso não é justo! — disse Angela.

— Olhe para seu pai; — disse o médico. — Ficaria perdido sem Loveday como secretário.

— Mas não é justo.

Angela saiu do hospício otimizada por uma sensação de injustiça. Sua mãe se mostrava pouco interessada.

— Imagine ficar trancaado numa casa de loucos durante a vida toda.

— Ele tentou enforcá-lo no laranjal — replicou Lady Moping — diante dos Chester-Martins.

— Não me refiro a papai. Vale do sr. Loveday.

— Não sei quem é.

— Sabe. O louco que puseram para tomar conta de papai.

— O secretário de seu pai. Homem muito decente, e extremamente indicado para esse trabalho.

Angela abandonou o assunto, novamente, mas voltou a ele na hora do almoço, no dia seguinte.

— Maniá, o que se deve fazer para tirar uma pessoa de um manicômio?

— De um manicômio? Meu Deus, minha filha, espero que você não esteja querendo que seu pai volte para "lá".

— Não, não. Fato do sr. Loveday.

— Angela, você está preocupada demais. Foi um erro levar você ontem.

Depois do almoço, Angela meteu-se na biblioteca, mergulhando nas leis sobre loucos que encontrou na enciclopédia

doce, cinzento-azulados.

— Já estou acostumado com minha vida, senhoria. Gosto dessa gente infeliz aqui, e creio que alguns deles gostam bastante de mim. Pelo menos, acho que sentiriam falta de mim, se os deixasse.

— Mas nunca pensa em ficar livre de novo?

— Se penso nisso? Sem dúvida — quase o tempo todo penso nisso.

— O que faria o senhor se soubesse? Deve haver alguma coisa que lhe agradaria mais do que ficar aqui.

O velho começou a mexer-se, desassossegado.

— Bem, senhoria; pode parecer in-



Ilustração de Paulo Flores

Não tocou mais no assunto com a mãe, mas duas semanas mais tarde, quando se tratou de mandar alguns faixões para a festa comemorativa de um décimo aniversário da chegada do pai ao hospício, ela mostrou boa vontade desusada para levá-los. A mãe estava ocupada com outros assuntos e não notou nada de suspeito.

Angela foi guiando seu pequeno carro, e depois de entregar as aves, perguntou pelo sr. Loveday. No momento estava ocupado fazendo uma coroa para um dos companheiros, que diariamente esperava ser sagrado Imperador do Brasil, mas deixou o trabalho para conversar alguns minutos com ela. Falaram sobre a saúde e disposição de seu pai. Depois de algum tempo, Angela perguntou:

— O senhor nunca tem vontade de ir-se embora?

O sr. Loveday olhou-a com seus olhos

gratidão, mas não posso negar que eu gostaria de ter uma saidinha uma vez, antes de ficar velho demais para gozá-la. Nos todos temos nossas ambições secretas, e há uma coisa que eu desejaria muito fazer. Não me pergunte o que é... Não levaria muito tempo. E sinto que se o tivesse feito, só uma vez, numa tarde tranquila, poderia depois morrer. Eu me fixaria com mais facilidade, e me devotaria aos infelizes daqui com mais ânimo. E' o que eu sinto.

Ao voltar para casa, em seu carro, Angela tinha os olhos marejados de lágrimas.

— O velhinho terá sua saidinha — disse ela.

111

Durante as semanas que seguiram aquele dia, Angela tinha um novo sítio na vida. Seguiu a rotina comum de sua

casa com ar abstrato e uma cortesia nova, reservada, que desconcertava enormemente Lady Moping.

— Creio que ela está apaixonada. Só peço a Deus que não seja por aquele horrível Egbertson.

Estava sempre lendo na biblioteca; via fazendo perguntas aos amigos que tinham pretensões a conhecimentos legais ou médicos, mostrava-se extremamente amável com o velho Sr. Roderick Lane-Foscole, representante daquele distrito no Parlamento. As palavras "alienista", "advogado" ou "funcionário público", tinham agora para ela o esplendor que anteriormente circundava os nomes de

atores de cinema e dos atletas. Era uma mulher com uma causa, e antes de terminada a estação de caça, triunfara. O Sr. Loveday conseguira a liberdade.

O médico do hospício mostrara certa relutância, mas não verdadeira oposição. Sr. Roderick escrevera ao Ministério da Justiça. Os papéis indispensáveis foram assinados, e por fim chegou o dia em que o sr. Loveday se despediria da casa onde passara tantos anos, onde fora tão útil!

Sua partida foi comemorada com algumas cerimônias. Angela e Sr. Roderick Lane-Foscole sentaram-se ao lado dos médicos, no estrado do ginásio. Estavam presentes todos os que eram considerados bastante calmos para suportar a excitação da cerimônia.

Lord Moping, com algumas expressões adequadas de pesar, ofereceu ao sr. Loveday, em nome dos doentes mais ricos, uma cigarreira de ouro; os que se julgavam imperadores cobriram-no de condecorações e títulos honoríficos. Os guardas lhe deram um relógio de prata, e muitos dos internados gratuitos estavam em prantos.

O médico fez o principal discurso da tarde.

— Lembre-se — disse ele — que leva consigo os nossos melhores votos de felicidade. O senhor está ligado a nós por laços que ninguém esquecerá. O tempo nada mais fará que aumentar a nossa gratidão pelo que lhe devemos. Se em qualquer época se sentir cansado da vida no mundo, nós o receberemos sempre de braços abertos.

Seu lugar estará à sua espera.

Uns dez doentes, de manias diversas, acompanharam-no pulando e saltando, e até os portões; estes se abriram e o sr. Loveday entrou no gozo de sua liberdade. Sua pequena mala já havia sido levada para a estação; ele preferia ir a pé. Mostrara-se um tanto reticente sobre seus planos, mas como estava bem provido de dinheiro, a impressão geral era que ficaria alguns dias em Londres para divertir-se um pouco antes de ir visitar a irmã, em Plymouth.

Com grande surpresa de todos, voltou no fim de duas horas. Sorria divertidamente, um sorriso doce e discreto de reminiscência.

— Volte! — informou ao médico. — Creio que agora ficarei para sempre.

— Mas, Loveday, que férias é estas? Ache que você não se divertiu nada!

— Oh! não diga isso, diverti-me muito, muito mesmo! Durante todos esses anos prometi a mim mesmo um pequeno prazer. Foi rápido, doutor, mas tão agradável. Agora vou dedicar-me inteiramente ao trabalho sem mais desejos.

A uns 800 metros das portões do hospício, achou-se caída mais tarde uma bicicleta de senhora, de fabricação bastante antiga. Numa vala pouco distante jazia o corpo estrangulado de uma jovem que, ao voltar de bicicleta para casa, a hora do chá, ultrapassara o sr. Loveday, enquanto este caminhava, esperando a sua oportunidade.

112

de boa vontade, um esforço sistemático e às vezes exuberante de mostrarem interesse e de serem o interlocutor à vontade. Esse modo de tratar, esse largo sorriso, esse vigoroso "shake-hands", essa atitude toda, que confirma em cada caso, as palavras rituais de "prazer em conhecê-lo", não é determinada só pelo desejo de conquistar popularidade e de vencer na luta pela vida. Muitas vezes procede simplesmente da bondade, que é um característico deste povo, e de seu saudável bom humor.

A geração que sucedeu à de George Babbitt, embora esteja ainda infinitamente distante de possuir cultura, tem sobre a dele a grande vantagem de admirá-la e de desejá-la. Os Babbitts de há vinte anos — quando apareceu o livro — ostentavam desprezo por ela. Hoje, os de posição equivalente, homens de negócios como ele e as respectivas famílias, procuram fazer reluzir um verniz superficial de conhecimentos adquiridos em museus ou em leituras.

Em todas as classes há uma verdadeira sede de instrução; a mocidade do país inteiro, homens e mulheres, lança-se coletivamente à conquista de diplomas universitários.

rios, como um exército marchando em planície. E nem se dão conta que muito poucos dentre eles galgarão as alturas onde a cultura realmente se encontra.

Ao deixar o "Middle-West", de avião, notei, quanto seu aspecto físico, visto do ar, se assemelha ao humano. De muito alto, desaparecem todas as desigualdades da superfície. As plantações conservam a cor, mas os campos parecem lisos como mesas de bilhar. Apenas árvores muito grandes se percebem como brinquedos minúsculos. Árvores votivas, porém, são tão raras nessa região nova quanto cultura velha. E' preciso dar tempo ao tempo.

113

de boa vontade, um esforço sistemático e às vezes exuberante de mostrarem interesse e de serem o interlocutor à vontade. Esse modo de tratar, esse largo sorriso, esse vigoroso "shake-hands", essa atitude toda, que confirma em cada caso, as palavras rituais de "prazer em conhecê-lo", não é determinada só pelo desejo de conquistar popularidade e de vencer na luta pela vida. Muitas vezes procede simplesmente da bondade, que é um característico deste povo, e de seu saudável bom humor.

A geração que sucedeu à de George Babbitt, embora esteja ainda infinitamente distante de possuir cultura, tem sobre a dele a grande vantagem de admirá-la e de desejá-la. Os Babbitts de há vinte anos — quando apareceu o livro — ostentavam desprezo por ela. Hoje, os de posição equivalente, homens de negócios como ele e as respectivas famílias, procuram fazer reluzir um verniz superficial de conhecimentos adquiridos em museus ou em leituras.

Em todas as classes há uma verdadeira sede de instrução; a mocidade do país inteiro, homens e mulheres, lança-se coletivamente à conquista de diplomas universitários.

114

de boa vontade, um esforço sistemático e às vezes exuberante de mostrarem interesse e de serem o interlocutor à vontade. Esse modo de tratar, esse largo sorriso, esse vigoroso "shake-hands", essa atitude toda, que confirma em cada caso, as palavras rituais de "prazer em conhecê-lo", não é determinada só pelo desejo de conquistar popularidade e de vencer na luta pela vida. Muitas vezes procede simplesmente da bondade, que é um característico deste povo, e de seu saudável bom humor.

A geração que sucedeu à de George Babbitt, embora esteja ainda infinitamente distante de possuir cultura, tem sobre a dele a grande vantagem de admirá-la e de desejá-la. Os Babbitts de há vinte anos — quando apareceu o livro — ostentavam desprezo por ela. Hoje, os de posição equivalente, homens de negócios como ele e as respectivas famílias, procuram fazer reluzir um verniz superficial de conhecimentos adquiridos em museus ou em leituras.

Em todas as classes há uma verdadeira sede de instrução; a mocidade do país inteiro, homens e mulheres, lança-se coletivamente à conquista de diplomas universitários.

115

de boa vontade, um esforço sistemático e às vezes exuberante de mostrarem interesse e de serem o interlocutor à vontade. Esse modo de tratar, esse largo sorriso, esse vigoroso "shake-hands", essa atitude toda, que confirma em cada caso, as palavras rituais de "prazer em conhecê-lo", não é determinada só pelo desejo de conquistar popularidade e de vencer na luta pela vida. Muitas vezes procede simplesmente da bondade, que é um característico deste povo, e de seu saudável bom humor.

A geração que sucedeu à de George Babbitt, embora esteja ainda infinitamente distante de possuir cultura, tem sobre a dele a grande vantagem de admirá-la e de desejá-la. Os Babbitts de há vinte anos — quando apareceu o livro — ostentavam desprezo por ela. Hoje, os de posição equivalente, homens de negócios como ele e as respectivas famílias, procuram fazer reluzir um verniz superficial de conhecimentos adquiridos em museus ou em leituras.

Em todas as classes há uma verdadeira sede de instrução; a mocidade do país inteiro, homens e mulheres, lança-se coletivamente à conquista de diplomas universitários.

116

de boa vontade, um esforço sistemático e às vezes exuberante de mostrarem interesse e de serem o interlocutor à vontade. Esse modo de tratar, esse largo sorriso, esse vigoroso "shake-hands", essa atitude toda, que confirma em cada caso, as palavras rituais de "prazer em conhecê-lo", não é determinada só pelo desejo de conquistar popularidade e de vencer na luta pela vida. Muitas vezes procede simplesmente da bondade, que é um característico deste povo, e de seu saudável bom humor.

A geração que sucedeu à de George Babbitt, embora esteja ainda infinitamente distante de possuir cultura, tem sobre a dele a grande vantagem de admirá-la e de desejá-la. Os Babbitts de há vinte anos — quando apareceu o livro — ostentavam desprezo por ela. Hoje, os de posição equivalente, homens de negócios como ele e as respectivas famílias, procuram fazer reluzir um verniz superficial de conhecimentos adquiridos em museus ou em leituras.

Em todas as classes há uma verdadeira sede de instrução; a mocidade do país inteiro, homens e mulheres, lança-se coletivamente à conquista de diplomas universitários.

117

de boa vontade, um esforço sistemático e às vezes exuberante de mostrarem interesse e de serem o interlocutor à vontade. Esse modo de tratar, esse largo sorriso, esse vigoroso "shake-hands", essa atitude toda, que confirma em cada caso, as palavras rituais de "prazer em conhecê-lo", não é determinada só pelo desejo de conquistar popularidade e de vencer na luta pela vida. Muitas vezes procede simplesmente da bondade, que é um característico deste povo, e de seu saudável bom humor.

A geração que sucedeu à de George Babbitt, embora esteja ainda infinitamente distante de possuir cultura, tem sobre a dele a grande vantagem de admirá-la e de desejá-la. Os Babbitts de há vinte anos — quando apareceu o livro — ostentavam desprezo por ela. Hoje, os de posição equivalente, homens de negócios como ele e as respectivas famílias, procuram fazer reluzir um verniz superficial de conhecimentos adquiridos em museus ou em leituras.

Em todas as classes há uma verdadeira sede de instrução; a mocidade do país inteiro, homens e mulheres, lança-se coletivamente à conquista de diplomas universitários.

118

de boa vontade, um esforço sistemático e às vezes exuberante de mostrarem interesse e de serem o interlocutor à vontade. Esse modo de tratar, esse largo sorriso, esse vigoroso "shake-hands", essa atitude toda, que confirma em cada caso, as palavras rituais de "prazer em conhecê-lo", não é determinada só pelo desejo de conquistar popularidade e de vencer na luta pela vida. Muitas vezes procede simplesmente da bondade, que é um característico deste povo, e de seu saudável bom humor.

A geração que sucedeu à de George Babbitt, embora esteja ainda infinitamente distante de possuir cultura, tem sobre a dele a grande vantagem de admirá-la e de desejá-la. Os Babbitts de há vinte anos — quando apareceu o livro — ostentavam desprezo por ela. Hoje, os de posição equivalente, homens de negócios como ele e as respectivas famílias, procuram fazer reluzir um verniz superficial de conhecimentos adquiridos em museus ou em leituras.

Em todas as classes há uma verdadeira sede de instrução; a mocidade do país inteiro, homens e mulheres, lança-se coletivamente à conquista de diplomas universitários.

119

de boa vontade, um esforço sistemático e às vezes exuberante de mostrarem interesse e de serem o interlocutor à vontade. Esse modo de tratar, esse largo sorriso, esse vigoroso "shake-hands", essa atitude toda, que confirma em cada caso, as palavras rituais de "prazer em conhecê-lo", não é determinada só pelo desejo de conquistar popularidade e de vencer na luta pela vida. Muitas vezes procede simplesmente da bondade, que é um característico deste povo, e de seu saudável bom humor.

A geração que sucedeu à de George Babbitt, embora esteja ainda infinitamente distante de possuir cultura, tem sobre a dele a grande vantagem de admirá-la e de desejá-la. Os Babbitts de há vinte anos — quando apareceu o livro — ostentavam desprezo por ela. Hoje, os de posição equivalente, homens de negócios como ele e as respectivas famílias, procuram fazer reluzir um verniz superficial de conhecimentos adquiridos em museus ou em leituras.

Em todas as classes há uma verdadeira sede de instrução; a mocidade do país inteiro, homens e mulheres, lança-se coletivamente à conquista de diplomas universitários.

120

de boa vontade, um esforço sistemático e às vezes exuberante de mostrarem interesse e de serem o interlocutor à vontade. Esse modo de tratar, esse largo sorriso, esse vigoroso "shake-hands", essa atitude toda, que confirma em cada caso, as palavras rituais de "prazer em conhecê-lo", não é determinada só pelo desejo de conquistar popularidade e de vencer na luta pela vida. Muitas vezes procede simplesmente da bondade, que é um característico deste povo, e de seu saudável bom humor.

A geração que sucedeu à de George Babbitt, embora esteja ainda infinitamente distante de possuir cultura, tem sobre a dele a grande vantagem de admirá-la e de desejá-la. Os Babbitts de há vinte anos — quando apareceu o livro — ostentavam desprezo por ela. Hoje, os de posição equivalente, homens de negócios como ele e as respectivas famílias, procuram fazer reluzir um verniz superficial de conhecimentos adquiridos em museus ou em leituras.

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5º andar (Ed. Britania)



DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES, TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".



de pre-
de nota

de modo a difundir a cultura no Estado e no país.